


Edição
2023


MARCAS
25 ANOS **DE QUEM**
DECIDE

Caderno Especial do Jornal do Comércio

Reveladas as marcas mais
LEMBRADAS E
PREFERIDAS
das lideranças do Rio Grande do Sul

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

SUMÁRIO

SETORES PESQUISADOS EM 2023

GRUPO 1	PÁGINA
Grande Marca Gaúcha do Ano.....	14 e 15
GRUPO 2	
Marca Gaúcha Ambiental.....	18
Marca Gaúcha Inovadora.....	19
GRUPO 3	
Água Mineral.....	21
Água Sanitária.....	22
Apoio ao Empreendedor.....	22
Arroz.....	25
Auditoria Empresarial.....	25
Azeite de Oliva.....	26
Balas e Doces.....	27
Banco.....	28
Biotechnology Agrícola.....	28
Bolachas e Biscoitos.....	31
GRUPO 4	
Carne Bovina.....	33
Carro Importado.....	33
Carro Nacional.....	34
Certificação Digital.....	34
Clube Social.....	34
Combustíveis.....	34
Comércio de Refrigeração.....	36
Concessionária de Carros Importados.....	36
Concessionária de Carros Nacionais.....	36
Concessionária de Máquinas Agrícolas.....	36
GRUPO 5	
Conectividade (Telefonia Móvel).....	39
Conselho Profissional.....	39
Consórcio.....	40
Construtora.....	40
Cooperativa Agrícola.....	42
Cooperativa de Crédito.....	44
Destino Turístico Gaúcho.....	46
Empresa Pública Gaúcha.....	46
Ensino a Distância - EAD.....	46
Ensino de Pós-Graduação.....	46

GRUPO 6	PG
Ensino Médio.....	50
Ensino Superior Privado.....	50
Ensino Técnico.....	52
Entidade Empresarial.....	52
Entidade Jurídica.....	53
Entidade Rural.....	53
Erva-Mate.....	54
Escola de Negócios.....	56
Escritório Jurídico.....	56
Espumante.....	56

GRUPO 7	PG
Fábrica de Ônibus.....	60
Farinha de Trigo.....	60
Farmácia.....	60
Ferramenta Manual.....	62
Ferramenta Motorizada.....	63
Funerária.....	64
Geleias e Chimias.....	66
Hospital.....	66
Hotel.....	69
Imobiliária.....	69

GRUPO 8	PG
Implementos Agrícolas.....	72
Laboratório Clínico.....	72
Loja de Materiais de Construção.....	73
Loja de Moda Feminina.....	73
Loja de Moda Masculina.....	74
Loja de Móveis e Eletrodomésticos.....	74
Montadora de Automóveis.....	74
Plano de Saúde.....	74
Plano Odontológico.....	77

GRUPO 9	PG
Previdência Privada.....	80
Produtos Lácteos.....	80
Rede Atacadista (Atacarejo).....	82
Rede Logística.....	82
Rede Óptica.....	82
Refrigerante.....	82
Restaurante.....	83
Seguro.....	84
Sindicato.....	84

GRUPO 10	PG
Sindicato Patronal.....	88
Suco de Frutas.....	88
Supermercado.....	88
Teatro.....	90
Tinta Predial.....	90
Vigilância.....	91
Vinho.....	91

ANUNCIANTES 2023

Agas.....	95	Fiergs.....	49	Safeweb.....	35
Água da Pedra.....	21	GBOEX.....	80	Santa Clara.....	81
Angelus.....	64	Girando Sol.....	22	Savarauto.....	33
ANJ.....	94	Guarida.....	62	Senge-RS.....	84
Auxiliadora Predial.....	69	HSConsórcios.....	42	Sicredi.....	45
Banrisul.....	11	Vila Rica Imóveis.....	68	Sinduscon-RS.....	85
Barão Erva-Mate.....	54 e 55	Jornal do Comércio.....	57 e 93	Sinepe-RS.....	50
Barranco.....	83	Josapar.....	25	Stihl.....	63
Biscoitos Zezé.....	31	Laghetto Hotéis.....	67	Stok Center.....	83
Bom Princípio Alimentos.....	66	Lojas Renner.....	71	STV.....	91
CIC Caxias.....	31	Marcopolo.....	59	Supermercado Guanabara.....	88
CIEE-RS.....	28	Melnick.....	112	Suvinil.....	5
CMPC.....	17	Neugebauer.....	27	Tramontina.....	7
Construtora Jobim.....	41	OAB-RS.....	79	Tumelero.....	73
Cotrijal.....	43	Panvel.....	29	Ulbra.....	47
CRC-RS.....	39	Proamb.....	18	Unimed Federação.....	75
Crédito Real.....	65	Prosperato.....	26	Uniodonto Federação.....	77
Di Paolo.....	19	Pucrs.....	51	UPF.....	53
Dtools.....	62	Qboa.....	23	Vinícola Aurora.....	89
Farmácias Associadas.....	61	Racon Consórcios.....	40	Zaffari.....	87
Federasul.....	52	Redemac.....	72		

SUMÁRIO

OPINIÃO

	PÁGINA
Eduardo Leite	
Marca e prioridades para o futuro.....	6
Elis Radmann	
MDQD completando 1/4 de século e com olhar para o futuro.....	68
Gilberto Porcello Petry	
Fiergs - A marca da indústria gaúcha.....	15

COLUMNISTAS

Patrícia Comunello	
Brandlovers precisam ser relevantes para consumidores.....	30

BRANDED

Biscoitos Zezé	
Biscoitos Zezé entre as mais lembradas e preferidas do RS.....	21
Fruki	
Proximidade com o público é o lema da Fruki.....	35
Marcopolo	
Marcopolo conquista três categorias do Marcas 2023.....	37
CMPC	
Hub CMPC aposta em Economia Circular.....	44
Barão Erva-Mate	
Simplicidade e inovação deixam Barão marcada no coração.....	54
Melnick	
Melnick, agente do desenvolvimento.....	76
GBOEX	
GBOEX se destaca em Previdência Privada.....	77
Suvinil	
Suvinil: marca preferida do setor de tintas.....	90

EVENTO

Empresas promovem ações durante o evento.....	96
Como foi a entrega dos certificados no Teatro do Sesi.....	98 e 99

COMEMORAÇÃO

Linha do tempo do Marcas através das capas.....	12 e 13
Jornal do Comércio completa 90 anos em maio.....	76

Giovanni Jarros Tumelero

PÁGINA

Bem-vindos a mais uma edição do Marcas de Quem Decide.....	4
--	---

João Satt

O desafio da preferência.....	24
-------------------------------	----

Paulinho Salerno

Gestão pública na base da inovação e desenvolvimento do RS.....	94
---	----

Sebastião Melo

Porto Alegre: a capital de todas as parcerias.....	10
--	----

Patricia Knebel

Marca forte do fundador pode ajudar startup a crescer.....	92
--	----

ESPECIAIS

Agência de endomarketing gaúcha formada majoritariamente por mulheres avança pelo País.....	100
---	-----

"Brasil é um País com muito potencial", diz Ricardo Vontobel durante o Marcas 2023.....	100
---	-----

Empreendedora de Passo Fundo recebe prêmio Forbes Under 30.....	42
---	----

Empresa gaúcha é referência na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.....	95
--	----

Iniciativa busca capacitar pequenos empreendedores em Porto Alegre.....	27
---	----

Cinco dicas para preservar a reputação de uma marca.....	26
--	----

Levar inovação para o interior é meta do governo do RS.....	60
---	----

JC lançará Mapa Econômico do RS.....	95
--------------------------------------	----

Marcas começam a olhar para o mercado de pessoas com deficiência visual.....	100
--	-----

"O sucesso é fruto das parcerias", avalia executiva durante Marcas de Quem Decide.....	63
--	----

Para CDL POA, o "Marcas é o Oscar do varejo".....	64
---	----

Quando a aposta em lideranças jovens e femininas funcionam para a expansão.....	100
---	-----

Software de compliance alerta empresas sobre mudanças na legislação.....	56
--	----

Visão mais colaborativa como capacidade de liderança.....	44
---	----

GALERIA DE FOTOS

Quem circulou pelo Marcas de Quem Decide.....	102 a 111
---	-----------

METODOLOGIA

Como é feita a pesquisa do Marcas de Quem Decide.....	8 e 9
---	-------

TÂNIA MEINERZ/JC



Giovanni Tumelero

Diretor de Operações do Jornal do Comércio

ARTIGOS

Bem-vindos a mais uma edição do Marcas de Quem Decide

É uma satisfação enorme convidá-los a ler essa edição histórica dos 25 anos da Pesquisa Marcas de Quem Decide, este projeto que tem um papel fundamental para o mercado gaúcho.

A pesquisa Marcas de Quem Decide consiste em um estudo exclusivo e aprofundado, sendo a única pesquisa de amplitude estadual que mede tanto as marcas mais lembradas quanto as preferidas de consumidores gaúchos. O projeto traça um verdadeiro panorama da movimentação das principais marcas do Rio Grande do Sul.

Um estudo que reconhece o protagonismo de empresas e instituições que orgulham o povo gaúcho e que têm papel fundamental no desenvolvimento econômico do nosso Estado.

Este ano, o Jornal do Comércio contratou o IPO, Instituto Pesquisa de Opinião, que tem 27 anos de experiência em pesquisas, para realizar esse importantíssimo levantamento do Marcas, que será usado ao longo do ano nas tomadas de decisões das empresas.

O Marcas é um projeto que segue o DNA do Jornal do Comércio. Há 90 anos, os fundadores do JC, Jenor e Zaida Jarros, criaram um jornal com o propósito de auxiliar os comerciantes com as informações dos valores das mercadorias que chegavam ao porto da capital gaúcha, através de um informativo que era vendido para empresários e comerciantes do Centro da cidade, com objetivo de trazer informações exclusivas para que pudessem ter a clareza e tomar as melhores decisões.

Seguindo os mesmos princípios, o JC criou o Marcas de Quem Decide há 25 anos, no intuito de levar para as empresas os resultados que refletem diretamente o trabalho feito durante o ano, servindo de termômetro para que as companhias possam traçar suas estratégias de marca e alcançar melhores resultados.

O Jornal do Comércio tem como essência levar sempre a informação correta e de valor para a sociedade gaúcha, para que dessa forma ela siga no caminho do desenvolvimento econômico e social.

Nos propomos ao desafio diário de apresentar as principais

notícias do mercado e, assim, fazer um mapeamento constante do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

Buscamos dar espaço para notícias positivas, de modo que, diariamente, registramos a instalação de novos empreendimentos que estão sendo realizados no nosso Estado e no Brasil.

Na área de investimentos, por exemplo, mapeamos os principais aportes públicos e privados realizados no Rio Grande do Sul ao longo do ano, no nosso Anuário de Investimentos, referência para empresários e gestores.

Acreditamos na importância da valorização das empresas e instituições, que inovam constantemente para oferecer melhores produtos com preços mais competitivos, e que visam suprir as necessidades de toda a população.

Um ambiente mais livre e menos burocrático é a chave para incentivar o empreendedorismo, o que, aliado com a tecnologia, forma a combinação perfeita para que mais iniciativas surjam e tragam soluções para nossa sociedade.

A excelente realização do South Summit, um dos maiores eventos de inovação do mundo, aconteceu aqui em Porto Alegre, eleita uma das melhores capitais do Brasil para se empreender. Tudo isso é fruto de um trabalho em conjunto do setor público e privado, empresas e universidades, que unidos pelo mesmo propósito, estão conseguindo atrair mais recursos, negócios, desenvolvimento econômico e social para nossa cidade.

Na Serra, nossa produção de vinhos e espumantes tem rótulos premiados reconhecidos internacionalmente. A região também é um polo de turismo, com cidades como Gramado, um case nacional de sucesso nessa importante cadeia de serviços do turismo, que tantos empregos geram.

O agronegócio, motor da nossa economia, também segue crescendo e se reinventando. Além da abertura de novas fronteiras agrícolas com as nossas principais culturas (soja e milho), temos novidades como o plantio de oliveiras e uma promissora produção de azeites de

oliva. Também estamos ganhando mercados pela qualidade da nossa carne bovina.

E isso só é possível por conta de pessoas capacitadas e empresários como vocês, leitores e parceiros, que conduzem as empresas líderes dos seus segmentos, impulsionando a economia do nosso Estado.

Esse ano, o Jornal do Comércio completa 90 anos de circulação ininterrupta, sempre direcionando seu trabalho para a publicação de um produto de altíssima qualidade.

Em meio a tantas fake news, que acabam distorcendo a nossa realidade, nós como veículo de comunicação, temos o dever de ajudar a combatê-las, publicando informações confiáveis.

Contamos com uma redação preparada para fazer uma apuração e curadoria detalhada dos fatos, para posteriormente publicarmos as notícias, garantindo que o nosso leitor estará recebendo informação com responsabilidade.

Estamos investindo significativamente na nossa área digital, na qual temos um crescimento constante de assinantes digitais.

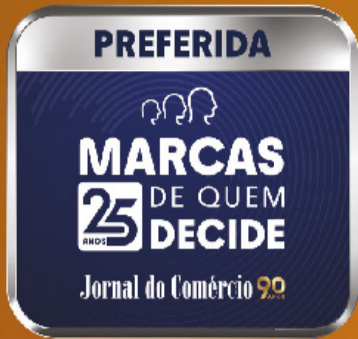
Isso nos leva a um patamar importantíssimo, pois o impresso e digital juntos nos permitem alcançar um número de leitores maior, como nunca antes na história do jornal.

Portanto, seguiremos no caminho dos avanços tecnológicos e do cuidado na busca por informações, para que cada vez mais consigamos entregar um conteúdo de qualidade e exclusividade para os nossos assinantes, que apoiam um jornalismo profissional e correto.

Quero agradecer à toda equipe do Jornal do Comércio que não mediu esforços para produzir este caderno e que mais uma vez inova e traz conteúdos exclusivos para os leitores. Parabenizo todas as marcas, que, com muito mérito, ficaram entre as marcas mais lembradas e preferidas pela pesquisa Marcas de Quem Decide. E ao apoio especial das empresas que acreditam e patrocinam esse importante projeto para a sociedade gaúcha.

Boa leitura!

O JC criou o Marcas de Quem Decide há 25 anos, no intuito de levar para as empresas os resultados que refletem diretamente o trabalho feito durante o ano, servindo de termômetro para que as companhias possam traçar suas estratégias de marca e alcançar melhores resultados



PELA 8ª VEZ EM 10 ANOS, SOMOS A MARCA PREFERIDA DO RIO GRANDE DO SUL NO PRÊMIO MARCAS DE QUEM DECIDE. UMA VITÓRIA COMPARTILHADA COM VOCÊ, GAÚCHO.

TÂNIA MEINERZ/JC



Eduardo Leite

Governador do Rio Grande do Sul

ARTIGOS

Marca e prioridades para o futuro

Em um mundo com tantos estímulos, em que é cada vez mais difícil capturar a atenção das pessoas, ser percebido e manter a credibilidade de uma marca se tornou um desafio ainda maior. Não porque este contexto acelerado de circulação de informações e impressões altere substancialmente a essência do que somos ou fazemos, mas porque o excesso modifica os parâmetros de percepção dos públicos. Ficou mais complicado ser notado, compreendido e posicionar-se de uma maneira nítida.

Este contexto desafiador de gestão de marca não é exclusivo da iniciativa privada. Os governos também estão envolvidos na construção e afirmação de valores e conceitos que direcionam a energia de uma determinada administração. Governos se posicionam, comunicam ideias e disputam a compreensão da população a respeito das suas ações e dos seus propósitos. É neste ambiente de excesso e ruído que, à semelhança das empresas, precisam consolidar uma mensagem para a sociedade a respeito do caminho seguido.

Em meio a este cenário, a atual gestão do governo do Rio Grande do Sul, que lidero com a participação de tantas pessoas talentosas e a parceria de inúmeros setores e instituições, busca construir uma marca que seja percebida pela população gaúcha como um ponto de inflexão em relação a nossa história recente. Uma marca que represente uma mudança estratégica de postura, em que passamos a ser conhecidos pelas soluções que encaminhamos, não pelos problemas que nos prendiam ao passado.

O fato de sermos um governo reeleito, pela primeira vez na história, duplicou o desafio. Embora sejamos a continuidade de um projeto vencedor, não pretendemos nos apresentar como mero continuísmo das realizações do primeiro ciclo.

Ou seja: depois de consolidarmos os valores de um primeiro período e submetê-los de maneira exitosa nas urnas de 2022, precisamos, agora, delinear um novo posicionamento que indique o ritmo e o destino dos nossos próximos passos. Realizar este movimento com clareza é fundamental para sermos entendidos e conquistar-

mos a confiança da sociedade.

No primeiro governo, tínhamos uma marca que expressava com muita pertinência o alcance e a dificuldade da tarefa que se apresentava naquele momento histórico. "Novas Façanhas" indicava o compromisso que tínhamos de mobilizar o Rio Grande do Sul para realizar reformas e iniciar um processo, sem precedentes, de reorganização da máquina pública. Fomos capazes de realizar estas façanhas, com o apoio de muita gente, transformando as perspectivas do Estado e alterando as condições em que vivemos no presente.

No início deste segundo período, era preciso indicar uma nova e diferente convocação, sem desmerecer as realizações da gestão anterior. Se, no primeiro ciclo, o nosso projeto virou o jogo, mudou a agenda do Rio Grande do Sul, neste segundo período estamos comprometidos com o objetivo de apontar soluções de futuro para os problemas crônicos e estruturais do Estado.

Nossa nova marca, que revelamos ao completarmos 100 dias de administração, valoriza a silhueta de pessoas, destaca a diversidade da nossa população e é complementada por um conceito que demarca a perspectiva até 2026: "o futuro nos une".

Este é o novo convite, que buscaremos consolidar, em meio a um contexto de muitos conceitos em circulação e que igualmente disputam espaço político com o governo. O futuro pretendido, que une a todos em torno de um objetivo comum e concreto, não é um lugar qualquer, uma utopia inalcançável, mas um horizonte possível, ao qual temos capacidade de chegar a partir das prioridades que elegemos e do compromisso que assumimos com a melhoria de desempenho da gestão pública aqui no Estado.

A marca precisa estar em sintonia com a atitude. No caso, quando dizemos "o futuro nos une" e valorizamos a figura humana na logomarca, precisamos indicar claramente quais as iniciativas adotadas irão nos conduzir a este objetivo compartilhado, com mais colaboração e eficiência nas políticas capazes de gerar um aumento na qualidade de vida local. Quem possui uma marca ven-

cedora sabe: a sincronia é fundamental para garantir credibilidade e identificação.

A forma de proporcionar esse alinhamento entre marca e postura está expressa nas cinco prioridades estratégicas que norteiam a ação deste governo. A principal delas: melhorar a qualidade da educação e do aprendizado no Rio Grande do Sul, porque é a partir da educação que nivelaremos as oportunidades e fixaremos o mesmo ponto de partida para que os nossos jovens estejam preparados frente aos obstáculos econômicos e humanos do novo milênio.

Outra prioridade: fazer com que o Rio Grande do Sul se consolide como um polo nacional de qualidade no atendimento à saúde, investindo em estrutura e garantindo uma fluidez financeira ao sistema de prestação de serviço. Tarefa prioritária também será combater a pobreza, em especial a infantil, não só ampliando mecanismos de socorro, como intensificando ações de assistência e renda.

Vencidos os embaraços financeiros que consumiram boa parte da energia administrativa recente, chegou a hora de apoiar ainda mais e decisivamente o desenvolvimento econômico. Faremos isso a partir de duas prioridades: incentivar ao máximo o agronegócio e a agricultura familiar e indicar soluções estruturantes e factíveis para o enfrentamento dos ciclos recorrentes de secas. Também iremos concentrar nossos esforços nas ações que proporcionem o crescimento econômico com inovação, apostando na transição energética e na sustentabilidade.

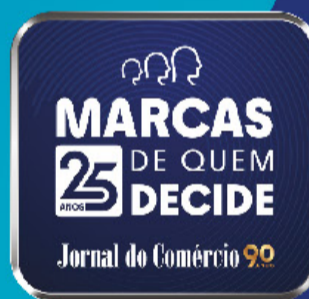
Ou seja: marca e ação precisam estar juntas. Eventos como o Marcas de Quem Decide são uma excelente oportunidade para pensarmos em como estamos nos posicionando diante dos desafios administrativos e em como se tornou ainda mais complexa a tarefa de construir as nossas identidades. Vale para a empresa, vale para o governo. No caso do setor público, preocupar-se com este aspecto é ir além da promoção, é valorizar a transparência, a prestação de contas e a possibilidade de compreensão e confiança da sociedade no projeto para o futuro.

Este contexto desafiador de gestão de marca não é exclusivo da iniciativa privada. Os governos também estão envolvidos na construção e afirmação de valores e conceitos que direcionam a energia de uma determinada administração



O PRAZER DE SER LEMBRADO PELOS GAÚCHOS.

Agradecemos por ter sido escolhida a primeira marca do Rio Grande do Sul em 2023. Nosso propósito é seguir fazendo bonito todos os dias, e estreitar os laços que nos fazem evoluir juntos.



LÍDER NAS CATEGORIAS:

- Marca Gaúcha Inovadora
- Grande Marca Gaúcha
- Ferramenta Manual

DESTAQUE NAS CATEGORIAS:

- Marca Gaúcha Ambiental
- Ferramenta Motorizada

TRAMONTINA

o prazer de fazer bonito

tramontina.com.br

MÉTODO

Como é feita a pesquisa Marcas de Quem Decide

A pesquisa Marcas de Quem Decide de 2023 foi aplicada pelo IPO - Instituto Pesquisas de Opinião, utilizando a técnica quantitativa probabilística estratificada, com cotas por região, conforme a delimitação das oito regiões intermediárias do IBGE. As entrevistas foram distribuídas nas 47 cidades com participação igual ou superior a 0,5% do PIB gaúcho. Os controles amostrais de cargo, porte de empresa e segmento de atuação foram auto ponderados. Foram realizadas 400 entrevistas no total. A margem de erro, determina-

da pelo tamanho total da amostra, é de 5 pontos percentuais para mais ou para menos em relação aos resultados do conjunto da avaliação.

O intervalo de confiabilidade é de 95%, ou seja, se o mesmo levantamento for repetido 100 vezes, em 95 delas o resultado estará dentro dos parâmetros apresentados. Foram 13 segmentos pesquisados, 78 categorias avaliadas e 156 questões.

O cadastro utilizado foi fornecido pelo Jornal do Comércio, seguindo a referência similar das rodadas anteriores. O IPO reali-

zou a verificação, revisando a consistência das informações, como padronização no nome das cidades e verificando as empresas que não tinham a cidade de referência registrada. Foram excluídos os cadastros de outros estados e das cidades que não estão entre as 47 com PIB igual ou maior que 0,5% do Estado. Também foram verificadas as duplicidades de nomes que constavam em diferentes tipos de entrevistados.

Para esta rodada, o Jornal do Comércio enviou antecipadamente um e-mail de comunicação e aceite da pesquisa, seguindo

os padrões da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) para todos os contatos do banco de dados.

O processo de coleta dos dados foi realizado de forma digital, utilizando tablets com sistema próprio de pesquisa. Todas as entrevistas são gravadas, permitindo verificação em caso de inconsistência.

Foram realizadas ainda a checagem e a validação das entrevistas, com crítica de todos os questionários coletados e escuta de 20% das entrevistas para efeito de supervisão.

As mais e menos pulverizadas na lembrança e na preferência

A pulverização refere-se ao número que indica o tamanho da concorrência que disputa um lugar na cabeça de quem compra ou influencia alguém a comprar.

LEMBRANÇA

Nesta edição, a categoria restaurante teve o maior número de citações na lembrança, totalizando 223 nomes, ou seja, a cada dois entrevistados uma marca diferente era citada.

Logo a seguir aparece a categoria escritório jurídico, com 202 citações diferentes.

Essas categorias possuem um comportamento em comum: a lembrança é local, dispersando as citações de marcas em vários players.

As categorias menos pulverizadas tiveram citadas nove marcas cada: tinta predial e cooperativa de crédito.

Tratam-se de mercados mais monopolizados, com menor inserção de players locais. Na categoria tinta predial, as principais marcas, Renner e Suvinil, têm quase 2/3 de lembrança.

Na categoria cooperativa de crédito, há a dominância do Sicredi, que sozinho tem 76% da lembrança.

PREFERÊNCIA

Apesar de ter uma pequena diminuição no número de marcas, as categorias restaurante e escritório jurídico lideraram o ranking da pulverização na preferência.

Assim como na lembrança, a categoria restaurante teve o maior número de citações na preferência, totalizando 212 nomes.

Logo a seguir aparece a categoria escritório jurídico, com 192 marcas diferentes.

Como na lembrança, tinta predial segue sendo a categoria menos pulverizada. Porém, na preferência, é menor o número de citações de marcas de combustíveis do que de cooperativas de crédito, que é a terceira menos pulverizada na preferência.

A categoria combustível é dividida entre três players de preferência: sendo Ipiranga em primeiro lugar, depois BR Petrolbras, seguida da Shell.

MAIS PULVERIZADAS NA LEMBRANÇA

Categoria	Quantidade de marcas citadas
Restaurante Serviços	223
Escritório Jurídico Negócios	202
Imobiliária Serviços	176
Sindicato Sindicatos	148
Ensino Médio Privado Educação	131
Ópticas Comércio	129
Construtora Serviços	129
Sindicato Patronal Sindicatos	119
Rede Logística Serviços	112
Entidade Empresarial Negócios	103

MAIS PULVERIZADAS NA PREFERÊNCIA

Categoria	Quantidade de marcas citadas
Restaurante Serviços	212
Escritório Jurídico Negócios	192
Imobiliária Serviços	177
Sindicato Sindicatos	138
Ópticas Comércio	135
Ensino Médio Privado Educação	124
Construtora Serviços	120
Sindicato Patronal Sindicatos	103
Rede Logística Serviços	100
Loja de Moda Masculina Comércio	97
Entidade Empresarial Negócios	97
Hotel Lazer	97

MENOS PULVERIZADAS NA LEMBRANÇA

Categoria	Quantidade de marcas citadas
Tinta Predial Produtos	9
Cooperativa de Crédito Instituições financeiras	9
Combustíveis Produtos	11
Refrigerante Alimentos	14
Marca de Carro Nacional Veículos	16
Banco Instituições financeiras	18
Água Sanitária Produtos	21
Farmácias Saúde	22
Conectividade (Telefone Móvel) Serviços	23
Montadora de Automóveis Indústria	23

MENOS PULVERIZADAS NA PREFERÊNCIA

Categoria	Quantidade de marcas citadas
Combustíveis Produtos	10
Tinta Predial Produtos	10
Cooperativa de Crédito Instituições financeiras	12
Refrigerante Alimentos	18
Banco Instituições financeiras	19
Água Sanitária Produtos	20
Marca de Carro Nacional Veículos	20
Conectividade (Telefone Móvel) Serviços	22
Fábrica de Ônibus Indústria	22
Ferramentas de Uso Manual Indústria	22

Baixa lembrança, baixa oportunidade

O desconhecimento do público de uma determinada marca pode diminuir suas chances de sucesso, "é difícil alguém comprar uma marca que não conhece". A pesquisa mediu o nível de desconhecimento de todas as categorias, tanto na lembrança como na preferência.

As categorias mais críticas na lembrança são a Marca Gaúcha Ambiental e Biotecnologia Agrícola, ambas com mais de 70% de desconhecimento. Já na preferência, as categorias carne bovina, funerária e consórcio possuem mais de ¼ que não têm preferência por marcas.

Quanto maior a vantagem da marca, maior é sua dominância. Por isso, o Sicredi possui o melhor desempenho com 76% de dominância e vantagem de 59,4 p.p. Sobre a soma de todos os seus concorrentes. A Marcopolo possui 68,6% de dominância e uma vantagem de 53 p.p. de seus concorrentes somados. Desempenho similar ao das marcas Sicredi e Sebrae.

As marcas com maior desconhecimento no quesito preferência são marcas que não têm um relacionamento com os líderes. Por exemplo, quando o líder consegue lembrar de uma marca de sindicato, mas não demonstra preferência por nenhuma.

GRANDES MARCAS GAÚCHAS

Indicadores gerais das Grandes Marcas Gaúchas

Foram citadas 82 marcas na categoria Grandes Marcas Gaúchas, acima da média da pulverização do segmento.

Tramontina foi lembrada em todas as regiões do Rio Grande do Sul. Dentre essas, lidera em seis regiões. A Tramontina pontua em todos os segmentos sociais, destacando-se entre as lideranças da indústria. A Tramontina foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS como Grande Marca Gaúcha.

Já na preferência, foram ci-

tadas 83 marcas na categoria, acima de média da pulverização do segmento.

Tramontina foi a preferência em todas as regiões do Rio Grande do Sul, liderando em seis delas. Pontua em todos os segmentos sociais, destacando-se entre os homens e acima dos 45 anos de idade.

A Tramontina é a Marca Líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Rio Grande do Sul nesta edição do Marcas de Quem Decide.

14,3%

é o índice de popularidade da marca mais lembrada

60,7%

é a soma das demais marcas

25,5%

índice de desconhecimento de marcas

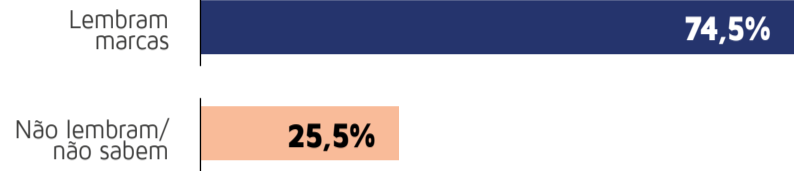
Foram citadas
82
marcas diferentes

As marcas mais citadas foram:

TRAMONTINA
GERDAU

ZAFFARI
EMPRESAS RANDON

GRUPO RBS



MARCAS GAÚCHAS INOVADORAS

6,8%

é o índice de popularidade da marca mais lembrada

46,5%

é a soma das demais marcas

47,0%

índice de desconhecimento de marcas

Foram citadas
96
marcas diferentes

As marcas mais citadas foram:

TRAMONTINA

GERDAU

EMPRESAS RANDON



Indicadores gerais das Marcas Gaúchas Inovadoras

Foram citadas 96 marcas na categoria, acima da média de pulverização do segmento. A Tramontina foi lembrada em todas as regiões do Rio Grande do Sul, liderando em Porto Alegre, Caxias do Sul e Pelotas. A Gerdau, segunda marca com maior popularidade, pontua em oito regiões e lidera em Santa Cruz do Sul.

Enquanto quem cita a Tramontina possui maior faixa etária, acima de 60 anos, quem cita a Gerdau tem entre 35 a 44 anos. A Tramontina tem popularidade de marca em todos os tipos de perfis socioeconômicos

(gênero, idade e escolaridade).

Já na preferência, foram citadas 94 marcas na categoria, acima da média geral do segmento. A Tramontina foi citada como marca preferida em todas as regiões do Rio Grande do Sul, liderando em quatro dessas regiões. A marca pontua em todos os segmentos sociais, com maior destaque dentre os que possuem acima de 60 anos e das empresas de grande porte.

A Tramontina é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Rio Grande do Sul nesta edição do Marcas de Quem Decide.

MARCAS GAÚCHAS AMBIENTAIS

Indicadores gerais das Marcas Gaúchas Ambientais na lembrança e na preferência

Foram citadas 60 marcas na categoria, ficando abaixo da média da pulverização do segmento. A dispersão da preferência nas regiões impede a dominância de uma marca na categoria.

A CMPC foi lembrada em três regiões do Rio Grande do Sul, com destaque para Porto Alegre. Não há dominância de marca no teste da lembrança, 2/3 não lembram ou não sabem citar uma marca gaúcha ambiental.

A CMPC foi, novamente, a marca mais lembrada pelos líderes do Estado, mantendo a liderança dos últimos anos.

Já na preferência, foram citadas 55 marcas na categoria, ficando abaixo da média da pul-

verização do segmento. A dispersão da preferência nas regiões impede a dominância de uma marca na categoria.

A CMPC foi a marca preferida em três regiões do Rio Grande do Sul, demonstrando que, atualmente, se destaca mais pela preferência do que pela lembrança.

Seu destaque está dentre os mais jovens, de até 34 anos, dentre os profissionais liberais e dentre o segmento agro.

A CMPC é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes gaúchos.

2,0%

é o índice de popularidade da marca mais lembrada

23,1%

é a soma das demais marcas

75,0%

índice de desconhecimento de marcas

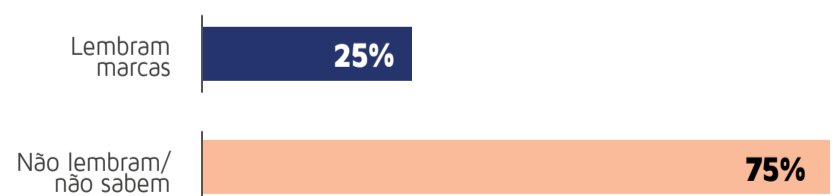
Foram citadas
60
marcas diferentes

As marcas mais citadas foram:

CMPC

BRASKEM

AGAPAN



RODRIGO FANT/DIVULGAÇÃO/JC



Sebastião Melo
Prefeito de Porto Alegre

Porto Alegre: a capital de todas as parcerias

Transformar a realidade de uma cidade do porte de Porto Alegre, a capital dos gaúchos, não é tarefa exequível apenas por um gestor ou por um projeto político. Quando nossa gestão iniciou, em janeiro de 2021, vivíamos um cenário doloroso e desafiador de pandemia. Era preciso enfrentar com muita responsabilidade as medidas para fortalecer o atendimento de saúde e, ao mesmo tempo, trabalhar pela retomada da economia para que as famílias pudessem se sustentar em um contexto de drástica crise econômica.

E foi na adversidade que a cidade voltou a se unir. Desde o primeiro momento, a determinação a todos os agentes da administração foi não tomar decisões de forma unilateral e somar esforços com as forças produtivas, com a sociedade e com os moradores. Foi nessa sinergia que ampliamos leitos nos hospitais e viabilizamos respiradores. Foi trabalhando em conjunto que ouvimos lá atrás o setor de eventos - um dos mais impactados pela pandemia - e construímos medidas de estímulo à recuperação.

De lá pra cá, com mais de dois anos de administração, muita coisa mudou, mas não mudou o nosso jeito de fazer. Cada transformação que Porto Alegre vivenciou até aqui teve o envolvimento da sociedade de alguma forma - sejam moradores de forma individual, sociedade civil organizada, empresas e instituições - como as referências em desempenho exaltadas nesta edição do Marcas de Quem Decide. Nesse período construímos algumas marcas: zeladoria, cuidados com a cidade, cidade amiga do empreendedor, símbolo de desenvolvimento econômico, inovação e dedicação a quem mais precisa. Todas lapidadas de forma coletiva, em uma cidade que compreendeu nosso jeito de entregar uma vida melhor. A Gente Vive, A Gente Cuida foi um movimento que lançamos para dividir responsabilidades, conscientizar sobre o bom uso e a manutenção de espaços públicos. Nesse guarda-chuva, muita iniciativa de pertencimento aconteceu em uma sociedade que estava ávida por se somar.

Com a autoestima renova-

da, Porto Alegre hoje tem 265 prefeitos de praças - voluntários dedicados a manter seu entorno em bom estado, atraindo cada vez mais frequentadores. E a cultura da soma de esforços também se estende para tirar do papel investimentos e iniciativas que o poder público não consegue sozinho. Entre os primeiros e mais simbólicos exemplos está o Muro da Mauá, que, sem custar 1 real ao poder público, mudou a atmosfera de um dos pontos mais simbólicos da nossa Capital. Depois dele, somamos uma série de viadutos e espaços públicos adotados por parceiros privados, que entregam melhorias e instalam operações, gerando emprego, renda e atividade econômica pulsante.

Transformações urbanísticas que começam a contar a história de uma Porto Alegre que tenta mudar a realidade de degradação de alguns espaços simbólicos no coração da cidade, com o Centro Histórico. No Centro, após uma década foi possível, em parceria com o privado, devolver à população o segundo andar do nosso querido Mercado Público, além das medidas de qualificação da infraestrutura, ampliação dos comércios e regularização da gestão das operações. Logo ao lado, um símbolo de desca-so com a cidade e com os cidadãos vai ter encaminhamento definitivo. Após um processo que se arrasta por 20 anos, obtivemos na Justiça a autorização para demolição do "Esqueleto", uma entrega de segurança, urbanismo e desenvolvimento.

O 4º Distrito também é pilar dessa retomada que se propõe a construir soluções para os desafios sociais e abrir portas para a inovação das empresas de data center, por exemplo, e para a efervescência cultural e de entretenimento que se consolidam naqueles bairros. Assim como no Centro, nada por acaso. Além do processo de revisão do Plano Diretor que está em desenvolvimento, aprovamos na Câmara incentivos concretos, rumo a uma mudança consciente e focada em expandir e respeitar os potenciais característicos de cada lugar.

Outro aspecto "culpado" pelo momento especial que vive Porto Alegre é a inovação. Acabamos de nos despedir da se-

gunda edição do South Summit Brazil, que mostrou ao mundo como nossa marca não é por acaso. O acúmulo das universidades, a união de esforços das esferas públicas, a colaboração da iniciativa privada e a legião de empreendedores disruptivos fizeram a inovação fincar bandeira no solo da capital de todos os gaúchos. E o mais importante de tudo? Na minha avaliação, o entendimento coletivo para estender o olhar a quem não teria acesso ao conhecimento trocado no evento internacional.

Assim como cerca de 3 mil alunos da rede pública lotaram o Araújo Vianna para ouvir os palestrantes que também estiveram no Cais Mauá - o que certamente plantou sementes para o futuro -, nesta semana celebramos um feito espetacular dos alunos da escola Villa Lobos. A Nathallya, o Matheus, a Lara, o Vitor, a Sury e a Gabrielli estão trazendo para a Lomba do Pinheiro o prêmio da categoria "Melhor Modelo de Solução" conquistado na First League Explorer, nos Estados Unidos. Eles venceram 56 projetos de robótica apresentados por diversos países, com maquete automatizada que projeta um espaço de lazer e entretenimento para a comunidade. A prefeitura investiu para viabilizar essa viagem porque acreditamos que a inovação só faz sentido se promover transformação social. E esse trabalho transformador, como o que acontece há 16 anos na escola, dá oportunidade aos talentos latentes em crianças e jovens espalhados por todos os bairros.

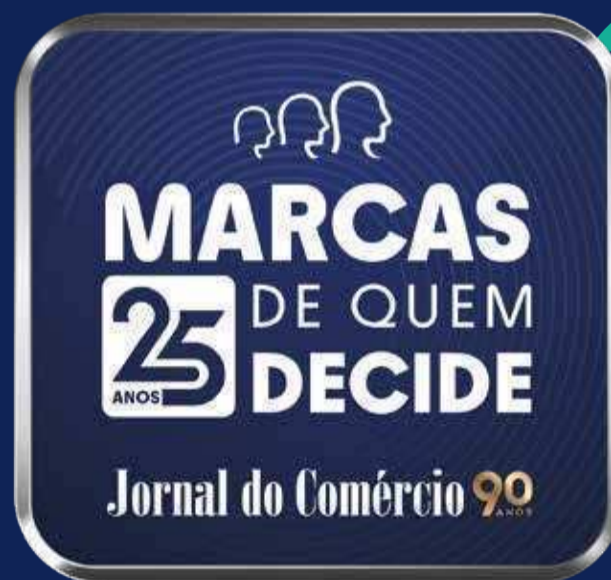
A Capital líder do ranking de cidades com o melhor ambiente de negócios do Brasil, segundo o Ministério da Economia, merece essa classificação, porque trabalhou muito para desburocratizar e simplificar a rotina de quem quer empreender, reduziu impostos e dialoga para construir e evoluir. Assim como batalha para entregar uma infraestrutura melhor, concluir obras históricas e qualificar a mobilidade. Mas o verdadeiro patrimônio de Porto Alegre são as pessoas. São os cidadãos, sejam trabalhadores ou empresários, no conceito mais amplo da palavra, os protagonistas de cada transformação que ainda vamos tirar do papel para seguir andando para frente e voando alto.

A Capital líder do ranking de cidades com o melhor ambiente de negócios do Brasil, segundo o Ministério da Economia, merece essa classificação, porque trabalhou muito para desburocratizar e simplificar a rotina de quem quer empreender



Nossa conexão transforma lembrança em preferência.

Estamos entre as 4 marcas mais lembradas e preferidas **por você** em 4 categorias.



 **banrisul**
banrisul.com.br

Banrifone
Porto Alegre
(51) 3210 0122
Interior e Outros Estados
0800 541 8855

SAC
0800 646 1515
Ouvidoria
0800 644 2200

LINHA DO TEMPO

25 anos de história

Projeto do JC começou com 20 páginas e atualmente se mantém em mais de 100, ano após ano

Em 2023, a pesquisa **Marcas de Quem Decide** chega à 25ª edição. Após o período da pandemia, quando o evento de divulgação dos dados foi realizado de forma online e depois no Cais Embarcadero, a cerimônia voltou ao Teatro do Sesi, em Porto Alegre. A história do trabalho começou em 1999.

Na primeira edição, a pesquisa **Marcas de Quem Decide** investigou 41 setores da indústria, comércio, serviços, negócios e lazer, ouvindo 246 empresários e executivos. As marcas melhores colocadas de cada categoria (uma top of mind e uma top of preference) foram apontadas em um caderno especial encartado no *Jornal do Comércio* de 19 de abril de 1999. Eram 20 páginas em preto e branco com os resultados explicados em textos e tabelas, além de dois artigos de opinião e duas matérias.

O projeto foi crescendo e ganhando atenção do mercado e de patrocinadores. Ao longo de todo ano, as marcas anunciam na mídia a conquista dos títulos, pois isso gera credibilidade nos mercados em que atuam.

Em 2021, a 23ª edição do **Marcas de Quem Decide** foi comemorada, pela primeira vez, de forma exclusivamente online devido à pandemia do coronavírus, no dia 15 de abril, quando homenageou todos os líderes da pesquisa. A edição impressa foi veiculada no dia 26 de abril, apresentando 75 setores e três categorias especiais, tendo como conceito "Um novo tempo para se reinventar".

Em 2022, apenas uma parte do público pôde conferir os resultados, em um evento de pequeno porte no Cais Embarcadero, ainda devido à pandemia.

O ano de 2023, portanto, é de celebração pela superação das dificuldades. A pesquisa não foi interrompida em nenhum momento, ajudando, inclusive, as marcas a entenderem o seu impacto mesmo distante fisicamente do público.



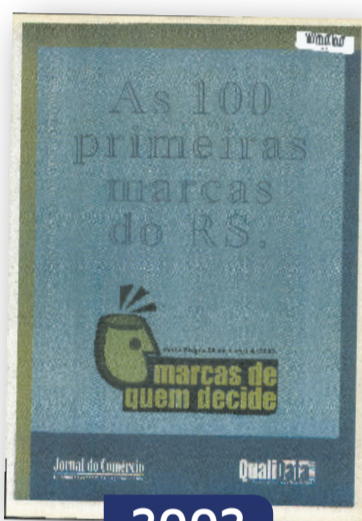
1999



2000



2001



2002



2003



2004



2005



2006



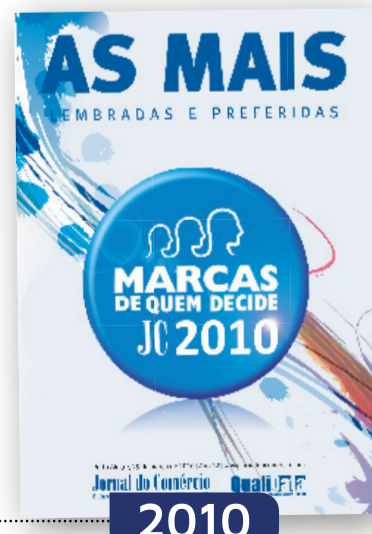
2007



2008



2009



2010



2011



2012



2013



2014



2015



2016



2017



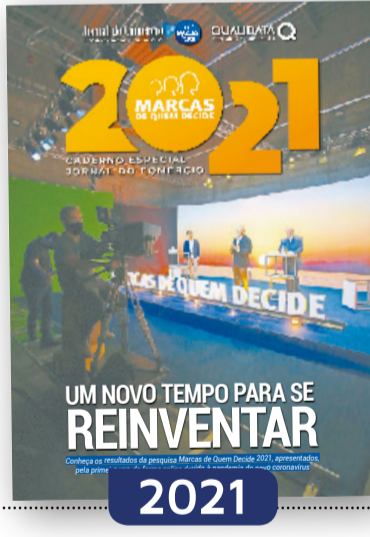
2018



2019



2020



2021



2022

2023

O ano de 2023 marcou a chegada do IPO - Instituto Pesquisas de Opinião ao Marcas de Quem Decide. A empresa fez a pesquisa e as análises para a cerimônia do dia 4 de abril no Teatro do Sesi. O estudo também está sendo detalhado neste suplemento, que serve de guia para as empresas com atuação no Rio Grande do Sul ao longo dos meses. É o único estudo que continua medindo lembrança e preferência.





Vanice Arrais Ramos (Banrisul), Aline Eggers Bagatini (Fruki), Ana Finkler (Lojas Renner), Marco Gomes (Grupo RBS), Daniel Randon (Empresas Randon), presidente do JC Mércio Tumelero, diretor de Operações do JC Giovanni Tumelero, Roberto Manuel Zaffari (Cia Zaffari), Rosane Fantinelli (Tramontina), Alexandre Cervelin (Marcopolo), Leandro Gindri de Lima (Sicredi) e Sharon Treiguer (CMPC)



GRUPO 1



GRANDE MARCA GAÚCHA DO ANO

TRAMONTINA
GERDAU
CIA ZAFFARI
RANDON
GRUPO RBS
MARCOPOLO

LOJAS RENNER
SICREDI
FRUKI
CMPC
BANRISUL
BSBIOS

Grande Marca Gaúcha

LEMBRADA

Foram citadas 82 marcas na categoria, acima da média da pulverização do segmento.

A Tramontina foi lembrada em todas as regiões do Rio Grande do Sul. Dentre essas, lidera em seis regiões.

A Tramontina pontua, ainda, em todos os segmentos sociais, se destacando entre as lideranças da indústria.

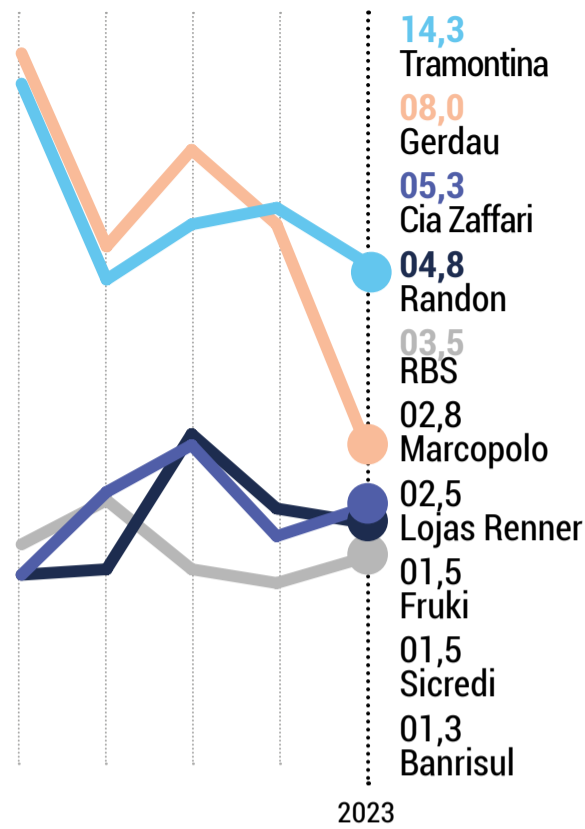
A empresa foi a marca mais lembrada pelos líderes do Estado como grande marca gaúcha.

PREFERIDA

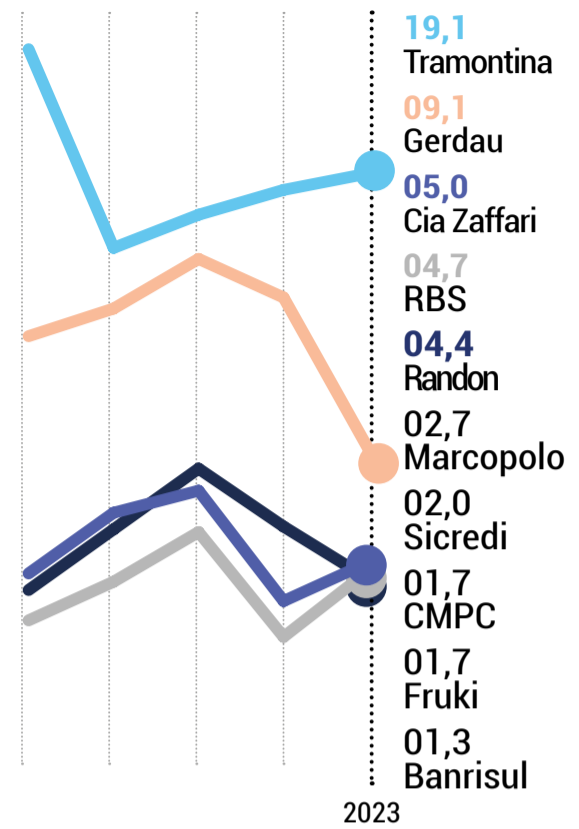
Na preferência, foram citadas 83 marcas na categoria, acima de média da pulverização do segmento.

A Tramontina foi a preferência em todas as regiões do Rio Grande do Sul, liderando em seis delas. Pontua em todos os segmentos sociais, se destacando entre os homens e acima dos 45 anos de idade.

A Tramontina é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Rio Grande do Sul.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

DUDU LEAL/FIERGS/DIVULGAÇÃO/JC



Gilberto Porcello Petry

Presidente do Sistema Fiergs/Ciergs

ARTIGO

Fiergs - A marca da indústria gaúcha

O Jornal do Comércio tem contribuído efetivamente para valorizar as empresas e entidades que cuidam das suas marcas.

Ao revelar, durante os últimos 25 anos, aquelas que são as mais lembradas e preferidas do público gaúcho, nos vários segmentos, através da pesquisa "Marcas de Quem Decide", afere diretamente o grau de investimento dispensado pelas organizações a este valor social e econômico.

Nesse contexto, a marca sempre foi extremamente importante para a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul e a sua história conta a evolução do setor ao longo do tempo.

Em 1937, a engrenagem foi a primeira logomarca da instituição. Já a identidade visual do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs), criada sete anos antes, apre-

sentava o recorte de um telhado de fábrica com a chaminé expelindo fumaça, denotando labuta "a pleno vapor".

Como no decorrer das décadas seguintes as indústrias investiram em tecnologias avançadas, a partir dos anos 1970 a chaminé passou a apontar para um céu sem fumaça, ilustrando a nova realidade das fábricas gaúchas.

Nos anos 1980, a eletrônica começava a fazer parte das linhas de montagem. A engrenagem da Fiergs, então, já não condizia com a atualidade do setor. Na mesma década, o antigo telhado e a chaminé sem fumaça do Ciergs também foram redesenhados. A marca passou a expor apenas as siglas, reafirmando a parceria de meio século das duas entidades, no dizer conjunto: Sistema Fiergs/Ciergs.

Em 1992, a Confederação Nacional da Indústria decidiu

propor modelo uniforme para as marcas das Federações. As cinco faixas horizontais intermediadas pelas siglas foram adotadas nacionalmente.

No Estado, a "caixa sistêmica", como é conhecida, foi autorizada a receber a combinação das cores verde e prata, que remetem aos "circuitos impressos", consolidando a eletrônica e a robótica nas unidades fabris.

Essas mesmas cores, e por igual motivo, já estavam na fachada do prédio da nova sede da Fiergs e do Ciergs, em Porto Alegre, onde os amplos jardins compunham a paisagem das novas instalações inauguradas no ano de 1987.

Assim, ao entrarem no estacionamento dessas instituições, os visitantes ingressam virtualmente no logotipo das entidades, seguindo os parâmetros do design corporativo. A identidade visual passou a exibir essa simbologia de co-

res mostrando ainda, através do verde, a valorização do meio ambiente. Na última atualização visual, feita em 2016, o lettering ganhou contornos em 3D, expressando a solidez e inovação que caracterizam as indústrias representadas.

Já no mês de abril de 2022, reforçando o protagonismo da instituição, a Fiergs foi a primeira entidade a ter um projeto para ingressar no Metaverso, levando, de forma pioneira, a sua marca para este novo universo.

Por fim, é preciso salientar que, na simplicidade de seu valor e significado, a marca do Sistema Fiergs/Ciergs, além de simbolizar a força industrial do Rio Grande do Sul, aponta, também, para a centralidade das fábricas na composição de outros inúmeros produtos e "marcas de quem decide", unindo os setores e segmentos econômicos e gerando desenvolvimento para o Estado e o País.



FOTOS TÂNIA MEINERZ/JC

Isaias Costa (BSBios), Márcio Rogério Basotti, Rosane Mesturini Fantinelli (Tramontina), Odir Dellagostin, Sharon Treiguer (CMPC), Diego Pereira Tarragó (Proamb) e Daniel Fleischer (Braskem)



Vinicius Tregansin (Marcopolo), Pedro Valério (Instituto Caldeira), deputado federal Marcel van Hattem, Rui Luis Zignani (Tramontina) e Daniel Randon (Empresas Randon)



GRUPO 2



MARCA GAÚCHA AMBIENTAL

CMPC
BRASKEM
PROAMB

TRAMONTINA
BSBIOS
AGAPAN

MARCA GAÚCHA INOVADORA

TRAMONTINA
GERDAU
EMPRESAS RANDON

INSTITUTO CALDEIRA
MARCOPOLO

Economia circular: uma rotina da Marca Ambiental do Rio Grande do Sul.



Pela 5ª vez, a CMPC é vencedora na categoria Marca Ambiental Gaúcha do prêmio Marcas de Quem Decide.

Essa conquista é resultado de uma atuação que coloca as pessoas, a comunidade, o estado e o planeta à frente de tudo. Um exemplo disso é o Hub CMPC de Economia Circular, que emprega mais de 100 pessoas a partir da reciclagem de 100% dos resíduos do processo industrial da CMPC. Essa iniciativa gera 13 novos produtos, posicionando a empresa como uma referência sustentável no Brasil. Tudo isso deixa a CMPC cada vez mais próxima de seu Objetivo Estratégico 2030: ser líder da indústria em sustentabilidade e atuar como um fator de mudança no desenvolvimento social.

Acompanhe as nossas redes sociais:

   /CMPCBrasil

Saiba mais em

cmpcbrasil.com.br

cmpc 

Marca Gaúcha Ambiental

LEMRADA

Foram citadas 60 marcas na categoria, ficando abaixo da média da pulverização do segmento. A CMPC foi lembrada em três regiões do RS, com destaque para Porto Alegre.

Não há dominância de marca no teste da lembrança, 2/3 não lembram ou não sabem citar uma marca gaúcha ambiental.

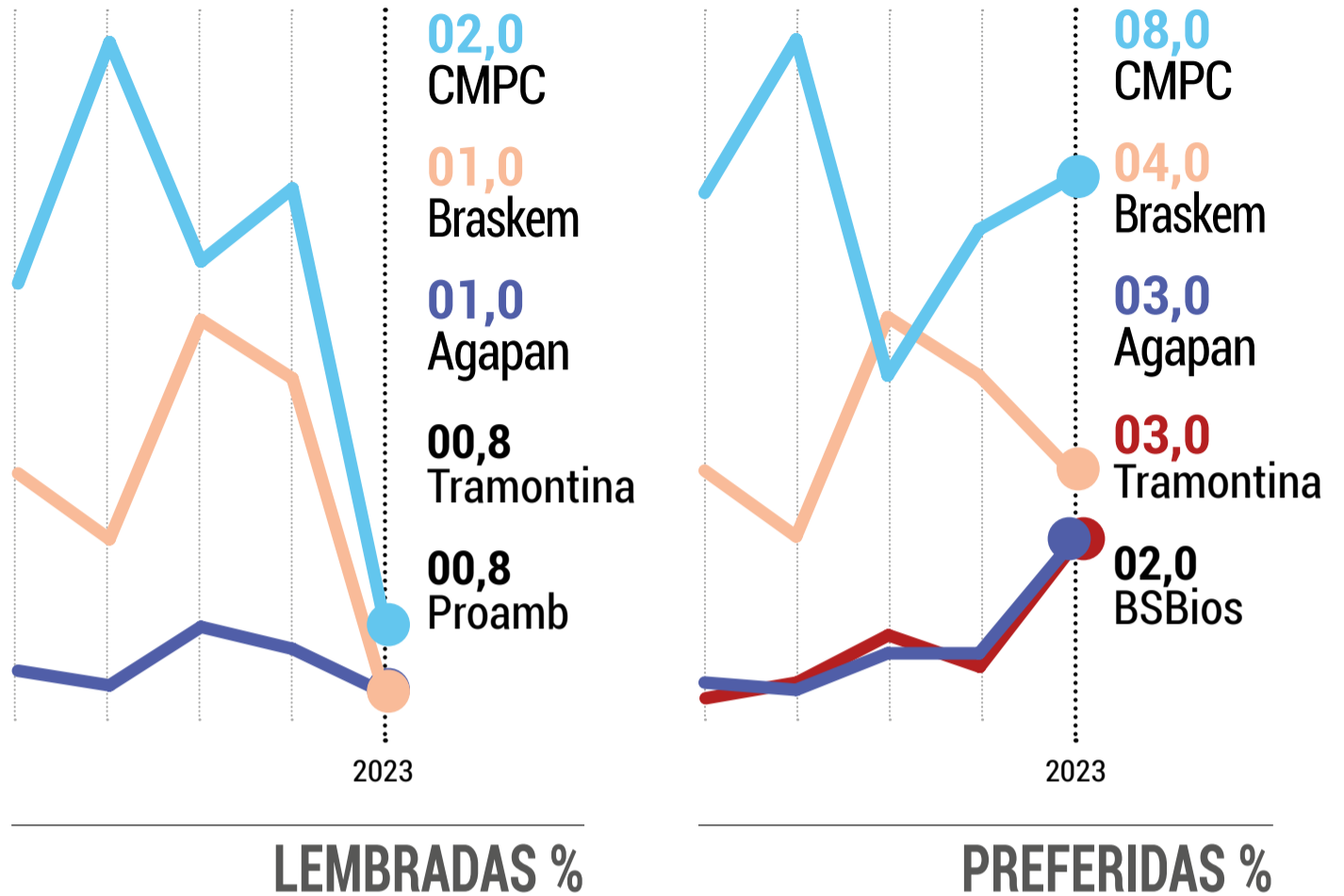
A CMPC foi, novamente, a marca mais lembrada pelos líderes do RS, mantendo a liderança dos últimos anos.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 55 marcas na categoria, ficando abaixo da média da pulverização do segmento. A dispersão da preferência nas regiões impede a dominância de uma marca na categoria.

A CMPC foi a marca preferida em três regiões do Rio Grande do Sul, demonstrando que, atualmente, se destaca mais pela preferência do que pela lembrança. Seu destaque está dentre os mais jovens, de até 34 anos, dentre os profissionais liberais e dentre o segmento agro.

A CMPC é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Estado.



fundação proamb
conhecimento e tecnologia

Líder em soluções ambientais no Rio Grande do Sul. E uma das marcas mais lembradas por quem decide.

Há mais de 30 anos a Proamb trabalha por um propósito: entregar um mundo melhor para as pessoas e desenvolver pessoas melhores para o mundo. Esse compromisso é o que motiva a busca pelo que há de mais atual e eficiente em soluções para gestão ambiental, e a aplicação de tecnologia de ponta na oferta de serviços reconhecidos pela excelência.

Mais do que comemorar a estreia na pesquisa do 'Marcas de quem decide', a Proamb celebra uma conquista ainda maior: estar na lembrança de quem decide fazer a diferença por uma sociedade melhor.

Conheça os serviços da Proamb:

- Unidade de Energia
- Central de Disposição de Resíduos
- Engenharia e Consultoria
- Coprocessamento
- Educação
- Área de Transbordo
- Laboratório de Análises Ambientais
- Fiema Brasil



Acesse o QR CODE e visite nosso site!



Marca Gaúcha Inovadora

LEMBRADA

Foram citadas 96 marcas na categoria, acima da média de pulverização do segmento. A Tramontina foi lembrada em todas as regiões do RS, liderando em Porto Alegre, Caxias do Sul e Pelotas.

A Gerdau, segunda marca com maior popularidade, pontua em oito regiões e lidera em Santa Cruz do Sul.

Enquanto quem cita a Tramontina possui maior faixa etária, acima de 60 anos, quem cita a Gerdau tem entre 35 a 44 anos.

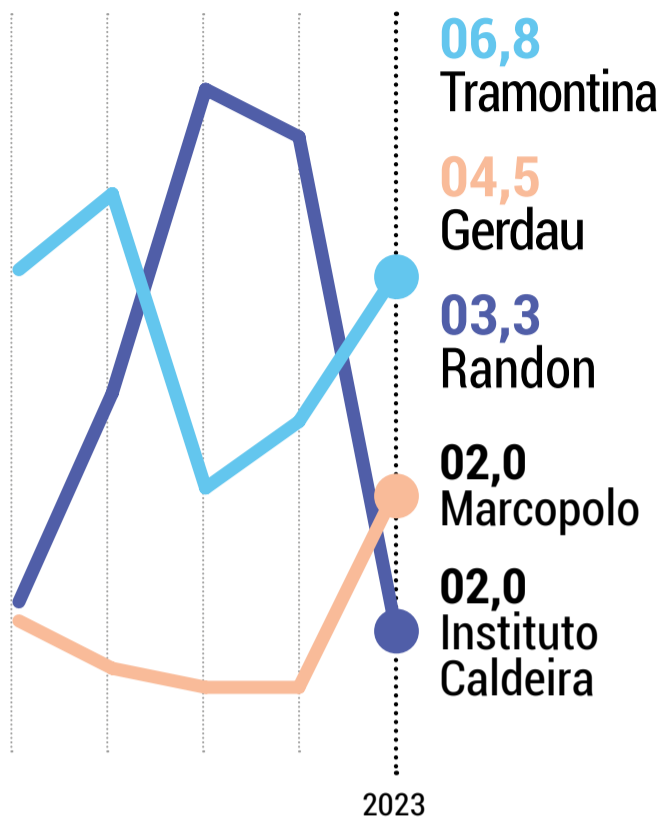
A Tramontina tem popularidade de marca em todos os tipos de perfis socioeconômicos (gênero, idade e escolaridade).

PREFERIDA

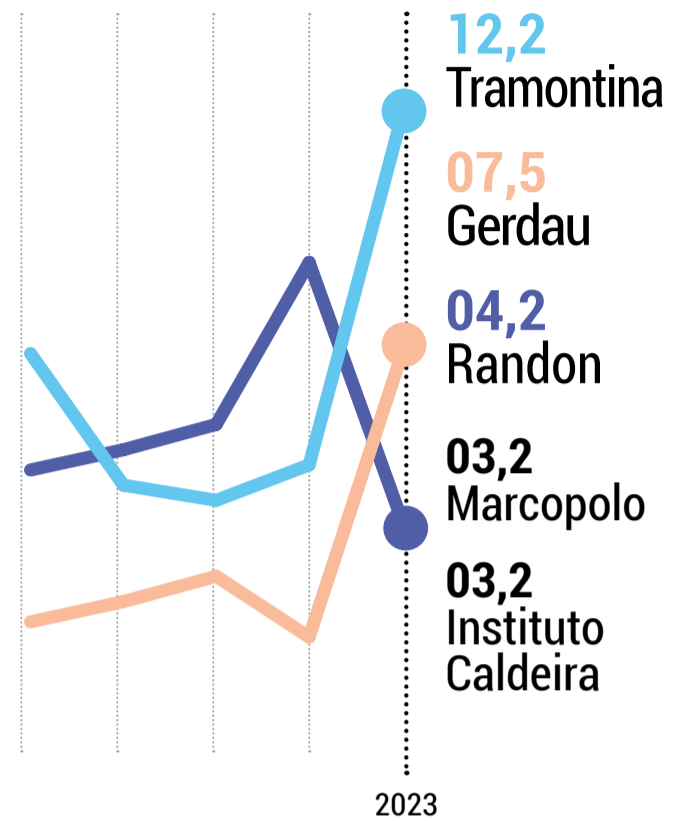
Na preferência, foram citadas 94 marcas na categoria, acima da média geral do segmento.

A Tramontina foi citada como marca preferida em todas as regiões do Rio Grande do Sul, liderando em quatro dessas regiões. A marca pontua em todos os segmentos sociais, com maior destaque dentre os que possuem acima de 60 anos e das empresas de grande porte.

A Tramontina é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Estado, aponta a pesquisa deste ano.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Uma experiência para ficar na memória



Com raízes italianas mescladas ao tempero da Serra Gaúcha, o Di Paolo é referência quando o assunto é refeição que toca o coração. Isso graças à mesa farta que reproduz aquela deliciosa lembrança dos almoços na casa da nonna, onde a comida é preparada na hora, com ingredientes frescos, e o amor é o segredo de cada receita.

RS
Bento Gonçalves Novo Hamburgo
Caxias do Sul Porto Alegre
Garibaldi Recanto Maestro
Gramado

PR
Curitiba

SC
Itapema

SP
Shopping Lar Center
Vila Olímpia
Pinheiros
S. José dos Campos
Sorocaba



FOTOS LUCAS SAVORITI/JC



Julio Eggers
(Água da Pedra)



Celso Pio Junior
(QBOA)



Luiz Carlos Bohn
(Sebrae)



Lucas Gettens Pereira
(Tio João)



Rafael Biedermann
(PwC)



Wilson Degang
(Gallo)



Ricardo Vontobel
(Neugebauer)



Leandro Gindri de Lima
(Sicredi)



Marcos Britzke
(Bayer)



Everson Rafael Bohn
(Isabela)



Isaias Costa
(BSBios)



GRUPO 3



ÁGUA MINERAL
ÁGUA SANITÁRIA
APOIO AO
EMPREENDEDOR
ARROZ

AUDITORIA
EMPRESARIAL
AZEITE DE OLIVA
BALAS E DOCES

BANCO
BIOTECNOLOGIA
AGRÍCOLA
BOLACHAS E
BISCOITOS

Água Mineral

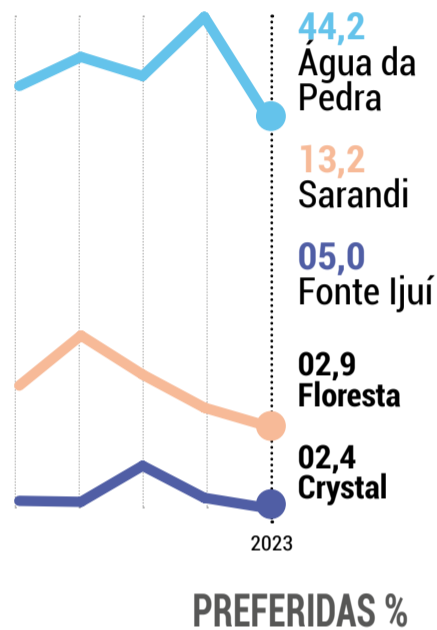
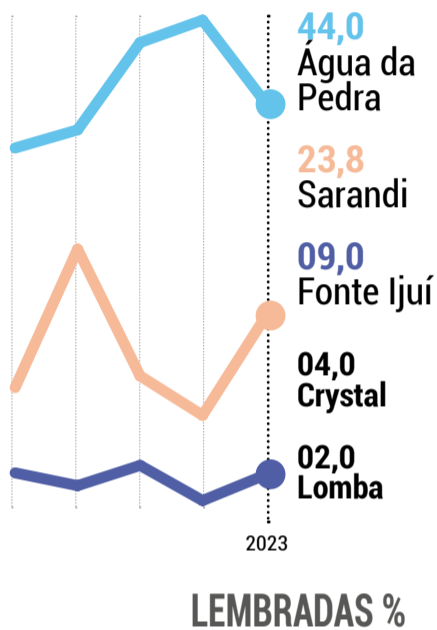
LEMBRADA

Foram citadas 31 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. Cabe registrar, que 9 de cada 10 líderes lembram de uma marca de água mineral. A Água da Pedra foi lembrada em todas as regiões do RS. A Sarandi, que ocupa a segunda posição, também foi lembrada em todas as regiões do Estado. A Água da Pedra foi a marca mais lembrada pelos líderes, sendo uma marca de liderança esta-

dual e possui dominância regional na região Metropolitana e na região de Santa Cruz do Sul. Outra marca de destaque é Sarandi, com dominância na região de Passo Fundo, onde pontua em ¾ de lembrança.

PREFERIDA

Na preferência, a Água da Pedra tem liderança de marca por ser a mais lembrada e a de maior preferência. Também pode ser analisada pelo fenômeno de dominância de marca quando o tema é preferência.



Biscoitos Zezé entre as mais lembradas e preferidas do RS

BISCOITOS ZEZÉ/DIVULGAÇÃO/JC



A marca, cuja fábrica fica em Pelotas, é indicada pelos consumidores nos dois indicadores

A Biscoitos Zezé ficou em segundo lugar na categoria Bolachas e Biscoitos tanto na lembrança (17%) quanto na preferência (18,1%) da pesquisa Marcas de Quem Decide 2023. Segundo Fábio Langlois Ruivo, diretor de Planejamento da empresa, o projeto é um balizador importante de como a marca está posicionada no mercado. "Ela é uma pesquisa muito respaldada pelo que a gente enxerga no dia a dia dos negócios", avalia.

O executivo ressalta, ainda, que a pesquisa é muito respeitada. "A gente enxerga com muitos bons olhos e de forma muito fidedigna o que a pesquisa entrega. Ela vai ser sempre importante e um indicativo de como está andando nosso trabalho", acrescenta.

Ruivo diz que a empresa está investindo firme em ampliação de mercados no Rio Grande do Sul.

Sinta a nossa conexão.



1º LUGAR
Categoria Água Mineral

Ser a marca mais lembrada e preferida do Rio Grande do Sul reflete a sintonia da Água da Pedra com os gaúchos.

É uma honra estar presente na sua vida. Obrigado pelo reconhecimento.



ÁGUA
DA PEDRA

Água Sanitária

LEMBRADA

Foram citadas 21 marcas na categoria, acima da média de pulverização do segmento. A Qboa foi lembrada em todas as regiões do Rio Grande do Sul.

A marca possui dominância de marca, tendo mais da metade da popularidade.

Lidera em quase todas as regiões, apenas na região de Pelotas ela fica em segundo lugar na lembrança para Clorofina, marca local da região.

A Qboa foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS.

PREFERIDA

Na preferência, a Qboa foi a preferida em nove regiões do RS. Destas, ela lidera em oito. Na região de Pelotas, a liderança é da Clorofina.

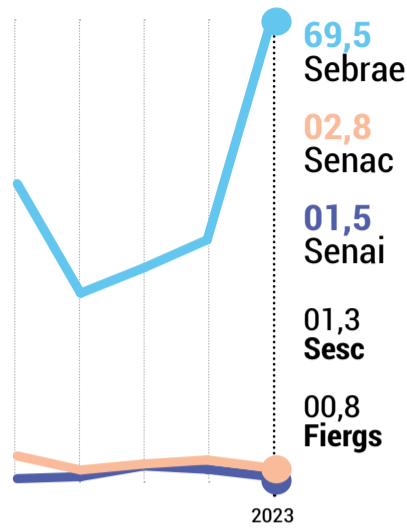
A marca Qboa possui a dominância de marca da sua categoria, visto que pontua quase 2/3 da preferência por água sanitária. A Qboa é a marca líder.



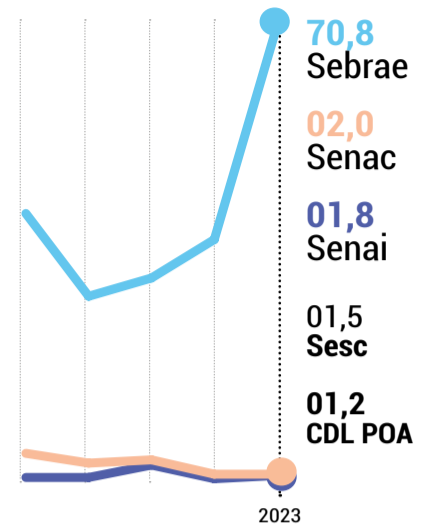
LEMBRADAS %



PREFERIDAS %



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Apoio ao Empreendedor

LEMBRADA

Foram citadas 34 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral da pulverização. Uma das categorias com menor número de citações. O Sebrae foi lembrado em todas as regiões do RS. Possui mais de 2/3 de lembrança, fazendo com que atinja a dominância de marca da categoria em quase todas as regiões. Na região de Uruguaiana cresce o desconhecimento da marca.

O Sistema S lidera a popularidade de

marca no apoio ao empreendedor, com destaque para o Sebrae.

PREFERIDA

Na preferência, o Sebrae foi a preferida em todas as regiões do RS e tem a dominância na categoria em todas as regiões do Estado. O Sebrae tem liderança de marca por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS. O Sebrae também pode ser analisado com dominância de marca e liderança estadual.

RECONHECIMENTO TOTAL

A Água Sanitária Girando Sol foi apontada pela pesquisa **Marcas de Quem Decide**, do Jornal do Comércio, como uma das **mais lembradas e preferidas no Rio Grande do Sul**, na categoria água sanitária.

Esta conquista, de grande reconhecimento, é motivo de orgulho para a **Girando Sol**.



Cuidamos de cada cantinho da casa

www.girandosol.com.br

girandosol

@girandosoloficial





ÁGUA SANITÁRIA **Qboa** # RESPEITA MINHA FAXINA

A MARCA PREFERIDA
DO RIO GRANDE
DO SUL.



DESCUBRA
A LINHA COMPLETA
QBOA.COM.BR



JOYCE ROCHA/JC



João Satt

Estrategista, CEO do G5

O desafio da preferência

Quando comecei a estudar sobre marcas, lá se vão mais de 30 anos, havia uma confusão muito grande entre: construir marcas, fazer marketing e propaganda. De qualquer forma, marca e comunicação estavam muito conectadas: design, visual, estética, filmes bonitos, inteligentes, emocionantes, jingles que viravam "chiclete", no final de tudo isso se chegava a uma identidade conceitual.

Consultores, autores renomados, estrategistas e CEOs com uma maior visão da importância da marca para avançar as vendas defendiam que "o negócio era a alma da propaganda". Nessa gangorra de emoções e contradições, vários "santos de barro" começaram a derreter. Publicitários famosos pela genialidade criativa dos anos 1980 e 1990, que tinham a "brilhante ideia" antes de sequer escutar o briefing, começaram a ser fritados, justamente pelo não sucesso das suas soluções.

O fato é que a comunicação desencontrada dos outros famosos "Ps" do marketing mix, efetivamente, não resolve. Acompanhei vários empresários investirem milhões de reais em patrocínios de times e placas em campos de futebol, apostando que se tornassem sua marca mais conhecida e associada a um "time vencedor" passaria a ser desejada. Ledo engano. Se a estratégia da marca não for concebida dentro da estratégia global do negócio, você pode patrocinar todos os campeonatos do planeta que não vai funcionar. Para cada estágio da construção de uma marca existe um cardápio de ações. Concordo integralmente: visibilidade em campo de futebol traz reconhecimento, mas dificilmente se converterá em preferência.

O que tornou o Marcas de Quem Decide longo foi justamente o fato de medir simultaneamente o nível de conhecimento de marca (awareness) e o grau de preferência.

No livro "Miopia em Marketing", Theodore Levitt explica objetivamente que o que eleva o "produto genérico" em especial é o serviço. Essa constatação levou anos para fazer sentido, quando, gradualmente, foi tomando corpo o consenso de ampliação de "marca = comunicação" para "marca = negócio".

Primeiro se deve tomar

consciência das "causas da dor (insucesso)" do negócio. Posteriormente, buscar a coerência entre o que a empresa pensa/faz, e o que o mercado deseja/valoriza para só então ativar com consistência os planos de ação.

A comunicação com foco em hard sell parte do princípio que tem que comunicar algo da forma mais impactante possível ao público-alvo. O sapato aperta quando se descobre que aquilo que está sendo oferecido, ou seja, o produto/serviço, não é verdadeiramente sedutor a ponto de despertar desejo.

Uma propaganda bem feita de um produto meia boca é o maior detrator que pode existir. O que torna uma marca destino é, em síntese, a sua utilidade. Se não fosse por isso, Google, QuintoAndar, Mercado Livre, Instagram e tantas outras empresas não seriam o que são.

Tudo começa em função do quanto a "marca-negócio" entrega de solução singular às pessoas. A "marca-nome", o brand persona, o storytelling, tudo isso tem uma grande importância, desde que aquilo que vier a ser promovido seja útil, conveniente e colaborativo.

Em vários países do mundo não se utiliza mais a expressão "identidade de marca", foi substituída para "visão da marca". Justamente para distinguir branding de brand driven business.

O tema preferência não deve ser tratado apenas no nível tático de comunicação e marketing, e sim assumir a sua real importância na sustentabilidade da empresa.

Essa é a justificativa irrefutável para que a estratégia da "marca negócio" esteja na pauta do CEO e da diretoria, e não raro do próprio Conselho de Administração. Um dos tantos desafios está em conjugar crescimento com preferência, uma vez que se não houver um equilíbrio nas dimensões dos fatores que compõem o brand equity (forças da marca), sua marca não terá sucesso. As grandes redes nacionais, seja do ramo que for, sofrem desse mal na sua expansão, à medida que boa parte das suas novas lojas não performam.

Uma marca forte reúne cinco atributos essenciais: reputação, confiança, conveniência, colaboração e acessibilidade. No entanto, o que move as pes-

soas no planeta Terra é o desejo, ou você tem alguma dúvida? O grande "X" é o que constrói o dito desejo pela sua marca? Considere algumas situações de empresas com problemas de obtenção de clientes: instituições de Ensino Superior, marcas de refrigerantes, cooperativas de crédito, redes de varejo de moda, eletrodomésticos, ou marcas de alimento. O que faz alguém preferir uma dessas marcas em detrimento das demais concorrentes?

De uma coisa você pode ter certeza: para uma organização ser preferida tem que produzir desejo a todo momento. A marca tem que estar pulsando, viva, e, nesse quesito particular, as pessoas, o famoso "fator gente", faz toda a diferença. O grande sucesso de uma marca acontece quando seu diferencial se torna "algo essencial" às pessoas, a ponto de tornar seus concorrentes irrelevantes. Isso só foi possível quando se descobriu a capacidade de interferência de dois temas relativamente novos:

1. Enquadramento estratégico do negócio (corporativo/produto);
2. E as três dimensões competitivas da categorização (categoria básica, subcategoria, nova categoria).

Ambos estão umbilicalmente ligados. É justamente nas subcategorias ou novas categorias que nascem as oportunidades para construir relevância.

O "algo essencial" não nasce na comunicação, e sim do produto/serviço. Agora, vem comigo e pensa:

O que é "essencial" para você em um(a): cozinha planejada, apartamento, entidade de classe, automóvel, relógio, celular, computador e por aí vai? Criar "algo essencial" por meio de inovação substancial ou transformacional e tornar os concorrentes irrelevantes, ou menos relevantes, não é apenas desejável. Com raras exceções, é a única maneira de crescer. Desenvolver mercados com competição fraca ou inexistente vale muito dinheiro. O primeiro desafio é identificar o que de fato mudará a vida das pessoas. Marcas preferidas geram dependência, e você sabe que nada é mais potente do que ser amado por alguém.

Se a estratégia da marca não for concebida dentro da estratégia global do negócio, você pode patrocinar todos os campeonatos do planeta que não vai funcionar. Para cada estágio da construção de uma marca existe um cardápio de ações

Arroz

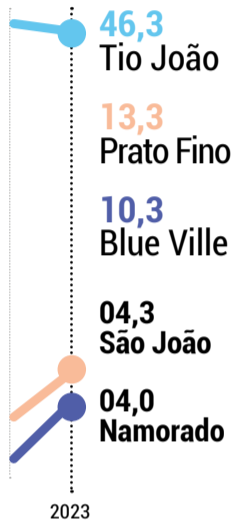
LEMBRADA

Foram citadas 35 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. Tio João foi a marca lembrada em quase todas as regiões. Atenção para marca Prato Fino, que desponta na região de Ijuí, demonstrando dominância de marca nesta região. Tio João foi a marca mais lembrada pelos líderes. Se destaca como liderança regional, especialmente, na região de Pelotas, onde está sua base

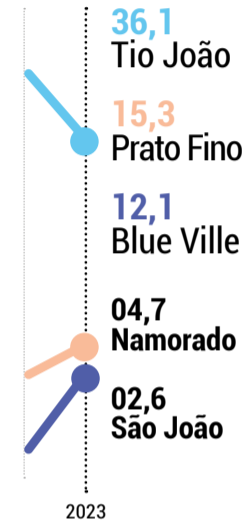
e tem dominância de marca, assim como na região de Caxias do Sul.

PREFERIDA

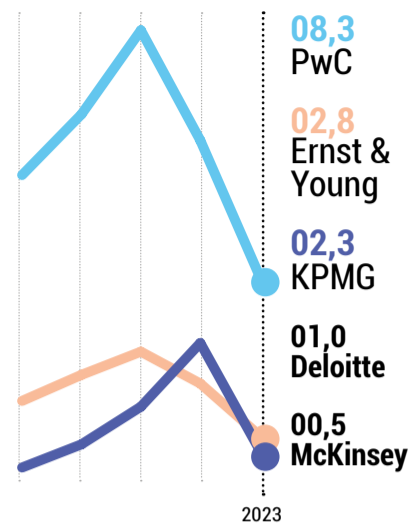
Na preferência, foram citadas 34 marcas. Tio João foi a marca de preferência em sete das nove regiões, se destacando no quesito liderança de marca. A praça de Porto Alegre se divide entre Tio João e Prato Fino. A Pilecco Nobre, de Alegrete, desponta com o 2º lugar, como liderança regional, atrás da marca Prato Fino.



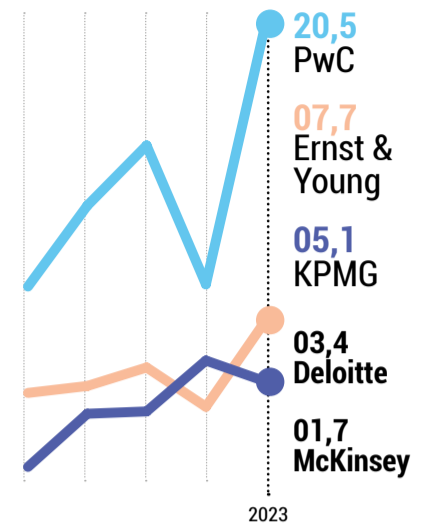
LEMBRADAS %



PREFERIDAS %



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Auditoria Empresarial

LEMBRADA

Foram citadas 60 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do setor de negócios. A PwC foi lembrada em todas as regiões do RS. A maior parte, 70,8%, não lembram de marca de auditoria empresarial, representando sete de cada 10 líderes. Deve-se observar que a PwC tem mais recall em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 60 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral de pulverização. A PwC tem 1/5 da preferência e pontua em oito regiões do RS, sendo líder em 3 destas regiões: Porto Alegre, Metropolitana e Santa Maria. A PwC é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Rio Grande do Sul.

arroz
Tio João

Josapar 100 ANOS
ALIMENTANDO HISTÓRIAS



Quem decide sabe:

O Arroz Tio João é a marca líder na **LEMBRANÇA** e **PREFERÊNCIA** dos gestores e altos executivos do Rio Grande do Sul.

Uma conquista que deve ser muito celebrada!

Afinal, ser mais uma vez a marca escolhida pelas lideranças regionais reforça a confiança depositada em nossos produtos e mostra que seguimos no caminho certo.

O reconhecimento faz parte da 25ª edição da pesquisa "**Marcas de Quem Decide**", realizada pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata.

Azeite de Oliva

LEMBRADA

Foram citadas 47 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Gallo foi a marca lembrada em sete regiões do Rio Grande do Sul.

Em Porto Alegre a marca Gallo empata com a marca Andorinha. Porém, na região de Ijuí, possui dominância de marca.

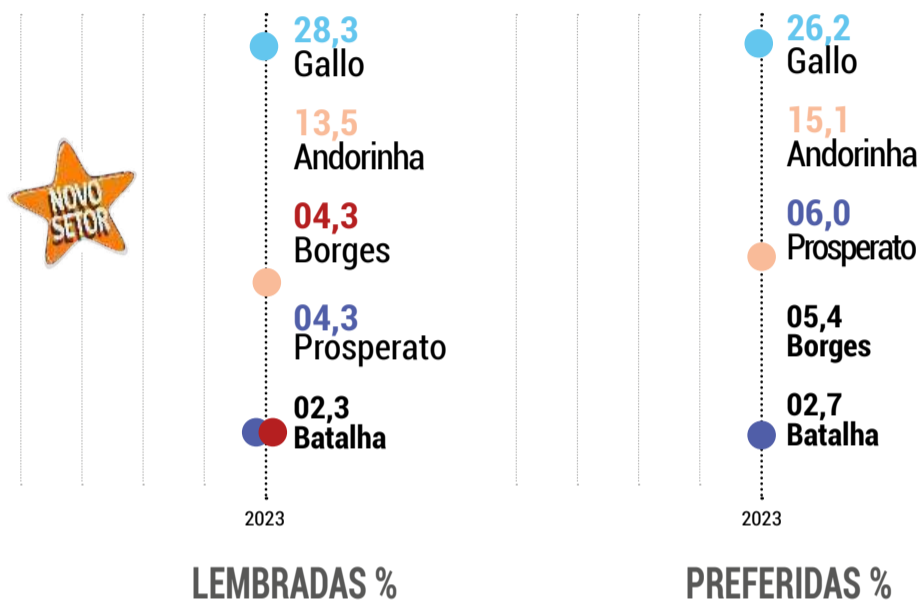
PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 50 mar-

cas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos.

A Gallo foi a preferência em quase todas as regiões do Rio Grande do Sul. A marca Andorinha se destaca como liderança regional na região de Santa Cruz do Sul.

Gallo tem a liderança de marca por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Estado nesta edição da pesquisa.



GE | DROPS DE MARKETING

Cinco dicas para preservar a reputação de uma marca

Buscando auxiliar no processo de preservação e potencialização da reputação empresarial, Lucas Dalfrancis, fundador e CEO da Notório, agência de estratégia e reputação, compartilha cinco principais dicas sobre o assunto.

1 Entregue o que você promete. O segredo aqui é manter-se fiel ao seu discurso, que também deve ser persistente com a prática. "Nem mais fala, nem mais prática, tem que ser uma gangorra perfeita. Quando dizemos que fazemos algo, mas não fazemos, de fato, é quando começa a surgir o ruído de comunicação que, em seguida, ocasiona uma crise", pondera o especialista.

2 A comunicação é um processo constante. "A vida de um empreendedor ou de um negócio não termina nunca, ela segue em transformação, e o processo de comunicação precisa acompanhar essas mudanças, a história precisa ser perpetuada ao longo dos anos", aponta Lucas.

3 O poder do simbólico na comunicação. Para o especialista, hoje em dia,



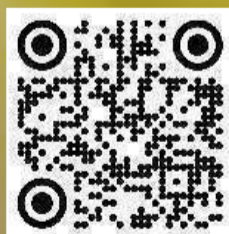
Dalfrancis: "comunicação é um processo"

o público não busca mais por um produto e, sim, por uma experiência, uma conexão com a marca, e é isso que as empresas precisam ter em mente. "A comunicação de uma empresa não é só o site", define.

4 Prevenir é melhor que remediar. O segredo para uma gestão de crise bem feita é a antecipação. "Se machucou, abriu ferida e vai sangrar, então, a gestão de crise funciona como um cinto de segurança."

5 Atenção às práticas de ESG. Estar atento às questões sociais, ambientais e corporativas é, cada vez mais, essencial para manter uma boa reputação empresarial.

O azeite gaúcho mais lembrado do RS é também o Nº1 do Brasil!



Safra 2023 Já disponível!

Nossa safra 2023 já está disponível em nosso Empório, localizado na BR 290, Km 327 em Caçapava do Sul/RS e em nossa loja virtual, acessando nosso site ou apontando a câmera do seu celular para o QR Code acima. Disponível também nas melhores lojas especializadas! Fale com a gente!

(51) 99860-0752 | emporioproperato.com.br



GE | DROPS DE MARKETING

Iniciativa busca capacitar pequenos empreendedores de Porto Alegre

ESTFANY SOARES/ ESPECIAL / JC



Karen dos Santos é o nome por trás da criação do Impulsiona RS, que fomenta empreendedorismo

Com foco em afroempreendedorismo e empreendedorismo social, o Impulsiona RS busca incentivar e capacitar pequenos negócios de Porto Alegre e região. Karen Silva dos Santos, 46 anos, é o nome por trás da associação, que atingiu cerca de 160 profissionais desde que foi criada em 2019.

"Empoderar economicamente a periferia e tirar mulheres de situações precárias, perigosas e de submissão", define

Karen como um dos principais objetivos da iniciativa.

Buscando atingir o maior número de empreendedores possível, a associação possui duas sedes: uma na Restinga e outra na Zona Norte. Com diversas parcerias, como Sine, Sebrae e escola de samba Estado Maior da Restinga, o Impulsiona RS oferece cursos, capacitações, feiras e networking para os empreendedores.

Balas e Doces

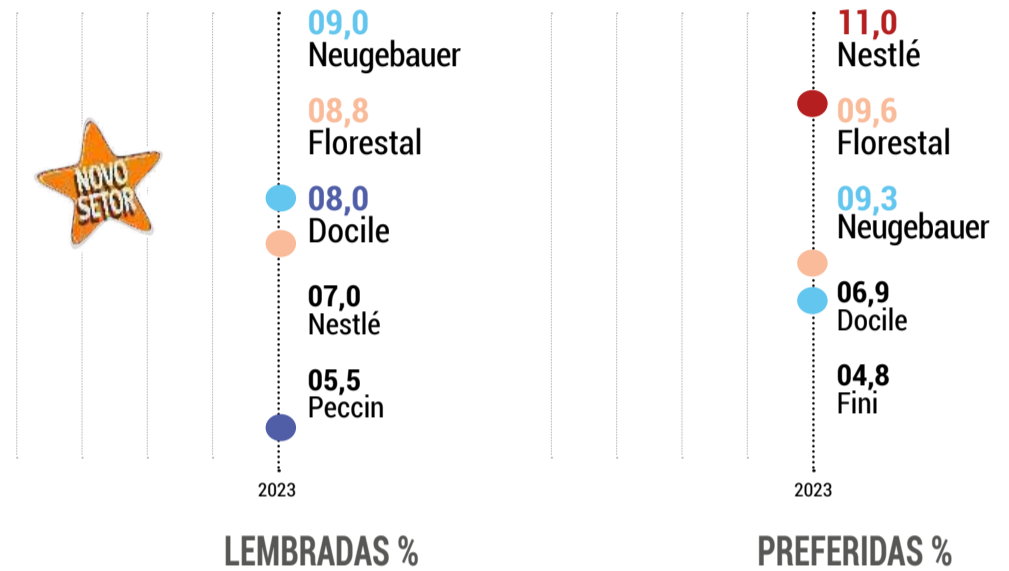
LEMRADA

Foram citadas 46 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Neugebauer lidera, seguida de perto de marcas como Florestal e Docile. A marca de balas Peccin se destaca como liderança regional na região de Passo Fundo, onde é a sede da planta industrial. O mesmo fenômeno ocorre com a marca Florestal, que é líder na região de Santa Cruz do Sul.

PREFERIDA

Foram citadas 46 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Nestlé detém a preferência em várias regiões, perdendo apenas onde a liderança regional é da Florestal e da Peccin.

Na categoria balas e doces há uma pulverização de marca, e a mais lembrada não é a preferida.



Estar na **lembrança dos gaúchos** nos deixa mais doces.

Compartilhamos o doce sabor da vitória da Neugebauer no **PRÊMIO MARCAS DE QUEM DECIDE 2023** na categoria Balas e Doces. Ser uma das marcas mais lembradas dos gaúchos nos enche de orgulho e gratidão.



Neugebauer



BATUCA

Banco

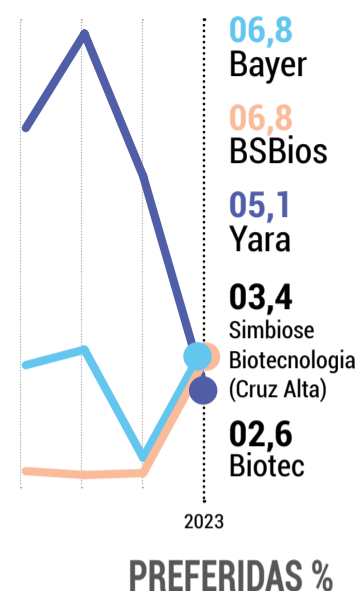
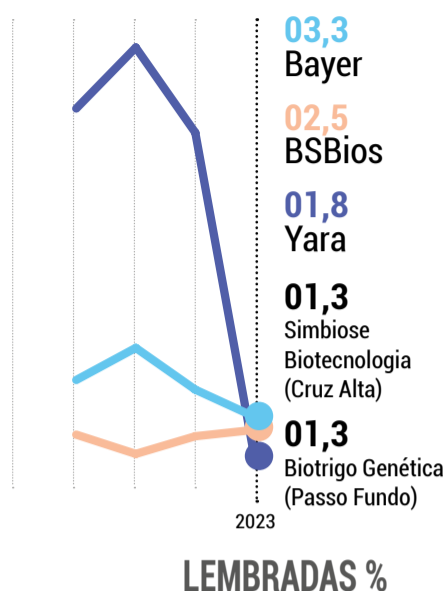
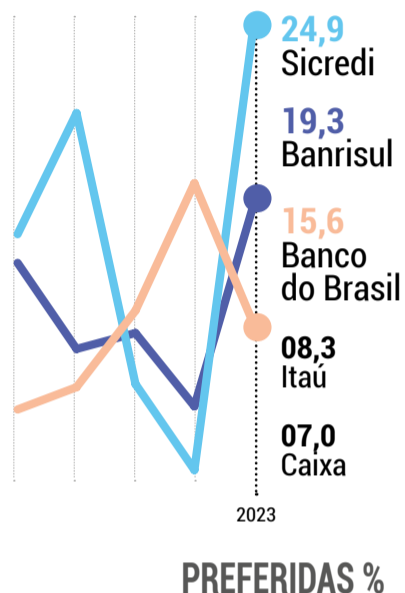
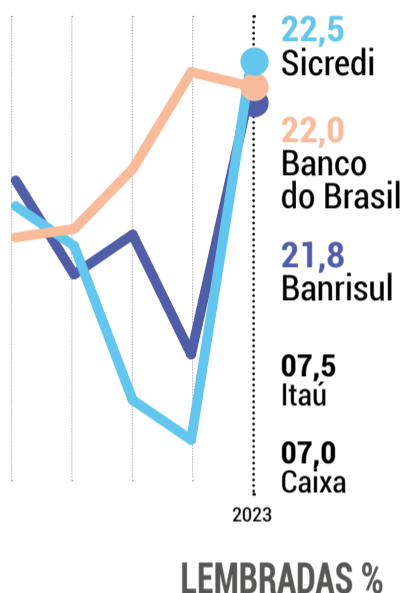
LEMBRADA

Foram citadas 18 marcas na categoria, número de marcas citadas ficou abaixo da média de pulverização do segmento. Sicredi foi a marca mais lembrada em cinco regiões do RS. O Banco do Brasil divide com o Sicredi o posto de mais lembrado da categoria, com 0,5% de diferença. Os líderes de três regiões do RS colocam o BB em primeiro lugar. Em Porto Alegre, o Banrisul é o mais lembrado. Sicredi foi a marca de banco mais lem-

brada pelos líderes do RS, especialmente na região de Ijuí, com 41,4%. Na região de Santa Cruz do Sul, com 36,7%.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 19 marcas, número abaixo da média de pulverização do segmento. Sicredi foi a marca preferida em 6 regiões do RS, se destacando pela força de sua marca no interior do Estado. O Sicredi tem os mais altos percentuais de liderança regional.



Biotecnologia Agrícola

LEMBRADA

Foram citadas 50 marcas na categoria, sendo o maior número de marcas citadas e ficando acima da média geral do segmento. Sete de cada 10 líderes desconhecem uma marca de Biotecnologia Agrícola. A Bayer foi a mais lembrada em 3 regiões, enquanto a BSBios foi a marca com maior percentual dentre as líderes regionais, destacando-se nas regiões de Caxias do Sul e Passo Fundo.

Bayer foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS na categoria Biotecnologia Agrícola. A Yara Brasil repercute na região de Pelotas.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 44 marcas. Os líderes se dividem na preferência e empatam a Bayer e a BSBios. A Bayer é líder regional em Ijuí, Santa Maria e Uruguaiana. A BSBios, em Passo Fundo, Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul.

MUDE

A FORMA COMO SUA EMPRESA SE CONECTA AOS NOVOS TALENTOS!

Crie novas experiências e conexões com os candidatos, otimize e agilize seus processos seletivos através da nossa plataforma online com muito mais autonomia!

CADASTRE-SE AGORA e viva novas possibilidades NA **CONJUNTOS!**



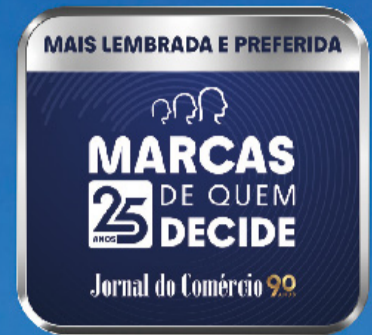
- @ciee_rs
- facebook.com/CIEERS.ORG
- linkedin.com/company/ciee-rs
- @cieers



Fica tudo bem quando temos com quem contar.

A Panvel é novamente a farmácia mais lembrada e preferida na pesquisa Marcas de Quem Decide. Já são 24 anos consecutivos desse reconhecimento que, além de nos encher de orgulho, comprova que os gaúchos sabem que podem contar sempre com a Panvel ao seu lado, ajudando a cuidar da saúde e do bem-estar de suas famílias.

Panvel. Bem você. Você bem.





minuto
VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR CODE e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Brandlovers precisam ser relevantes para consumidores

Especialistas listam fatores que pesam para marcas serem eleitas pelo público

Marcas têm algo em comum: querem ser amadas. Mas para alcançar o status de brandlovers, do inglês e termo mais usado pelas equipes de marketing e planejamento, está cada vez mais difícil. Ou significa atentar para mais públicos, ou melhor, comunidades, mais filtros, mais julgamentos ou cancelamentos e fazer escolhas. A coluna Minuto Varejo ouviu experts em lidar com diversas frentes que envolvem a relação com o consumidor final ou com as pessoas que acreditam e vão eleger uma marca ou muitas delas. Cultura, relevância, transparência, pontos de contato e interação com comunidades, e não mais apenas nichos, estão

no cardápio de gestão dos negócios que levam produtos e serviços ao mercado. "Para ser amada, uma marca precisa ganhar relevância em uma sociedade cada vez mais desatenta e que é bombardeada por informações a todo segundo e de muitas frentes. Isso piora no digital, onde a pessoa é exposta a muitos recados e tudo se mistura no fim do dia", adverte a publicitária Lara Piccoli, sócia-diretora da agência HOC, que atende Panvel, Unimed e operações do Zaffari. Se o ponto é ser relevante, como atingir este status? "É um trabalho de construção de sentido, propósito e posicionamento nos diversos canais e pontos de contato", orienta Lara.

Tudo isso se mistura à cultura dos consumidores e do negócio. "A marca faz parte do grande ecossistema da sociedade. Aquelas que não olham só para si mesmas e sim para o todo e entendem seu



Empresas lidam com pessoas bombardeadas por infinidade de informações

papel serão as mais relevantes", atenta Marília Silveira, cofundadora da Feat The Future. "O consumidor pergunta cada vez mais: onde estou colocando o meu dinheiro? Para ser inovadora e acolhedo-

ra, o que a empresa faz na cultura para isso?", provoca Marília.

A sênior planner da Oliver Latin America Patrícia Carneiro defende que as pessoas têm cada vez menos marcas preferidas, o que

foi validado por pesquisa recente da Google. Itens como preço, num cenário de crise, e valores pessoais influenciam escolhas, principalmente das novas gerações, cita Patrícia. "Os consumidores estão mais atentos ao que é discurso e prática e dão muita atenção à conduta da empresa", alerta a sênior planner.

Fabiano Zortéa, coordenador de varejo do Sebrae-RS e que atua com 100% do tempo com varejistas que querem "ser eleitas", destaca a humanização na relação com o público. Para Zortéa, o contato das "pessoas da empresa" com "as pessoas consumidores" é essencial. "Antes de alguém seguir uma marca, segue pessoas e, por consequência, as marcas. Este é o novo desafio da gestão de branding", aposta ele, acrescentando outro elemento: "Precisa transmitir verdade e, por consequência, associar produtos e serviços".

Sete ideias para construir marcas amadas

O que dizem as especialistas

Lara Piccoli, sócia-diretora da agência HOC



1 Para ter relevância como marca: exige trabalho de construção de sentido, propósito e posicionamento nos diversos canais e pontos de contato. Ter sentido e propósito têm de estar na loja física e no digital e com uma comunicação alinhada.

2 Comunidade em vez de nicho: nicho é junção de dados e características. Comunidade é engajada, tem valores e crenças. Quanto mais a marca é reconhecida pelas comunidades, mais consegue falar com elas e criar sentido e se posicionar de forma intensa e completa.

3 Emoção: o cérebro retém a informação só se a mensagem tiver impacto.

4 Como se aproximar do consumidor: conecte atributos. Quanto mais conseguir acessar interesses comuns da comunidade, mais a marca cria pontes e força na ligação.

5 Geração Z (geração do contraditório): faz escolhas e tem pensamentos muito fortes e recentes. Não enxergar esta geração é negar a existência dela. Ela pode não ser a maior fatia de consumidores, mas influencia grupos e famílias.

6 Fidelidade da marca: a competição hoje é muito maior. As pessoas experimentam mais e são mais infíeis.

7 Marcas buscam relacionamento intenso, duradouro e crescente: é mais barato manter um cliente do que conquistar um novo.

Marília Silveira, autora da metodologia Elevante e cofundadora da Feat The Future



1 Profissionalização em tudo: pessoas e processos passaram por modernização e automatização nas empresas, mas muitas negligenciaram a gestão de marca. Fazer isso é fatal!

2 Uma marca boa é aquela capaz de evoluir: a gestão é decisiva, gerando experiências que vão além da comunicação.

3 Gestão de marca: envolve o acompanhamento adequado de indicadores e metas para traçar caminhos para conquistar o coração do público. É preciso ter inteligência e pessoas capacitadas para este trabalho.

4 Há uma curva de difusão da inovação, comunicação e das experiências: busque "early adopters" antes de querer conquistar uma grande quantidade de consumidores.

5 Como criar conexões: tem de se apropriar mais dos tipos de informações que geram diálogo e saber qual é o status que a pessoa transmite ao semelhante quando consome produtos.

6 Cultura e relevância: o consumidor quer saber onde está colocando o seu dinheiro. Mais que parecer, é preciso ser, o que tem a ver com a cultura da empresa.

7 Marca mais lembrada: envolve todos os pontos de contato - produto, produção e atendimento. As marcas fazem parte do grande ecossistema da sociedade. Aquelas que olham para o todo e entendem seu papel serão as mais relevantes.

Patrícia Carneiro, sênior planner da Oliver in House



1 Marcas preferidas? Pesquisa recente da Google mostrou que a maioria das pessoas não tem mais as preferidas. Preço e relação e valores pessoais pesam cada vez mais, principalmente para as novas gerações.

2 Como criar valor para a marca e como as pessoas percebem isso? Consumidores estão cada vez mais atentos ao que é discurso e prática. Atenção à conduta.

3 Comunicação para construção da marca: tem de priorizar cada vez mais as comunidades.

4 Proposta de valor: ser muito clara e conectada ao cenário emergente, marcado pela diversidade e pulverização.

5 Transformações sociais e de gerações: levam a outro tipo de branding e marketing para construir uma relação de valor onde conta o equilíbrio entre vida pessoal e comunitária. O mundo já mudou e quem não está mudando vai ficar para trás.

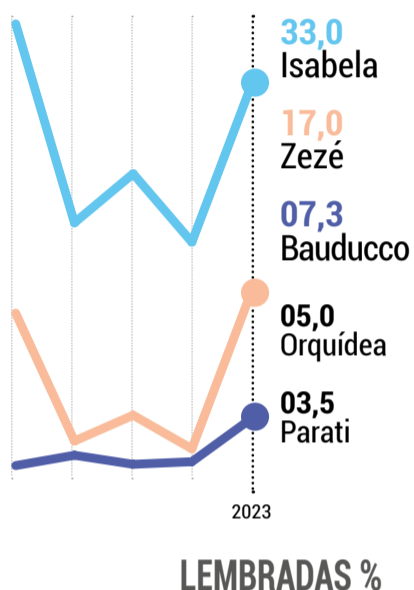
6 Pesquisar cenários emergentes: a perenidade da empresa está na capacidade de se conectar a cenários estratégicos. É preciso olhar para política, economia, sustentabilidade, valores das comunidades e novas gerações, novas tecnologias e conexões e formas de trabalho.

7 Construção da marca é humanizar: ter personalidade como ser humano. As pessoas se sentem acolhidas como se estivessem se relacionando com outro ser humano.

Bolachas e Biscoitos

LEMBRADA

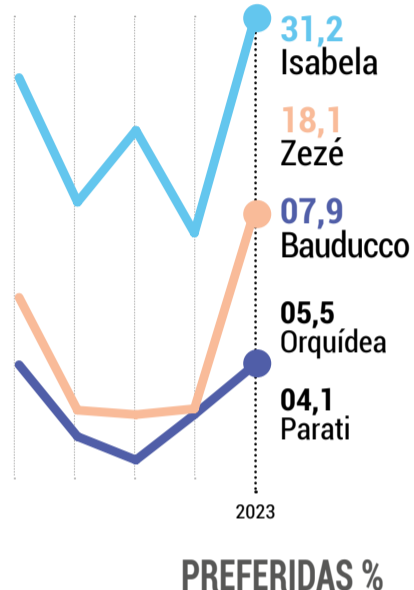
Foram citadas 37 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Isabela foi lembrada em várias regiões do RS e se destaca na região de Caxias do Sul, onde foi citada por mais da metade das lideranças. Biscoitos Zezé demonstra liderança regional nas regiões de Pelotas e Santa Maria e dominância de marca em Pelotas, que é a sua região sede.



PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 45 marcas na categoria. Ficou na média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Isabela foi a preferência em todas as regiões do Rio Grande do Sul e é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Estado.

Há destaque também para a Zezé que possui dominância de marca em Pelotas, que é a sua região sede.



Há 121 anos
impulsionando negócios!

CIC
Caxias

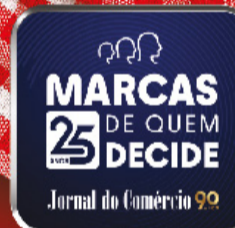


Mais que uma entidade empresarial, uma marca no
TOP 5 das mais lembradas do interior do Estado pelos empresários gaúchos!

Obrigada associadas e todas as pessoas que fazem a CIC Caxias ser a referência que é!

HÁ 7 ANOS, A 2ª MARCA DE BISCOITOS NA PREFERÊNCIA E LEMBRANÇA DOS GAÚCHOS

Fonte: www.jornaldocomercio.com



@biscoitos_zeze
@BiscoitosZeze
www.zeze.com.br

FOTOS LUCAS SAPORITI



Elizeu Simon Pereira (Mercedes-Benz)



Daniela Kraemer (GM)



Daniel Fabre Afonso (SafeWeb)



José Bonifácio Mendes Coutinho (Grêmio Náutico União)



Sergio Groba (Ipiranga)



Raphael Rodrigues Castro (Frigelar)



Octaviano Busnello (Savarauto)



Leonardo Messaggi (Verdes Vales)



GRUPO 4



CARNE BOVINA
CARRO IMPORTADO
CARRO NACIONAL
CERTIFICAÇÃO DIGITAL

CLUBE SOCIAL
COMBUSTÍVEIS
COMÉRCIO DE REFRIGERAÇÃO
CONCESSIONÁRIA DE CARROS IMPORTADOS

CONCESSIONÁRIA DE CARROS NACIONAIS
CONCESSIONÁRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Carne Bovina

LEMBRADA

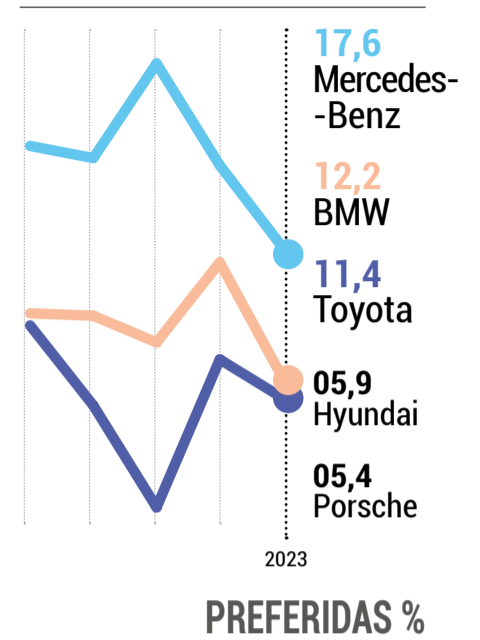
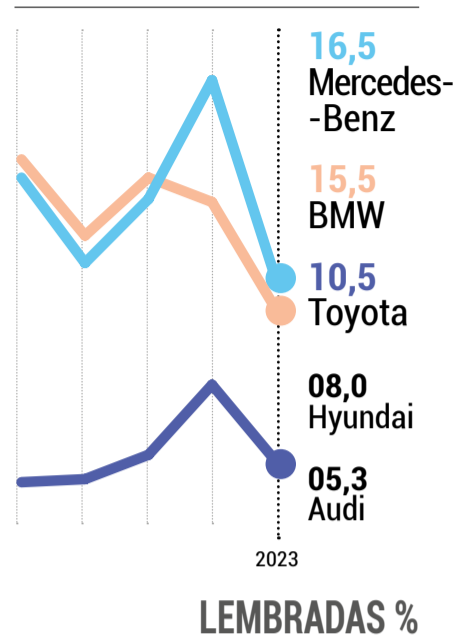
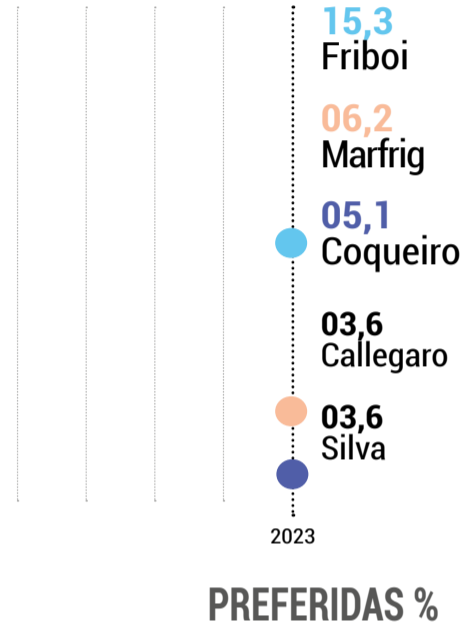
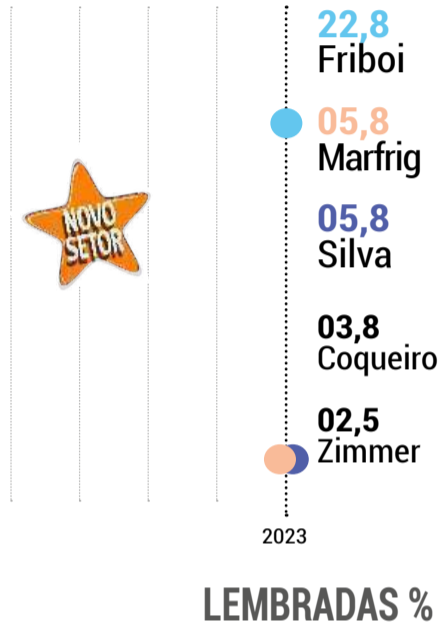
Foram citadas 46 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Friboi foi lembrada em quatro regiões do RS, e possui dominância de marca na Região Metropolitana.

Mais de 1/3 dos entrevistados não lembra de marca de carne bovina. Deve se observar que Friboi e Frigorífico Silva tem mais recall de marca do que de preferência. Fenômeno contrário se observa com as marcas

Coqueiro e Marfrig, ambas apresentam mais preferência do que lembrança de marca.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 46 marcas. A Friboi se destacou como marca preferida por líderes de quatro das nove regiões estudadas. A Friboi é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS. Nas lideranças regionais, estão Coqueiro (Uruguaiana e Pelotas) e Callegaro (Ijuí).



Carro Importado

LEMBRADA

Foram citadas 31 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral de pulverização do segmento. A Mercedes-Benz foi lembrada em todas as regiões do RS. Seguido dela, vem a BMW, que pontua em oito regiões do Estado. A Mercedes-Benz foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS, demonstrando mais uma vez popularidade de marca, que disputa a liderança regional com a BMW e com a Toyota. A

lembrança da Mercedes-Benz se destaca em Porto Alegre, Região Metropolitana, em Caxias do Sul e em Uruguaiana. A BMW é líder na lembrança em Passo Fundo e Pelotas, enquanto que a Toyota se destaca em Ijuí.

PREFERIDA

Na preferência, a Mercedes-Benz é a marca líder no Rio Grande do Sul. A Toyota tem liderança na região de Ijuí como marca preferida.

Quando o assunto é carro importado, mantemos a tradição: somos a mais lembrada e preferida dos gaúchos.



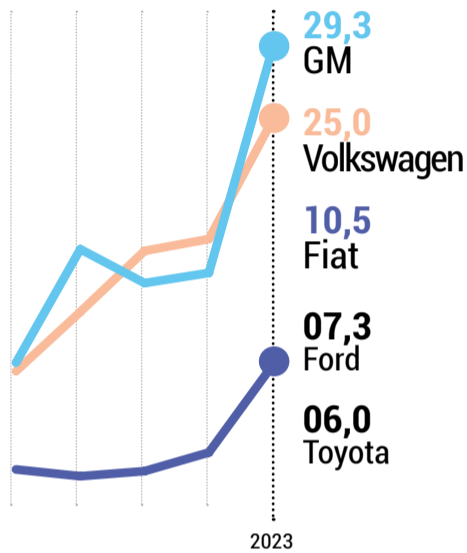
Dos 25 anos de Marcas de Quem Decide, em nove edições consecutivas a Savarauto foi reconhecida como marca líder na lembrança e preferência em Concessionária de Carros Importados. Os automóveis Mercedes-Benz também mantiveram a tradição, conquistando a preferência e a lembrança dos gaúchos como Marca de Carros Importados.

Ser lembrado e preferido é mais do que uma conquista. É o reconhecimento do nosso empenho diário em sempre oferecer qualidade, excelência e a melhor experiência aos nossos clientes. Obrigado!

Carro Nacional

LEMBRADA

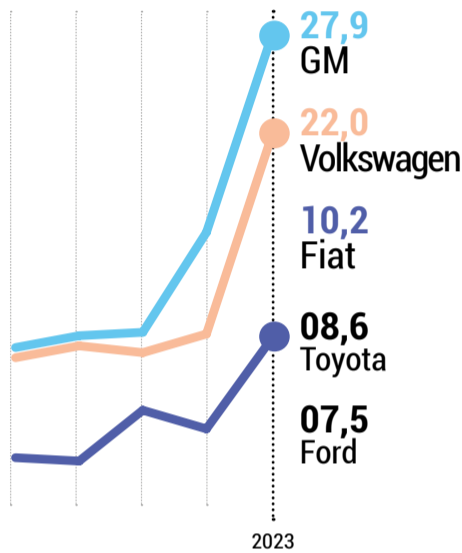
Foram citadas 16 marcas na categoria, ficando abaixo da média de pulverização do segmento. É a categoria com menor quantidade de citações dentro do segmento veículos. A GM foi lembrada em todas as regiões do RS. O modelo da marca mais lembrado foi o Onix. Seguida dela, com ¼ de lembrança, está a Volkswagen, que também pontua em todas as regiões do Estado. O modelo mais lembrado da marca é o Gol. A GM foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS, tendo a maior popularidade de marca.



LEMBRADAS %

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 20 marcas na categoria, ficando abaixo da média de pulverização do segmento. É a categoria com menor número de citações dentro do segmento veículos. A GM foi a preferência em todas as regiões do RS. A Volkswagen é a segunda marca com maior destaque, tem pouco mais de 1/5 da preferência e também pontua em todas as regiões do Estado. A GM é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência. Assim como na lembrança, a GM destaca-se em Uruguiana.



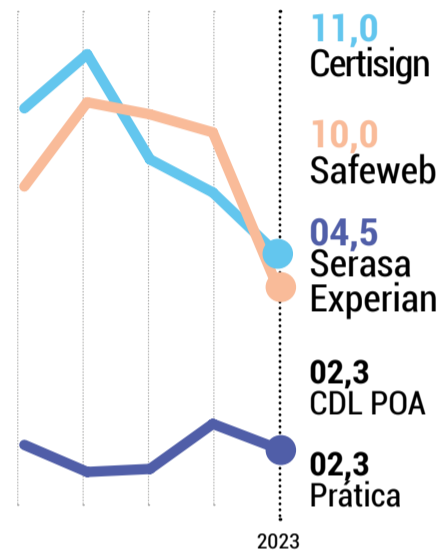
PREFERIDAS %

Certificação Digital

LEMBRADA

Foram citadas 47 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral da pulverização do segmento. A Certisign foi lembrada em todas as regiões do RS.

Apesar da categoria estar abaixo da média na pulverização, a marca mais lembrada não alcança a dominância de marca por mais da metade dos líderes desconhecemos uma marca do segmento. Logo em seguida aparece a Safeweb que é lembrada em 8 regiões do Estado, se destacando em três: Santa Cruz do Sul, Santa Maria e

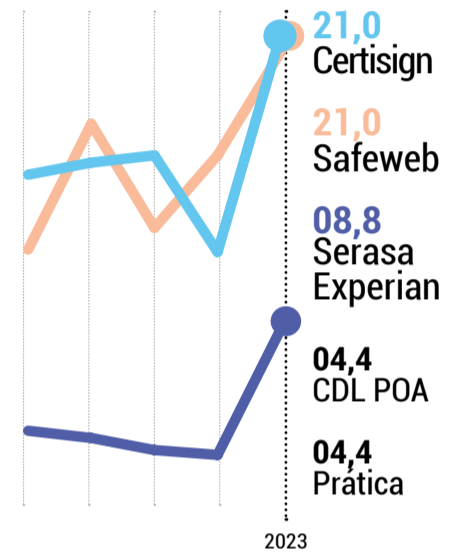


LEMBRADAS %

Porto Alegre. A Certisign foi a marca mais lembrada e com um percentual bem próximo aparece a Safeweb. Mas dividem as lideranças regionais.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 45 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. A Certisign e a Safeweb empatam e são a preferência em certificação digital. Enquanto a Certisign pontuou em todas as regiões a Safeweb pontuou em 8 regiões. A Certisign tem a liderança na preferência em 3 regiões.



PREFERIDAS %

Clube Social

LEMBRADA

Foram citadas 94 marcas na categoria, ficando acima da média de pulverização do segmento. O Grêmio Náutico União (GNU) foi lembrado em todas as regiões do RS, com dominância de marca na cidade de Porto Alegre. A Sogipa e a Leopoldina Juvenil pontuam em 7 regiões.

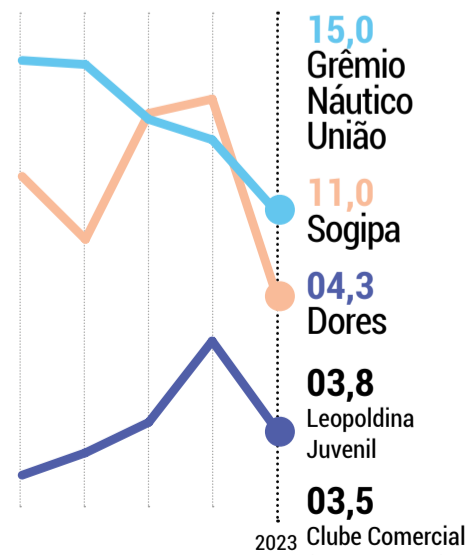
O Grêmio Náutico União – GNU foi a marca mais lembrada pelos líderes, demonstrando que tem popularidade de marca.

Todas regiões tiveram vencedores diferentes, mostrando que há lideranças regio-

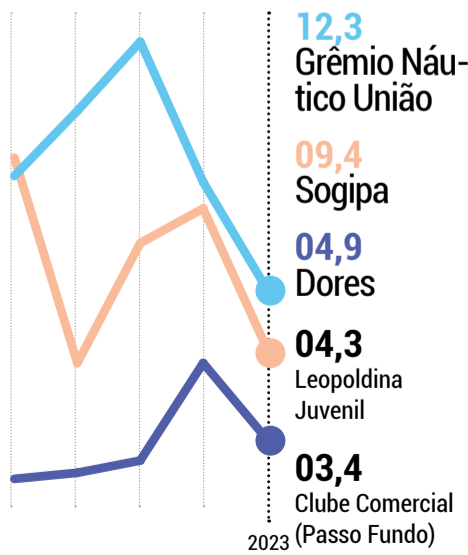
nais neste quesito.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 83 marcas na categoria, ficando acima da média da pulverização do segmento. O Grêmio Náutico União é preferido em 8 regiões e aparece no Top 3 em três regiões, sendo elas: POA (Líder), Metropolitana (2º lugar) e Santa Cruz do Sul (3ª colocação). Não há uma dominância estadual, os resultados, assim como na lembrança desta categoria, são pulverizados, mostrando que se trata de um cenário de lideranças regionais.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Combustíveis

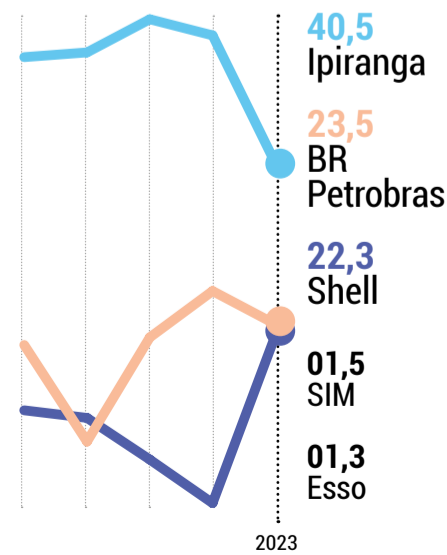
LEMBRADA

Foram citadas 11 marcas na categoria, ficando abaixo da média de pulverização do segmento. A Ipiranga foi lembrada em todas as regiões do RS. A marca tem a liderança como popularidade de marca em 6 dessas regiões. A BR Petrobras e Shell também foram lembradas em todas as regiões do Estado. Enquanto a BR Petrobras lidera em Uruguiana, a Shell lidera na região de Santa Cruz do Sul. A Ipiranga foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS. A lembrança por marca de combustível se divide

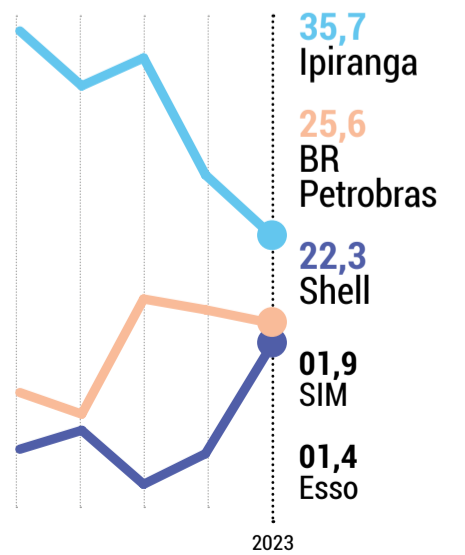
em 3 grandes players, além da Ipiranga, citam a BR Petrobras e Shell.

PREFERIDA

Foram citadas 10 marcas na categoria, ficando abaixo da média de pulverização do segmento. A Ipiranga foi a preferida em todas as regiões do RS. Destas, a marca lidera em 6 regiões. Apesar de ser a preferência de mais de 1/3 dos líderes, não possui a dominância, pois divide a preferência com outros dois grandes players: BR Petrobras e Shell. A Ipiranga é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %



fazendo seu **coração**
bater mais forte.



mais **proteção** para
para **você** e seu **negócio**.



entre as marcas mais
lembradas e preferidas
pelos Gaúchos.

safeweb | beSafe



[/safeweb.br](https://www.facebook.com/safeweb.br)

[@safeweb_oficial](https://www.instagram.com/safeweb_oficial)

0800.728.5900

www.safeweb.com.br

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para Fruki
Conteúdo multimídia patrocinado

Proximidade com o público é o lema da Fruki

Aos 99 anos, a serem completados em 29 de abril, a Fruki Bebidas continua investindo na aproximação e na criação de memórias afetivas com os consumidores para se destacar da concorrência. Essa estratégia tem dado certo para a empresa gaúcha, pois na pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Pesquisas de Opinião (IPO), ela foi agraciada com três premiações, com refrigerante Fruki Guaraná, Água da Pedra e reconhecimento institucional.

"Vemos com extrema importância os reconhecimentos obtidos na pesquisa Marcas de Quem Decide", considerou a diretora presidente Aline

Eggers Bagatini.

A Água da Pedra ganhou destaque em primeiro lugar na preferência dos gaúchos (44,2%) na categoria Água Mineral pela décima vez, sendo oito delas como líder também na lembrança (44%). Já Fruki Guaraná ficou em segundo lugar no segmento de Refrigerantes, com 24% de lembrança e 28,1% de preferência, à frente de concorrentes multinacionais.

A empresa foi coroada, ainda, com a distinção Grande Marca Gaúcha do Ano. "Tudo isso em um estudo que mede lembrança e preferência, o que aumenta ainda mais nossa satisfação e indica que conseguimos construir uma história

de sucesso ao longo desses 99 anos e seguimos trilhando o melhor caminho a fim de celebrar muitas outras conquistas no centenário", afirma a presidente.

Entre as principais estratégias para estar há tanto tempo entre as mais lembradas e preferidas, Aline resalta a capacidade da Fruki Bebidas de estar próxima ao público.

"Manter-se perto dos nossos clientes sempre foi, e sempre será, um dos nossos lemas. Há diversas maneiras de colocar isso em prática, por exemplo, ouvindo as suas necessidades, estando atentos às movimentações de mercado e atualizando constantemente o portfólio de produtos. Hoje



Empresa gaúcha ganhou destaque em diversas categorias do Marcas

nossas bebidas estão em todas as ocasiões de consumo e atendem aos mais diversos públicos. Com isso, conseguimos fazer parte da memória afetiva das famílias gaúchas, fazendo-nos presentes em suas mentes, corações e lares", reflete.

A partir de um investimento de R\$ 174 milhões, a nova fábrica de Paverama deverá ser inaugurada em novembro e responderá pela produção de 200 milhões de litros por ano, que se somam aos 420 milhões da fábrica de Lajeado.

VINI DALLA ROSA/ DIVULGAÇÃO/ JC

Comércio de Refrigeração

LEMBRADA

Foram citadas 78 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. A Frigelar foi a marca mais lembrada em 6 regiões do RS. Muitos entrevistados tiveram dificuldade em lembrar uma marca nessa categoria. O índice de desconhecimento foi de 45,3%. Outros citaram lojas de departamentos ou de móveis e eletrodomésticos e ainda marcas de equipamentos de refrigeração. Frigelar, a marca mais lembrada nesse segmento, se destacou espe-

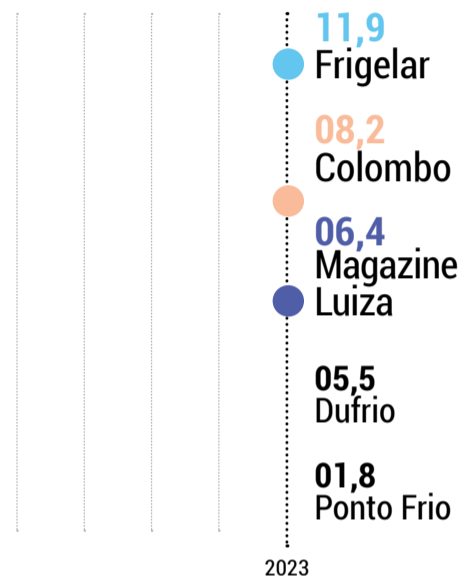
cialmente em Porto Alegre e na região de Caxias do Sul, localidades onde teve percentual acima do dobro da média geral.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 74 marcas. A Frigelar foi a marca preferida em 4 regiões. Ainda que não seja uma marca dedicada exclusivamente à refrigeração, a Colombo foi a segunda marca mais mencionada na preferência dos entrevistados, se destacando no Norte do RS, nas regiões de Ijuí, Passo Fundo e Caxias do Sul.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Concessionária de Carros Importados

LEMBRADA

Foram citadas 57 marcas na categoria, ficando acima da média de pulverização do segmento. A Savarauto foi lembrada em todas as regiões do RS. A maior parte desconhece uma marca de concessionária de carros importados.

A Savarauto foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS. A Iesa possui liderança regional na região de Caxias do Sul.

PREFERIDA

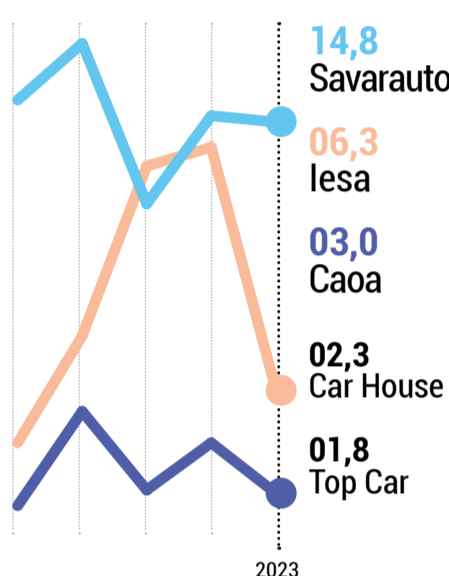
Em preferência, foram citadas 54 mar-

cas na categoria, ficando acima da média de pulverização do segmento.

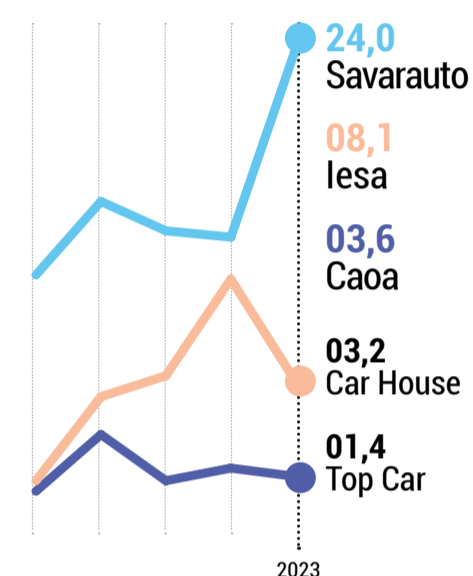
A Savarauto foi a preferência em todas as regiões do Rio Grande do Sul. A marca tem quase ¼ da preferência da sua categoria.

A Savarauto é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Rio Grande do Sul.

Nas regiões de Porto Alegre e Passo Fundo, a marca tem seu melhor desempenho.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Concessionária de Carros Nacionais

LEMBRADA

Foram citadas 80 marcas na categoria, ficando acima da média de pulverização do segmento. É a categoria com maior número de citações no segmento. A Sponchiado Jardine Veículos foi lembrada em 7 regiões do RS. A alta pulverização somada a 1/5 de desconhecimento dificultam a dominância de uma marca. A Sponchiado Jardine Veículos é a marca mais lembrada pelos líderes do RS, mas a liderança muda conforme a região. Na Metropolitana, a liderança regional é da Sinoscar, em Caxias do Sul e Pelo-

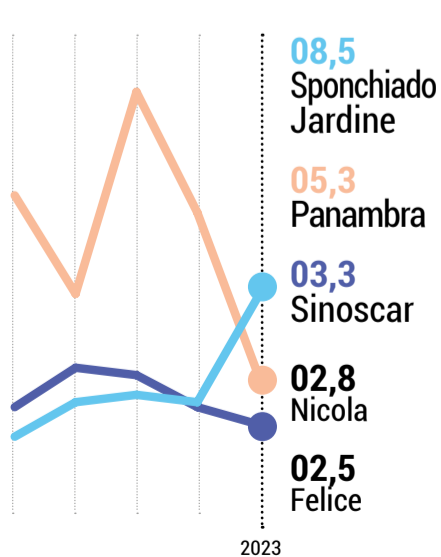
tas destaca-se a Panambra, em Santa Cruz do Sul a Spengler e em Uruguaiana a Nicola.

PREFERIDA

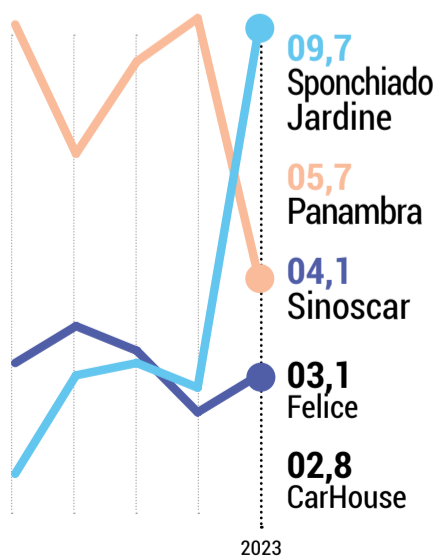
Na preferência, foram citadas 82 marcas na categoria, ficando acima da média da pulverização do segmento. É a categoria com maior número de citações do segmento.

A Sponchiado foi a preferência em seis regiões do RS e é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Rio Grande do Sul.

Em Uruguaiana a liderança regional é da Nicola.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Concessionária de Máquinas Agrícolas

LEMBRADA

Foram citadas 49 marcas na categoria, ficando pouco acima da média de pulverização do segmento. A Verdes Vales foi lembrada em sete regiões do RS.

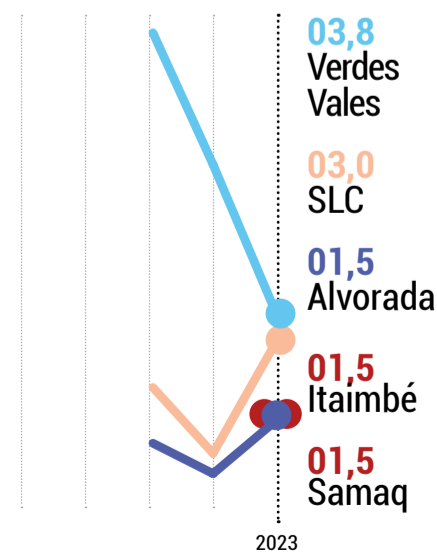
Não há uma dominância da categoria por dois fatores: o índice de desconhecimento é maior do que a soma de todas as marcas citadas. E pelo fato de ter sido mais comum, nesta categoria, lembrar da marca da máquina agrícola, mas não da concessionária.

A Verdes Vales foi a marca mais lem-

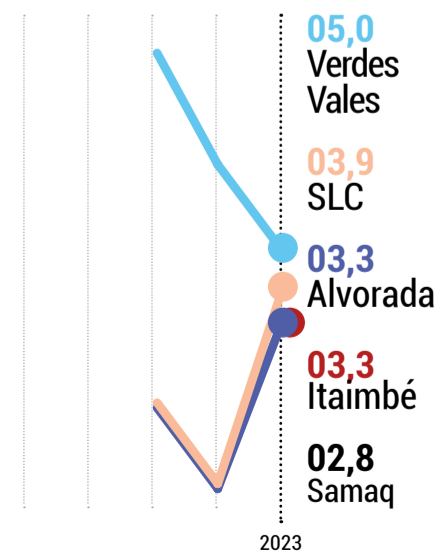
brada pelos líderes do RS. Em Uruguaiana a liderança regional é da Alvorada Máquinas Agrícolas e em Santa Cruz do Sul da Samaq.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 46 marcas na categoria, ficando na média da pulverização do segmento. A Verdes Vales foi a preferência em 5 regiões do RS e é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS. A liderança regional em Uruguaiana é da Alvorada Máquinas Agrícolas.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Marcopolo conquista três categorias do Marcas 2023

A Marcopolo é uma das empresas destaque na preferência e lembrança dos gestores de empresas e altos executivos do estado do Rio Grande do Sul na 25ª edição da Pesquisa Marcas de Quem Decide do Jornal do Comércio. A empresa é a marca líder no mercado gaúcho como Fábrica de Ônibus e destaque nas categorias Marca Gaúcha Inovadora e Grande Marca Gaúcha do Ano.

A empresa está em primeiro lugar como "Fábrica de Ônibus" e em quarto lugar como marca mais lembrada e preferida na categoria "Marca Gaúcha Inovadora". Além disso, aparece em sexto entre as marcas mais lembradas e preferidas na categoria especial "Grande Marca Gaúcha do Ano".

"A estratégia adotada pela Marcopolo ao longo dos últimos anos coloca a companhia em um patamar único como empresa focada em

oferecer soluções sustentáveis de mobilidade, com base na inovação, tecnologia de ponta e no aprimoramento do seu capital humano. Essa conquista comprova a forte imagem que a companhia vem construindo no Brasil e no exterior", comenta André Vidal Armaganijan, CEO da Marcopolo.

A Marcopolo encerrou 2022 com resultado recorde e crescimento de 54,8% em sua receita líquida consolidada, que atingiu R\$ 5,4 bilhões, reflexo da ampliação da produção, do mix de produtos e da reestruturação da estratégia de negócios.

A receita das vendas para o mercado interno foi de R\$ 3,1 bilhões, 58,7% da receita líquida total, contra 51% em 2021. Nas exportações, somadas aos negócios no exterior, a receita líquida total foi de R\$ 2,2 bilhões em 2022, o que equivale a 41,3% do total, contra 49% no ano anterior.



Alexandre Cervelin, Vinicius Rene Tregansin e Sidnei Vargas receberam os certificados na cerimônia no Sesi

A venda de ônibus e carrocerias da marca direcionada ao mercado interno cresceu 39,0% em relação a 2021, com elevação em todos os segmentos, com destaque para os ônibus rodoviários da Geração 8, utilizados para turismo e linhas rodoviárias de longa distância e lançados no segundo semestre de 2021, que alcançaram grande sucesso de vendas.

Em sua 25ª edição, a pes-

quisa entrevistou por telefone, em janeiro de 2023, 400 empresários e executivos de todos os municípios gaúchos, com participação igual ou superior a 0,5% do PIB nas sete regiões do Estado do Rio Grande do Sul.

A pesquisa Marcas de Quem Decide 2023 foi fornecida pelo IPO - Instituto Pesquisas de Opinião, utilizando a técnica quantitativa probabilística estratificada.

Fundada há 73 anos em Caxias do Sul, a Marcopolo é líder na fabricação de carrocerias de ônibus no Brasil e posiciona-se entre as maiores fabricantes do mundo. Está atenta ao desenvolvimento de novos modais, além de investir em aprimoramento, tecnologia, design e expansão, produzindo soluções que contribuem para o desenvolvimento do transporte coletivo de passageiros.

Certificados da pesquisa do JC chegam em bom momento da empresa

O Marcas de Quem Decide sela um ano especial para a Marcopolo, que encerrou 2022 com resultados que reforçam a retomada do mercado de ônibus, com a recuperação da produção e a reabertura do mercado no pós-pandemia. No ano, a empresa registrou lucro líquido de R\$ 436,8 milhões, crescimento de 21,9% na comparação com o ano anterior e margem líquida de 8,1%.

O bom desempenho é reflexo da ampliação da produção consolidada, que foi de 14.725 unidades, aumento de 31,1% em relação ao ano de 2021, sendo 86,6% unidades produzidas no Brasil e 13,4% no exterior.

Já a receita líquida consolidada foi de R\$ 5,4 bilhões em 2022, valor 54,8% superior ao exercício de 2021, com 67,1% obtido por meio das ven-



A Marcopolo encerrou 2022 com resultado recorde e crescimento de 54,8% em sua receita

das de carrocerias (66,7% em 2021) e 25,3% com a comercialização de Volare (26,3% em 2021).

"Os números de 2022 reforçam

que começamos a colher os frutos de um plano de transformação cultural e estrutural que promovemos nos últimos dois anos. Otimizamos

nossos investimentos, reestruturamos nossas operações e apresentamos ao mercado importantes lançamentos, como a Geração 8 de veículos rodoviários e o Attivi integral Marcopolo, um ônibus 100% elétrico com chassi e carroceria da marca. Seguimos confiantes em nossa estratégia para buscar resultados cada vez mais consistentes", avalia Andre Armaganijan, CEO da Marcopolo.

Outra boa notícia é que a Volare, também integrante do grupo, apareceu pela primeira vez na pesquisa. A marca apareceu entre as cinco líderes na categoria Fábrica de Ônibus tanto na lembrança quanto na preferência. Com plantas nos cinco continentes, os veículos produzidos pela Marcopolo rodam nas estradas de mais de 100 países.

FOTOS: LUCAS SAPORITI



Juliane Bicca (Vivo)



Leonardo Lamachia (OAB/RS)



Paulo Rogério Tavares (HS)



Marcelo Guedes (Melnick)



Ênio Schroeder (Cotrijal)



Leandro Gindri de Lima (Sicredi)



Nestor Tissot (Gramado)



Douglas Casagrande (Corsan)



Maria Martha Campos (Pucrs)



Marcio Schuch Silveira (CRC-RS)



GRUPO 5



CONECTIVIDADE (Telefonia Móvel)

CONSELHO PROFISSIONAL

CONSÓRCIO

CONSTRUTORA

COOPERATIVA AGRÍCOLA

COOPERATIVA DE CRÉDITO

DESTINO TURÍSTICO GAÚCHO

EMPRESA PÚBLICA GAÚCHA

ENSINO A DISTÂNCIA - EAD

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Conectividade (Telefonia Móvel)

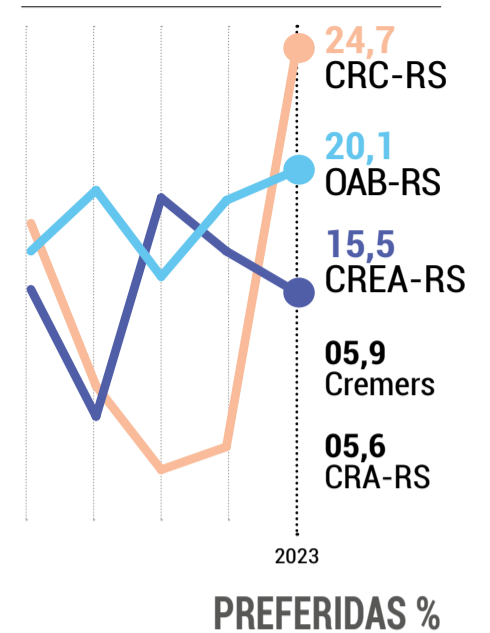
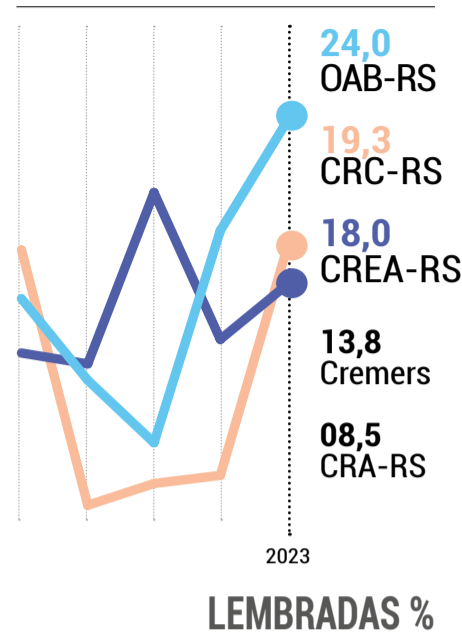
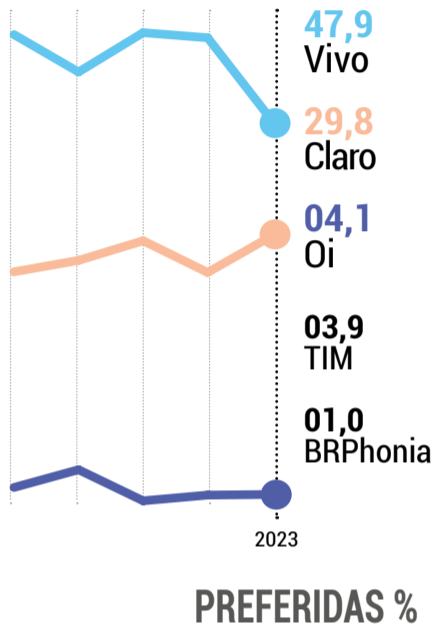
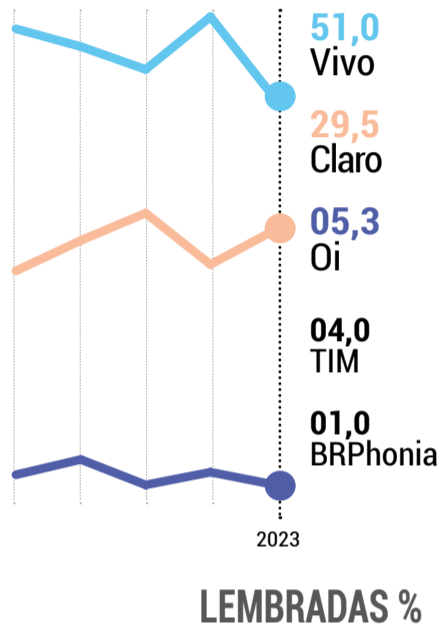
LEMBRADA

Foram citadas 23 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização no segmento serviços. Telefonia móvel apresenta um dos menores índices de desconhecimento, a maior parte dos líderes lembra de uma marca de telefonia móvel. A Vivo lidera em todas as regiões do RS, com a lembrança de mais da metade dos gaúchos. A Claro vem em segundo lugar, ocupando 1/3 da lembrança e pontuando

em todas as regiões do Estado. A Vivo tem popularidade, liderança estadual e dominância de marca e é a mais lembrada de telefonia móvel, tem desempenho preponderante em relação as demais e é lembrada em todas as regiões do Estado.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 22 marcas, sendo a Vivo a preferida em todas as regiões do RS. Ela é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência.



Conselho Profissional

LEMBRADA

Foram citadas 29 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral da pulverização do segmento. É a categoria com menor número de citações de marcas do segmento.

Quatro Conselhos somam a lembrança de 75% dos líderes: OAB-RS, CRC-RS, CREA-RS e Cremers. Desses, a OAB-RS tem quase 1/5 da lembrança, sendo a marca com maior popularidade. A OAB-RS foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS em to-

das as regiões, mas lidera em 5 delas: Porto Alegre, Metropolitana, Caxias do Sul, Pelotas e Uruguiana.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 25 marcas na categoria, ficando abaixo da média de pulverização do segmento. É a categoria com menor número de citações de marcas do segmento. O CRC-RS foi a preferência em todas as regiões do RS, destacando-se em Uruguiana e Santa Cruz do Sul.



A MARCA

PREFERIDA

DOS GAÚCHOS

Nesta 25ª edição do **Marcas de Quem Decide**, o CRCRS desponta em **PRIMEIRO LUGAR** na preferência e em **segundo na lembrança** do público, na categoria Conselho Profissional.

Fruto do trabalho sério, conectado na evolução!





Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o avanço da entidade, empenhando-se no constante aprimoramento das atividades desse Conselho.

Estamos todos de *Parabéns!*

Consórcio

LEMBRADA

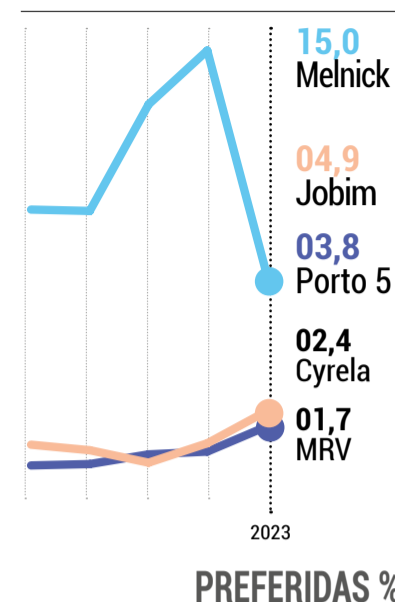
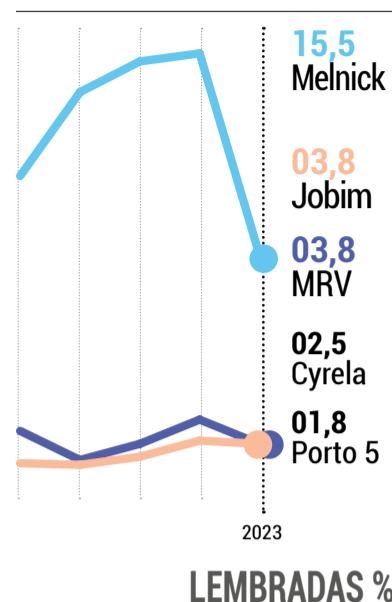
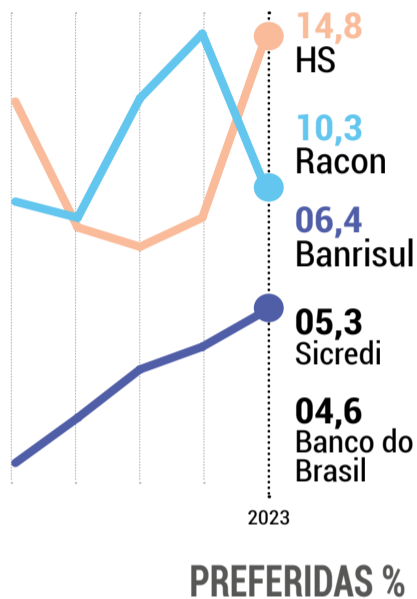
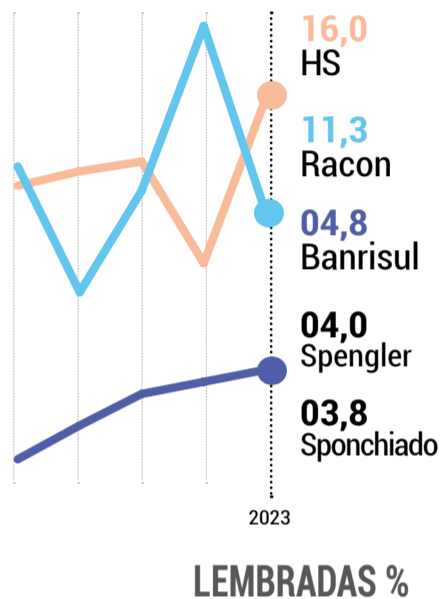
Foram citadas 44 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização no segmento serviços. A HS foi lembrada em 8 regiões do RS, com liderança regional em 3 regiões. A HS destaca-se nas regiões Metropolitana, de Santa Maria e Santa Cruz do Sul. A Racon em liderança regional em Caxias do Sul.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 43 mar-

cas na categoria, abaixo da média geral da pulverização no segmento serviços. A HS foi a preferência em oito regiões do Rio Grande do Sul.

A HS é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS. Entretanto, registra-se que HS e Racon tem mais recall de marca do que preferência. No teste da preferência, crescem instituições financeiras como Banrisul e Sicredi.



Construtora

LEMBRADA

Foram citadas 129 marcas na categoria, acima da média geral da pulverização no segmento serviços. No mercado da construção civil há uma grande pulverização e uma relação regionalizada com as marcas.

A Melnick foi lembrada em todas as regiões do RS, com ampla margem em relação ao segundo lugar, que é disputado pela MRV (que pontua em 6 regiões do Estado) e a Jobim (que detém dominância de marca na re-

gião de Santa Maria). A Melnick foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS. Destaca-se, especialmente, em Porto Alegre onde tem dominância de marca.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 120 marcas. A Melnick tem preferência em seis regiões do RS. No teste da preferência, a marca MRV perde espaço para marcas com liderança regional como Jobim (da região de Santa Maria) e Porto 5 (da região de Pelotas).

Racon
Consórcios

Continuamos na razão e no coração dos gaúchos.

MARCAS DE QUEM DECIDE
Jornal do Comércio 99

Somos uma **marca preferida e lembrada** no RS.

DO CORAÇÃO DO RIO GRANDE PARA A MENTE DOS GAÚCHOS

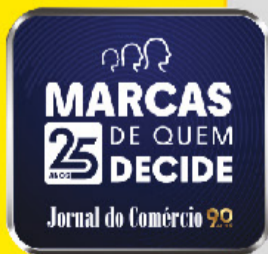


Por quase 30 anos a Construtora Jobim tem se provado líder em inovação e criatividade. Nesse período, já são 115 mil m² de área construída e mais de 3200 unidades entregues.

Acima de tudo, a Construtora Jobim é renomada por desenvolver obras únicas, de design distinto e dar um forte senso de personalidade aos endereços que cria, seja em Santa Maria, onde tem sua sede, quanto em Gramado, para onde estendeu sua atuação.

Essa trajetória tem se consolidado pelo reconhecimento permanente dos gaúchos que, mais uma vez, elegeram a Construtora Jobim como uma das construtoras mais lembradas e preferidas do Rio Grande do Sul.

Chegar à segunda posição no Marcas de Quem Decide 2023 é a confirmação de que ao escolhermos como nossa verdade a originalidade, a espiritualidade, a personalidade e a afetividade, abrimos o caminho do sucesso.



CONSTRUTORA JOBIM
**2ª MAIS LEMBRADA
 E PREFERIDA DO
 RIO GRANDE DO SUL**

CONSTRUTORA



JOBIM®

Com Amor!

Aponte o celular e
 SAIBA MAIS SOBRE OS
 EMPREENDIMENTOS



construtorajobim.com.br @Construtora Jobim

DROPS DE MARKETING

Empreendedora de Passo Fundo recebe prêmio Forbes Under 30 e planeja internacionalização

Com sete anos de estrada no empreendedorismo, a administradora Patrícia Turmina, um dos nomes à frente da Royal Trudel, marca de doces europeus, foi eleita uma das jovens mais bem-sucedidas na sua área pela Forbes em 2022. Natural de Passo Fundo, Patrícia lembra da importância que a passagem pelo Jornal do Comércio teve na história do negócio e, consequentemente, na sua própria trajetória. "Foi uma das primeiras vezes que aparecemos na mídia, então dá para dizer que o Jornal do Comércio tem o seu tijolinho na história da Trudel e, também, na minha", considera.

Apesar de muito honrada em receber o prêmio, Patrícia reforça que ainda tem muita estrada pela frente. "Não podemos deixar que esse tipo de reconhecimento se torne um fim. É um meio para que a gente continue fazendo um bom trabalho, mostra que estamos na direção certa, mas não é a grande conquista, e sim um incentivo para seguir na caminhada", define. Patrícia espera, nos próximos cinco anos, estar concorrendo com grandes nomes do mercado como Dunkin' Donuts e Starbucks. "A ideia é crescer internacionalmente e passar a estar no mesmo patamar dessas marcas", projeta.



Patrícia Turmina, é sócia uma de franquias de doces criada em Passo Fundo

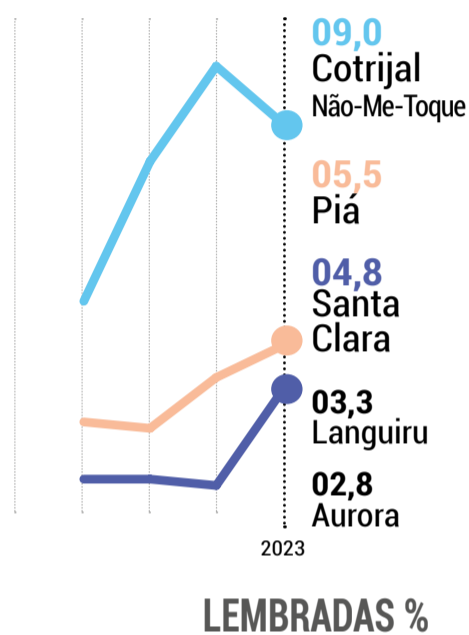
ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Cooperativa Agrícola

LEMBRADA

Foram citadas 68 marcas na categoria Cooperativa Agrícola, ficando abaixo da média da pulverização do segmento.

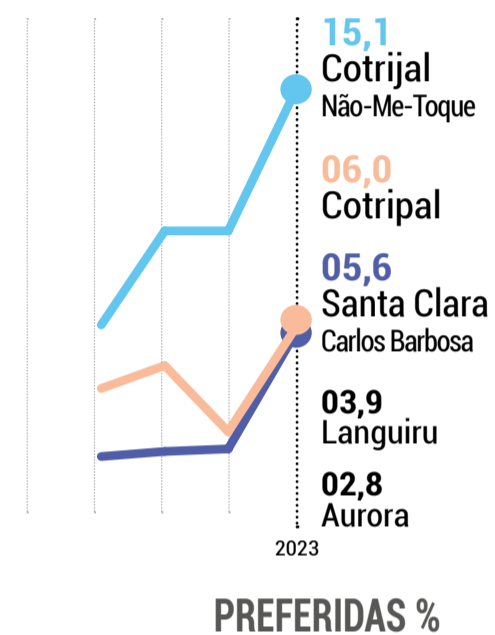
A Cotrijal, cooperativa do município de Não-Me-Toque que realiza todos os anos a feira Expodireto, foi a marca mais lembrada, tendo pontuado em todas as regiões do Rio Grande do Sul. A segunda e terceira mais lembradas, Piá e Santa Clara, atuam com produtos lácteos.



PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 64 marcas na categoria, pouco abaixo da média de pulverização do segmento. A Cotrijal é a marca preferida. A cooperativa obteve a preferência em sete regiões do Rio Grande do Sul.

A Cotrijal, que não aparece entre as mais lembradas, se destacou na segunda colocação entre as preferidas como cooperativa agrícola, seguida de perto pela Santa Clara, de Carlos Barbosa.



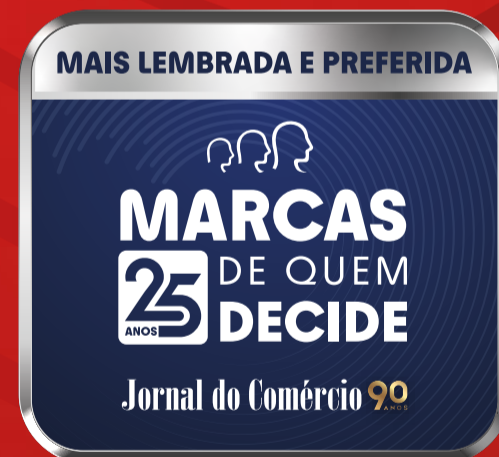
SOMOS LÍDERES NO SEGMENTO DE CONSÓRCIOS.

Somos do Sul e temos orgulho de contribuir para o **crescimento e desenvolvimento econômico** do nosso estado. E, claro, de sermos a mais lembrada e preferida no coração dos gaúchos.

Seguimos com o propósito de viabilizar o poder da conquista e contribuir de forma positiva na vida das pessoas.

Você faz parte disso.

Nosso mais sincero agradecimento!



consórcios

www.hsconsorcios.com.br

@hsconsorciosoficial

0800 644 9007

    cotrijalcooperativa

www.cotrijal.com.br

A Cotrijal é a mais lembrada e a cooperativa agrícola preferida dos gaúchos.

Nos orgulhamos do nosso chão, do que plantamos, de onde chegamos sem esquecer, por nem um instante, que somos do campo e que a terra é a nossa casa.



cotrijal

cotrijal

TODOS
JUNTOS
SOMOS
FORTES



DROPS DO EVENTO

Visão mais colaborativa como capacidade de liderança

Daniel Randon, presidente das empresas Randon, disse, ao participar do Marcas de Quem Decide 2023, no Teatro do Sesi, em Porto Alegre, que aposta em uma visão mais colaborativa de gestão.

“É uma liderança que quebra paradigmas, trabalhando com a sociedade. Crescemos de forma sustentável, dobramos o número de trabalhadores nos últimos cinco anos. A empresa mais que triplicou sua receita, mas com visão de ESG cada vez mais forte”, afirmou.

A Randon trabalha há 74 anos, e hoje está em mais de 120 países, com 17 mil “protagonistas”. O Marcas de Quem Decide, para Randon, “é um reconhecimento de todos os colaboradores, parceiros e cliente”. “O JC reconhece todo trabalho das organizações do Estado que investem no potencial de cuidar da reputação”, analisa.

Randon contou, ainda, que atua para manter os valores e princípios dos fundadores mas se preocupa em continuar inovando para atender o público. “Hoje nosso propósito é reconectar pessoas e riquezas gerando oportunidade.”



Randon fala em funcionários protagonistas

Cooperativa de Crédito

LEMBRADA

Foram citadas nove marcas na categoria, o menor número de citações do segmento, abaixo da média de pulverização.

Sicredi foi a mais lembrada em todas as regiões do Rio Grande do Sul. O Sicredi possui percentual de lembrança acima das demais marcas somadas.

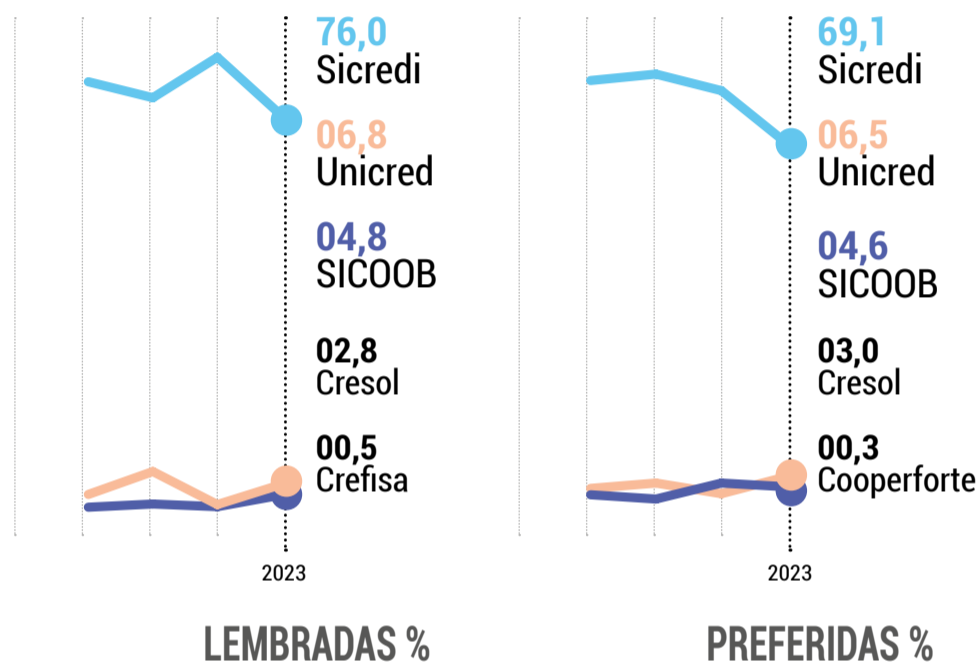
A categoria foi amplamente liderada pelo Sicredi, que tem dominância de marca e liderança estadual. Essa é também a categoria com menor média de pulverização do segmento, o que mostra a cristalização da

marca Sicredi como referência entre as cooperativas de crédito.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 12 marcas na categoria. É a categoria com o menor número de marcas citadas, abaixo da média da pulverização do segmento. O Sicredi é uma liderança estadual, sendo a marca preferida em todas as regiões do RS.

Na preferência, a marca se destaca especialmente nas regiões de Caxias do Sul, com 84,2%, e na de Santa Cruz do Sul com 80%.



Conteúdo produzido pelo

para CMPC

Hub CMPC aposta em Economia Circular

Mais do que fazer a sua parte, as empresas hoje devem ser parte da solução dos problemas da sociedade, e isso significa que as corporações precisam participar de forma ativa da geração de emprego digno, discutir junto ao poder público alternativas de zoneamento sustentável e da utilização racional de recursos naturais, além de promover interna e externamente ações de reciclagem, entre tantas outras atividades.

Do Rio Grande do Sul vem uma iniciativa de bioeconomia que carrega em seu pilar os conceitos de sustentabilidade, reciclagem e valor compartilhado com a sociedade: o Hub CMPC de Economia Circular. Com mais de três décadas de atividade, a ação executada pelo grupo chileno de Celulose e Papel prova que é possível desenvolver um negócio rentável, socialmente responsável e sustentável.

“Acreditamos e trabalhamos todos os dias para melhorar nossos processos e levarmos nossos valores

e crenças de que é possível construir um negócio sustentável do ponto de vista social, econômico e ambiental”, explica Mauricio Harger, diretor-geral da CMPC no Brasil.

O Hub CMPC está situado na cidade de Eldorado do Sul, vizinha a Guaíba, município onde fica a unidade da CMPC, e emprega hoje mais de 100 pessoas. Os trabalhadores são responsáveis por transformar as 600 mil toneladas de resíduos – originadas anualmente nas operações industriais – em 13 novos produtos, que vão desde matéria-prima para fabricação de cimento, adubos e fertilizantes até insumos para painéis de madeira.

Esses novos produtos abastecem tanto a indústria como o agronegócio do Estado e criam uma nova cadeia comercial. Cerca de 98,5% de toda a produção é destinada ao mercado interno do Rio Grande do Sul, composto por mais de 1,1 mil clientes, como Votorantim, Arauco, Cotripal, entre outros.



Cerca de 600 mil toneladas de resíduos viram 13 novos produtos a partir do processo

Graças aos Hub, a planta de Guaíba da CMPC é hoje um modelo para todo o mundo, pois trata-se de uma indústria que tem 100% dos resíduos do processo industrial reciclados. Só em 2022, o Hub faturou,

aproximadamente, R\$ 18,4 milhões. “Estamos viabilizando cada vez mais iniciativas neste sentido de valor compartilhado para a sociedade, como são o BioCMPC e o RS+Rendado”, afirma Harger.

HOC

SAC - 0800 724 7220
 Deficientes Auditivos ou
 de Fala - 0800 724 0525.
 Ouvidoria - 0800 646 2519.



Fazer o dinheiro
 render um

mun do mel hor

também rende reconhecimentos.

Conquistamos a lembrança e preferência dos gaúchos na categoria **Cooperativa de Crédito** do **Marcas de Quem Decide**. Também somos a **Instituição Financeira** mais lembrada e preferida do Estado e estamos entre as dez **Grandes Marcas Gaúchas** do ano.

Reconhecimentos como esses fortalecem o nosso propósito de construir uma sociedade mais próspera para todos.

Muito obrigado pela confiança.



Destino Turístico Gaúcho

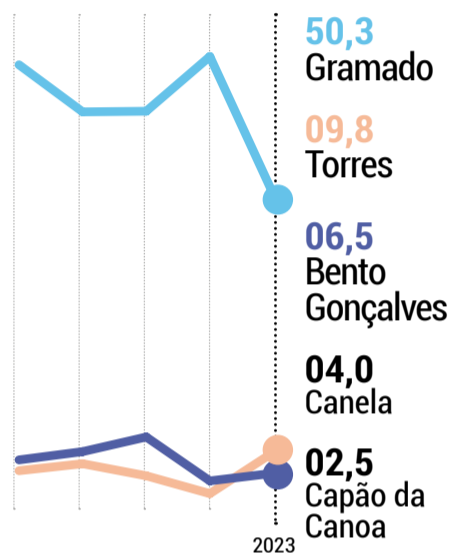
LEMBRADA

Foram citadas 52 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral de pulverização do segmento.

Gramado foi o destino mais lembrado em todas as regiões do Rio Grande do Sul.

O top 3 de destinos são: Gramado, Torres e Bento Gonçalves. Estão entre os mais lembrados em cinco das nove regiões.

Gramado foi a marca mais lembrada pelos líderes. O destino turístico tem a dominância de marca da categoria nesta edição da pesquisa.



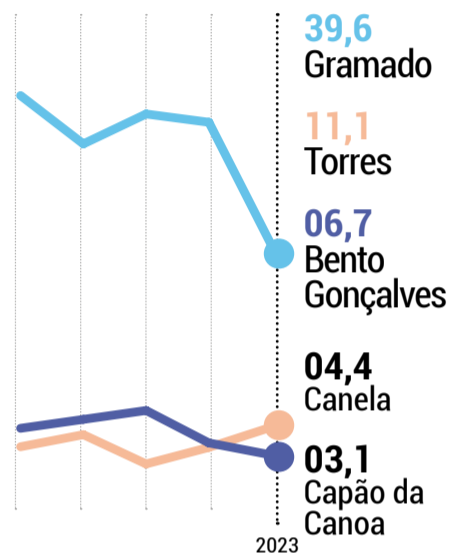
LEMBRADAS %

PREFERIDA

Foram citadas 54 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral de pulverização do segmento.

Gramado foi a preferência em todas as regiões do Rio Grande do Sul, o que lhe dá a posição de liderança estadual entre os destinos turísticos gaúchos.

Gramado é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência. Mas possui maior recall de lembrança de marca do que de preferência, conforme apontam os dados.



PREFERIDAS %

Empresa Pública Gaúcha

LEMBRADA

Foram citadas 46 marcas na categoria, ficando abaixo da média da pulverização do segmento. A Corsan foi lembrada e lidera em oito regiões do Rio Grande do Sul. Apesar de ter mais de 1/3 da lembrança, não tem dominância de marca da categoria.

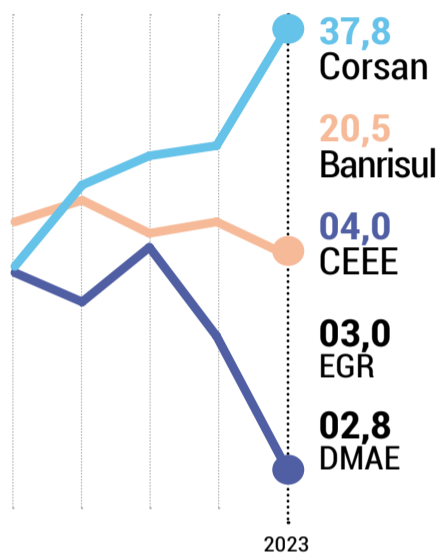
A Corsan foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS. Destaca-se, principalmente na região de Santa Cruz do Sul, onde mais da metade dos entrevistados lembram da marca.

PREFERIDA

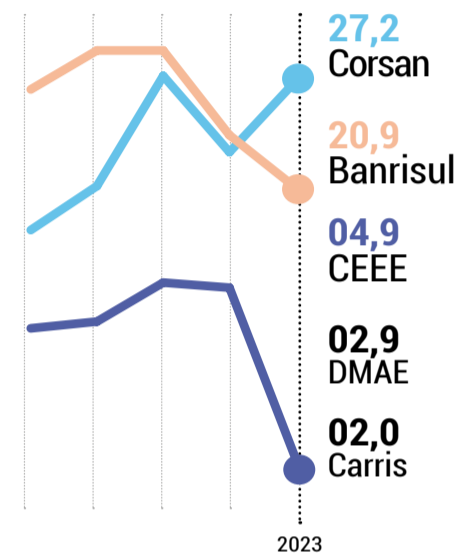
Na preferência, foram citadas 44 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização do segmento. A Corsan foi citada em todas as regiões do RS. Possui mais de 1/4 da preferência e destaca-se em Santa Cruz do Sul e Ijuí.

O Banrisul ocupa a segunda posição, com 1/5 da preferência, também pontua em todas as regiões. O seu maior desempenho é em Caxias do Sul.

A Corsan é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Ensino a Distância (EAD)

LEMBRADA

Foram citadas 49 marcas na categoria. A pulverização fica abaixo da média geral do segmento educação.

A Pucrs foi lembrada em sete regiões do RS e lidera na Capital. A Unisinos aparece na sequência, com inserção em sete regiões e liderança na região Metropolitana.

A Unopar é a marca que se destaca no interior do Estado, liderando nas regiões de Passo Fundo e Santa Maria.

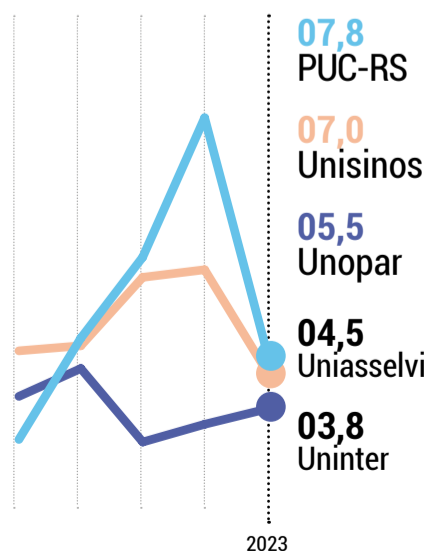
PREFERIDA

Foram citadas 42 marcas na categoria,

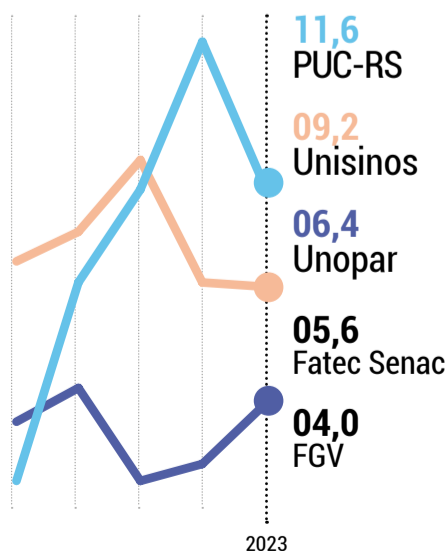
ficando abaixo da média de pulverização do segmento da educação.

A Pucrs foi a preferência em sete regiões do RS e Unisinos em cinco regiões. A Unopar mantém o fenômeno, sendo uma instituição de ensino superior a distância que se destaca no interior do Estado.

A Pucrs é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS. Fatec Senac cresce e desponta como preferência, mostrando mais relacionamento com os líderes do que recall de marca.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Ensino de Pós-Graduação

LEMBRADA

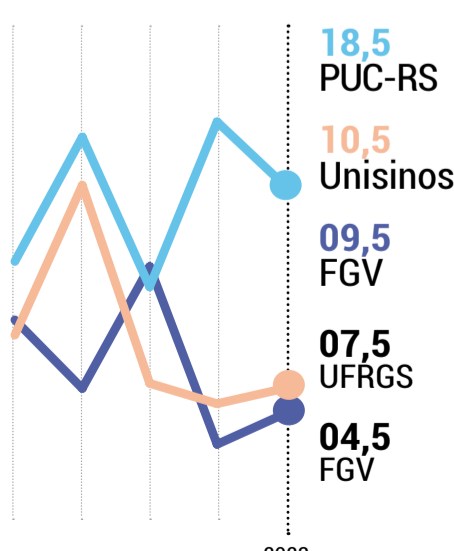
Foram citadas 40 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização do segmento. A Pucrs foi lembrada em todas as regiões do RS como instituição de ensino de pós-graduação. Novamente, com atenção para a praça de Porto Alegre, onde tem liderança regional. A Unisinos, como na graduação, aparece em segundo lugar com destaque para região Metropolitana e a UCS, em quinto, mantendo a sua liderança regional na Serra.

No indicador da pós-graduação, em

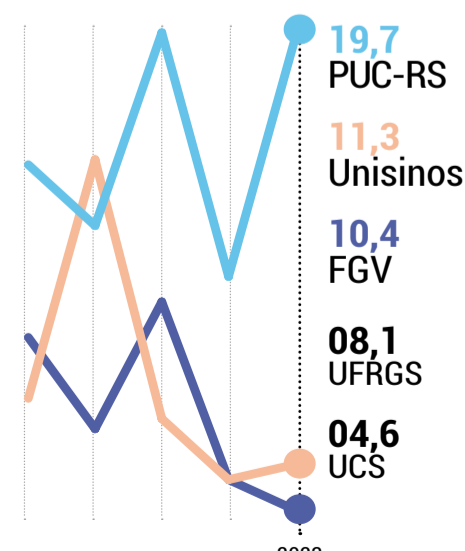
comparação com a graduação, a novidade é a entrada da FGV e da Ufrgs entre as cinco marcas mais lembradas.

PREFERIDA

Foram citadas 40 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização do segmento. A Pucrs foi a preferência em todas as regiões. Observando a categoria, verifica-se que todas as cinco marcas de instituições de pós-graduação crescem na preferência, demonstrando que seu reconhecimento não está associado apenas à popularidade de sua marca.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %



Ulbra

3º Marca Mais Lembrada
4º Marca Preferida
Ensino Superior

**Obrigado a todos
 que votaram!**



É com muita satisfação que nós, da Ulbra, agradecemos por termos sido contemplados na 25ª premiação Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio, com o 3º lugar como Marca Mais Lembrada e com o 4º lugar como Marca Preferida.

Há mais de 50 anos a Ulbra faz parte da vida de estudantes de Norte a Sul do país, promovendo ensino de qualidade da Educação Infantil à Pós-graduação, proporcionando que os alunos transformem seus sonhos em propósitos e sejam agentes de transformação e desenvolvimento da sociedade através de sua profissão e suas áreas de atuação.

Também parabenizamos o Jornal do Comércio pelo aniversário de 90 anos e registramos a sua importância no cotidiano dos gaúchos. É gratificante que possamos unir nossos propósitos de promover o bem para a sociedade em prol de fazer diferença na vida das pessoas.



FOTOS: LUCAS SAVORITI



Camila Fabis
(Rede Marista)



Maria Martha Campos
(Pucrs)



Márcio Rogério Basotti
(Senai)



Gilberto Ribeiro
(Fiergs)



Leonardo Lamachia
(OAB-RS)



Domingos Velho
(Farsul)



Sergio Antonio Pico
(Barão)



Eduardo Macluf
(Martinelli Advogados)



Ronei Giacconi
(Dupont Spiller)



Oscar Ló
(Garibaldi)



GRUPO 6



Muito mais que morar

ENSINO MÉDIO
ENSINO SUPERIOR
PRIVADO
ENSINO TÉCNICO

ENTIDADE
EMPRESARIAL
ENTIDADE JURÍDICA
ENTIDADE RURAL

ERVA-MATE
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ESCRITÓRIO JURÍDICO
ESPUMANTE



Mais uma vez, nossa presença na vida dos gaúchos foi reconhecida.

Novamente a FIERGS é a Entidade Empresarial mais lembrada e preferida dos gaúchos. Quando o reconhecimento é evidenciado e inclui, também, SESI e SENAI em categorias relacionadas às respectivas áreas de atuação, temos a certeza de que estamos no caminho certo, trabalhando pelo desenvolvimento econômico e social, educação, saúde, tecnologia e inovação.

1º lugar em lembrança e preferência na categoria Entidade Empresarial. **Destaque em lembrança** na categoria Apoio ao Empreendedor.



Destaque em preferência na categoria Teatro.



1º lugar em lembrança e preferência na categoria Ensino Técnico. **Destaque em lembrança e preferência** na categoria Escola de Negócios e Apoio ao Empreendedor.



Ensino Médio Privado

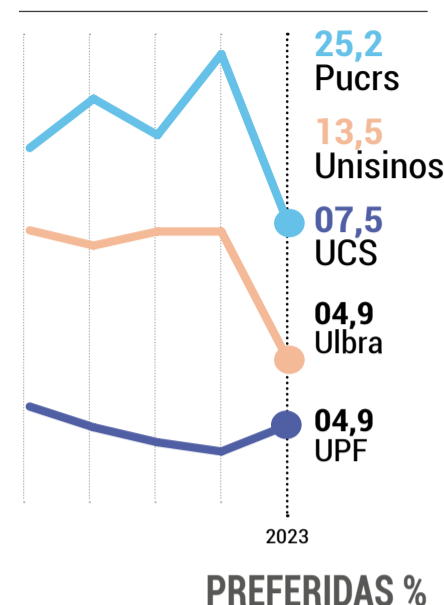
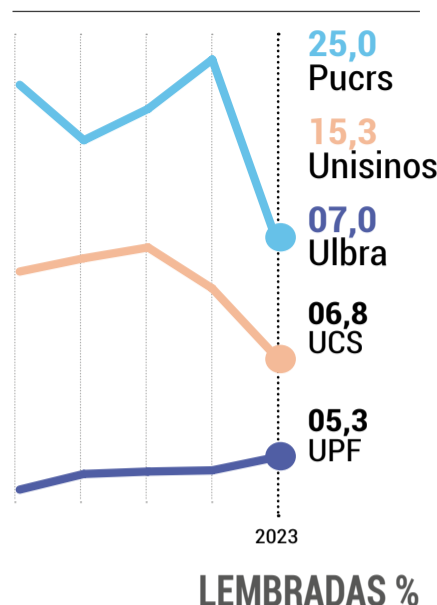
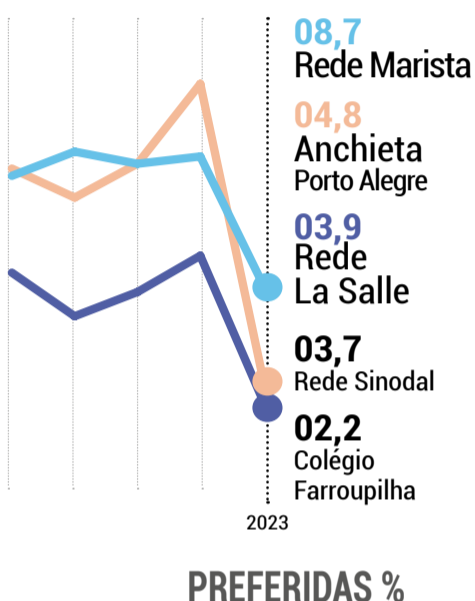
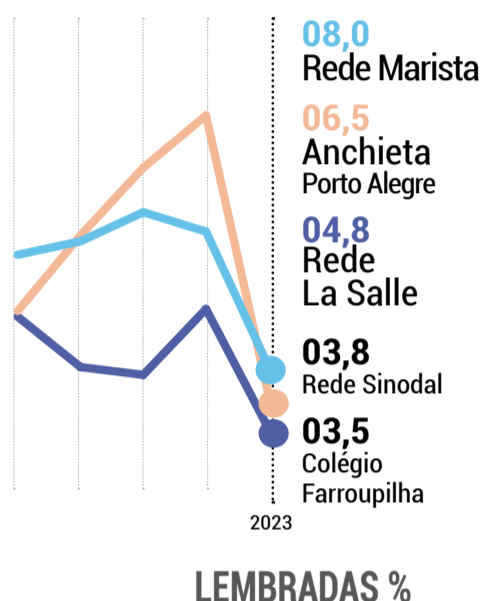
LEMBRADA

Foram citadas 131 marcas na categoria, ficando acima da média geral de pulverização do segmento educação. É a categoria com maior número de citações, demonstrando pulverização da marca. A marca de ensino médio privado que está na cabeça dos líderes é aquela que está associada à sua realidade regional. Rede Marista foi lembrada em sete regiões do RS e apresenta esse desempenho em função de suas dife-

rentes unidades. O Anchieta pontua em sete regiões do Estado e é lembrado por dois de cada 10 líderes da Capital. A Rede Marista é a marca mais lembrada pelos líderes.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 124 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento da educação, mas menor do que a fragmentação de marcas no teste da lembrança, que foi de 131 marcas.



Ensino Superior Privado

LEMBRADA

Foram citadas 44 marcas na categoria, que fica abaixo da média de pulverização do segmento. A Pucrs tem ¼ da lembrança e pontua em todas as regiões do RS, principalmente em Porto Alegre, onde detém a dominância da marca. A Unisinos, segunda marca mais lembrada, pontua em oito regiões, destacando-se na Região Metropolitana. A Ulbra pontua em sete regiões, se destacando na região de Santa Maria.

O quarto e o quinto lugar são ocupados por duas universidades comunitárias com inserção regional, respectivamente, UCS e UPF, configurando-se como lideranças regionais.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 42 marcas na categoria. A Pucrs tem ¼ da preferência e pontua em todas as regiões do RS, destacando-se em Porto Alegre, onde é citada por 6 de cada 10 líderes.

MARCAS DE QUEM DECIDE
Jornal do Comércio 90

HÁ 75 ANOS SENDO PROTAGONISTA JUNTO DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS GAÚCHAS.

Atingimos a expressiva marca de três quartos de século celebrando nossa presença no **Top 3 da pesquisa Marcas de Quem Decide**, refletindo o sucesso da missão que é representar o ensino privado no Rio Grande do Sul.

Muito obrigado!





Ser preferência desde sempre constrói lembranças que ultrapassam o tempo.

Mais uma vez, a PUCRS e os Colégios Maristas são **Marcas de Quem Decide**. Perpetuar essa liderança em todos os níveis e modalidades de ensino é um reconhecimento que evidencia a nossa relevância para a vida das pessoas e de toda a comunidade. Seguimos impactando e transformando realidades!



PUCRS:

líder na lembrança e preferência nas categorias **Ensino Superior Privado, Ensino de Pós-Graduação e Ensino EAD.**

Colégios Maristas:

a marca mais lembrada e preferida na categoria **Ensino Médio**



Marista



MARISTA
COLÉGIOS

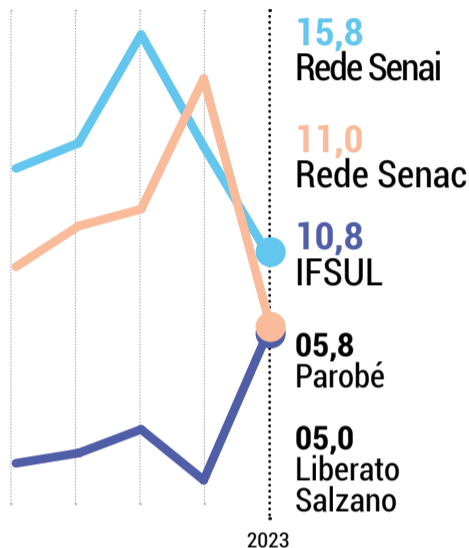
PUCRS

Ensino Técnico

LEMBRADA

Foram citadas 67 marcas na categoria, ficando pouco acima da média da pulverização do segmento da educação. Senai e Senac foram as marcas mais lembradas em todas as regiões do RS, sendo que Senai lidera em seis regiões.

As marcas que se destacam estadualmente no ensino técnico são entidades sem fins lucrativos do "Sistema S" (Senac e Senai) ou a autarquia federal, IFSul. As

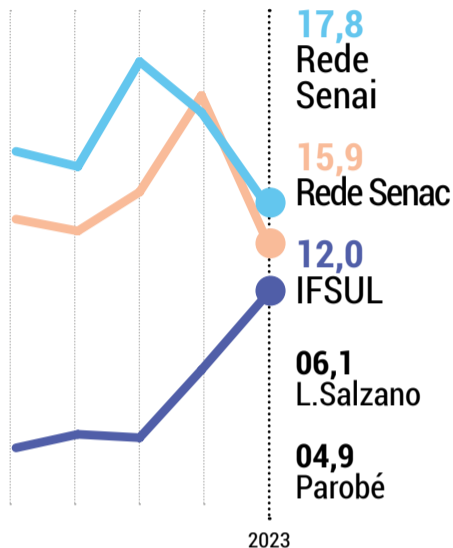


LEMBRADAS %

duas escolas de ensino técnico que aparecem depois são regionalizadas, como a Escola Técnica Estadual Parobé e Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha.

PREFERIDA

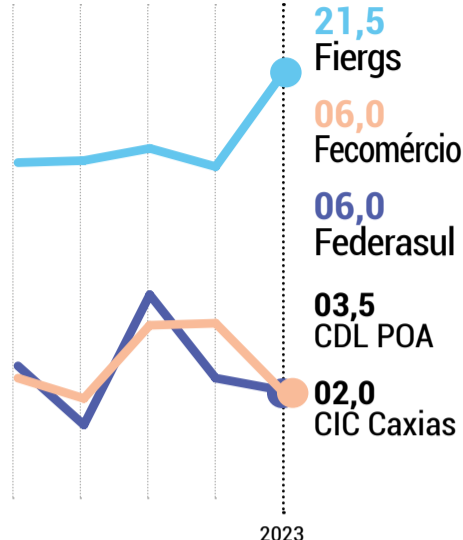
Na preferência, foram citadas 57 marcas na categoria, ficando abaixo da média da pulverização. Senai foi a preferência em todas as regiões. O Senac, que fica logo atrás, também pontua em todas as regiões mas destaca-se em Uruguaiana.



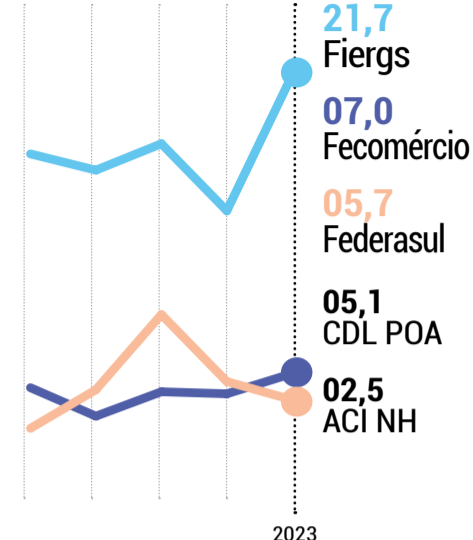
PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Entidade Empresarial

LEMBRADA

Foram citadas 103 marcas na categoria, ficando acima da média geral de pulverização do segmento. Fiergs foi lembrada em todas as regiões do RS. Possui pouco mais de ¼ da lembrança, mas não chega a ter dominância de marca do segmento pelo alto índice de pulverização de marcas.

A Fiergs foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS, lidera em oito regiões, pois em Caxias do Sul desponta uma liderança

regional, a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC).

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 97 marcas, ficando acima da média geral da pulverização do segmento. Categoria com alta pulverização, acima da média geral, o que impede a dominância da marca. A Fiergs foi a preferência em todas regiões. Tem pouco mais de 1/5 da preferência e chega a 1/3 nas regiões de Santa Cruz do Sul e Porto Alegre.



FEDERASUL

Nossa gratidão aos milhares de voluntários que fazem da FEDERASUL esta importante ferramenta para melhorar o ambiente de negócios e buscar o bem comum, contribuindo com nossa terra como empreendedores e cidadãos.

www.federasul.com.br

Acompanhe as nossas redes sociais:



Entidade Jurídica

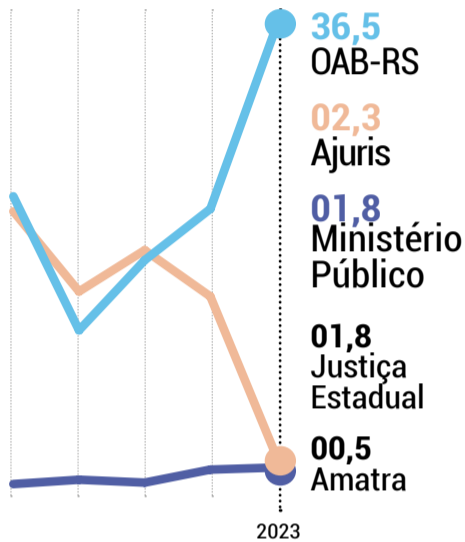
LEMBRADA

Foram citadas 64 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral da pulverização do segmento. A OAB-RS foi lembrada em todas as regiões do RS. Possui mais de 1/3 de popularidade de marca. Quatro de cada 10 líderes não souberam citar uma marca que representa uma entidade jurídica, conferido a OAB-RS a dominância de marca, tendo em vista que seu percentual de lembrança supera a soma das demais entida-

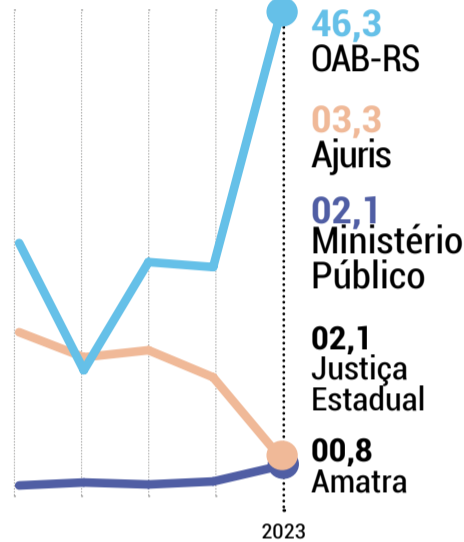
des. A OAB-RS foi a marca mais lembrada pelos líderes e liderou o ranking na categoria "Conselho Profissional".

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 65 marcas, ficando abaixo da média geral de pulverização do segmento. A OAB-RS é a preferida de mais 1/3 de quase todas as regiões, com destaque em Uruguaiana, que chega a 84,6%. A OAB-RS é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência.

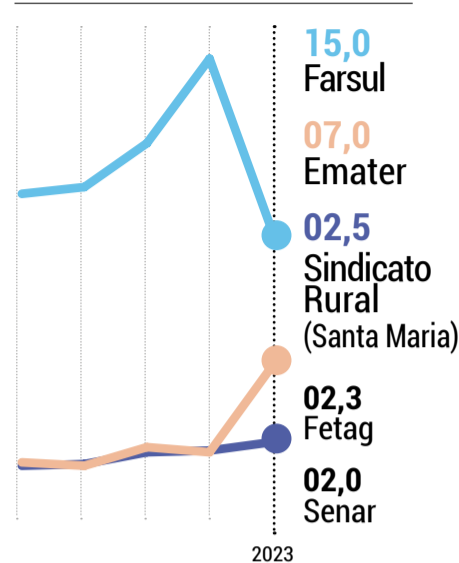


LEMBRADAS %

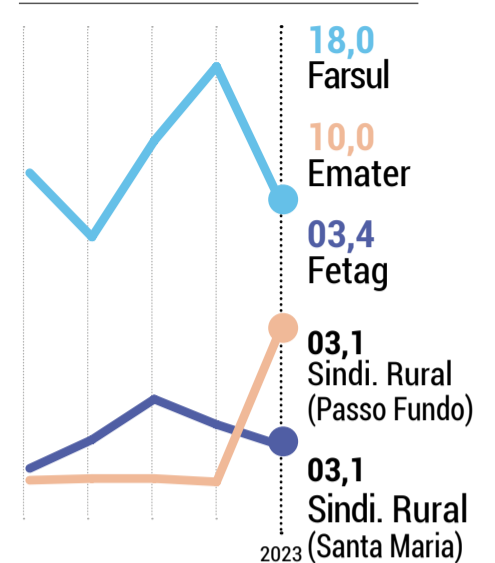


PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Entidade de Representação Rural

LEMBRADA

Foram citadas 86 marcas na categoria, ficando acima da média de pulverização do segmento. A Farsul foi lembrada em todas as regiões do RS.

Há um desconhecimento de mais de 1/3 na lembrança da marca. A Farsul foi a marca mais lembrada, liderando a lembrança em cinco regiões do RS.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 80 mar-

cas na categoria, acima da média geral do segmento.

A Farsul foi a preferência em oito regiões do Rio Grande do Sul.

A Farsul é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS. A marca não lidera nas regiões onde crescem as lideranças regionais, como é o caso do Sindicato Rural de Passo Fundo, Sindicato Rural de Pelotas e Sindicato Rural de Santa Maria.

A Universidade de Passo Fundo impulsiona:

- **O ensino ético e de excelência**
Formando profissionais que são destaque e referência no mercado de trabalho;
- **As ações que despertam o amanhã**
Fortalecendo parcerias com os setores públicos e privados para investir na comunidade;
- **Pessoas que impactam o mundo**
Aproximando distâncias, atuando com transparência e valorizando a cooperação.

Conecte-se com a UPF

- upf.br
- UPFoficial
- UniversidadeUPF
- Universidade de Passo Fundo
- Universidadeupf
- Universidade de Passo Fundo



O RITMO DE QUEM
FAZ O NOVO



BARÃO/DIVULGAÇÃO/JC

Erva-mate Barão foi destaque no Marcas de Quem Decide pelo quinto ano seguido

Simplicidade e inovação deixam Barão marcada no coração

A Barão Erva Mate, destaque no segmento ervateiro da pesquisa Marcas de Quem Decide 2023, ocupou o 1º lugar entre as marcas mais lembradas e preferidas dos gaúchos. Esse é o quinto ano consecutivo que a Barão conquista o feito. Segundo a diretora industrial, Ana Paula Picolo, o segredo para o sucesso está na simplicidade e na busca pela inovação.

Conforme Ana Paula, o casal fundador da Barão, seus avós Etelvino Picolo e Ilma Picolo, sempre foi muito criativo, tendo lançado o primeiro secador industrial rotativo para erva-mate em 1979, e, posteriormente, o secador sem fumaça e sem esteiras.

"Também fomos pioneiros em trabalhar com chás e adaptar as cápsulas para a cafeteira Nespresso. Acredito que isso confere qualidade, inovação e confiança em nossa marca", conta a diretora industrial. Sobre ter recebido o reconhecimento da premiação, Ana Paula afirma que é um 'grande orgulho'. "É uma honra para o nosso trabalho, para todos os nossos colaboradores, para todos que atuam na indústria e fazem nossos produtos chegar nas prateleiras. Isso mostra que todo o nosso esforço é válido. Fazer parte da história do Marcas nos dá impulso para seguir adiante", reflete.

Erva-Mate

LEMBRADA

Foram citadas 62 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Barão foi lembrada em seis regiões do Rio Grande do Sul.

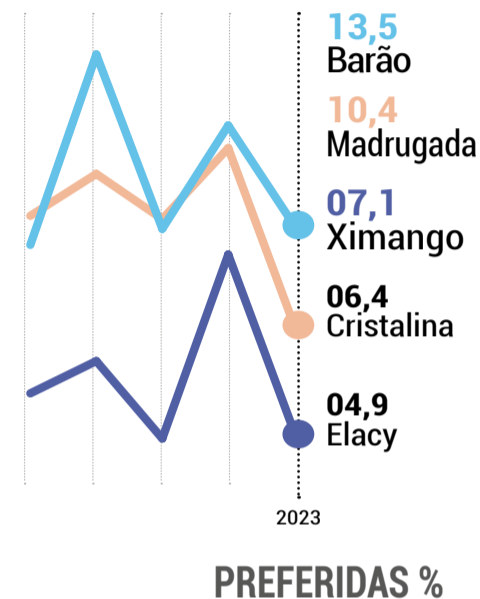
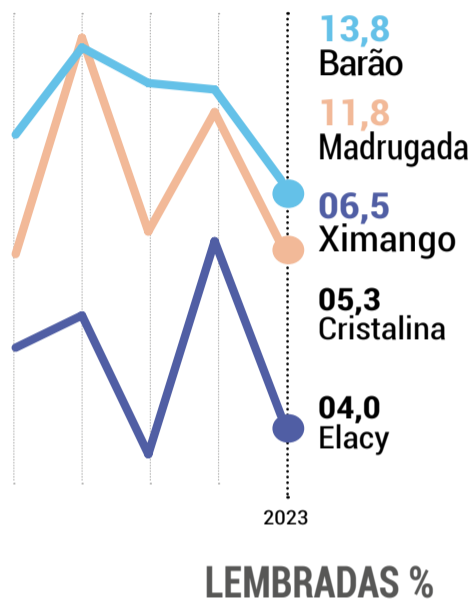
A erva-mate é um produto com alto índice de pulverização de marca e com lideranças regionais, a maior parte das marcas líderes são mais representativas em uma região do RS.

O índice de desconhecimento de marca

de erva-mate é de apenas 18,5%, demonstrando que a maior parte dos líderes tem familiaridade com o chimarrão.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 66 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Barão foi a líder de preferência em três regiões do RS, ocupando a liderança de marca. A Barão é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS.



Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.



A Barão Erva-mate e Chás agradece a preferência e sente-se honrada em ser a marca líder no mercado de Erva-mate e Chás no Rio Grande do Sul.



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES!



+55 (54) 3523 1288



www.baraoervamate.com.br



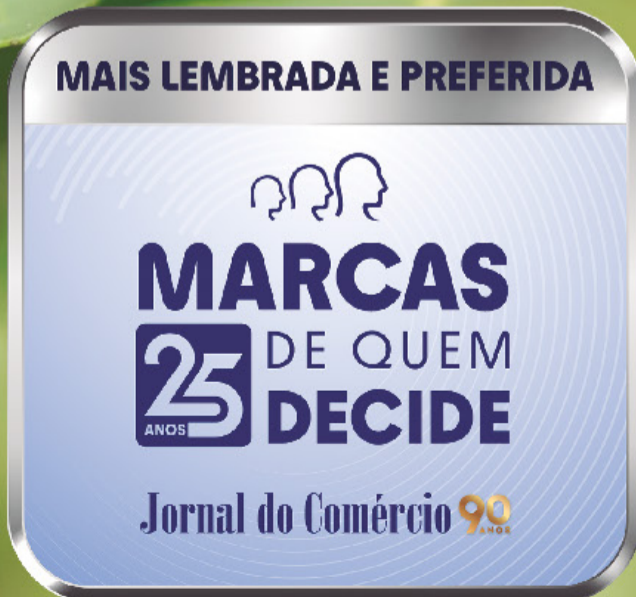
/BaraoErvaMateEChas



/baraoervamatechas



A Barão Erva-mate e Chás tem o orgulho de outra vez ser a marca **MAIS LEMBRADA E PREFERIDA** dos gaúchos na categoria Erva-mate, ganhando o **1º Lugar - Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio.**



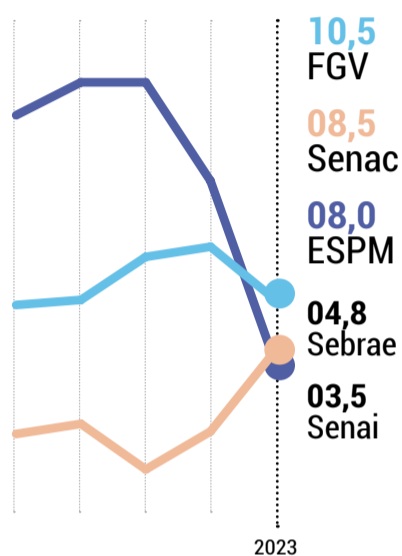
Escola de Negócios

LEMBRADA

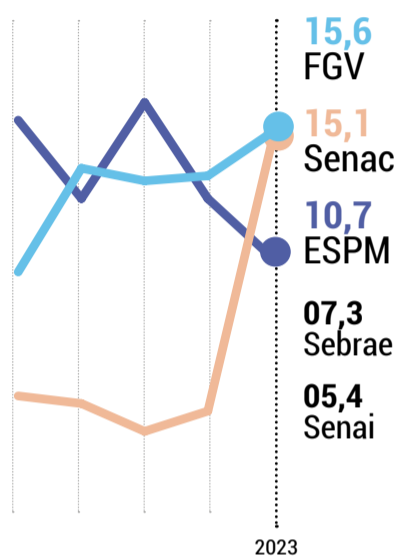
Foram citadas 42 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização no segmento serviços. Registra que quatro de cada 10 líderes não lembram de marcas representativas de Escola de Negócios. A FGV foi lembrada em oito regiões do RS e foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS, seguida por Senac e ESPM. O Senac é uma marca que tem mais recall no interior do Estado e a ESPM é lembrada pelos líderes de Porto Alegre.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 39 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização no segmento serviços. Diminui o nível de desconhecimento e os líderes citam a sua preferência, mostrando que as Escolas de Negócios se mantêm mais pelo relacionamento do que pela popularidade de marca. A FGV foi a preferida em sete regiões do RS. 1/3 das lideranças da Serra Gaúcha preferem a FGV. O Senac é preferido por 1/4 dos líderes da região de Pelotas, 1/3 da região de Santa Maria e metade dos líderes da região de Uruguaiiana.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

Escritório Jurídico

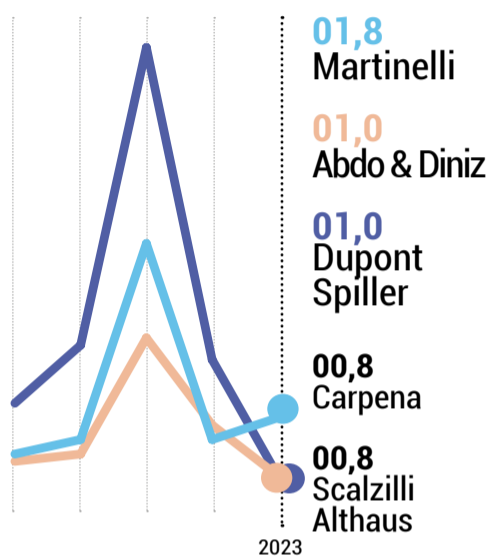
LEMBRADA

Foram citadas 202 marcas na categoria, acima da média de pulverização do segmento. É a segunda categoria com maior quantidade de citações. O Martinelli Advogados foi lembrado em quatro regiões do RS. É a marca com maior abrangência, visto que a maior parte das demais pontuam apenas na região de base do escritório jurídico.

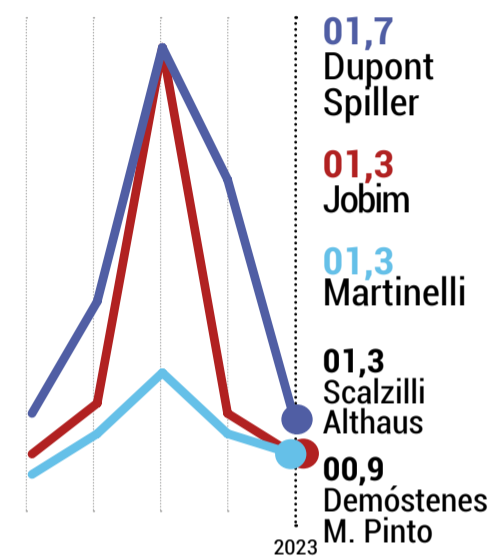
O Martinelli Advogados foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS. Entretanto, quatro de cada 10 líderes não sabem citar uma marca de escritório jurídico.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 192 marcas na categoria, acima da média de pulverização do segmento. É a segunda categoria com maior número de citações. A Dupont Spiller foi a preferência na região da Serra, onde nasceu sua base de atuação. Os escritórios Martinelli Associados e Scalzilli Althaus Advogados disputam o segundo lugar e se destacam em Porto Alegre. A Dupont Spiller é a marca de maior preferência dos líderes. A marca possui maior recall de preferência do que de lembrança de marca.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

Ge | DROPS DE MARKETING

Software de compliance alerta empresas sobre mudanças na legislação

Manter-se em conformidade com a legislação pode ser desafiador para quem está à frente de um negócio. Foi com essa perspectiva que os sócios Thiago De Leon, Emerson Schuller e Fernando Goulart, da legaltech Virtú Intelligence, criaram o Portal de Normativas. A plataforma reúne todas as normativas federais emitidas por órgãos reguladores e, com inteligência artificial, sinaliza de forma automática para os clientes quando

há normas que impactam seus negócios. "Essa plataforma permite que grandes empresas que atuam em mercados regulados possam estar em conformidade com toda a legislação, que é muito viva e criada a todo momento. Nossa plataforma tem como objetivo fazer com que as organizações se mantenham de acordo com a lei", explica Thiago. Os planos podem ser personalizados de acordo com a necessidade da operação.

LUIZA PRADO/JC



Thiago De Leon e Emerson Schuller são sócios da plataforma Portal de Normativas

Espumante

LEMBRADA

Foram citadas 41 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Garibaldi foi lembrada em todas as regiões do RS, com destaque para a região da Santa Cruz. As marcas Casa Perini e Aurora despontam como marca regional, na região de Caxias do Sul.

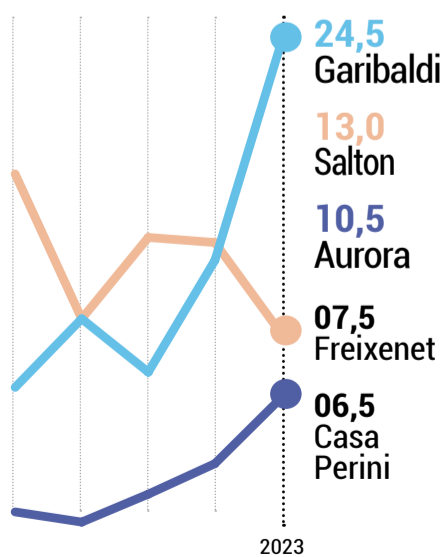
O índice de desconhecimento de marca de espumante é menor do que o desconhecimento de marca de erva-mate.

PREFERIDA

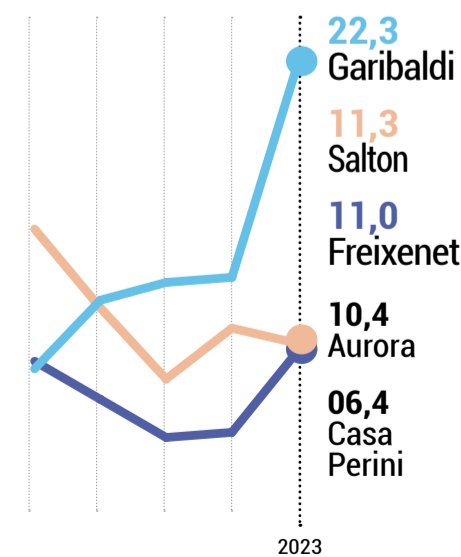
Na preferência, foram citadas 43 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos.

Garibaldi foi a preferência em seis das nove regiões do Rio Grande do Sul, empatando com a Salton em Santa Maria e Uruguaiiana, e perdendo para Freixenet na região de Pelotas.

A Garibaldi é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Estado.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

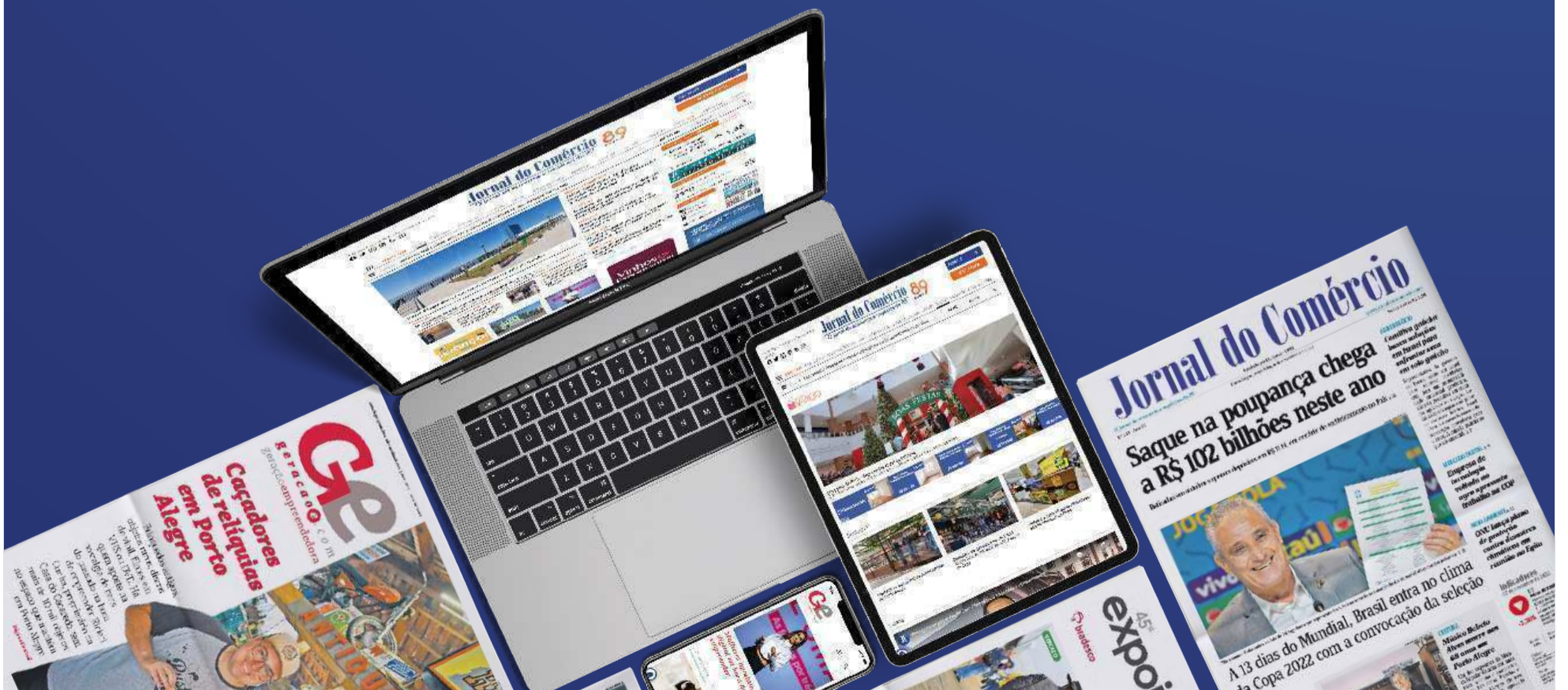
90 ANOS

**HÁ 90 ANOS O NOSSO
COMPROMISSO É COM O LEITOR.**
NO IMPRESSO, NO DIGITAL E ONDE MAIS O FUTURO NOS LEVAR.

Em maio de 2023 completamos **90 ANOS DE HISTÓRIA**, levando conteúdo especializado e de credibilidade, sempre apoiando a economia e o desenvolvimento econômico gaúcho.

Contamos com uma redação preparada, com jornalistas especializados, buscando informações de qualidade e aprofundadas em economia e negócios, além de outros temas fundamentais da sociedade, como política, empreendedorismo, tecnologia, cidades e cultura.

Dessa forma, levamos aos nossos leitores notícias e dados fundamentais a quem quer ficar atualizado, bem como oportunidades de negócios, auxiliando no desenvolvimento de pessoas e empresas do Rio Grande do Sul.



FOTOS: LUCAS SAPORITI



Sidnei Vargas da Silva (Marcopolo)



Valdecir Sartor (Orquídea)



Roberto Luiz Weber (Panvel)



Rui Luis Zignani (Tramontina)



Claudio Guenther (Stihl)



Guilherme Molina (Angelus)



Melina Schuch (Moinhos de Vento)



Diego Cáceres (Laghetto)



Matheus Kurtz (Auxiliadora Predial)



GRUPO 7



FÁBRICA DE ÔNIBUS
FARINHA DE TRIGO
FARMÁCIA

FERRAMENTA MANUAL
FERRAMENTA MOTORIZADA
FUNERÁRIA

GELÉIAS E CHIMIAS
HOSPITAL
HOTEL
IMOBILIÁRIA

DEPOIS DE TANTAS VIAGENS INESQUECÍVEIS, VIEMOS PARAR NO **MARCAS** **DE QUEM DECIDE**

**Confira os reconhecimentos da
Marcopolo e Volare na premiação!**

 **Marcopolo**

Fábrica De Ônibus

1º lugar na lembrança
e na preferência

**Grande Marca
Gaúcha do Ano**

6º lugar na lembrança
e na preferência

Marca Gaúcha Inovadora

4º lugar na lembrança
e na preferência

Volare 

Fábrica De Ônibus

5º lugar na lembrança
e 4º na preferência

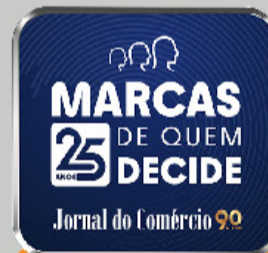


Imagem meramente ilustrativa.
Consulte o representante da sua
região para saber mais sobre os
modelos e suas configurações.

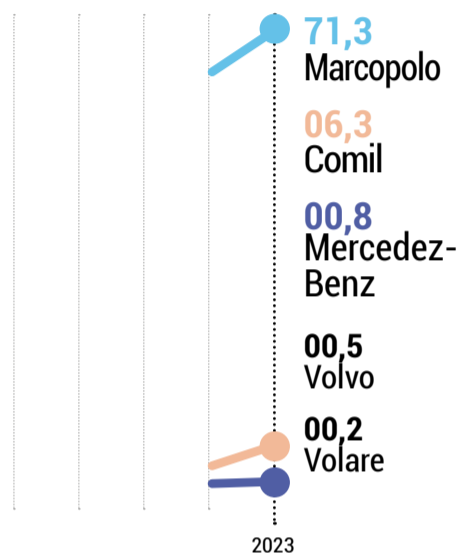
 **Marcopolo**
APROXIMANDO PESSOAS

marcopolo.com.br
@onibusmarcopolo

Fábrica de Ônibus

LEMBRADA

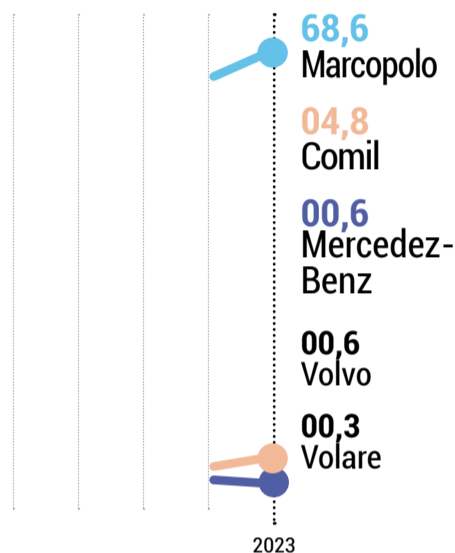
Foram citadas 24 marcas na categoria. Número de marcas citadas ficou abaixo da média de pulverização do segmento. A Marcopolo foi a mais lembrada em todas as regiões do RS e tem percentual de lembrança maior do que as demais marcas somadas. A Marcopolo tem a liderança estadual da lembrança, ocupando o primeiro lugar em todas as regiões. Na região de Passo Fundo, apesar de a Marcopolo liderar, há um protagonismo da Comil com mais de ¼ de lembrança.



LEMBRADAS %

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 22 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. A Marcopolo foi a preferida em todas as regiões do Rio Grande do Sul e possui a liderança estadual e a dominância da categoria. A Marcopolo é a marca líder por ser a Fábrica de Ônibus mais lembrada e a de maior preferência dos líderes do RS. Assim como ocorre na lembrança, a Comil mostra força na preferência da região de Passo Fundo, apesar de a Marcopolo liderar.



PREFERIDAS %

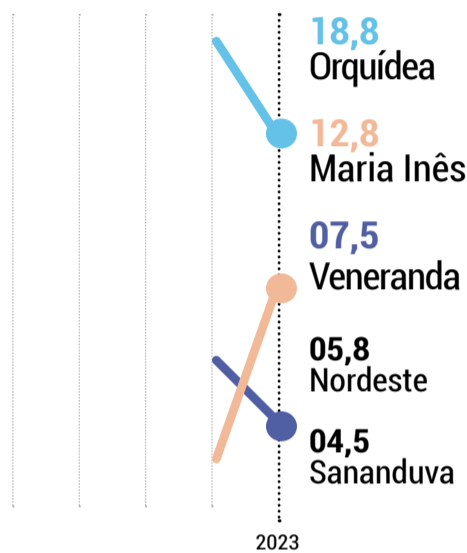
Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

Farinha de Trigo

LEMBRADA

Foram citadas 26 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Orquídea foi lembrada em quase todas as regiões do RS. A lembrança por marca de farinha de trigo demonstra que há um força regional nesta categoria. A marca Orquídea aparece com destaque na região de Caxias do Sul, enquanto a Maria Inês, nas regiões de Ijuí, Uruguaiana e Santa Maria, onde apresenta até mesmo dominância de marca, com 71,0%.

Mesmo tendo marcas lembradas em

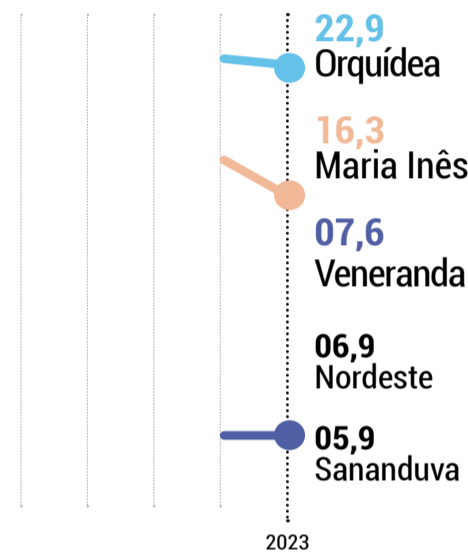


LEMBRADAS %

quase todas as regiões, a farinha de trigo não é um tema muito comum para mais de ¼ das lideranças, que não souberam citar uma marca.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 31 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Orquídea aparece como marca preferida em todas as regiões. Mas o fenômeno da liderança regional se mantém na preferência, fazendo com que a marca Nordeste se destaque na região de Caxias do Sul.



PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

GE | DROPS DE MARKETING

Levar inovação para o interior é meta do governo do RS

Fórum de inovação e conexão entre municípios é prioridade da gestão da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul para os próximos anos. Instituir programas de inovação em áreas periféricas e no interior do Estado é pauta do governo gaúcho, garante Simone Stülz, secretária da pasta.

Marcas de Quem Decide - Quais são os planos e objetivos desta nova gestão?

Simone Stülz - Para além do planejamento estratégico mais geral, pensar, dentro da lógica do planejamento, áreas estratégicas no sentido de inovações tecnológicas para que possamos dar alguns saltos tecnológicos e econômicos no Estado. Uma área vinculada à questão de materiais avançados para inserções tecnológicas, e, a outra, vinculada a energias renováveis alternativas, em especial, pensando a questão do hidrogênio verde.

Marcas - Como percebe o Rio Grande do Sul no contexto de inovação?

Simone - É importante colocar que o Rio Grande do Sul se destaca, há bastante tempo, na formação de pessoas qualificadas para a área de inovação e tecnologia. Para além disso, temos formatado ambientes de inovação para que novos



Simone Stülz assumiu secretaria neste ano

negócios possam ser gerados.

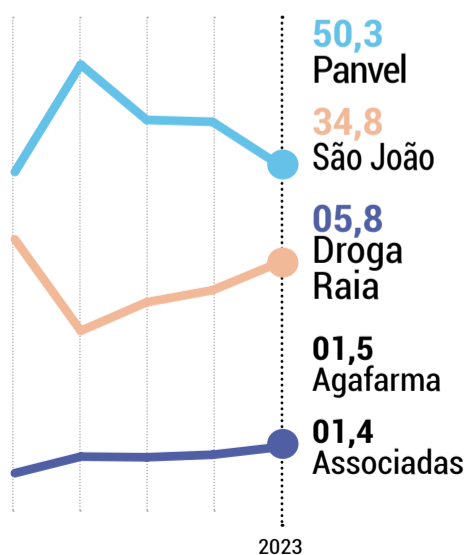
Marcas - Quais são as iniciativas e ações para que a inovação possa alcançar o pequeno e microempreendedor?

Simone - Um programa que estamos desenhando aqui na secretaria é pensar a inovação para além dos ambientes mais óbvios, vinculado ao que chamamos de territórios inovadores, pensando a inovação em diferentes espaços, incluindo as periferias. Imaginamos, inclusive, ter um fórum de discussão, onde cidades possam trocar experiências.

Farmácia

LEMBRADA

Foram citadas 22 marcas na categoria, ficando abaixo da média de dispersão do segmento da saúde. A Panvel foi lembrada em todas as regiões do RS, mantendo dominância de marca. A Panvel foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS, com grande destaque para a Capital (onde detém 75% de popularidade de marca). No Estado, é lembrada pela metade dos líderes e pontua em todas as regiões, sendo que em seis delas tem maior percentual de lembrança que a São João. A farmácia São João é lembrada

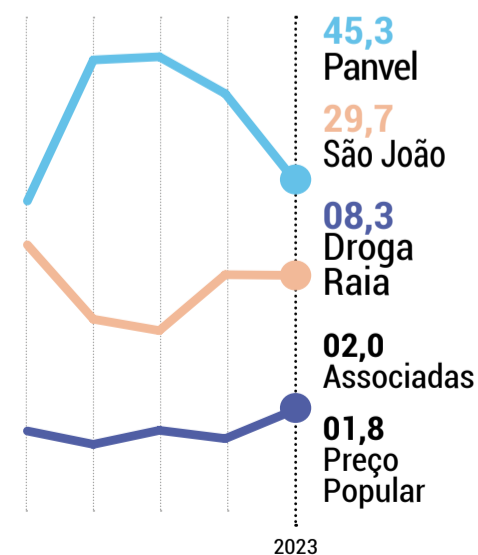


LEMBRADAS %

por pouco mais de 1/3 dos entrevistados e tem dominância de marca na região de sua matriz, Passo Fundo, e na região de Santa Cruz do Sul.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 28 marcas, ficando abaixo da média de dispersão do segmento da saúde. É a categoria com menor dispersão do segmento da saúde. A Panvel foi a preferência em todas as regiões do RS. No teste de preferência, a Panvel perde a dominância de marca. Tanto ela quanto a São João demonstram que têm recall.



PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

Crescimento associado à força da **noossa** **união.**



Somos uma rede de farmácias associativista, e isso diz muito sobre o nosso crescimento. Com apenas 24 anos de história, já contamos **com mais de 1.200 lojas**, e esse número só aumenta. Tudo isso porque quem se junta a nós tem total autonomia sobre o seu negócio, mas aproveita muitos benefícios, como negociações, investimento em marketing, ferramentas de gestão e outros. É assim: **noossa união gera a força que precisamos para continuarmos crescendo.**

FARMÁCIAS
Associadas

Aqui você tem amigos.



D TOOLS

**QUALIDADE NAS MÃOS
E NOS CORAÇÕES
DOS GAÚCHOS**

Prêmio
Marcas de Quem Decide
2023



Ferramentas de Uso Manual

LEMBRADA

Foram citadas 24 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. A Tramontina foi a mais lembrada em todas as regiões do RS. A marca alemã Gedore tem 1/4 da preferência na região de Passo Fundo.

PREFERIDA

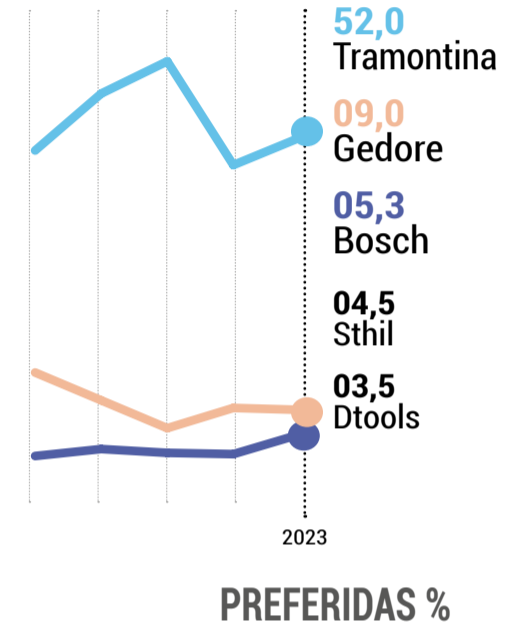
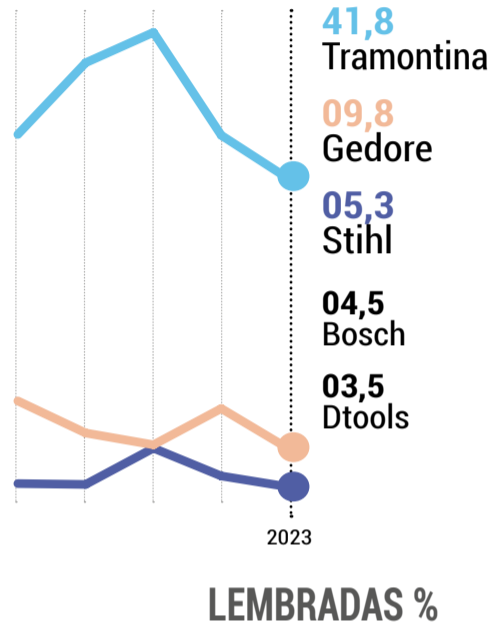
Na preferência, foram citadas 22 marcas na categoria, que teve o menor número de marcas citadas, ficando abaixo da média de

pulverização do segmento;

A Tramontina foi a marca preferida em todas as regiões do Rio Grande do Sul e tem a dominância de marca da categoria.

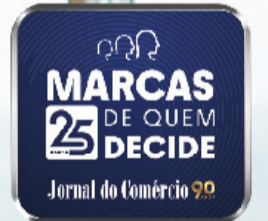
Além de ser a mais lembrada, a Tramontina é também a líder na preferência dos líderes do Rio Grande do Sul por Ferramentas de uso manual.

A marca diminui a preferência nas regiões Metropolitana e de Santa Maria onde cresce marca Gedore.



Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

guarida.com.br



SOMOS UMA DAS
MARCAS PREFERIDAS
E MAIS LEMBRADAS
DOS GAÚCHOS.

MUITO OBRIGADO!

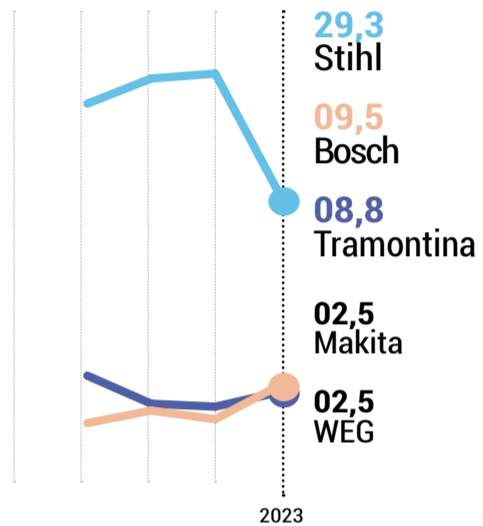
GUARIDA

Ferramentas Motorizadas

LEMBRADA

Foram citadas 28 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. A Stihl foi a mais lembrada em todas as regiões do RS

Apesar de não ter a dominância de marca da categoria, a Stihl tem percentual significativo de lembrança. A marca é lembrada por cerca de um terço dos entrevistados enquanto que outro terço concentra a soma das demais marcas e, o último, os líderes que desconhecem, não lembram de uma marca.

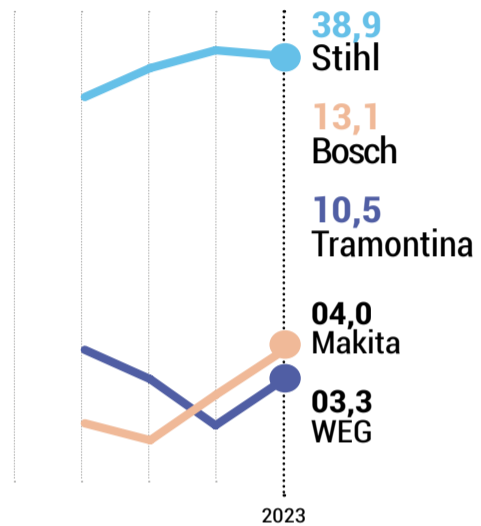


LEMBRADAS %

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 28 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. A Stihl foi a preferida em todas as regiões do RS e possui a liderança estadual.

A Stihl confirmou a liderança também na preferência dos entrevistados, sendo a primeira opção da maior parcela em todas as regiões do RS. Nas regiões de Passo Fundo e Ijuí, onde a Stihl fica abaixo da média, crescem a Bosch e a Makita.



PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

DROPS DO EVENTO

"O sucesso é fruto das parcerias", avalia executiva durante o Marcas de Quem Decide

Desde a instalação da unidade da General Motors (GM) em Gravataí, há 23 anos, a fabricante de veículos participa do Marcas de Quem Decide.

Para a gerente de Relações Públicas e Governamentais da companhia, Daniela Kraemer, que esteve presente no Teatro do Sesi para a divulgação da pesquisa, isso ocorre por um esforço conjunto, que vem "desde os nossos colegas da produção da fábrica às ações de marketing com a comunidade".

A gestora salienta a importância de celebrar com o Jornal do Comércio o reconhecimento de um trabalho pontuado pelas parcerias. "É sempre uma alegria e uma honra acompanhar por aqui o desenvolvimento da nossa marca e das marcas gaúchas", afirma Daniela.

Neste sentido, a executiva ressalta a importância do ESG (sigla que se refere à governança ambiental, social e corporativa, do inglês environmental, social, and corporate governance).

"Essas letrinhas mágicas, que levam respeito ao meio ambiente e às pessoas, são fundamentais ao mercado. As empresas que trabalham estrategicamente nesta direção terão uma marca forte e



TÂNIA MEINERZ/JC

Segundo Daniela, GM acompanha evento há anos

serão reconhecidas", avalia.

A GM se destacou em primeiro lugar na categoria Carro Nacional tanto na lembrança (29,3%) quanto na preferência (27,9%).

Foi citada, ainda, em Montadora de Automóveis, quando também ficou no topo do ranking tanto em lembrança (30,5%) quanto em preferência (24,8%).






50 ANOS DE BRASIL E COM UM GRANDE PRESENTE: PREMIADA NO MARCAS DE QUEM DECIDE

Somos, mais uma vez, a marca mais lembrada e preferida na categoria Ferramentas Motorizadas e estamos entre as 5 marcas mais lembradas e preferidas na categoria Ferramentas Manuais segundo a pesquisa Marcas de Quem Decide do Jornal do Comércio. Muito obrigada a todos que fizeram parte dessa conquista.



 @STIHLBRASIL

 @STIHL0FICIAL

 STIHL BRASIL

 STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

Funerária

LEMBRADA

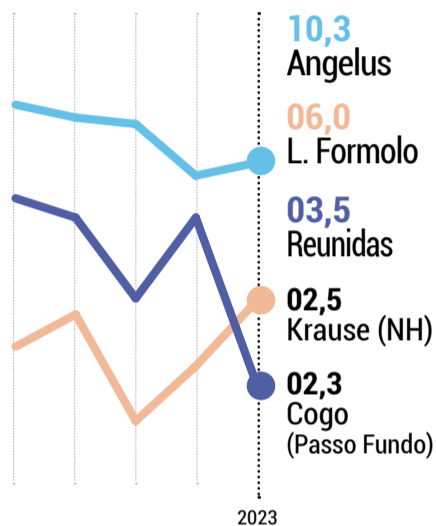
Foram citadas 95 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização no segmento serviços. A Angelus Pax foi lembrada em sete regiões do RS e com dominância de marca na região de Uruguaiana.

A Angelus Pax tem popularidade de marca e pode ser considerada como uma marca de funerária com liderança estadual. Já o Grupo L. Formulo tem dominância de marca e se destaca como uma marca de li-

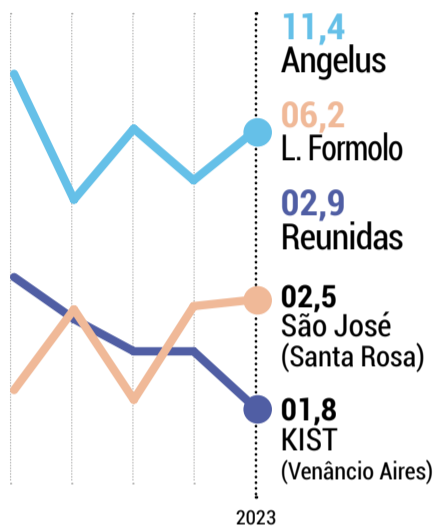
derança regional, quando se coloca a lupa na região de Caxias do Sul.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 83 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização no segmento serviços. A Angelus Pax foi a preferência em oito regiões do RS. A Angelus Pax é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes. O segmento funerária se caracteriza pelo destaque de marcas regionais.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

DROPS DO EVENTO

Para a CDL POA, o "Marcas é o Oscar do varejo"

ISABELLE RIEGER/JC



Irio Piva, presidente CDL, acredita que a confiança do público faz as empresas terem sucesso

Para o presidente da CDL Porto Alegre, Irio Piva, o Marcas de Quem Decide é o Oscar das marcas no Rio Grande do Sul. "É um evento que está cada vez mais consolidado. Para o varejo, é muito importante, pois vive de confiança", afirmou, durante o evento de divulgação da pesquisa no Teatro do Sesi, em Porto Alegre.

A marca preferida, conforme Piva, merece a confiança do consumidor. "É excelente poder participar deste evento,

valorizá-lo. Quem efetivamente recebe o prêmio aceita com muita honra pois, com certeza, transforma a empresa em um negócio muito mais reconhecido em nosso mercado", afirmou.

Confira o vídeo com o depoimento de Piva e de outras lideranças que marcaram presença na cerimônia através do site www.jornaldocomercio.com/marcas-2023/home. Ali há a cobertura completa do evento.



FUNERÁRIA ANGELUS É A MARCA MAIS LEMBRADA NA MARCAS DE QUEM DECIDE 2023

Somos destaque no segmento funerário

A Funerária Angelus foi escolhida como a marca mais lembrada e preferida na pesquisa Marcas de Quem Decide 2023.

Este reconhecimento é fruto do compromisso da Funerária Angelus em oferecer serviços funerários de alta qualidade, com atendimento humano e sensível em um momento tão delicado quanto a perda de um ente querido.

Ser eleita como a marca mais lembrada é uma honra para a Funerária Angelus e um indicativo de que

estamos no caminho certo para atender às necessidades de nossos clientes com excelência.

Agradecemos a todos que confiaram em nosso trabalho e que, de alguma forma, contribuíram para que a Funerária Angelus fosse reconhecida como a melhor marca do segmento. Continuaremos trabalhando para oferecer serviços cada vez mais eficientes e humanizados, com o objetivo de ajudar nossos clientes a enfrentar os momentos mais difíceis de suas vidas.

Angelus
SERVIÇOS FUNERÁRIOS





ARTNEIRO

O endereço DE CASA ESTÁ SEMPRE na ponta da língua

A Imóveis Crédito Real está desbravando o Brasil, mas o cuidado com quem é de casa continua sempre presente.

É por isso que estamos entre as marcas mais lembradas e preferidas pelos gaúchos na 25ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide.

Uma conquista construída pelas mãos, olhares, sorrisos e ideais de todos que passaram por aqui ao longo destes 90 anos, contribuindo para que o nosso nome esteja sempre na ponta da língua de quem é desta terra.

A cada cliente, colaborador, fornecedor e parceiro, muito obrigado!



Geleias/Chimias

LEMBRADA

Foram citadas 39 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Ritter foi lembrada em todas as regiões do RS e lidera em oito das nove regiões analisadas. 1/3 das lideranças desconhecem marcas de geleias e chimias.

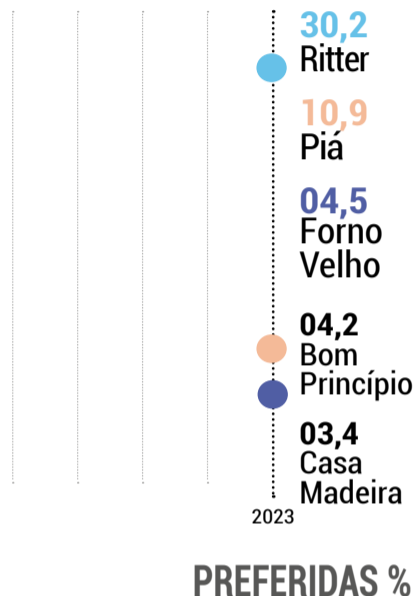
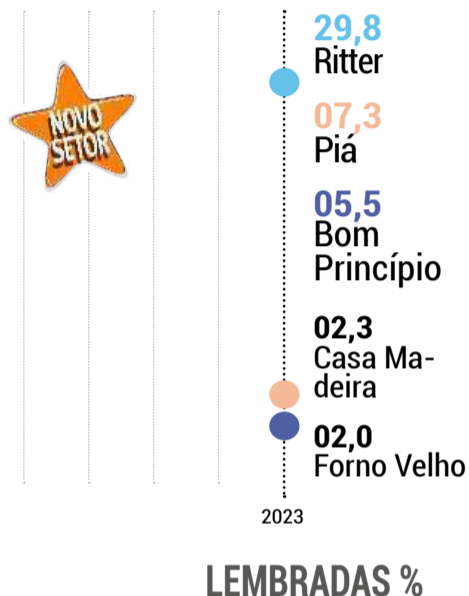
PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 40 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos.

A Ritter teve a preferência em seis regiões do Rio Grande do Sul. Geleis e chimias são mais consumidas do que lembradas.

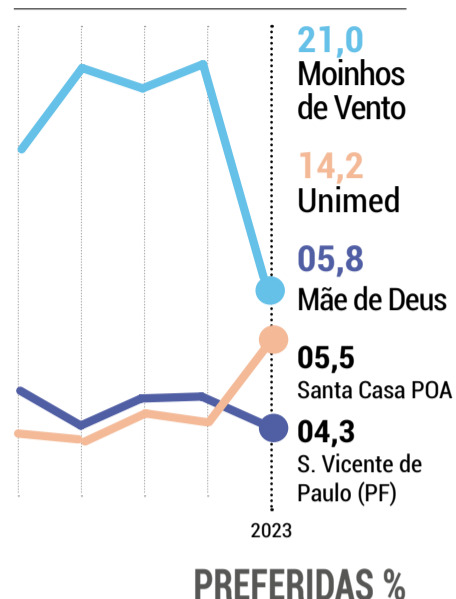
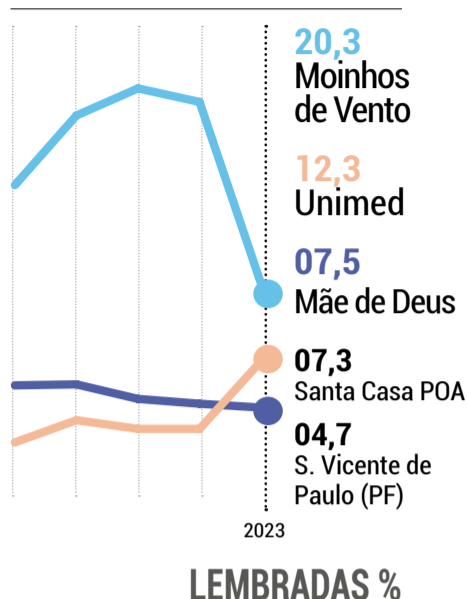
No quesito lembrança, 1/3 dos líderes não lembrava da marca, mas quando questionados sobre a preferência, a marca consumida veio à cabeça da maioria.

A Ritter é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Rio Grande do Sul na pesquisa deste ano, divulgada pelo Jornal do Comércio.



Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.



Hospital

LEMBRADA

Foram citadas 67 marcas na categoria, ficando acima da média geral da pulverização no segmento da saúde. Moinhos de Vento foi lembrada em todas as regiões do RS. A Unimed ocupa o segundo lugar e é lembrada por líderes de seis regiões do RS. O hospital Mãe de Deus e a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre mantêm índices semelhantes de lembrança, na casa dos 7%.

Moinhos de Vento é lembrado por quatro de cada 10 líderes da capital. Destaque

para o hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo, que ocupa o quinto lugar na lembrança no Estado e tem liderança regional na região de Passo Fundo.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 66 marcas na categoria. A pulverização está acima da média do segmento da saúde. Moinhos de Vento foi a preferência em todas as regiões do RS. O Moinhos de Vento é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS.

O SABOR DE UMA vida inteira DESDE O PRINCÍPIO

Bom Princípio®

Patrimônio Gaúcho, legado da colonização europeia. Um amor para chamar de seu, a **Minha Chimia Bom Princípio** é a marca tradicional do Rio Grande do Sul que vai conquistar todo o Brasil.



LAGHETTO

A MARCA DE HOTÉIS MAIS
Lembrada **PELOS GAÚCHOS**



laghettohoteis.com.br • 0800 000 1777

@laghettohoteis

JOEL VARGAS/DIVULGAÇÃO/JC



Elis Radmann

Cientista Social e política, diretora do IPO

ARTIGO

Marcas de Quem Decide completando 1/4 de século e com olhar para o futuro

Marcas de Quem Decide é uma pesquisa histórica do Jornal do Comércio, que completa ¼ de século medindo a reputação de uma marca, através de dois indicadores baseados em uma metodologia muito utilizada pelo marketing em várias partes do mundo: lembrança, que está associada à popularidade de marca, e preferência, que está alicerçada na relação que as marcas estabelecem com seus públicos, na experiência oferecida por estas marcas.

As pesquisas de relacionamento do consumidor com uma marca nos ensinam que a lembrança nos traz o espaço que a mesma tem no imaginário social, o quanto ela está na "boca

do povo", neste caso, "na boca dos líderes".

Lembrança de marca é quando o consumidor lembra espontaneamente de uma marca, sem ser induzido. Significa que a marca tem recall, que a propaganda fez o seu trabalho. Preferência por marca é quando o consumidor já possui certo tipo de relacionamento com a marca. No campo simbólico, a preferência pode estar associada ao desejo ou a uma expectativa pessoal.

Quando debatemos tendências, a preferência pode ser a resposta a um modismo. Neste contexto, o produto se torna uma necessidade motivada por uma emoção ou é a resposta a um impulso. Mas a preferência,

especialmente entre os líderes, é fruto de uma ação racional baseada na funcionalidade ou utilidade do produto ou serviço, e que está associada aos atributos dos mesmos.

As pesquisas indicam que a publicidade se mostra muito eficaz para construir os laços de desejo por uma marca, mas a experiência e a jornada de uso são os que propiciam a fidelização.

A rodada de 2023 do Marcas de Quem Decide foi realizada pelo IPO – Instituto Pesquisas de Opinião – seguindo os padrões deste tipo de estudo, mas concentrando a coleta no mês de janeiro, permitindo que as lideranças de diferentes regiões do Rio Grande do Sul

pudessem citar as marcas de 2023 com base na experiência do ano de 2022, incluindo em sua leitura a força e a influência das últimas campanhas publicitárias e estratégias mercadológicas de fidelização realizadas pelas diferentes marcas.

O IPO é uma empresa de pesquisa constituída por uma equipe multidisciplinar, especialista em compreender o comportamento humano, diagnosticando as tendências e inovações na forma como a sociedade vive, produz, consome e, principalmente, como se relaciona com as marcas e com os atuais canais de comunicação. Mais informações sobre nosso trabalho estão disponíveis no site ipo.inf.br.



Nos 50 anos da Vila Rica, temos ainda mais a comemorar! Ser uma das imobiliárias mais lembradas e preferidas do **Marcas de Quem Decide** nos orgulha e nos motiva a seguir trabalhando com humildade e comprometimento.

Obrigada pela sua preferência!

Vamos comemorar juntos!

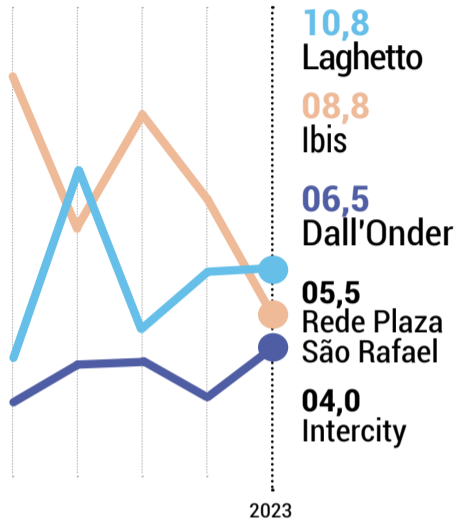


Hotel

LEMBRADA

Foram citadas 100 marcas na categoria, ficando acima da média geral de pulverização do segmento. Laghetto foi lembrada em todas as regiões do RS, sendo líder na lembrança em quatro delas.

Laghetto se destaca por ter uma dispersão mais homogênea em todo o Estado. Já marcas como Ibis e Dall'Onder se destacam por concentrarem a maior lembrança em Passo Fundo e Caxias do

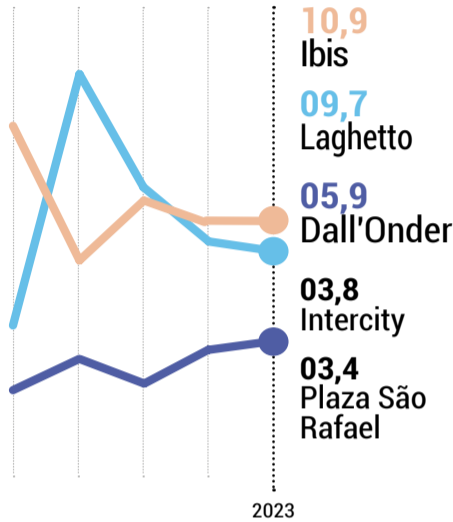


LEMBRADAS %

Sul, respectivamente.

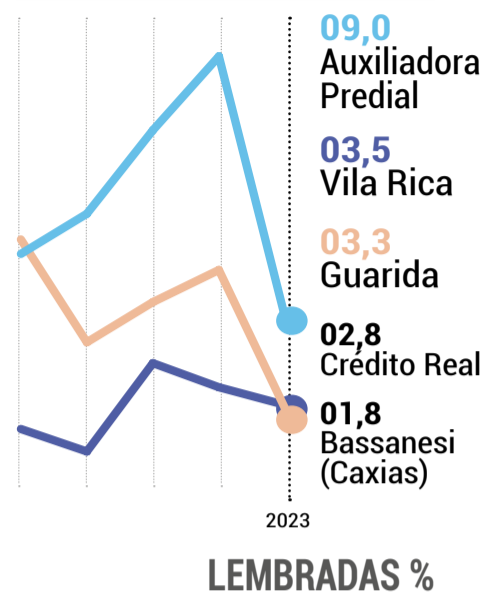
PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 97 marcas, ficando acima da média de pulverização do segmento. O Ibis aparece em todo território estadual, mas está no top 3 em cinco regiões. Laghetto, que foi a marca mais lembrada, aparece logo em seguida e não pontua como preferência nas regiões de Ijuí, onde cresce o Ibis, e em Santa Maria, onde aparece o Itaimbé Palace Hotel.



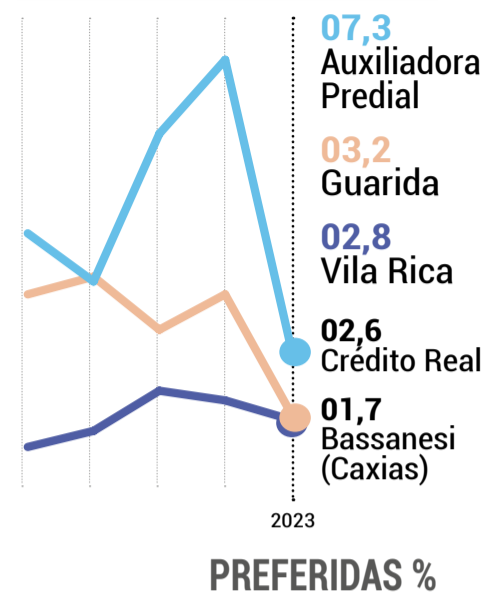
PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.



LEMBRADAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.



PREFERIDAS %

Imobiliária

LEMBRADA

Foram citadas 176 marcas na categoria, acima da média geral da pulverização no segmento serviços, demonstrando uma pulverização de marca, tendo em vista que o quesito imobiliária também está associada à regionalização das marcas. A Auxiliadora Predial foi lembrada em oito regiões do RS e, comparada com os seus concorrentes, ocupa o posto de marca com liderança regional. Na sequência, a Vila Rica lidera na re-

gião Metropolitana. A Auxiliadora Predial foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS. Sua força está concentrada em Porto Alegre.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 177 marcas, acima da média geral da pulverização no segmento serviços. Assim como ocorre na lembrança, a preferência por imobiliária não possui uma marca com dominância e um alto índice de pulverização. Auxiliadora Predial foi a preferida em 6 regiões.

**Na mente e no coração dos gaúchos.
É onde estamos. E sempre queremos estar.
É o nosso lugar no mundo.
Enquanto ajudamos você
a encontrar o seu.**

Mais uma vez, fomos reconhecidos como a **imobiliária líder** na lembrança e preferência dos gaúchos na pesquisa do **Marcas de Quem Decide**.

Obrigada por preferir e lembrar da Auxiliadora Predial.

São mais de **90 anos** realizando sonhos.

Conte sempre conosco, em todos os momentos.



FOTOS: LUCAS SAPORITI



Leonardo Messaggi
(John Deere)



Mariana Lopes Silveira
(Weinmann)



Jordana Barros
(Tumelero)



Ana Finkler
(Lojas Renner)



Flori Peccin
(Colombo)



Marcel Querotti
(GM)



Silvio Peter
(Unimed)



Iro Augusto Pretto
(Uniodonto)



GRUPO 8



**IMPLEMENTOS
AGRÍCOLAS**

**LOJA DE MODA
FEMININA**

**MONTADORA DE
AUTOMÓVEIS**

LABORATÓRIO CLÍNICO

**LOJA DE MODA
MASCULINA**

**PLANO
DE SAÚDE**

**LOJA DE
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO**

**LOJA DE MÓVEIS E
ELETRODOMÉSTICOS**

**PLANO
ODONTOLÓGICO**



encantar
voce é a nossa
realização.

Você nos inspira a fazer uma moda mais responsável e encantadora todos os dias. Obrigada por fazer da gente uma das **Grandes Marcas Gaúchas** e a favorita nas categorias **moda Feminina e Masculina**.



Você tem seu **estilo**.
A Renner tem **todos**.

Implementos Agrícolas

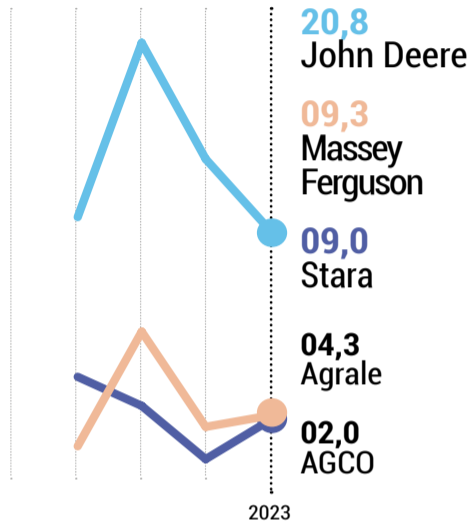
LEMBRADA

Foram citadas 44 marcas na categoria, acima da média da pulverização do segmento. Registra-se que três de cada 10 líderes desconhecem as marcas de implementos agrícolas. A John Deere foi lembrada em todas as regiões do RS, liderando em 7 delas na popularidade. A John Deere lidera com 1/5 da lembrança de marca, 11 pontos percentuais na frente da segunda colocada, Massey Ferguson. As lideranças regionais ficam com a Stara em Pas-

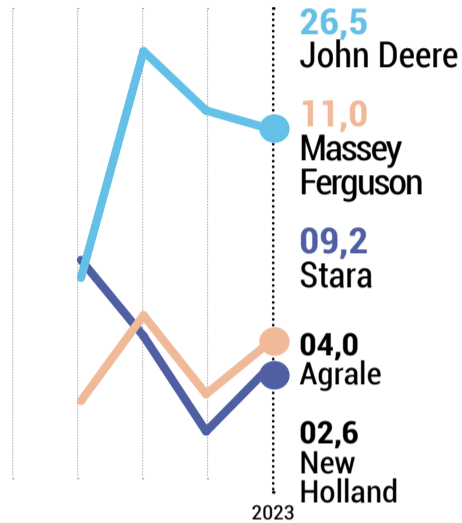
so Fundo e com a Agrale em Caxias do Sul.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 41 marcas na categoria, acima da média de pulverização do segmento. A John Deere foi a preferência em todas as regiões do RS, liderando em 8 dessas regiões. A John Deere é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência dos líderes do RS. O melhor desempenho da marca é na região Extremo Sul, Pelotas, onde a Stara, terceira marca de maior preferência, não pontua.

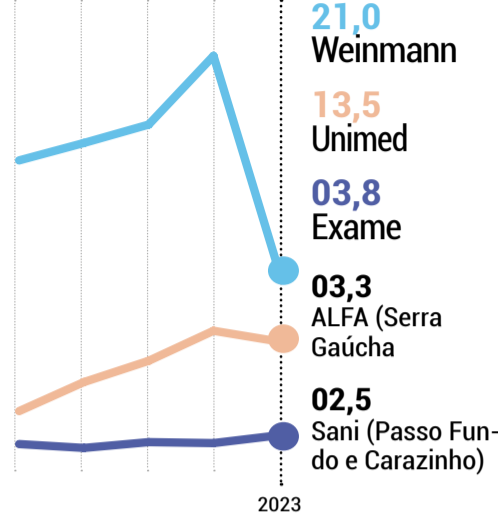


LEMBRADAS %

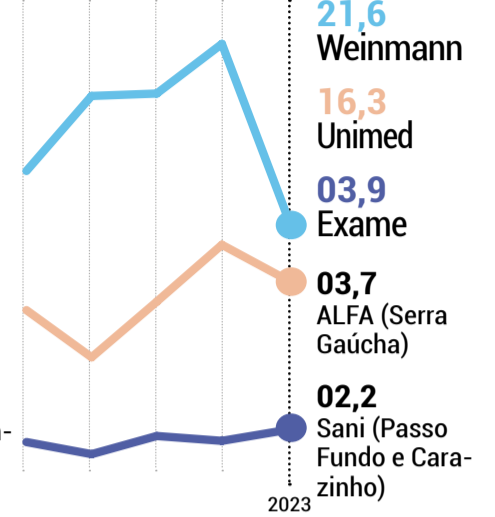


PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Gráficos com análise dos principais casos. As preferidas são em relação aos que lembram de alguma marca.

Laboratório Clínico

LEMBRADA

Foram citadas 99 marcas na categoria. A pulverização das marcas fica acima da média geral do segmento saúde. É o item, dentro da categoria saúde, com maior número de citações, indicando que há o fenômeno da pulverização de marca. O Weinmann foi lembrado em 7 regiões do RS e com dominância de marca na Capital.

Foi, ainda, a marca mais lembrada seguida pela Unimed, que é citada por líderes de oito regiões e lidera em duas.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 95 marcas na categoria. A pulverização ficou acima da média do segmento da saúde. É a categoria com maior número de citações de marcas na preferência. O Weinmann demonstra dominância de marca na Capital e detém 1/3 da preferência dos líderes da Região Metropolitana.

Weinmann é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Rio Grande do Sul.

4ª MARCA + lembrada
e
5ª MARCA + preferida

No segmento de **materiais de construção do RS.**



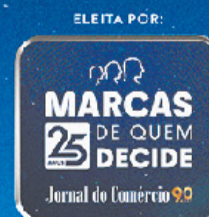
ORGULHO DE ESTAR ENTRE AS MAIORES.

Estamos felizes por sermos reconhecidos, mais uma vez, pelo Marcas de Quem Decide como uma das maiores marcas de materiais de construção do Rio Grande do Sul.

Somos uma das maiores redes associativas do país e a maior do estado.

A Redemac conta com mais de 125 lojas e há mais de 20 anos vem construindo uma das marcas mais fortes do mercado.

Redemac
redemac.official
www.redemac.com.br



Redemac

Lojas de Materiais de Construção

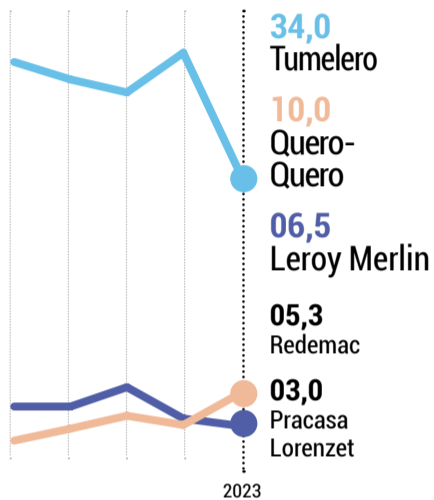
LEMBRADA

Foram citadas 76 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento que é de 79. A Tumelero foi a mais lembrada em quatro regiões do RS. Entre as marcas com liderança regional, na Capital, a Tumelero é lembrada por mais da metade dos entrevistados (56,9%), que manteve a liderança entre as mais lembradas da categoria. Se destaca, principalmente, em Porto Alegre, onde é mais lembrada do que as concorrentes somadas. Na Região de Pelotas,

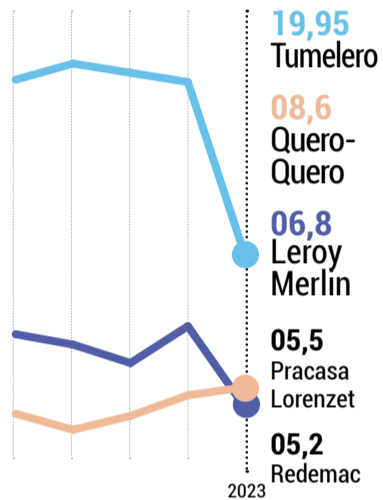
apesar da concorrência com outras marcas, é lembrada por 46,20% dos entrevistados.

PREFERIDA

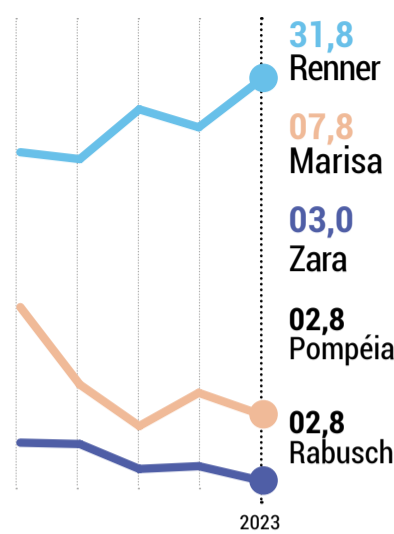
Em preferência, foram citadas 88 marcas. A Tumelero foi a líder na preferência em duas regiões. Já em marcas com liderança regional, na região de Pelotas, a Pracasa Lorenzet tem mais da metade da preferência (53,8%), percentual superior ao dos demais concorrentes somados. A Tumelero tem a liderança de marca e preferência em Porto Alegre e Região Metropolitana.



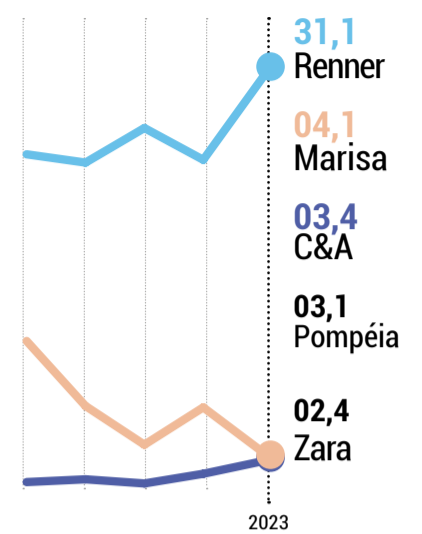
LEMBRADAS %



PREFERIDAS %



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Loja de Moda Feminina

LEMBRADA

Foram citadas 86 marcas na categoria, acima da média de pulverização do segmento. A Renner foi a mais lembrada em todas as regiões do RS, podendo ser classificada como uma marca de liderança estadual, e foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS na categoria Loja de Moda Feminina. Se destaca acima da média, especialmente na Região de Pelotas, onde alcança 41% da lembrança, e na Capital,

onde chega a 36,90%.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 89 marcas na categoria. A Renner foi a marca preferida em oito regiões. As grandes redes lideram na preferência de loja de moda feminina, mesmo na avaliação regionalizada. A única exceção é a região de Uruguaiana, onde as marcas Pompéia e Zara têm o mesmo percentual de marcais locais. Renner é a marca líder.

TUMELERO, NO CORAÇÃO E NO PENSAMENTO DOS GAÚCHOS



Fomos eleitos a marca líder na lembrança e na preferência do mercado, na categoria Loja de Materiais de Construção, pelo Marcas de Quem Decide 2023.

Muito obrigada!

tumelero



Loja de Moda Masculina

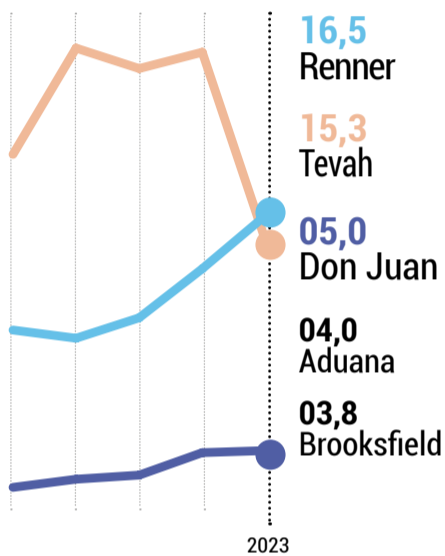
LEMBRADA

Foram citadas 91 marcas na categoria, acima da média de pulverização do segmento. A Renner foi a mais lembrada em três regiões do RS, seguida de perto pela marca Tevah. Entre as marcas com liderança regional, a Don Juan Moda Homem lidera na região de Passo Fundo, onde supera as líderes Renner e Tevah. Com pouca diferença percentual, Renner supera Tevah na categoria Moda Masculina. Os destaque das marcas são: Renner tem maior percentual acima da média na

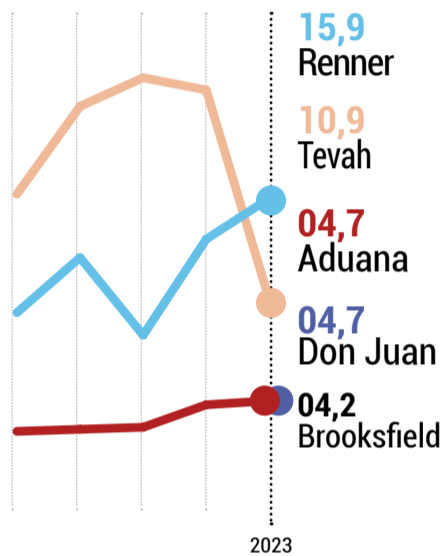
região de Santa Cruz do Sul e Tevah tem maior percentual acima da média na região de Santa Maria.

PREFERIDA

Em preferência, foram citadas 97 marcas. A Renner foi a marca preferida em seis regiões do RS, se distanciando da Tevah. A Don Juan Moda Homem também se destaca na preferência em Passo Fundo. Renner se distancia um pouco de Tevah na preferência, em relação aos percentuais de lembrança, mas continua sendo a Marca Líder.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Loja de Móveis e Eletrodomésticos

LEMBRADA

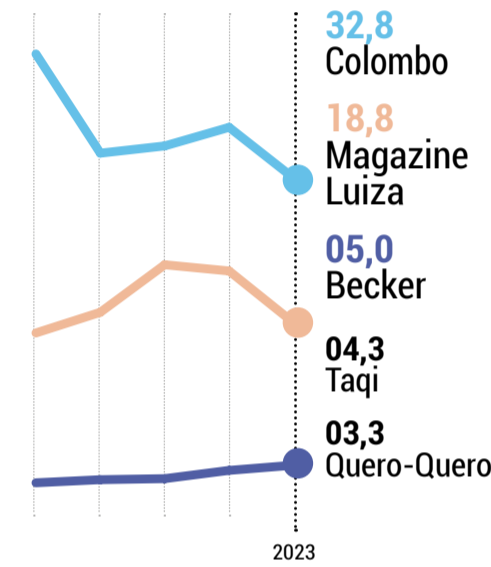
Foram citadas 51 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. A Lojas Colombo foi a marca mais lembrada em seis regiões do RS e tem dominância de marca na região de Caxias do Sul, onde se localiza a sua matriz administrativa.

A Colombo foi a marca mais lembrada pelos líderes do Rio Grande do Sul. Além da região de Caxias do Sul, também se destaca em Porto Alegre, com 46,2% de lembrança, e Região de Santa Maria, com 45,2% de lembrança.

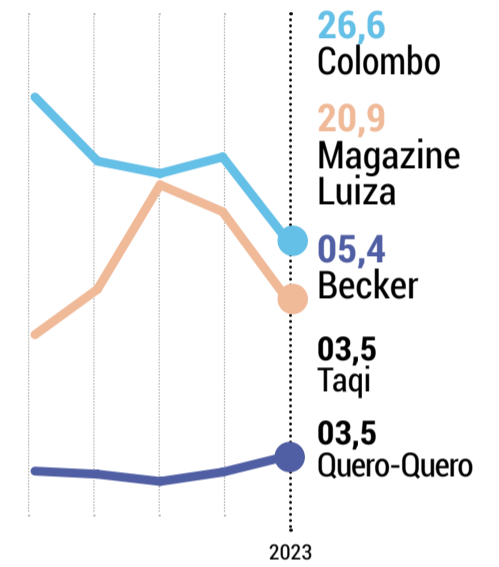
PREFERIDA

Em preferência, foram citadas 49 marcas na categoria, menor número de marcas citadas ficou abaixo da média de pulverização do segmento. A Colombo foi a preferida em cinco regiões do RS, com dominância de marca na região de Caxias do Sul.

As Lojas Colombo é líder de marca, se destaca tanto na lembrança como na preferência. Magazine Luiza cresce quando o quesito avaliado é a preferência e detém uma fatia de preferência de 1/5 no Rio Grande do Sul.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Montadora de Automóveis

LEMBRADA

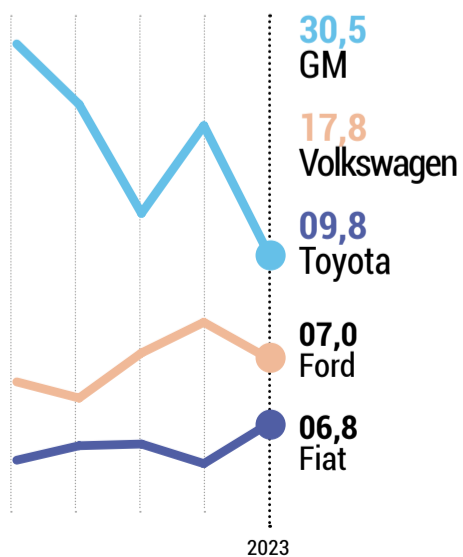
Foram citadas 23 marcas na categoria, abaixo da média da pulverização do segmento. A GM foi lembrada em todas as regiões do RS, liderando em seis delas na popularidade e foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS, mostrando sua força como liderança estadual.

A Volkswagen, segunda marca mais lembrada, é líder regional nas regiões de Passo Fundo e Ijuí.

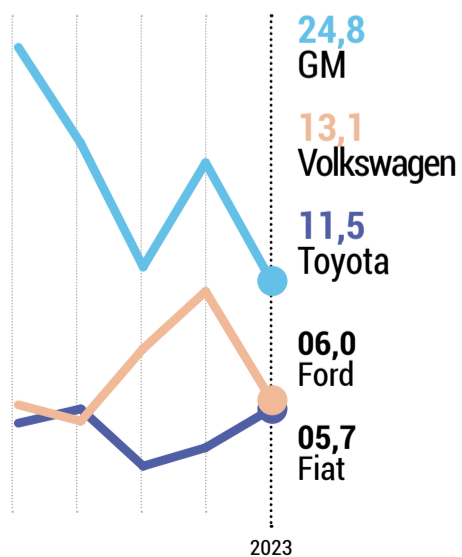
PREFERIDA

Em preferência, foram citadas 24 marcas na categoria, ficando abaixo da média de pulverização do segmento. A GM foi a preferida em todas as regiões do RS. Liderando em cinco delas.

A GM possui a liderança de marca por ser a mais lembrada e a de maior preferência dos líderes do Rio Grande do Sul. O melhor desempenho da montadora está na região de Uruguaiana, onde é a opção de metade dos líderes. A Toyota tem liderança regional em Ijuí.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Plano de Saúde

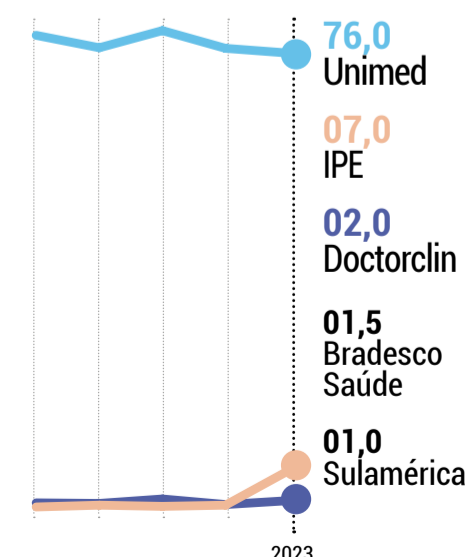
LEMBRADA

Foram citadas 27 marcas na categoria, abaixo da média geral do segmento da saúde. Há dominância de marca da Unimed, que foi lembrada em todas as regiões do RS, distribuindo-se de forma equânime, sendo uma marca com liderança estadual, quando o tema é popularidade de marca.

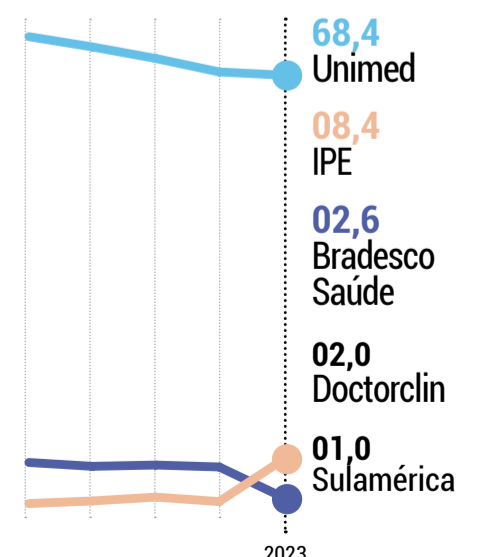
A Unimed foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS. Pode-se dizer que quase 8 de cada 10 líderes lembram da Unimed como marca representativa de Plano de Saúde.

PREFERIDA

Em preferência, foram citadas 32 marcas. A dispersão fica abaixo da média geral do segmento da saúde. A Unimed foi a preferida em todas as regiões do RS, distribuindo-se de forma similar e se mantendo na classificação de marca com liderança estadual. A Unimed também possui dominância de marca na preferência, assim como na lembrança. A Unimed é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Aqui fazemos do cuidado uma marca.



Investimos na sua saúde para que você possa viver mais e melhor.

Nos importamos com o seu futuro, mas também com o seu presente.

Por isso estamos aqui, ao seu lado, sempre que você precisar.

E essa é uma das muitas marcas da Unimed.

Ser lembrada, mais uma vez, entre as Marcas de Quem Decide é o reconhecimento de uma história de atenção ao que nos é mais importante: cuidar de você e da sua saúde.

**Aqui tem cuidado.
Aqui tem reconhecimento.
Aqui tem Unimed.**



Conteúdo produzido pelo **Núcleo-i** para Melnick
Conteúdo multimídia patrocinado

Melnick, agente do desenvolvimento

A Melnick, uma das maiores construtoras e incorporadoras da Região Sul, vem contribuindo diretamente para a transformação de Porto Alegre e região, a partir da aposta em empreendimentos diversificados e um mix de produtos residenciais, salas comerciais, shops e hotelaria. Com origem na capital gaúcha, a empresa alia seus projetos e lançamentos ao seu propósito de promover o desenvolvimento, qualidade de vida e o fortalecimento da relação das pessoas com os espaços urbanos.

Com uma história de 53 anos no mercado gaúcho, a Melnick é símbolo de solidez pela tradição nos lançamentos de produtos. E também responsável por fomentar o desenvolvimento econômico de Porto Alegre e região, com o lançamento de produtos que contribuem para o fortaleci-

mento da economia.

A Melnick trabalha com uma gama completa de empreendimentos, atendendo aos mais diversos segmentos. Entre os produtos entregues que fomentam o trade de turismo e hotelaria destaca-se o Park Plaza Moinhos 1903 - parceria com o Grêmio e a Atlantica Hotels. Localizado no bairro Moinhos de Vento, o primeiro hotel temático e licenciado de clubes de futebol do Brasil recebe tanto torcedores como executivos e turistas.

O Double Tree by Hilton Porto Alegre - primeiro hotel integrado na Orla do Guaíba (foto), é uma parceria com a Atlantica Hospitality International. Com uma vista exclusiva para o pôr-do-sol, o entorno oferece parques verdes, diversas opções de comércio, vida noturna agitada e ainda fica próximo ao Está-

dio Beira Rio, à Fundação Iberê Camargo, da maior pista de skate da América Latina e do Cais Embarcadero.

O vice-Presidente de Operações da Melnick, Marcelo Guedes, destaca o diferencial do Pontal para a cidade. "A torre onde está o hotel de bandeira internacional, juntamente com o Shopping Pontal e o parque, acaba sendo um destaque marcante nesse empreendimento que altera o cenário da cidade. A obra se integra perfeitamente aos trechos revitalizados da Orla do Guaíba, oferecendo uma nova área pública de lazer e convívio, além de um serviço de hotelaria de luxo incorporado a uma gama enorme de excelentes opções de compras, serviços, lazer e gastronomia."

Já o Intercity Canoas, parceria com o Intercity Hotels, é estratégico para quem busca



RODRIGO MACHADO/ESPECIAL/JC

Incorporadora aposta em empreendimentos que promovem o turismo

agilidade no deslocamento - próximo ao ParkShopping Canoas, ao Parque de Exposições Assis Brasil, com acesso facilitado para a Serra Gaúcha e a cerca de 10 minutos do Aeroporto Salgado Filho. Os produtos também evoluíram e levaram atratividades inéditas para locais pouco explorados pelo mercado imobiliário, como o Linked Teresópolis, MaxPlaza em Canoas e o Carlos Gomes Square, que será inaugurado em breve no coração financeiro de Porto Alegre.

A cada projeto, a Melnick

não pensa somente nos produtos que entrega e nos bairros em que atua, mas que através deles possa contribuir para a transformação de toda a cidade. Foi então que em 2019 criou o projeto ILOVEPOA. Um marco institucional da empresa que se compromete a cada dia a ajudar a transformar Porto Alegre e o jeito de morar, trabalhar e conviver das pessoas. Onde tem Melnick, tem experiências de qualidade, empregabilidade, além de uma relação de amor com Porto Alegre.

HISTÓRIA

Jornal do Comércio completa 90 anos em 25 de maio

O veículo atua de forma ininterrupta desde 1933 no Rio Grande do Sul

O Jornal do Comércio completa, no dia 25 de maio, 90 anos de circulação ininterrupta. Quando iniciou, a Porto Alegre de 1933 tinha cerca de 300 mil habitantes e ingressava nos novos tempos. O esforço e a dedicação ao trabalho foram fundamentais para uma nova era.

O surgimento de fábricas, embora modestas, incentivavam caminhos para um futuro próspero. O comércio, especialmente o atacadista, se desenvolvia e ampliava no interior, valendo-se da ferrovia e das vias fluviais.

Desenvolvia-se a infraestrutura urbana e chegava a luz elétrica, que substituiu os pitorescos lampiões, abrindo novos caminhos e incentivando a prosperidade.

Naquela época, o Rio Grande



JORNAL DO COMÉRCIO/ARQUIVO/JC

Sede antiga do jornal, que foi se modernizando ao longo do tempo

do Sul possuía vários bancos, entre públicos e privados. Foi nesse cenário de oportunidades que nasceu o Jornal do Comércio.

Neste contexto, Jenor Jarros, com pouco mais de 20 anos, ambicionava ter seu próprio negócio. Ele queria empreender, ainda que isto lhe custasse muito trabalho.

Jenor sonhava em ser editor e via na escassez de informações acerca das quantidades e valores de mercado dos produtos industrializados no RS uma oportunidade. Entravam diversos produtos coloniais pelos barcos a vapor que chegavam ao recém construído porto de Porto Alegre.

Então, com recursos em-



ARQUIVO/JC

Desenvolvimento do comércio atacadista era tema dos conteúdos do JC

prestados, o empreendedor adquiriu uma máquina de escrever e um mimeógrafo, alojando-se em uma sala alugada, em busca de seus objetivos e vontade de vencer. Junto a ele, sua esposa, Zaida Jarros, após cumprir suas tarefas diárias como professora, o ajudava no período da noite a somar os números re-

colhidos durante o dia, para que bem cedo fossem datilografados e distribuídos aos assinantes do boletim.

Essas lembranças é que definiram e definem os valores do JC ao longo desses 90 anos e que garantiram a credibilidade reconhecida perante a sociedade gaúcha.

Plano Odontológico

LEMBRADA

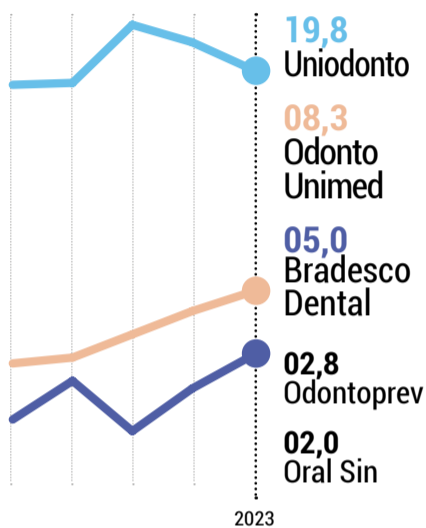
Foram citadas 39 marcas na categoria, abaixo da média geral da dispersão do segmento saúde. Verifica-se um alto índice de desconhecimento sobre marcas de Planos Odontológicos, sendo que quase cinco de cada 10 líderes não lembram de uma marca.

A Uniodonto foi lembrada em todas as regiões do Rio Grande do Sul e foi a marca mais lembrada pelos líderes do Rio Grande do Sul. Destaca-se em Porto Alegre, na região de Pelotas e detém dominância de mar-

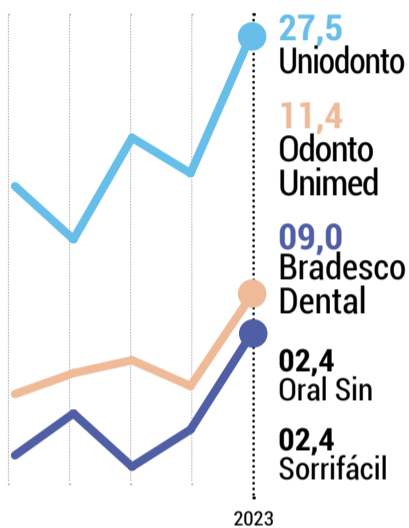
ca na região de Santa Cruz do Sul.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 37 marcas, ficando abaixo da média de pulverização do segmento. A Uniodonto foi citada em todas as regiões e com dominância de marca em Pelotas e Santa Cruz do Sul. A Uniodonto é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS. Registra-se que tanto Uniodonto quanto a Unimed Odonto se relacionam mais com os líderes do que investem em popularidade de marca.



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

GBOEX se destaca em Previdência Privada

O GBOEX ficou entre as cinco marcas mais lembradas na categoria Previdência Privada do Marcas de Quem Decide 2023. "Somos uma empresa centenária (em maio completaremos 110 anos de fundação). Para esse marco ser possível, foi necessária atualização, incremento de estratégias, visão de futuro aguçada, mas, sobretudo, fidelidade aos valores estabelecidos para a marca", considera Ilton Roberto Brum de Oliveira, presidente da diretoria executiva do GBOEX.

Para ele, o Marcas de Quem Decide é uma avaliação já reconhecida e chancelada pelo mercado, e que eleva a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelas marcas. "Incentiva a busca pela excelência em todos os processos", analisa o executivo.

Oliveira avalia que figurar entre as marcas escolhidas é motivo de orgulho e de certeza de estar executando os projetos de maneira adequada, investindo em inovação, respeitando os valores, garantindo



Oliveira lembra que consolidação do negócio exige fidelidade aos valores

os princípios de tradição, solidez e segurança. Ele complementa que "o planejamento estratégico, avaliado e revitalizado todos os anos, tem sido cumprido com cuidado".

somoscoop»

Estar no coração das pessoas, esse é o nosso maior prêmio.



uniodonto

Por mais um ano, a Uniodonto é vencedora do prêmio **Marcas de Quem Decide** na categoria Planos Odontológicos. A gente agradece pela preferência e confiança em nosso trabalho. Porque cuidar da saúde bucal das pessoas com dedicação faz parte da nossa essência.



FOTOS: LUCAS SAPORITI



Thomas Zilli (Santa Clara)



Marcelo Lerner (Óticas Carol)



João Batista Bernardes Netto (Coca-Cola)



Paulo Geremia (Di Paolo)



Karen Severo (Porto Seguro)



Helenir Aguiar Schürer (Cpers)



PREVIDÊNCIA PRIVADA
PRODUTOS LÁCTEOS
REDE ATACADISTA
(Atacarejo)



REDE LOGÍSTICA
REDE ÓPTICA
REFRIGERANTE

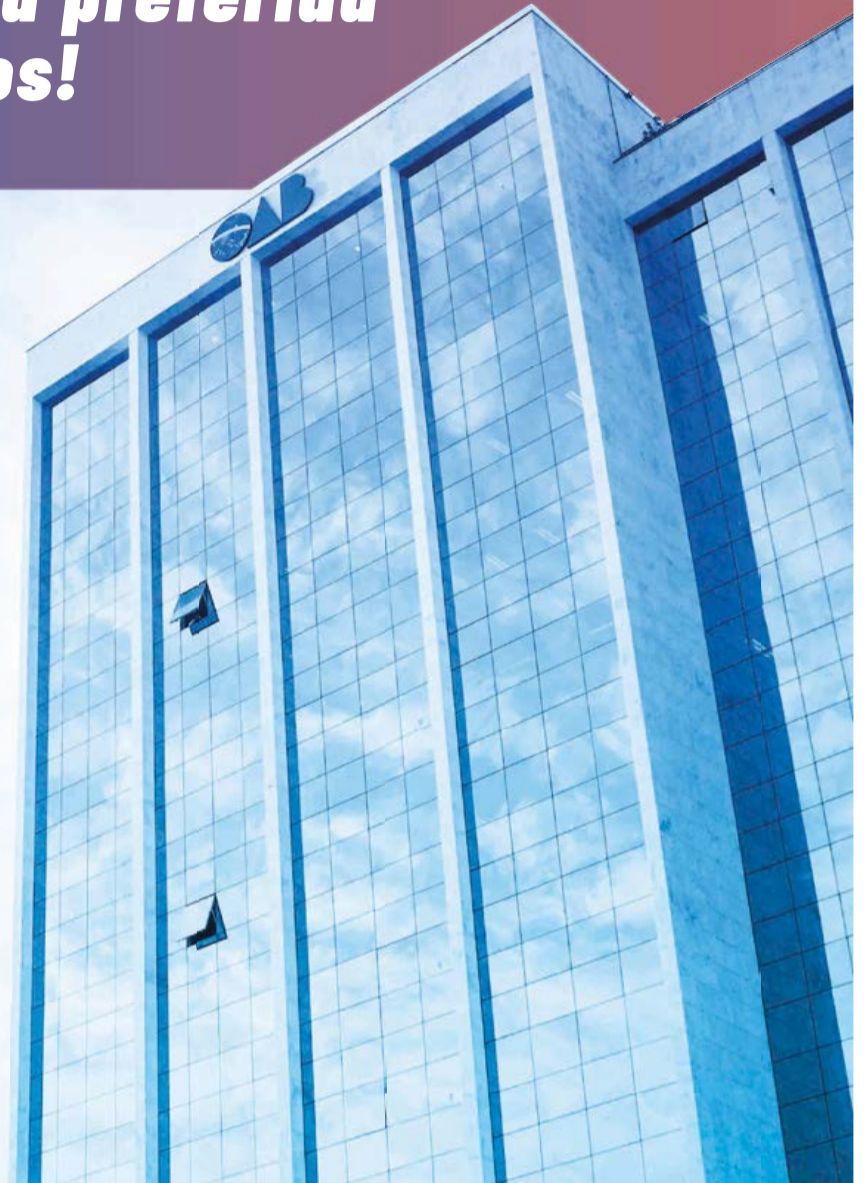


RESTAURANTE
SEGURO
SINDICATO

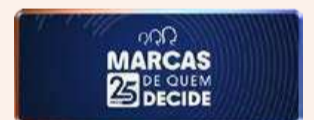
Pelo sétimo ano consecutivo, a preferida e a mais lembrada dos gaúchos!

Mais uma vez, a **Ordem gaúcha é marca líder na Lembrança e na Preferência na categoria Entidade Jurídica** da 25ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide do Jornal do Comércio, além de liderar a lembrança na categoria Conselho Profissional.

A OAB/RS agradece pelo reconhecimento e reforça seu compromisso com a defesa da advocacia e da cidadania.



MARCAS QUE LIDERAM A PESQUISA EM SUAS CATEGORIAS



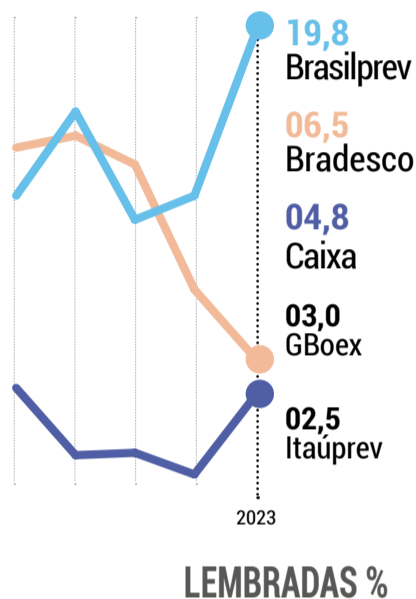
Água Da Pedra	Di Paolo	Laghetto	Santa Clara
Angelus	Dupont Spiller Fadanelli	Lojas Renner	Savarauto
Atacadão	Expresso São Miguel	Marcopolo	Sebrae
Aurora	Farsul	Martinelli Advogados	Senai
Auxiliadora Predial	FGV	Melnick	Sicredi
Banrisul	Fiergs	Mercedes-Benz	Sinduscon-RS
Barão	Friboi	Moinhos de Vento	Sponchiado
Bayer	Frigelar	Neugebauer	Stihl
Brasilprev	Fruki	OAB/RS	STV
Braskem	Gallo	Orquídea	Suvinil
BSBios	Garibaldi	Panvel	Theatro São Pedro
Carol	Gerdau	Porto Seguro	Tintas Renner
Cia Zaffari	GM	Proamb	Tio João
CMPC	Gramado	Pucrs	Tramontina
Coca-Cola	Grêmio Náutico União	PwC	Tumelero
Colombo	Grupo RBS	Qboa	Unimed
Corsan	HS	Randon	Uniodonto
Cotrijal	Instituto Caldeira	Rede Marista	Verdes Vales
Cpers	Ipiranga	Ritter	Vivo
CRC-RS	Isabela	Rudder	Weinmann
Del Valle	John Deere	Safeweb	

Previdência Privada

LEMBRADA

Foram citadas 39 marcas na categoria, número acima da média de pulverização do segmento. A Brasilprev foi a mais lembrada em todas as regiões do Rio Grande do Sul, mostrando que tem uma liderança estadual.

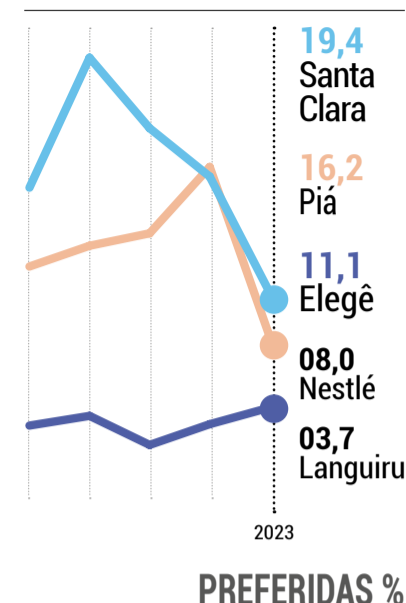
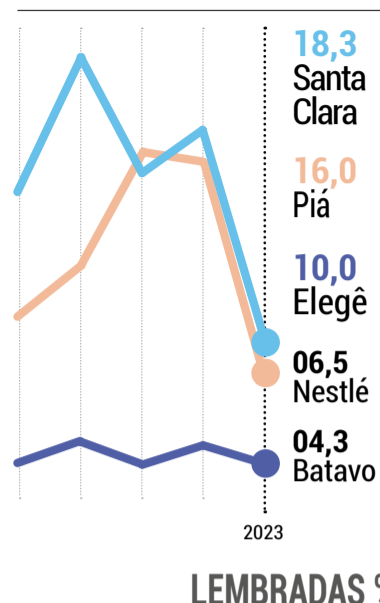
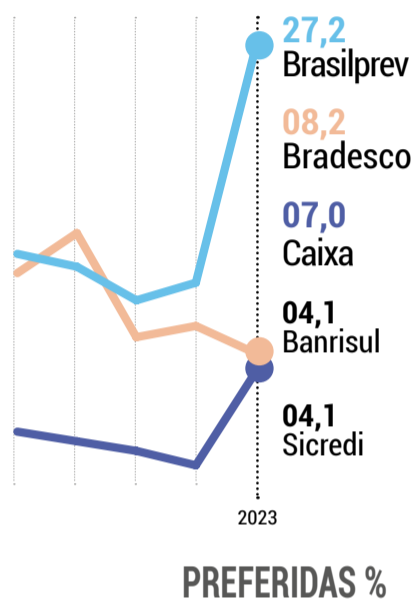
Mais de 1/3 dos líderes não lembram de nenhuma marca de previdência privada, demonstrando uma oportunidade de mercado para as marcas do setor.



PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 38 marcas na categoria, acima da média de pulverização do segmento. A Brasilprev foi a preferência em todas as regiões do RS.

Assim como na lembrança, a Brasilprev foi a primeira na preferência dos líderes de todas as regiões do Rio Grande do Sul, despontando como uma liderança de marca, por ocupar a primeira posição nas duas categorias.



Produtos Lácteos

LEMBRADA

Foram citadas 47 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. Santa Clara foi lembrada em oito regiões do Rio Grande do Sul.

A cooperativa Santa Clara foi a marca mais lembrada pelos líderes do Rio Grande do Sul, seguida de perto pela marca Piá, que disputa a liderança em várias regiões. Em Uruguaiana e Ijuí, a liderança regional é da marca Elegê.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 47 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Santa Clara é a marca preferida em duas das maiores regiões do Estado (Porto Alegre e Caxias do Sul).

A Santa Clara é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do Rio Grande do Sul nesta edição da pesquisa Marcas de Quem Decide.

110 Anos

Sua proteção em constante evolução.

Mais uma vez, o GBOEX está entre as marcas preferidas na categoria "Previdência Privada" do prêmio Marcas de Quem Decide.

Ao seu lado, celebramos esta conquista, um reflexo dos nossos 110 anos protegendo o futuro de famílias por todo o país.

Para um amanhã tranquilo, conte com o GBOEX!

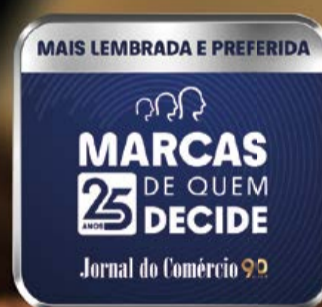
MARCAS DE QUEM DECIDE
Jornal do Comércio 90

Desde 1913
GBOEX 110 Anos
Previdência e Seguro de Pessoas
A proteção certa para a sua família.

www.gboex.com.br

Quem disse que menos é mais não estava falando de *Queijos*

Nossos queijos são feitos para transformar a vontade em um momento marcante. Um não. Um montão deles. Dos pequenos aos grandes formatos. Dos deliciosamente cremosos aos picantes. A verdade é que quanto mais queijo, melhor.



1º Lugar
Marca Mais
Lembrada
e Preferida

*Vontade
de Queijo*

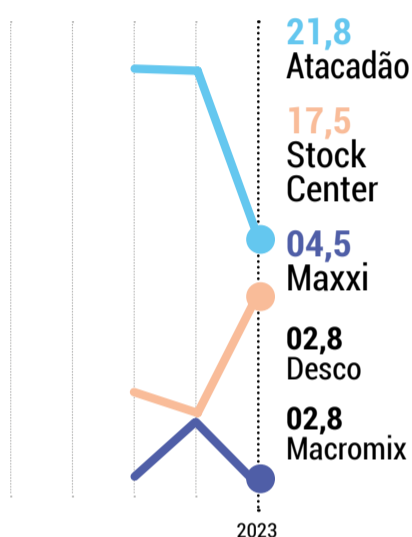


Rede Atacadista

LEMRADA

Foram citadas 52 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. O Atacadão foi a mais lembrada em 3 regiões do Rio Grande do Sul, com destaque para Porto Alegre e Metropolitana. Stok Center se destacou em outras três regiões, especialmente, na de Ijuí com 48,3%.

Nem Atacadão e nem Stok Center são marcas lembradas nesta edição da pesquisa Marcas de Quem Decide na região de Uruguaiana, onde os líderes citam marcas de liderança regional.



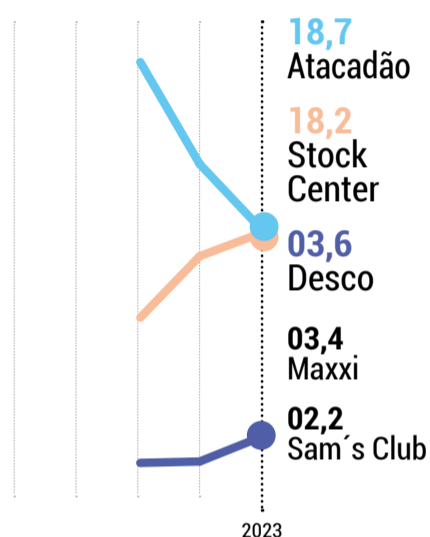
LEMRADAS %

PREFERIDA

Foram citadas 58 marcas, abaixo da média de pulverização. O Atacadão foi a preferência em 3 regiões do Rio Grande do Sul.

Marcas com liderança regional: Stok Center tem 50% de dominância de marca na região de Ijuí.

Atacadão lidera na preferência, seguido de perto do Stock Center. Atacadão lidera em regiões com maior PIB per capita como a Metropolitana. Stock Center é citado entre as preferidas em quase todas as regiões.



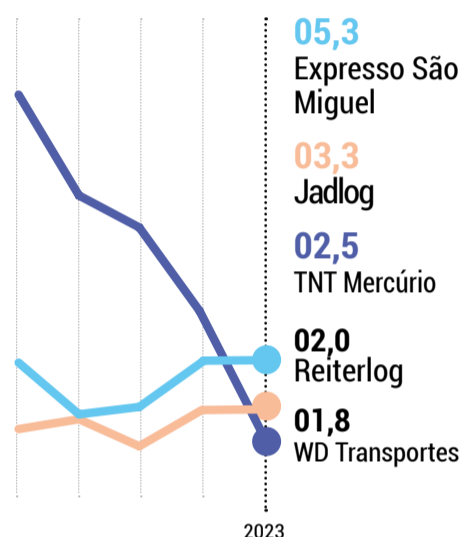
PREFERIDAS %

Rede Logística

LEMRADA

Foram citadas 112 marcas na categoria, acima da média geral da pulverização no segmento serviços. Além da pulverização de marca, destaca-se o alto desconhecimento, tendo em vista que quatro de cada 10 líderes não sabem citar uma marca de rede logística. A Expresso São Miguel foi lembrada em seis regiões do Rio Grande do Sul.

A marca Jadlog Transportadora ocupa o segundo lugar da lembrança, pontuando em mais regiões do que a Expresso São Miguel.

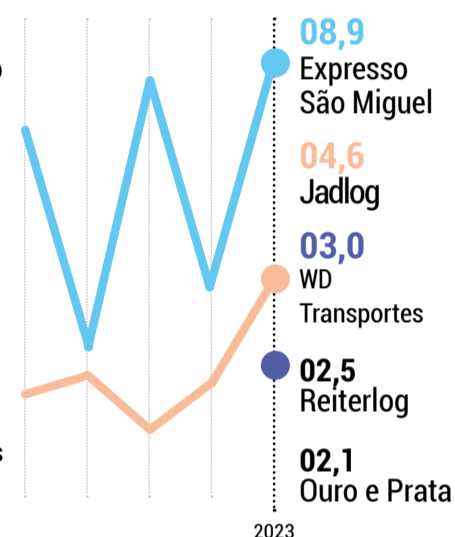


LEMRADAS %

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 100 marcas na categoria, acima da média geral da pulverização no segmento serviços. Expresso São Miguel foi a preferência em 7 regiões do RS.

A Expresso São Miguel é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS. Inclusive aumenta a sua pontuação na preferência de marca, demonstrando que tem mais reconhecimento pelo seu relacionamento com o mercado do que pela popularidade de sua marca.



PREFERIDAS %

Rede Óptica

LEMRADA

Foram citadas 129 marcas, categoria com o maior número de marcas citadas e que ficou acima da média de pulverização do segmento. A Carol foi a marca mais lembrada em quatro regiões do Rio Grande do Sul, sendo lembrada em quase todas as regiões do Estado.

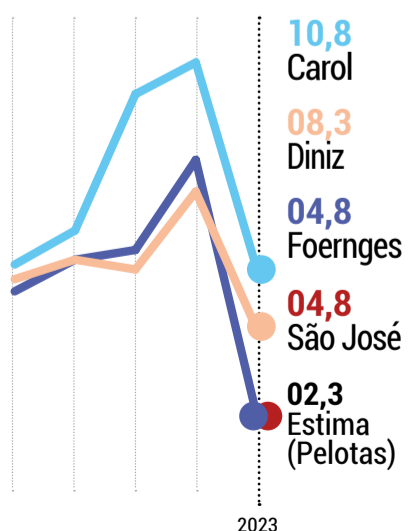
Marcas com liderança regional: ótica Estima (com lojas nas cidades de Pelotas e Rio Grande), liderando na região Sul. A lembrança por Redes Ópticas está associada a dois fenômenos:

1º) O recall de marca, de grandes redes como Carol, Diniz ou Foernges;

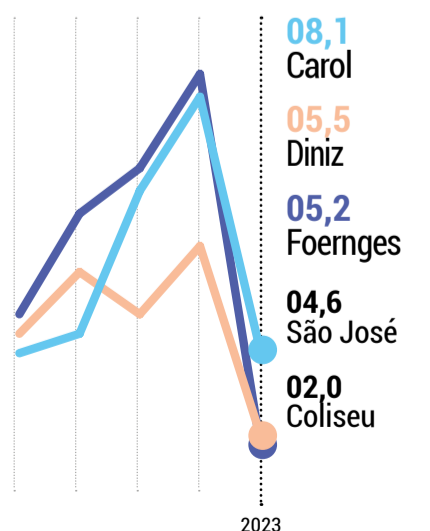
2º) A liderança regional de marcas locais, tendo em vista que na maior parte dos casos a liderança regional é de uma marca local.

PREFERIDA

Foram citadas 135 marcas na categoria. A Carol pontua em 6 regiões e foi a marca preferida em 2 regiões do RS. A ótica Diniz tem inserção em 5 regiões e se destaca como marca de liderança regional na região de Ijuí.



LEMRADAS %



PREFERIDAS %

Refrigerante

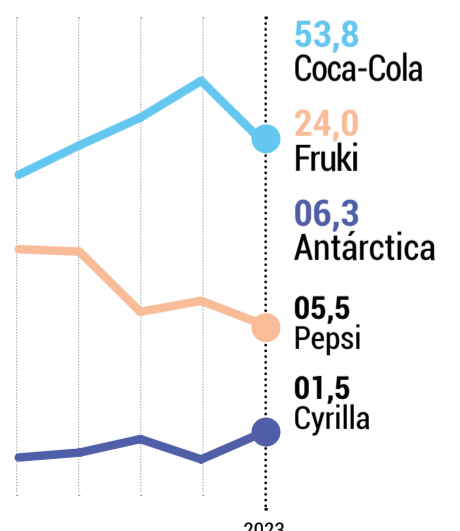
LEMRADA

Foram citadas 14 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Coca-Cola foi lembrada em todas as regiões do Estado e possui dominância de marca em 6 das 9 regiões. A Fruki foi lembrada por quase ¼ dos líderes, e pontua em todas as regiões do Estado.

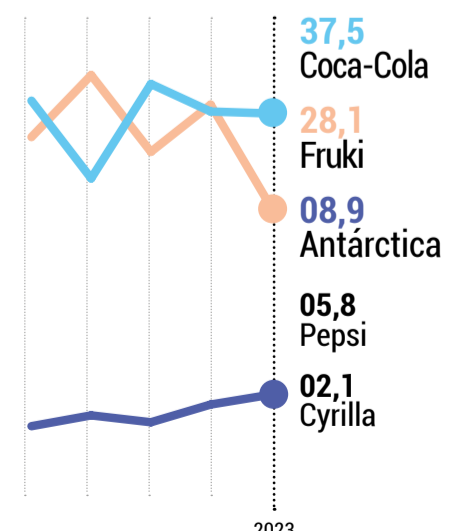
A Fruki tem maior incidência na sua região de base, Santa Cruz do Sul, chegando a 46,7% na lembrança e ultrapassando, inclusive, a Coca-Cola.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 18 marcas. Abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Coca-Cola foi a preferência em todas as regiões. Mas não possui dominância na preferência como possui na lembrança, pontuando apenas em Passo Fundo, com 47,8%. A Coca-Cola é a marca líder tanto na lembrança como na preferência, porém seu desempenho cai na preferência, dando espaço para os outros players. A Fruki possui um melhor desempenho na preferência.



LEMRADAS %



PREFERIDAS %

Restaurante

LEMBRADA

Foram citadas 223 marcas na categoria, acima da média geral da pulverização no segmento serviços. É a categoria com maior número de citações comparando com todas as outras. A Galeto Di Paolo foi lembrada em seis regiões do RS.

No quesito restaurante, a popularidade de marca é muito localizada, cada líder tem uma marca de restaurante "na cabeça". Entretanto, as quatro primeiras marcas lembradas (Galeto Di Paolo, Barranco, Coco Bambu

e Outback) foram citadas em diferentes regiões do RS.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 212 marcas na categoria. A Galeto Di Paolo foi a preferência em seis regiões do Rio Grande do Sul.

Galeto Di Paolo é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS.

O Barranco se destaca como uma marca preferida dos líderes da Capital nesta edição da pesquisa.



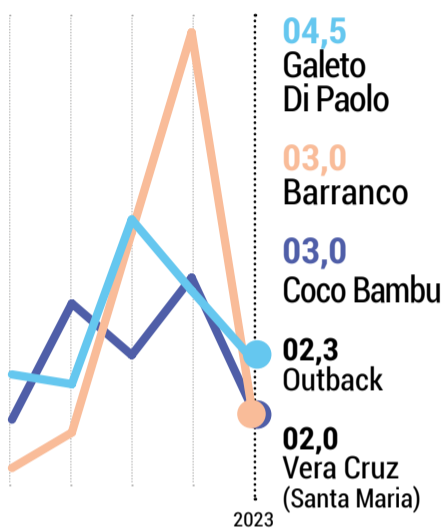
OBRIGADO PELA PREFERÊNCIA



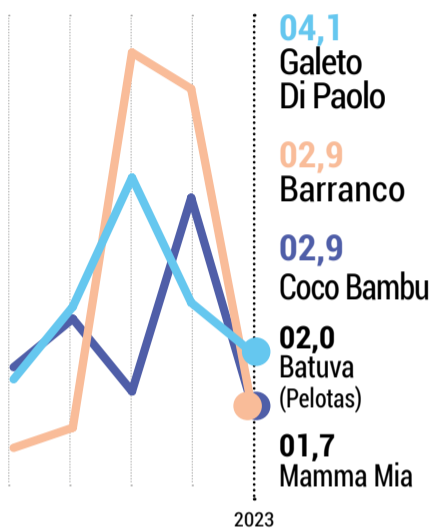
Barranco é a churrascaria mais lembrada e mais amada pelos gaúchos

Desde 1969 no coração dos gaúchos

www.churrascariabarranco.com.br
Av. Protásio Alves, 1578 - Porto Alegre/RS



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %



CATEGORIA
**REDE
ATACADISTA**

2ª MARCA
MAIS LEMBRADA

Stok
CENTER

2ª MARCA
PREFERIDA

Stok
CENTER



AGRADECEMOS O CARINHO DOS GAÚCHOS E SEGUIMOS TRABALHANDO PARA REDUZIR O CUSTO DE VIDA DOS NOSSOS CLIENTES

O Stok Center está mais uma vez entre as marcas preferidas e mais lembradas dos gaúchos. Resultado de uma relação de confiança e respeito, solidificada ano após ano.

Seguimos buscando entregar o nosso melhor, comprometidos em levar aos nossos clientes o preço baixo com um tok a mais.

Stok
CENTER

Seguro

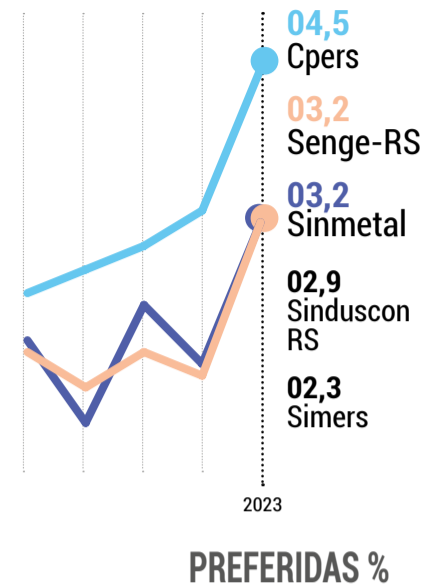
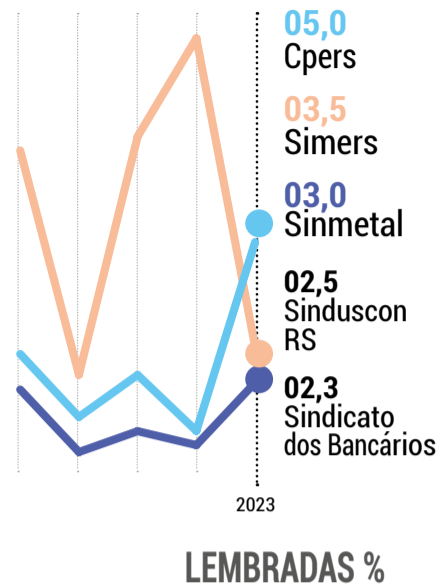
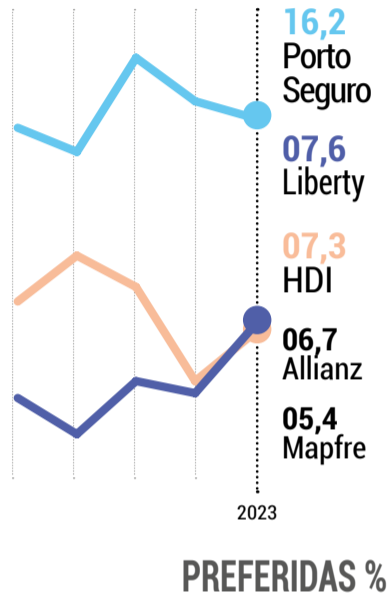
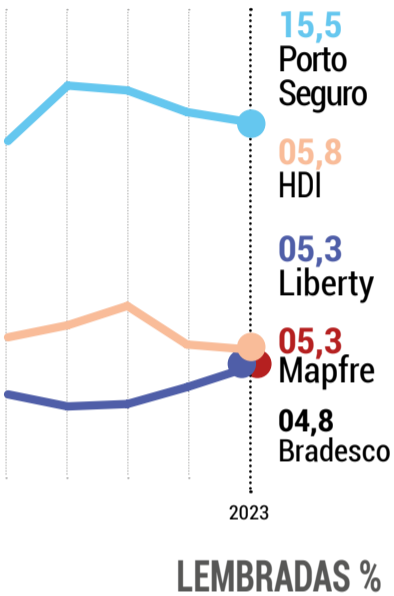
LEMBRADA

Foram citadas 70 marcas na categoria, sendo a categoria com o maior número de marcas citadas e ficando acima da média geral do segmento. A Porto Seguro foi a preferência em quatro regiões, mantendo as mesmas regiões que se destacam na lembrança: Porto Alegre, Metropolitana, Passo Fundo e Pelotas. Porto Seguro possui a liderança de marca, sendo a mais lembrada e preferida pelos líderes do RS. A HDI, que não

se destacou em nenhuma região no recall de lembrança de marca, divide a preferência com a Porto Seguro em Ijuí e com a Allianz e a Porto Seguro em Santa Maria.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 75 marcas. A Porto Seguro abre vantagem e tem a liderança estadual, sendo lembrada em todas as regiões do RS. A Allianz é a marca mais lembrada na Fronteira Oeste e Noroeste do Estado (regiões de Uruguaiana e Ijuí).



Sindicato

LEMBRADA

Foram citadas 148 marcas na categoria, ficando acima da média da pulverização do segmento. A pergunta espontânea tratou o item sindicato de forma geral, o entrevistado poderia citar um sindicato patronal ou de trabalhadores. O Cpers foi lembrado em oito regiões do RS e tem maior dispersão da lembrança, mas não é o mais popular na maior parte dela.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 138 marcas na categoria, acima da média da pulverização do segmento. O Cpers foi a preferência em seis regiões do RS. Assim como na lembrança, a região que ele lidera é a Metropolitana. O Cpers é a marca líder no RS, por ser a mais lembrada e a de maior preferência dos líderes. Não há dominância de marca na categoria pelo alto número de players disputando a preferência.

O SENGE é tem faz MAIS

Com a certeza de que estamos na direção certa pelo desenvolvimento da Engenharia gaúcha, celebramos ao lado de todos os engenheiros o **2º lugar em Preferência na categoria Sindicato** do Prêmio Marcas de Quem Decide. Um prêmio que se soma a tantas outras grandes conquistas do SENGE-RS.



SOMANDO COM OS ENGENHEIROS DO ESTADO.

2º lugar em Preferência na categoria Sindicato do 25º Prêmio Marcas de Quem Decide.

Venha SOMAR com o SENGE-RS.





CRZ BRANDING

Construímos, juntos,
mais uma etapa da
nossa história



Em 2023, o **SINDUSCON-RS** é o destaque entre as marcas mais lembradas e preferidas na pesquisa **MARCAS DE QUEM DECIDE**, na categoria **SINDICATO PATRONAL**.

A entidade comemora o reconhecimento por parte dos gaúchos e segue trabalhando pautada na seriedade, na dedicação e no comprometimento, com ações que visam, prioritariamente, contribuir com o desenvolvimento urbano, econômico, social e ambiental das cidades.



Valorize quem representa a sua empresa. **Associe-se.**

51 3021.3440

sinduscon@sinduscon-rs.com.br

sindusconrs

FOTOS: LUCAS SAPORITI



Claudio Teitelbaum (Sinduscon-RS)



João Batista Bernardes Neto (Del Valle)



Renê Tonello (Aurora)



Roberto Manuel Zaffari (Zaffari)



João Antônio Pires Porto (Theatro São Pedro)



Michele Schaeffer (Tintas Renner)



Pedro Vale (Suvinil)



Danielle Ribas (Rudder)



Jeferson Macedo (STV)



Renê Tonello (Aurora)



SINDICATO PATRONAL
SUCO DE FRUTAS
SUPERMERCADO

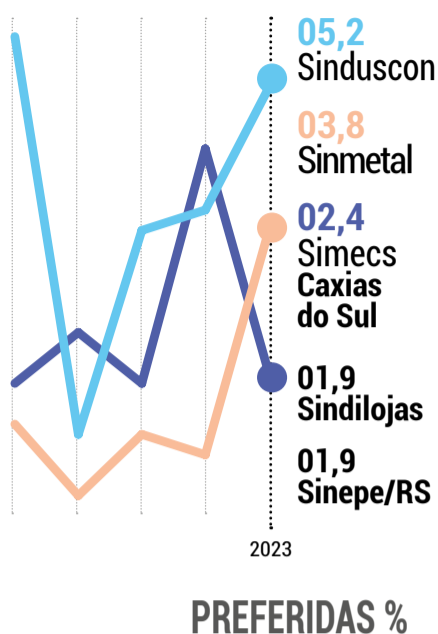
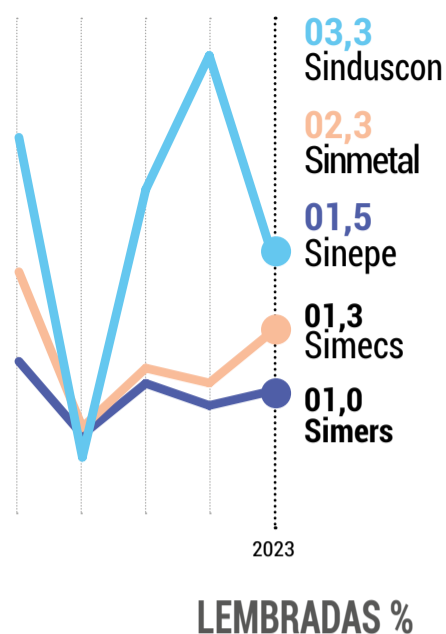
TEATRO
TINTA PREDIAL
VIGILÂNCIA
VINHO

Conquistar a sua confiança é o nosso maior prêmio.



O Zaffari foi a marca mais lembrada e preferida na categoria Supermercado, além de ser destaque entre as 10 grandes empresas gaúchas. E a nossa marca Naturalle também ficou entre as mais lembradas e preferidas na categoria Suco de Frutas. Fica aqui o nosso agradecimento e o nosso compromisso em continuar fazendo sempre o melhor para você e a sua família.





Sindicato Patronal

LEMBRADA

Foram citadas 119 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. O Sinduscon-RS foi lembrado em seis regiões do RS, destacando-se nas regiões de Pelotas e Santa Maria.

O Sinduscon-RS foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS. Em Caxias do Sul a liderança regional é do Simecs.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 103 marcas na categoria, abaixo da média de pulve-

rização do segmento. O Sinduscon-RS foi a preferência em seis regiões do Rio Grande do Sul. A marca destaca-se em Porto Alegre e na região de Pelotas. O Sinmetal, que é a segunda marca mais popular, pontua em cinco regiões mas não tem a liderança em nenhuma delas.

O Sinduscon-RS é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência. Há uma alta dispersão de marcas na categoria sindicato e os destaques regionais são, na maioria dos casos, de instituições locais.

Suco de Frutas

LEMBRADA

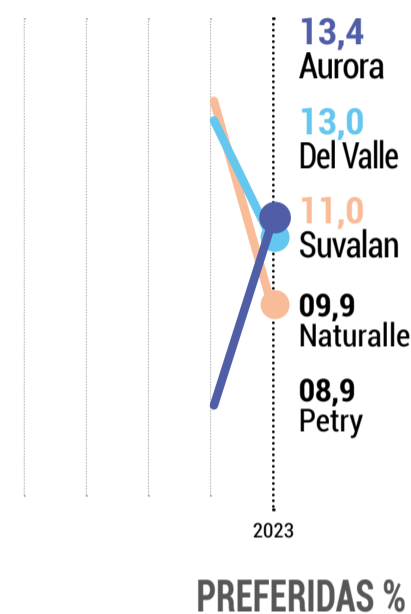
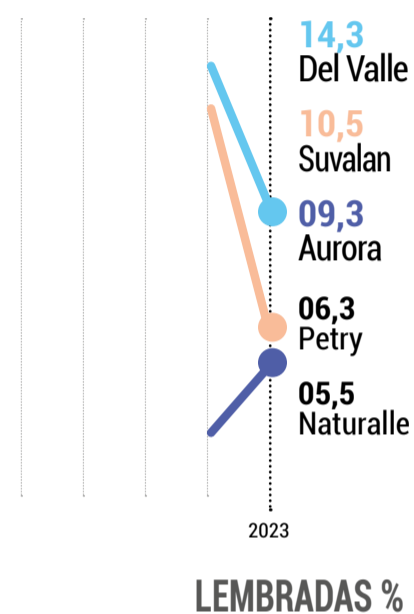
Foram citadas 41 marcas na categoria, abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Del Valle foi lembrada em todas as regiões do RS.

Em termos de marca com liderança regional se destacam a Suvalan, na região de Caxias do Sul, e Aurora, na região de Ijuí. A Del Valle foi a marca mais lembrada pelos líderes do RS, seguida da Suvalan que pontua em seis regiões do Estado, com destaque em Caxias do Sul, onde fica sua base.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 39 marcas na categoria. Abaixo da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Aurora está com uma mínima diferença na frente, Del Valle também é a marca preferida de suco de frutas.

Aurora pontua em todas as regiões do RS e Del Valle em 8 regiões, não aparece na região de Caxias do Sul, onde cresce a Suvalan, região de base da marca. Aurora é uma marca mais preferida do que lembrada.



Supermercado

LEMBRADA

Foram citadas 67 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. A Cia Zaffari foi a mais lembrada em seis regiões do RS. A maciça maioria dos líderes sabem citar uma marca de supermercado.

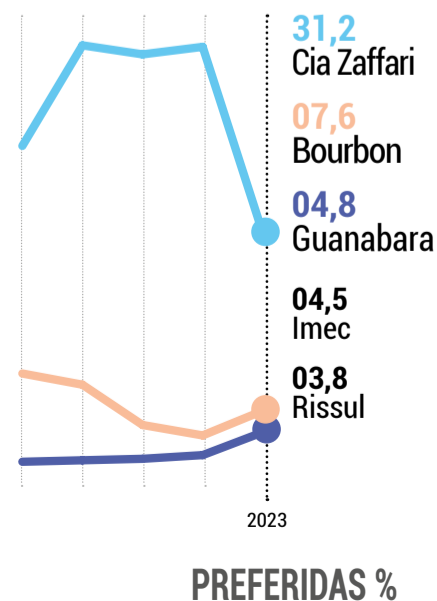
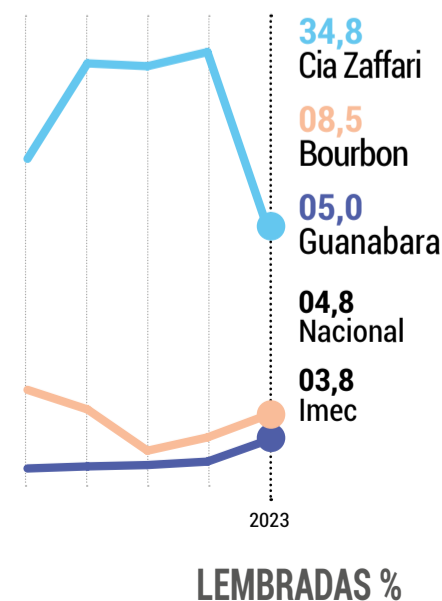
Marcas com liderança regional: a Guanabara tem a preferência de mais da metade dos líderes da região de Pelotas, 51,3%. A Cia Zaffari é a marca preferida dos líderes na categoria Supermercados, destacando-se com dominância de marca em Porto Alegre e na região de Caxias do Sul.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 80 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. Zaffari foi a preferida em 5 regiões do RS.

Marcas com liderança regional: assim como na lembrança, Guanabara é líder regional na preferência dos líderes da região de Pelotas, com quase a metade das citações.

Zaffari detém a liderança de marca no quesito Supermercado e tem dominância de marca em Porto Alegre e na região de Caxias do Sul nesta edição da pesquisa.



MAIS LEMBRADA E PREFERIDA

MARCAS DE QUEM DECIDE

O Guanabara é o 3º supermercado mais lembrado e o 3º preferido de todo o Rio Grande do Sul.

De acordo com a premiação Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio, a partir da pesquisa realizada pelo IPO – Instituto Pesquisas de Opinião.

O Supermercado Guanabara agradece à comunidade gaúcha, especialmente os clientes de Rio Grande, Pelotas e São Lourenço do Sul, pelo carinho e reconhecimento. Abrimos nossas portas todos os dias procurando oferecer o melhor atendimento possível. Depois de mais de 50 anos, continuar tendo esse esforço reconhecido é uma enorme honra.

Supermercado Guanabara
Você mora aqui.

COM A FORÇA DA COOPERAÇÃO,
DA SUPERAÇÃO E DA TRANSFORMAÇÃO

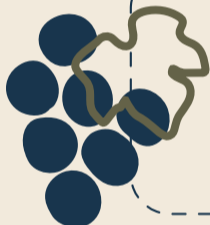
***somos destaque em mais uma edição
do Marcas de Quem Decide.***

BATUCA

LÍDER NA LEMBRANÇA E NA
PREFERÊNCIA NA CATEGORIA **VINHO.**



MARCA **MAIS PREFERIDA**
NA CATEGORIA **SUCO DE FRUTAS.**



TOP 5 MARCAS MAIS LEMBRADAS E
PREFERIDAS NA CATEGORIA **ESPUMANTE.**



É uma honra estar na lembrança, no coração e no dia a dia dos gaúchos. **Agradecemos a confiança e reconhecimento!**

Fique por dentro de
todas as nossas ações:

/ @coopvinicolaaurora



VINÍCOLA
AURORA

somos
COOP



/ @vinicolaaurora

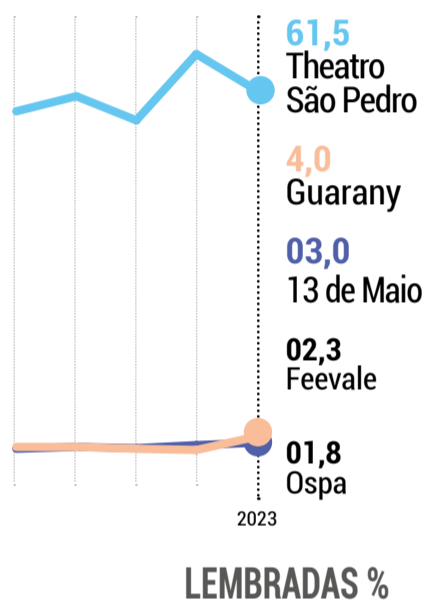
Teatro

LEMBRADA

Foram citadas 24 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral de pulverização do segmento. O Theatro São Pedro foi o mais lembrado em todas as regiões do RS e lidera em 6 delas.

Os cases que possuem liderança regional são o 13 de Maio, que despenca na região de Santa Maria, e Guarany na região de Pelotas.

O Theatro São Pedro foi a marca mais lembrada pelos líderes do Rio Grande do Sul, tendo a dominância de marca da categoria, com ampla vantagem em relação às demais marcas.

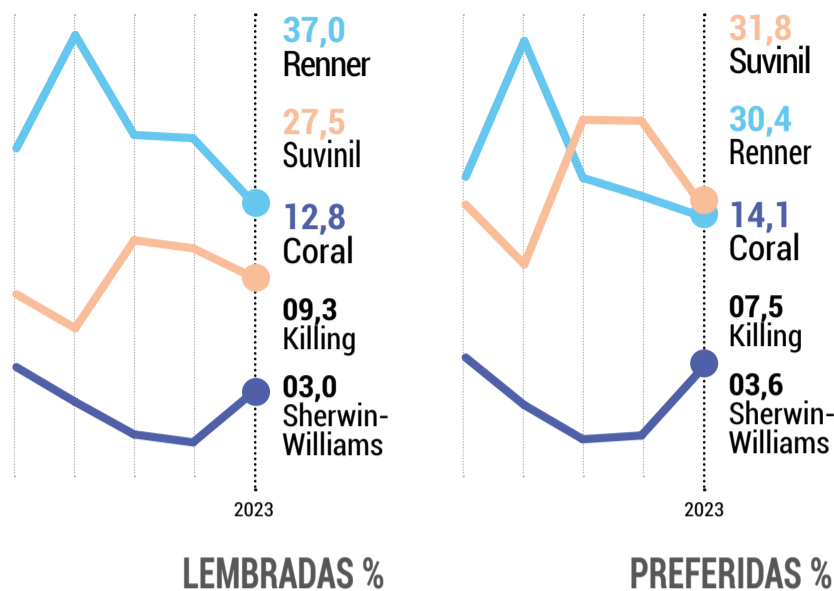
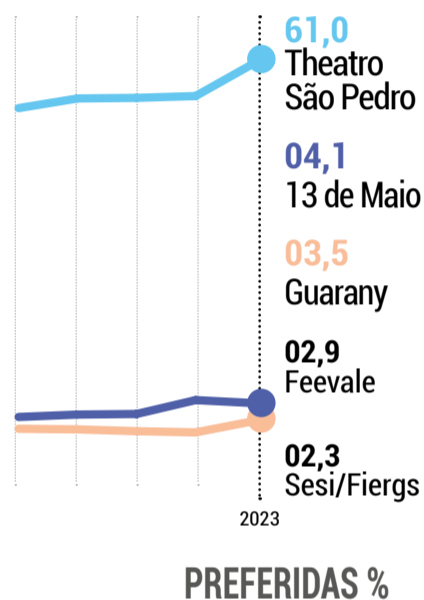


PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 23 marcas na categoria, ficando abaixo da média geral de pulverização do segmento.

O Theatro São Pedro é o preferido em sete das nove regiões do Rio Grande do Sul. Há também destaque para as marcas Guarany e 13 de Maio, que vencem respectivamente nas regiões de Pelotas e Santa Maria.

O Theatro São Pedro é a marca líder, por ser a mais lembrada e a de maior preferência dos líderes do Estado. Possui dominância na categoria nesta edição da pesquisa.



Tinta Predial

LEMBRADA

Foram citadas 9 marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento. A Renner foi lembrada em todas as regiões do Rio Grande do Sul. Destas, lidera em seis regiões.

A Suvinil, que é a segunda com maior popularidade, tem pouco mais de ¼ da lembrança e lidera na região de Ijuí.

A Renner foi a marca mais lembrada pelos líderes. A Coral, a terceira marca mais lembrada, também pontua em todas as regiões, mas lidera na região de Pelotas.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 10

marcas na categoria, abaixo da média de pulverização do segmento.

A Suvinil foi a preferida em todas as regiões do Rio Grande do Sul. Destas, ela lidera em três regiões.

A Renner, que foi a mais lembrada, apesar de próxima, fica em segundo na preferência. A marca lidera em 5 regiões do Estado.

A Suvinil é a marca de maior preferência pelos líderes do RS. Ressalva-se que 1/5 das lideranças de Porto Alegre e mais de ¼ das lideranças de Passo Fundo não têm preferência por tinta predial, mostrando-se um mercado oportuno nesta edição do Marcas de Quem Decide.

Conteúdo produzido pelo **Núcleo-i** para Suvinil
Conteúdo multimídia patrocinado

Suvinil: marca preferida do setor de tintas

A Suvinil, marca de tintas decorativas da BASF, presente há mais de 60 anos em todas as regiões do Brasil, tem como principal objetivo facilitar a jornada de pintura para que novas histórias sejam coloridas e contribuir para um futuro viável, com qualidade de vida para todos. Com um portfólio repleto de produtos e ferramentas, a fabricante se sente honrada em ser reconhecida pelo selo Marcas de Quem Decide 2023, como marca preferida do setor de tintas, no Rio Grande do Sul.

Durante a sua trajetória, a fabricante acelerou processos digitais, renovou plataformas online e continuou inovando em soluções – passos para facilitar todas as etapas desde a seleção do produto ideal à sua aplicação. Sempre atenta aos movimentos do mercado, a Suvinil está



A cor do ano da marca, pelo Suvinil Revela 23+, é a Calcita Alaranjada

em constante evolução para superar os desafios como indústria e acompanhar as mudanças de comportamento da sociedade.

Um exemplo disso é a

reinauguração da Loja Select, em Canoas. Pensada para oferecer um novo conceito de atendimento, a unidade dispõe de uma maior interatividade e apresenta elemen-

tos que facilitam a jornada de consumidores, arquitetos e profissionais de pintura na escolha das cores e produtos para o processo de reforma ou redecoração.

Nas paredes da Loja Select, estão expostas as cinco paletas de cores do Suvinil Revela 23+, estudo anual de tendências lançado pela marca no último ano, facilitando a percepção das cores aplicadas em diferentes iluminações.

A Suvinil vem reforçando, cada vez mais, a busca por soluções que gerem menor impacto no meio ambiente e que sigam oferecendo alto desempenho para o consumidor. Pensando nisso, a marca lançou dois produtos que são frutos desse posicionamento: o Suvinil Toque da Terra e a Embalagem de Papel.

O Suvinil Toque da Terra,

massa para efeitos decorativos com pigmentação 100% mineral, é uma solução inédita no mercado e está disponível em cinco tonalidades, incluindo a Calcita Alaranjada – cor do ano da Suvinil, lançada por meio do estudo anual de tendências, o Suvinil Revela 23+.

Para Renato Firmiano, diretor de Marketing da Suvinil, conquistas como o selo Marcas de Quem Decide, sinalizam que a marca está no caminho certo.

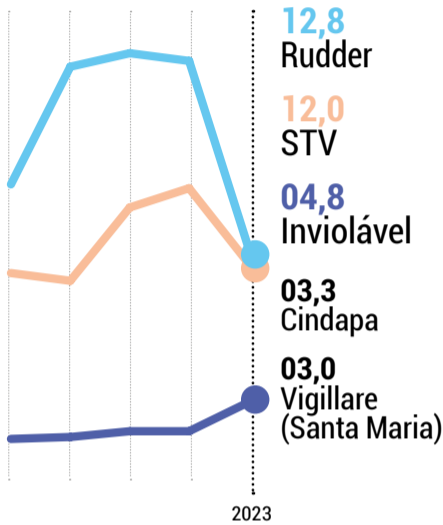
“Acreditamos em uma mudança constante que acompanhe as necessidades dos brasileiros. Fazer parte da vida deles, entregando qualidade e informação, além de muita cor e inspiração, é o que nos move a cada dia como indústria de tintas. Esse reconhecimento nos motiva a ir além”, finaliza.

Vigilância

LEMBRADA

Foram citadas 67 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização no segmento serviços. A Rudder foi lembrada em sete regiões do Rio Grande do Sul e a STV, em 5 regiões.

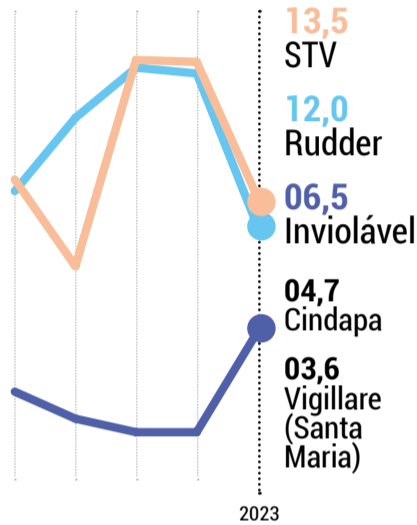
Juntas, as marcas Rudder e STV são marcas dominantes em Porto Alegre e Região Metropolitana e são as marcas que mais pontuam em diferentes regiões do Estado.



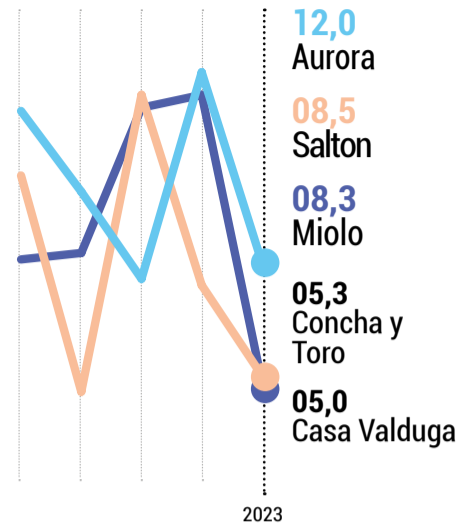
LEMBRADAS %

PREFERIDA

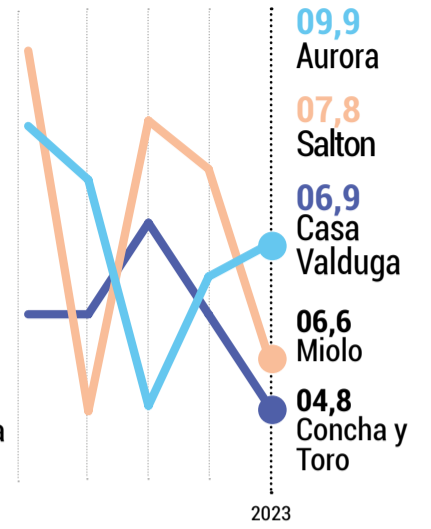
Na preferência, foram citadas 67 marcas na categoria, abaixo da média geral da pulverização no segmento serviços. A STV foi a preferência em 5 regiões do RS e a Rudder em 7 regiões. A liderança de marca da STV é favorecida pelo seu relacionamento com as lideranças da Capital e Região Metropolitana. As marcas que se posicionam entre o terceiro e o quinto lugar são marcas regionais, que se destacam em Passo Fundo, Santa Cruz, Uruguaiana e Santa Maria.



PREFERIDAS %



LEMBRADAS %



PREFERIDAS %

Vinho

LEMBRADA

Foram citadas 84 marcas na categoria, acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Aurora foi lembrada em 7 regiões do RS. Há uma grande pulverização de marcas e deve se considerar que a disputa pela lembrança de marca é apertada entre as marcas Aurora, Salton e Miolo.

PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 91

marcas na categoria. Acima da média geral de pulverização do segmento de alimentos. A Aurora foi a preferência em 7 regiões do Rio Grande do Sul.

A Aurora é a marca líder por ser a mais lembrada e a de maior preferência pelos líderes do RS.

Pontua em quase todo o Estado, mas seu melhor desempenho está nas regiões de Ijuí e Passo Fundo, conforme os dados desta edição da pesquisa.

A STV É LÍDER NA PREFERÊNCIA DOS GAÚCHOS

Em nome de toda a equipe, agradecemos imensamente o reconhecimento. Seguimos trabalhando com **excelência** e **profissionalismo**, investindo em pessoas, ideias e soluções inovadoras para oferecer a **Sua Maior Segurança**.



Muito Obrigado!





Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Marca forte do fundador pode ajudar startup a crescer

O amadurecimento do ecossistema de inovação brasileiro nos últimos anos veio acompanhado de mais investimentos de risco para as startups estruturarem e escalarem os seus negócios e de novas oportunidades de realizarem parcerias estratégicas. Cada vez mais, entretanto, o foco está nos empreendedores, e na sua capacidade de construir bons negócios mesmo que não acertem de primeira. Mais do que boas ideias e soluções, o mercado está de olho na capacidade das pessoas.

Construir um branding forte é mais importante do que nunca. "A sua marca pessoal é o que o te diferencia da concorrência e ajuda a construir credibilidade e confiança em sua startup", aponta o especialista de Carreira, Douglas Gomides.

Como construir um branding capaz de impulsionar o crescimento exponencial de sua startup:

1 Construa um perfil completo nas mídias sociais

Utilizar as mídias sociais pode ser uma forma importante tanto de

promover a startup, como de construir sua marca pessoal. Certifique-se de que seu perfil nas redes sociais está completo e atualizado. Utilize fotos profissionais, de preferência com um sorriso no rosto, e capriche na descrição incluindo números e transformações geradas por você.

2 Faça publicações constantemente

Constância é palavra-chave. Não adianta nada você postar uma, duas ou três vezes se não permanecer por mais tempo. A transformação não acontece tão rápido assim. A construção de uma marca é uma jornada. Ao criar conteúdo de qualidade, você pode estabelecer-se como um especialista em seu setor e criar uma base de seguidores leais.

3 Seja autêntico e original

Pessoas criam relacionamentos com pessoas. Se você se mostra real e sincero, isso aos poucos passa para a sua startup e pode auxiliar a criar uma branding forte. Seja você mesmo e compartilhe

sempre suas ideias e opiniões.

4 Utilize técnicas de storytelling

A história da sua startup deve estar sempre alinhada com sua marca pessoal para que as pessoas possam criar essa identificação. Quando você cria uma história envolvente, as pessoas geram conexões emocionais com a sua empresa e isso é mais forte que qualquer outro tipo de relação.

5 Crie uma comunidade

Ser mais que uma marca é necessário para se destacar no dia de hoje. Qual é o seu propósito e qual é o propósito da sua empresa e como as pessoas podem se conectar a vocês? Muitas vezes pensamos muito em produtos e esquecemos que há necessidade e crenças em volta disso. Quais são os interesses em comum das pessoas que compram de vocês? Por exemplo, se tenho uma empresa de produtos de salão de beleza para mulheres, por que não criar uma comunidade para que as mulheres debatam sobre dicas

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC



Gomides é especialista de Carreira

de beleza? Considere criar grupos do WhatsApp, Facebook, Telegram, ou até mesmo uma plataforma própria.

6 Tenha uma marca pessoal forte tanto no on quanto no off

Atente-se para que sua marca pessoal seja consistente em todas as suas atividades, desde o conteúdo que você publica até as roupas que você usa.

7 Esteja disposto a compartilhar seus conhecimentos

Não tenha medo de compartilhar o que sabe. Muitas pessoas acham que as informações que sabem são óbvias e por receio disso não produzem conteúdo, deixando de ajudar muitas pessoas. Ao compartilhar esse conhecimento você cria autoridade e relacionamento.

8 Construa relacionamentos fortes

Você é um mensageiro da sua marca. Portanto, crie vínculos fortes digitalmente para que assim consiga alcançar o êxito. Lembre-se que você não "casa" com os leads no primeiro encontro. É importante manter um contato constante. Comente posts, mande mensagens inbox. Seja presente, pois assim você será lembrado.

Fonte: Douglas Gomides

Chat GPT ajudará a melhorar experiências dos clientes

Imagine que você está procurando por um novo smartphone e entra no site de uma loja de eletrônicos. Ao invés de ter que procurar manualmente o modelo que deseja, você pode simplesmente perguntar ao Chat GPT e receber uma resposta imediata. Para João Fernando Saddock, marketing Manager na divisão de educação da H-Farm, esse é um exemplo

clássico de como a tecnologia de processamento de linguagem natural que utiliza Inteligência Artificial para gerar respostas a partir de perguntas ou comentários feitos pelos usuários, poderá ser uma grande aliada para as empresas no relacionamento com os clientes.

"O Chat GPT pode ajudar a melhorar a experiência do usuário

e diminuir custos no atendimento das empresas. Com a utilização da tecnologia, é possível automatizar respostas a perguntas comuns e direcionar o atendimento para as demandas mais complexas, o que reduz o tempo de espera e aumenta a eficiência do serviço", explica. A H-Farm é um hub de educação internacional, inovação e empreendedorismo que apoia startups

A tecnologia, comenta, pode aprender com as interações dos usuários e melhorar constantemente suas respostas, o que torna a experiência mais satisfatória. Saddock explica que é necessário ter uma abordagem equilibrada e integrar o Chat GPT com outras formas de interação humana para garantir a melhor experiência possível para os usuários. Com relação ao uso do Chat GPT no marketing digital, ele acredita que os impactos serão positivos, pois a ferramenta permite uma experiência mais fácil e agradável aos usuários, resultando em taxas de respostas melhores do que a dos métodos tradicionais.

Empresa cria "mágica" com uso da Inteligência Artificial

A Coca-Cola está incentivando criativos digitais a usar uma plataforma de Inteligência Artificial (IA) criada pela marca para gerar obras de arte originais com ativos icônicos dos arquivos da Coca-Cola. Construído exclusivamente pela OpenAI e Bain & Company, a "Create Real Magic" é a primeira plataforma desse tipo a combinar os recursos do GPT-4, que produz texto semelhante ao humano a partir de consultas de mecanismos de pes-

quisa, e DALL-E, que produz imagens baseadas em texto.

A novidade está disponível para visitantes de 17 países que acessarem o site www.createrealmagic.com – o Brasil ainda não é um deles. Lá, é possível selecionar imagens da marca e dar instruções para trabalhos artísticos, como escrever um poema sobre beber refrigerante usando os sistemas DALL-E e GPT da OpenAI, que geram imagens e texto.



Segundo João, da H-Farm, ferramenta ajuda na taxa de respostas

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO/JC



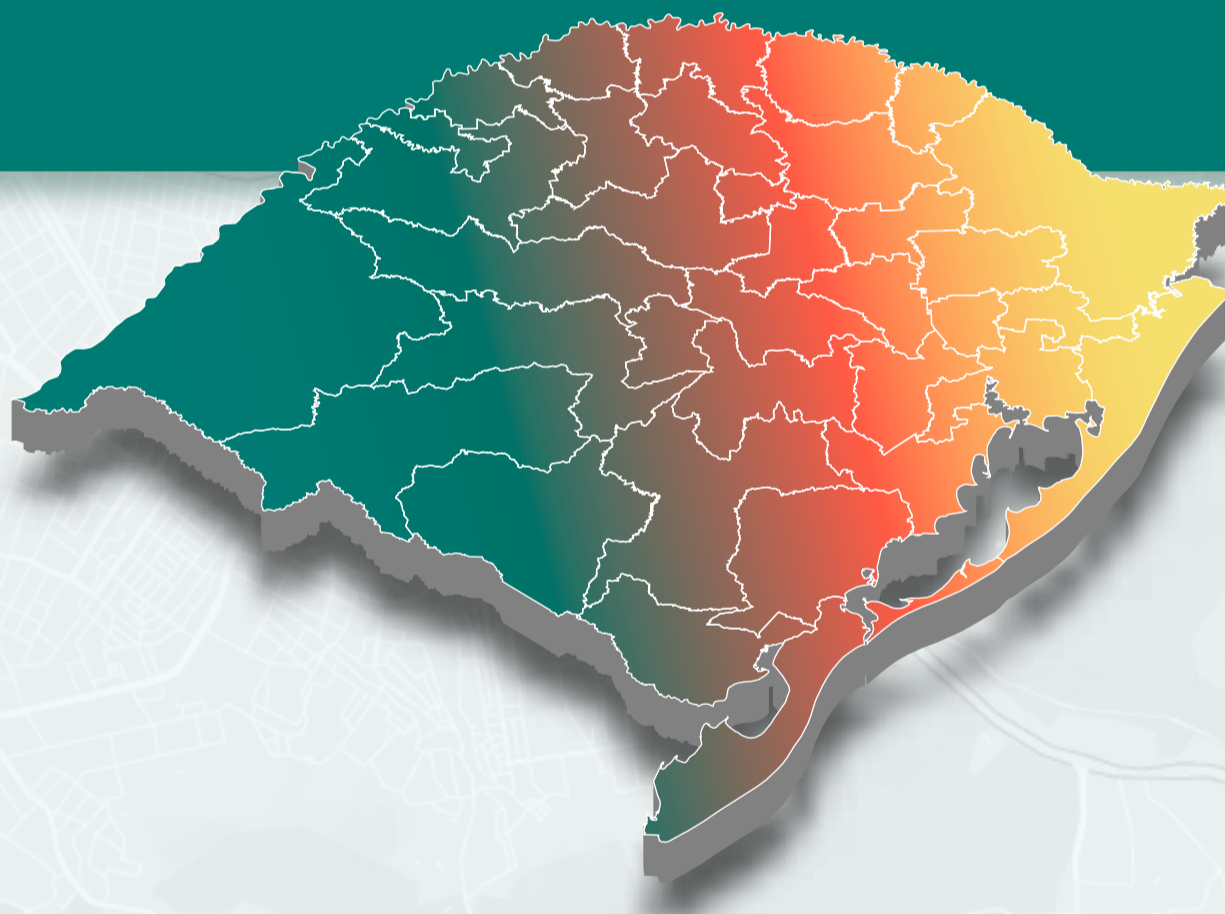
Novidade está disponível para visitantes de 17 países que acessarem o site



Jornal do Comércio 90 ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

Ao longo de sua história, o JC sempre acreditou e apoiou ativamente o **desenvolvimento econômico e social** do nosso país e, principalmente, do nosso Estado. Por isso, para marcar os **90 anos de circulação ininterrupta** do Jornal do Comércio, elaboramos um novo produto, que tem como objetivo mapear as conquistas econômicas de cada região do Rio Grande do Sul, mostrando suas principais atividades e o seu desenvolvimento ao longo dos anos.

Serão 5 eventos regionais e 5 cadernos multiplataforma ao longo deste ano.



Vamos juntos **mostrar o que está sendo feito de bom nas cadeias produtivas em cada região do Rio Grande do Sul**, levando um conteúdo sério e de credibilidade, que mostrará os avanços e os desafios de 5 grandes regiões econômicas do Estado.

Para mais informações, entre em contato com o departamento comercial:
agencias@jornaldocomercio.com.br | (51) 3213.1333 - (51) 996.490.062



LUIZA PRADO/JC

Paulinho Salerno
Presidente da Famurs e
prefeito de Restinga Sêca

ARTIGOS

Gestão pública local na base da inovação e desenvolvimento do Rio Grande do Sul

Por acreditar que o desenvolvimento do Rio Grande do Sul depende da transformação local, a Famurs tem pautado a agenda de debates dos gestores públicos municipais gaúchos na implementação de programas de inovação e de cidades inteligentes.

Nos municípios, o incentivo à inovação e às smart cities significa implementar estratégias que permitam a construção das cidades do futuro, buscando resultados para o cidadão. Pode ser ensinado a uma criança como abrir uma empresa. Pode ser um aluno aprendendo

a plantar alimentos orgânicos e colaborando com a economia local. Pode ser uma faixa de segurança na rua com sinal sonoro que promova inclusão.

Mas fomentar a cultura da inovação não é algo a se fazer sozinho. Precisa envolver lideranças, universidades, setores públicos e privados em torno de novos projetos, estabelecendo hubs de inovação nos municípios. Segundo dados da Firjan, as empresas criativas produziram mais de R\$ 9,7 bilhões em 2020 no RS. Há muito potencial a crescer na atração de investimentos e novos ne-

gócios para os municípios.

Para isso, nós prefeitos e prefeitas e nossas equipes, precisamos entender que somos protagonistas dos projetos de desenvolvimento econômico e social, já que estamos mais próximos do cidadão, usuário do serviço público e dos setores que formam a tríplice hélice.

Nessa direção, no último ano, assinamos diversos termos de cooperação, inclusive no exterior, para estimular uma visão transformadora nas prefeituras gaúchas. Para preparar as cidades para o futu-

ro, participamos da criação da Rede Brasil de Inovação e Cidades Inteligentes.

Em suma, promover cidades como ecossistemas de inovação, empreendedorismo e tecnologia, e fomentar novos negócios e a formação de mão de obra qualificada para o conhecimento aplicado, é imperável para melhorar a economia local, além de tratar-se de uma estratégia que se alinha com a principal pauta do municipalismo, que é a luta pela autonomia dos municípios. Queremos transformar o modelo de desenvolvimento no RS.

**TODOS
PRESENTES
PARA UMA
EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE**

**28.4
DIA DA EDUCAÇÃO**



Hoje, celebramos o Dia da Educação. O direito de ensinar e aprender é de todos e deve ser respeitado. Garantir que nossas crianças e nossos jovens possam aprender com qualidade e em segurança é dever de todos nós.

Construir uma cultura de paz e prevenir a violência nas escolas e no seu entorno são tarefas urgentes.

As escolas devem ser espaços educacionais protegidos, pensados para promover futuros justos, pacíficos, equitativos e sustentáveis.

NOVIDADE

JC lançará mapa econômico do Rio Grande do Sul

O Mapa Econômico do Rio Grande do Sul é um dos novos projetos do Jornal do Comércio em comemoração aos 90 anos de atividades ininterruptas da empresa no ano de 2023.

Nas suas nove décadas, o JC sempre acreditou e apoiou ativamente o desenvolvimento econômico e social do País e principalmente do Estado.

Por isso, foi elaborado um novo pro-

duto que tem como objetivo mapear as conquistas econômicas de cada região do Rio Grande do Sul, mostrando suas principais atividades e o seu desenvolvimento ao longo dos anos.

A ideia é mostrar as cadeias de produção de cada canto do Estado, levando um conteúdo sério e de credibilidade, que abordará os avanços e desafios de cinco grandes regiões econômicas do RS.

WENDERSON ARAUJO/TRILUX/CNA/DIVULGAÇÃO/JC



Foi elaborado um produto que tem como objetivo enaltecer conquistas econômicas das regiões

GE | DROPS DE MARKETING

Empresa gaúcha é referência na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

Há mais de 10 anos no mercado, a Egalitê, empresa fundada e comandada pelo gaúcho Guilherme Braga, atua no recrutamento e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O negócio surgiu em 2013, quando Guilherme passou a procurar soluções para enfrentar, o que ele acredita, ser uma visão equivocada do mercado de trabalho com relação a contratar pessoas com deficiência.

"As empresas encaram como uma pedra no sapato ter que realizar essa inclusão, mas nós sempre acreditamos que trabalhar a inclusão é uma grande oportunidade e potencialidade que as empresas não aproveitam", pontua o CEO. "Existem inúmeras pesquisas que comprovam que uma força de trabalho mais diversa gera melhores resultados", destaca.

A empresa segue três pilares: cultura inclusiva, seleção de profissionais e acessibilidade. Além de contar com uma plataforma própria de recrutamento, totalmente acessível para pessoas com deficiência, o negócio realiza um diagnóstico e mapeamento em empresas que buscam inserir uma cultura mais inclusiva na sua organização. "Fazemos treinamentos, capacitações, progra-



ISABELLE RIEGER/JC

Braga vê inclusão como uma oportunidade

mas de mentoria, e uma série de recursos para trazer mais informação e mostrar para a empresa como ela pode ser mais aberta à inclusão", descreve o fundador.

Ranking
AGAS 2022

A premiação dos supermercados do RS

29 de maio
Farroupilha/RS

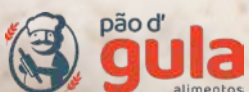
Hotel Holiday inn
20h

+ de 70 expositores

30 de maio
Farroupilha/RS

Pavilhões da Fenakiwi
10h às 22h

Patrocínio



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE AUTOMAÇÃO



Patrocínio



in f @portalagas

www.agas.com.br

Realização/organização



PARCERIAS

Empresas promovem ações durante a cerimônia do Marcas

Público composto por lideranças é muito valorizado pelas marcas parceiras do evento

As estrelas do Marcas de Quem Decide não se limitaram ao palco do Teatro do Sesi. No saguão do local, elas também chamaram atenção do público. O espaço da **Melnick** teve como uma das atrações um painel holográfico com inteligência artificial. A **Tramontina** demonstrou a nova linha de material reciclado, a Tramontina Lyf.

A coleção sustentável é para quem escolhe, todos os dias, uma vida mais natural. Com cabos produzidos a partir de plástico reciclado pós-consumo (PCR), atribui ao plástico descartado uma nova vida ao transformá-lo em produtos duráveis

de qualidade. Rosane Fantinelli, gerente de marketing da Tramontina, justifica a escolha da ação durante o Marcas pela credibilidade do JC.

Havia ainda painéis da **Suvinil** no saguão e na plateia alta do teatro. A empresa abriu a série de vídeos apresentados no palco do Sesi no início do evento. Outras companhias ofereceram novas experiências ao paladar. A **Neugebauer** ofereceu barrinhas de chocolates dark e ao leite. Na mesa a lado, o mate Barão proporcionou degustações de chás variados. Um pouco mais adiante, a confeitaria **Leiteria** montou uma grande mesa com doces que fazem parte de seu cardápio. A **Savarauto** ousou com dois automóveis, um Mercedes-benz Glb 35 e uma RAM 3500 junto à escadaria. Houve ações, ainda, de Qboa, Marcopolo, Volare, Fruki, Água de Pedra e Pucrs.



MELNICK



TRAMONTINA



SUVINIL



NEUGEBAUER



LEITERIA



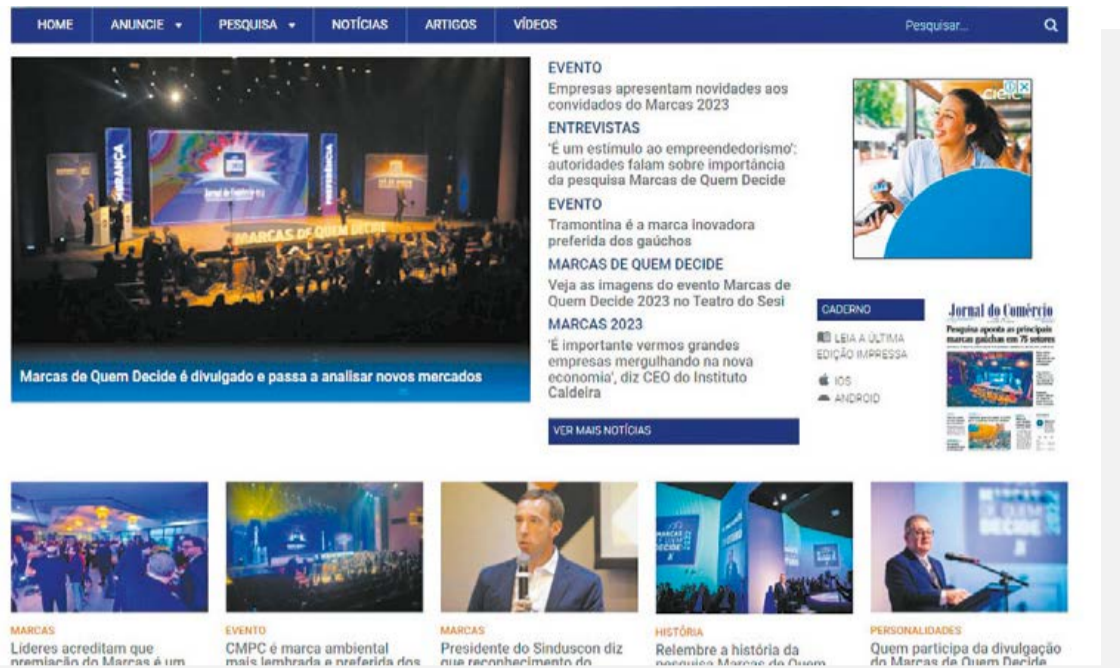
SAVARAUTO

MULTIMÍDIA

O Marcas nas plataformas digitais

O Marcas de Quem Decide é um projeto que começou, há 25 anos, focado nas plataformas físicas. Desde o princípio, os dados da pesquisa são compilados em um caderno especial. Mas, nas últimas edições, o Jornal do Comércio tem investido para que o con-

teúdo alcance um público cada vez maior nos canais digitais, visto a importância do levantamento para a tomada de decisões das empresas. Por isso, é possível acessar produtos relacionados ao Marcas em diferentes versões no ambiente online. Confira abaixo.



HOTSITE:

Antes da divulgação dos dados, um site explica como é realizada a pesquisa, detalha as 78 categorias e informa sobre data e local do evento. Ele pode ser acessado ao longo de todo ano em www.jornaldocomercio.com/marcas-2023/home.



VÍDEO:

Um vídeo produzido no dia do evento, no Teatro do Sesi, reúne as impressões de empresários, gestores e políticos sobre o evento. As imagens foram publicadas na galeria de vídeos do site do JC (www.jornaldocomercio.com) no dia do evento, assim como nas redes sociais. Reveja para entender a grandeza do evento em bit.ly/3NarDWp.



VEJA UM POUCO MAIS DO QUE ACONTECEU NO EVENTO MARCAS 2023

INSTAGRAM:

Além da cobertura instantânea pelo Instagram e Twitter, realizadas este ano pelos produtores Estfany Soares e João Brum, posts com detalhes da cerimônia são publicados nos dias seguintes ao evento. É um registro histórico para o JC e para a sociedade gaúcha.

REPRODUÇÃO/JC



GALERIA DE FOTOS:

Já é tradicional: após a divulgação do Marcas de Quem Decide, ocorre uma enxurrada de posts nas redes sociais das empresas e entidades premiadas. A galeria de fotos registradas pelos profissionais do JC, portanto, é muito aguardada. Os cliques podem ser baixados pelo link bit.ly/3Ldc11E.



EVENTO

Como foi a edição de 25 anos do Marcas de Quem Decide

Evento voltou a ser celebrado no Teatro do Sesi, em Porto Alegre

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Emocionante por vários motivos. A 25ª edição do Marcas de Quem Decide foi muito celebrada por ocorrer próximo aos 90 anos do Jornal do Comércio e pela volta ao Teatro do Sesi. O evento tem tanto prestígio que reuniu cerca de 700 pessoas.

A apresentação da Orquestra do Sesi de Lajeado, com a música "Simply The Best", na abertura, com crianças e adolescentes, animou a plateia.

Antes da divulgação dos dados sobre as marcas mais lembradas e preferidas em 78 categorias, houve um café da manhã com ação de empresas parceiras e muitas conversas entre lideranças empresariais e políticas.

Ao apresentar a pesquisa, a diretora do IPO, Elis Radmann, destacou a importância do levantamento e sua consolidação ao longo desses 25 anos. Ela explicou que o estudo elencou as empresas mais lembradas e preferidas pelos gaúchos, e que reuniu

neste ano 400 entrevistados, ouvindo um grupo formado por empresários, profissionais liberais, gestores e executivos dos mais diversos segmentos da economia. "As pessoas que realmente decidem", pontuou.

Giovanni Jarros Tumelero, diretor de Operações do JC, discursou durante a cerimônia. "É um estudo que reconhece o protagonismo de empresas e instituições que orgulham o povo gaúcho e que têm papel fundamental no desenvolvimento econômico do nosso Estado", disse, sobre o Marcas.

"O JC criou o projeto no intuito de levar para as empresas os resultados que refletem diretamente o trabalho feito durante o ano, servindo de termômetro para que as companhias possam traçar suas estratégias de marca e alcançar melhores resultados", continuou.

Tânia Moreira, secretária de Comunicação do governo do Rio Grande do Sul, foi uma das personalidades que discursou durante o evento. "Este, sem dúvida alguma, é um momento de celebração. Todas as empresas escolhidas são referência valiosa para o Rio Grande do Sul. São essas empresas que ajudam a transformar nosso Estado", disse a secretária, que representou o governador

Eduardo Leite na cerimônia.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, citou ações adotadas para o crescimento da cidade. "O melhor combate às desigualdades no Brasil é produzir riquezas e distribuir aos que mais precisam. Nossa cidade voltou a olhar para frente, pois estamos fazendo coisas singelas, que é não aumentar impostos e ser amigo do empreendedor. Fica nosso carinho às marcas reconhecidas, esse é o Brasil que nós queremos", destacou Melo.

O publicitário João Satt, que ajudou na criação do Marcas, conta que a iniciativa surgiu da tomada de consciência de que a força de uma marca não está apenas no quanto é conhecida, e sim no quanto é preferida (comprada). "Marcas destino (preferidas) são compradas por valor, e não apenas por preço. Uma marca preferida mantém seus clientes cobrando até 16% mais que seus concorrentes. Costumo dizer que uma marca preferida não se constrói apenas com poucos ativos, tudo é importante", sustentou ele.

A volta do evento ao Teatro do Sesi foi possível graças ao controle da pandemia de coronavírus. Em 2022, ele foi promovido no Cais Embarcadero e em 2021 ocorreu de forma online.



MARCAS 2023

Gestores destacam relevância do Marcas de Quem Decide

Pesquisa reúne executivos de diversos setores

Isadora Jacoby

isadora@jornaldocomercio.com.br

Celebrar as iniciativas inovadoras desenvolvidas no Rio Grande do Sul foi um dos destaques da 25ª edição do Marcas de Quem Decide. Dentre as 78 categorias, uma em especial foi dedicada ao tema: a Marca Gaúcha Inovadora. O resultado do levantamento realizado pelo IPO - Instituto Pesquisas de Opinião reuniu executivos e gestores desse segmento no Teatro do Sesi. Todos destacam a relevância da pesquisa do Jornal do Comércio, promovida há tantos anos.

Uma das novidades de 2023 foi a presença do Instituto Caldeira entre essas marcas inovadoras. O CEO do Caldeira, Pedro Valério, aponta que empresas tradicionais andarem em consonância às startups rumo à inovação é o cenário ideal para o desenvol-

vimento deste ecossistema no Estado. O espaço, que tem como objetivo desenvolver essas iniciativas, ficou na 5ª posição na categoria Marca Gaúcha Inovadora na lembrança e na preferência.

"É uma honra para o Instituto Caldeira estar neste importante momento da sociedade empresarial gaúcha. Um dos objetivos do Caldeira, quando nasceu, era dar luz às boas iniciativas que acontecem no âmbito de inovação, tecnologia e nova economia. E o que o Jornal do Comércio faz, há muitos anos, é dar holofote a todos os empreendedores e empresas que estão se destacando de alguma forma em seus segmentos", compara o CEO.

"Estamos vivendo um grande amadurecimento do nosso ecossistema. Quando falamos em ecossistema de inovação, por vezes, temos a ideia equivocada de que só se tratam das startups e dos novos empreendedores. Mas é muito importante vermos grandes empresas, tradicionais, mergulhando de cabeça no que chamamos de nova economia e aproveitando as oportunidades tecnológicas que surgem, justa-



Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira



Rosane Fantinelli, diretora de marketing da Tramontina



Vinicius Tregansin, gerente comercial da Marcopolo

mente para continuarem sendo competitivas em seus mercados", acredita Valério. Para ele, ainda há espaço para inovação no mercado gaúcho. "Acredito que temos muito ainda para construir no Rio Grande do Sul, mas estamos muito confiantes com todos os movimentos que vêm acontecendo e com a participação ativa dos diferentes atores do nosso Estado", pontua.

Quem ficou à frente na categoria Marca Gaúcha Inovadora foi a Tramontina, que liderou tanto a preferência (12,2%) quanto a lem-

brança (6,8%). Para Rosane Fantinelli, diretora de marketing corporativo da Tramontina, o feito é digno de orgulho para a empresa.

"É muito importante estar entre as marcas mais lembradas e preferidas através de um grande veículo como o Jornal do Comércio, que está completando 90 anos. Estamos ao lado de grandes marcas que têm memória afetiva junto aos consumidores gaúchos", percebe Rosane sobre o desempenho da Tramontina, que também foi reconhecida como Grande Marca Gaúcha do

Ano na preferência e na lembrança, além de liderar as duas frentes na categoria Ferramenta Manual.

Rosane destaca a importância de conciliar a tradição do negócio às iniciativas inovadoras para projetar o futuro.

"Aliar a tradição é manter o que nos trouxe até aqui, e buscar inovação é garantir que sigamos para os próximos 100 anos nos mantendo na cabeça e no coração dos gaúchos como uma marca querida, desejada, que passa de geração a geração entregando aquilo que promete", acredita.

Levantamento reflete os resultados das estratégias aplicadas pelas empresas ao longo do ano

A Marcopolo, que está há 74 anos no mercado, considera importante aliar a tradição à inovação. Ocupando a 4ª posição de destaque na categoria Marca Gaúcha Inovadora na lembrança e preferência, a empresa tem desenvolvido, cada vez mais, fren-

tes voltadas à inovação, garante Vinicius Tregansin, gerente comercial de mercado externo.

"Neste ano, completamos 74 anos, definitivamente marcando novos momentos na história da companhia, com ações de mobilidade urbana, desco-

lando do que éramos conhecidos, que é fabricante de ônibus, mas também focando em novos modais, como a Marcopolo Rail, que vem trabalhando na modalidade sobre trilhos, a Marcopolo Next, com iniciativas voltadas à inovação dentro da mobilidade, e focando na eletromobilidade, sendo a primeira fábrica brasileira a ter um produto integral totalmente elétrico. Isso demonstra o protagonismo da companhia, as iniciativas inovadoras, e a crença no mercado brasileiro e latino-americano para seguir crescendo e desenvolvendo a economia do País", percebe Tregansin, destacando que a Marcopolo está atenta, também, ao mercado de startups que atuam no mesmo segmento.

"Nossa história nos traz alguma experiência para entender as dores e as oportunidades do mercado de transporte e de mobilidade. Com isso, desenvolvemos uma nova divisão dentro da organização chamada Marcopo-

lo Next, que visa e foca em incentivar a inovação. Também há um braço chamado Marco Zero, que tem investido em startups que tenham alguma conexão com a mobilidade", explica.

Outras lideranças empresariais e políticas do Rio Grande do Sul destacaram a importância do Marcas de Quem Decide 2023. O presidente em exercício da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FiegRS), Gilberto Ribeiro, diz que trata-se de um dos eventos empresariais mais importantes do Rio Grande do Sul. "O Marcas de Quem Decide é realizado há 25 anos e esse ano adquire uma importância maior porque o Jornal do Comércio está comemorando 90 anos", ressaltou.

"O Jornal do Comércio merece os parabéns pelos 90 anos e pela consolidação do Marcas de Quem Decide. O Marcas é um evento muito aguardado pelo setor empresarial", destacou o presidente da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Rio

Grande do Sul (Fecomércio), Luiz Carlos Bohn. O presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Sousa Costa, afirma que o Marcas de Quem Decide reconhece a classe produtiva e representa um verdadeiro momento de celebração. "Todos os empresários aguardam pelo prêmio do Marcas de Quem Decide", percebe.

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Márcio Schuch Silveira, acredita que a premiação é um reconhecimento da profissão contábil.

O cônsul-geral da Argentina em Porto Alegre, Jorge Perren, comenta que o Marcas de Quem Decide é uma ferramenta de enorme utilidade para quem é de fora do Rio Grande do Sul. "Com o prêmio, conseguimos identificar os líderes em cada setor. É uma ferramenta utilizada por mim e minha equipe desde que cheguei a Porto Alegre."



O evento atrai CEOs e presidentes das principais empresas gaúchas

GE | DROPS DE MARKETING

Agência de endomarketing gaúcha formada majoritariamente por mulheres avança pelo País

Para algumas pessoas, a paixão pelo empreendedorismo surge de maneira gradual, dentro de casa, como foi o caso de Andressa de Medeiros Brum, 28 anos, que decidiu seguir a trajetória da mãe, Analisa de Medeiros Brum, 59. Há 23 anos, Analisa fundou a HappyHouse, agência especializada em endomarketing com clientes em todo País e, hoje, Andressa é quem está à frente da empresa. "Cresci aqui dentro, quando a Happy foi fundada, eu tinha cinco anos. Estar

aqui sempre foi um sonho, e agora está se concretizando", afirma a nova CEO, que completou, em 2023, 11 anos na empresa.

Com mais de 90 colaboradores, a dupla se orgulha em contar que a empresa, que atende grandes marcas, como Renner, GOL e Burguer King, é formada, majoritariamente, por mulheres. "Nos declaramos como uma empresa feminina, não só porque somos mulheres, mas porque cerca de 70% das nossas lideranças são femininas", expõe Analisa.

LUIZA PRADO/JC



Andressa de Medeiros Brum recebeu o bastão da mãe, Analisa, para comandar a empresa

Marcas começam a olhar mais para o mercado de pessoas com deficiência visual

Acessibilidade, liberdade, inclusão e autonomia. São esses os pilares que guiam a Alia Incluir, startup que trabalha com rótulos inclusivos para pessoas com deficiência visual. Lançada em janeiro, a plataforma vem sendo planejada há quase dois anos pelas sócias Tatiane Duarte, Caroline Dall Acua e Débora Rosati. A plataforma tem como objetivo tornar produtos acessíveis. Para isso, realiza a leitura do código de barras que leva para uma audiodescrição do produto.

"Essa inserção pode ser feita de forma gratuita pelos usuários, na própria plataforma, informando nome, marca, peso, de maneira básica, tornando ele minimamente acessível.

Já as empresas, que pagam pelo serviço, podem cadastrar os produtos de uma forma muito mais completa e personalizada", destaca Carol, que enxerga a alternativa como uma forma de comunicação para organizações atingirem um novo público.

ALIA/DIVULGAÇÃO/JC



Caroline Dall Acua é cofundadora da Alia Incluir, que lê rótulos de produtos de forma automatizada

Quando a aposta em lideranças jovens e femininas funciona para a expansão

CARLOS MACEDO/DIVULGAÇÃO/JC



Júlia recém virou CEO de negócio que mira avançar operações no Litoral Norte do RS

Completando 45 anos de atuação no mercado gaúcho, a imobiliária Guarida iniciou 2023 com novidades, entre elas a mudança na liderança da empresa, que agora conta com Júlia Dal Santo, 28 anos, como CEO.

A jovem, filha de Julio Cesar Soares da Silva, um dos sócios fundadores da Guarida, iniciou sua trajetória no negócio aos 13 anos. "Passei por diversos setores que me possibilitaram ter uma visão mais sistêmica e geral da empresa",

enxerga Júlia.

Para iniciar essa nova etapa da melhor maneira, a CEO busca aliar tradição e inovação, mas sem perder a essência do negócio. "Estamos conseguindo manter o crescimento e inovar. O que é valor, o que é da nossa história, que nos trouxe até aqui, nós vamos manter, mas inovamos no que tem que inovar enquanto negócio nesse mundo que muda a todo momento", define a nova executiva sobre o primeiro ano à frente da operação.

DROPS DO EVENTO

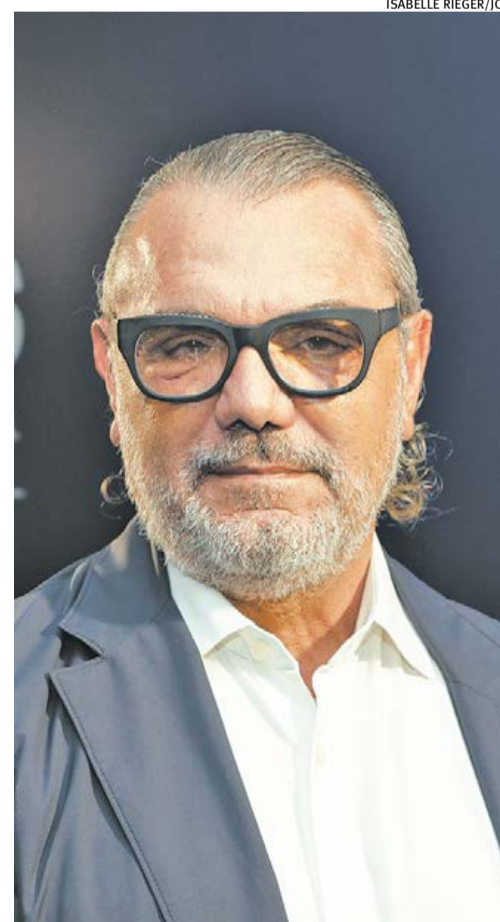
"Brasil é um País com muito potencial", diz Ricardo Vontobel durante o Marcas 2023

ISABELLE RIEGER/JC

Ricardo Vontobel, presidente da Neugebauer, considera que o Brasil é um País com muito potencial para as marcas. "Independentemente de governo, no Brasil são 200 milhões de consumidores. Quando a gente trabalha, tem o reconhecimento", afirmou durante o Marcas de Quem Decide no Teatro do Sesi.

A Mu-Mu foi reconhecida neste ano, o que motiva o executivo. "É uma pesquisa supertradicional. Nos sentimos honrados em estar fazendo parte com a marca Mu-Mu. Esse grande evento nos incentiva a continuar investindo na nossa produção para, no futuro, sempre ter esse reconhecimento", avalia.

A Mu-Mu tem se consolidado entre o público desde a década de 1960. "Meu tio Arno comandava o negócio e começou com campanhas dizendo que 'Capão da Canoa tem Mu-Mu, Atlântida tem Mu-Mu, Porto Alegre tem Mu-mu'. Isso acabou virando uma referência de uma campanha de marketing. Foi uma coisa que nasceu dele, não foi uma agência que produziu e isso vem transpondo gerações", lembra.



Vontobel afirma que pesquisa incentiva empresas

EVENTO

Marcas de Quem Decide repercute nas redes sociais

Lideranças gaúchas que participaram do evento utilizaram a hashtag #Marcas25anos

A 25ª edição do Marcas de Quem Decide reuniu cerca de 700 pessoas no Teatro do Sesi, em Porto Alegre, na terça-feira, para a apresentação da pesquisa. A divulgação do levantamento, que coroou as marcas mais lembradas e preferidas dos gaúchos também repercutiu nas redes sociais de CEOs, executivos, entidades e autoridades.

Tânia Moreira, secretária de Comunicação do Estado, postou no Instagram. "Foi uma honra representar o governador Eduardo Leite na 25ª edição do Marcas de Quem Decide, evento do Jornal do Comércio e Instituto IPO. Momento de celebração e reconhecimento das marcas gaúchas. Parabéns aos premiados, vocês são inspiração e exemplo", escreveu.

A STV Segurança fez o mesmo. "E deu STV na preferência! É com imenso orgulho que anunciamos que, mais uma vez, a STV foi reconhecida como a marca preferida pela maioria dos gaúchos na 25ª edição do Prêmio Marcas de Quem Decide", destacou o post.

O Sinepe/RS, que ficou em ter-

ceiro lugar na categoria Sindicato Patronal, usou a hashtag #Marcas25Anos. "O evento de homenagem às empresas e organizações destacadas ocorreu na manhã de hoje (terça), na Fiergs, e contou com a presença do nosso presidente, Oswaldo dal Piaç, do vice-presidente, Bruno Eizerik, do diretor do sindicato, Milton Gehrke, e da comunicação, com Lucy Jeckel e Carine Fernandes. Estamos muito felizes com esse importante reconhecimento! Queremos agradecer, primeiramente, às nossas instituições associadas, que são a razão da nossa existência, e depois aos nossos parceiros, que nos ajudam nessa nobre missão de contribuir para o desenvolvimento da educação em nosso Estado!"

Já o post da CIC Caxias foi compartilhado pelo empresário Daniel Randon. O texto comemora a conquista. "Essa terça-feira foi especial para a CIC Caxias, nossa comunidade de empresários e da nossa equipe de trabalho. Celebramos mais uma vez por estarmos no ranking das cinco marcas mais lembradas pelos gaúchos da pesquisa Marcas de Quem Decide, categoria entidade empresarial. Um evento tradicional, norteador de decisões de negócios e mercado, promovido pelo Jornal do Comércio há 25 anos. A solenidade de premiação das marcas mais lem-



O empresário Daniel Randon compartilhou post da CIC Caxias



A Barão Erva-mate e Chás marcou presença no Marcas de Quem Decide



bradas e preferidas do consumidor foi realizada no Teatro do Sesi, durante a manhã, em Porto Alegre, com a presença dos nossos dirigentes: Celestino Oscar Loro, Ruben Antonio Bisi, Idalice Manchini, Eduardo Michelin e Gelson Dalberto, acompanhados da coordenadora de Comunicação e Marketing da CIC Caxias, Angela Francescato e de assessoria."

O CRCRS também tuitou. "CRCRS em 1º lugar! A 25ª edição do Marcas de Quem Decide consagrou o CRCRS como 1º lugar na preferência do público pesquisado (e 2º lugar na lembrança). Presidente Márcio Schuch recebeu o certificado, acompanhado dos vice-presidentes da entidade. Estamos todos de parabéns!" O Laboratório SANI postou no Facebook.

"Marcas de Quem Decide revela os nomes de marcas que movem a economia do RS e que são mais lembradas entre os gaúchos: nós estamos entre elas!" Assim como a Dupont Spiller Fadanelli Advogados. "Empresa da Serra é a preferida por gestores e altos executivos na categoria Escritório Jurídico e ficou em segundo lugar entre as marcas mais lembradas."



Secretária estadual de Comunicação, Tânia Moreira fez post sobre o Marcas de Quem Decide



Marcas de Quem Decide 🏆

Hoje @LLamachia representou a OAB/RS na 25ª ed. do prêmio realizado pelo @JC_RS.

Na ocasião, conquistamos 2 prêmios: a entidade mais lembrada na cat. "Conselho Profissional" e, pela 7ª consecutiva, a mais lembrada/preferida na cat. "Entidade Jurídica".



3:22 PM · 4 de abr de 2023 · 398 Visualizações

OAB-RS divulgou participação no Marcas de Quem Decide

SOCIAL

Quem circulou pelo Marcas de Quem Decide

Confira as pessoas que participaram do evento no dia 4 de abril no Teatro do Sesi, em Porto Alegre.



Giovanni Jarros Tumelero, prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e Mércio Tumelero



Secretária de Estado da Comunicação, Tânia Moreira



Deputado federal gaúcho
Marcel van Hattem



Vice-presidente da Fiergs,
Gilberto Ribeiro



Dorildo Berger (Soluções
Integradas Verdes Vales)



Rogério Bohn, presidente
Associação dos Administradores



Presidente do Sinduscon,
Claudio Teitelbaum



Presidente da Fecomércio,
Luiz Carlos Bohn



Nestor Tissot,
prefeito de Gramado



Simone Leite e Rodrigo Sousa Costa,
presidente da Federasul



Francisco Schmidt e
Antônio Cesa Longo, presidente da Agas



Vice-presidente Farsul,
Domingos Velho Lopes



Arcione Piva, presidente
do Sindilojas POA



Marcos Rovinski,
presidente do Simers



Irio Piva,
presidente da CDL POA



Cônsul-geral da Argentina,
Jorge Enrique Perren



Idenir Cecchim,
vereador de Porto Alegre



Mari Pimentel,
vereadora de Porto Alegre



Rui Zignani e Rosane Fantinelli, da Tramontina



Dietmar Sukop, Aline Martins e Diéli Fontoura, da Câmara Brasil-Alemana



Presidente da Stihl, Cláudio Guenther



Presidente da Fapergs, Odir Dellagostin



Vereadora de Porto Alegre, Mônica Leal



Tarcisio Pires, Arcione Piva, Eduardo Sasso e Carlos Klein, do Sindilojas Porto Alegre



Paulo Afonso Pereira, empresário



Roberto Machado, do Setcersg



Milton Léo Gehrke, Oswaldo Dalpiaz e Bruno Eizerik, do Sinepe/RS - Sindicato do Ensino Privado



Rodrigo Paim, Victoria Jardim, Fernanda Ritter, Giovanni Jarros Tumelero, Roberto Tomasetto, Júlio Lamb e Eduardo Dinon, do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)



Sérgio Galbinski (AGV)



Nanci Walter (Crea-RS)



Ana Finkler (Lojas Renner)



Mateus Kurtz (Auxiliadora)



Diego Cáceres (Laghetto)



Jordana Barros (Tumelero)



Suzana Vellinho (ACPA) e Giovanni Tumelero



Vitor Augusto Koch (FCDL)



Pedro Vale e Gabriela Souza, da Suvinil



Manuela Cardona e Roberto Weber, da Panvel



Yasmin Forte, Andreia Vicente, Daniel Fabre Afonso, Daniela Schewe, Fabiola Braga de Freitas e Pedro Bandeira, da Safeweb



Silvano Baldasso, Tomás Zilli, Sérgio Favaretto e Luciano Baccon, da Cooperativa Santa Clara



Ana Paula Picolo e Sergio Picolo, da Barão Erva-Mate e Chás



Maria Martha Campos (c), da Pucrs, Camila Fabis e Andrea da Rosa, da Rede Marista



Gabriel Barbosa e Sharon Trieguer, da CMPC



Hércules Silveira e Celso Pio, da Qboa



Elizeu Simon Pereira e Octaviano Busnelo, da Savarauto



Vinicius Pelizzari, Thais Medeiros, Marcelo Guedes, Renata Tricate e João Maria, da Melnick



Fernando Failace, Manuela Machado, Giuliano Spolavori, Júlia Dal Santo, Lara Barth e Ivan Barth, da Guarida



José Bonifacio Coutinho e Guilherme Castro, do Grêmio Náutico União

RAMIRO SANCHEZ/JC



Paulo Geremia (Di Paolo)

LUCAS SAPORITI/JC



Marcio Basotti (Senai)

EVANDRO OLIVEIRA/JC



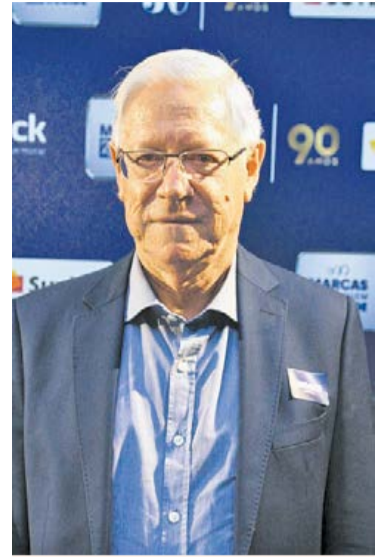
Ricardo Vontobel (Neugebauer)

RAMIRO SANCHEZ/JC



Guilherme Molina (Angelus)

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Silvio Peter (Unimed)

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Vinícius Tregansin, Sidnei Vargas da Silva e Alexandre Cervelin, da Marcopolo

RAMIRO SANCHEZ/JC



Pedro Valério (Instituto Caldeira)

RAMIRO SANCHEZ/JC



Júlio Eggers e Aline Eggers Bagatini (Fruki Bebidas)

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/JC



Rodrigo Valério, Eduardo Tartaro, Rejane Farias, Renê Tonello, Silvio Santos e Roberto Lazzarini, da Vinícola Aurora

ARQUIVO PESSOAL/JC



Luciana Russowksy e Matheus Kurtz, da Auxiliadora Predial

LUCAS SAPORITI/JC



Enio Bier, Mônica Leal e Ambrósio Pesce

LUCAS SAPORITI/JC



Elizeu Simon Pereira, da Mercedes-Benz

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Rafael Biedermann (PwC)

RAMIRO SANCHEZ/JC



Marcelo Lerner, da Óticas Carol

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Márcia Iracet Borges, da Fapergs



Marcelo Carvalho, Marcos Naves, Luane Roquete e Stefany Correa, da Bom Princípio Alimentos



Rogrigo Fraga, Cesar Alves, Anelise Vasconcelos, Jeferson Macedo, Edson Amaral e Leandro Vargas, da STV

As imagens do evento podem ser baixadas através do link bit.ly/3NqJOHg



Everson Bohn, da Isabela



Marcos Britzke, da Bayer



Ambrosio Pesce Neto, do Grupo Iesa



Sharon Bicca Treiguer, da CMPC



Dr. Irno Augusto Pretto e Dr. Júlio Maciel, da Uniodonto



Wanderson Ferreira, Mércio Tumelero e Jordana Barros, da Tumelero



Rodrigo dos Santos e Wilson Degang, da Gallo



Jessica De Gasperi, Diego Tarragó e Roberta Müller (Proamb)



Joarez Piccinini, Giovanni Tumelero e Daniel Randon, da Randon



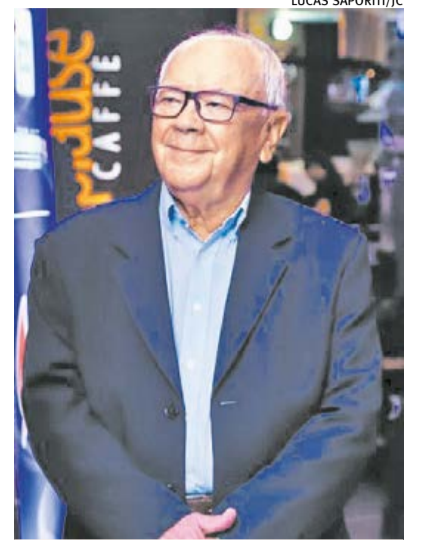
Tais Henz, Daniel Fleischer (Braskem) e Luciana Moglia



Gilberto Spiller, Keila Reichert, José Fadanelli e Ronei Giacomoni



Angelica Kondo, Daniela Kraemer, Marcel Queirotti e Marina Laux, da GM



Sergio Ivan, da CR Comunicação



Maria Amélia Vargas, João Brum, Paula Coutinho, Cláudio Medaglia e Fernanda Crancio



Thais Medeiros, da Melnick



Equipe da Leitaria, que forneceu os produtos do café da manhã no evento



Mariana Silveira, do Weinmann



Helenir Aguiar Schürer, presidente do Cpers



Douglas Casagrande, da Corsan



Leonardo Messaggi, da John Deere



Flóri Peccin, da Colombo



Melina Schuch, do Hospital Moinhos de Vento



Roberto Mauel Zaffari, da Cia Zaffari



Leandro Gindri de Lima, do Sicredi



José Bonatto (BW Instrumentação)



Grace Rodrigues, Elaine Strehl, Marcio Schuch Silveira, Patrícia Arruda, Tatiani Pedrotti e Juliano Abadie, do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC-RS)

LUCAS SAPORITI/JC



Marco Gomes, do Grupo RBS

LUCAS SAPORITI/JC



Vanice Ramos, do Banrisul

MARINA MACHIAVELLI/DIVULGAÇÃO/JC



Gustavo Jobim, construtora Jobim

ISABELLE RIEGER/JC



Ênio Schroeder, da Cotrijal

RAMIRO SANCHEZ/JC



Michele Schaeffer, da Renner

LUCAS SAPORITI/JC



Dr. Irno Augusto Preto, César Henrique Ferreira (Senge), Dr. Júlio César Córdova Maciel e Rodrigo Rossi, da Uniodonto

TÂNIA MEINERZ/JC



Fernando Albrecht e Vanessa Reiser, do Jornal do Comércio

FERNANDA DAVOGLIO/JC



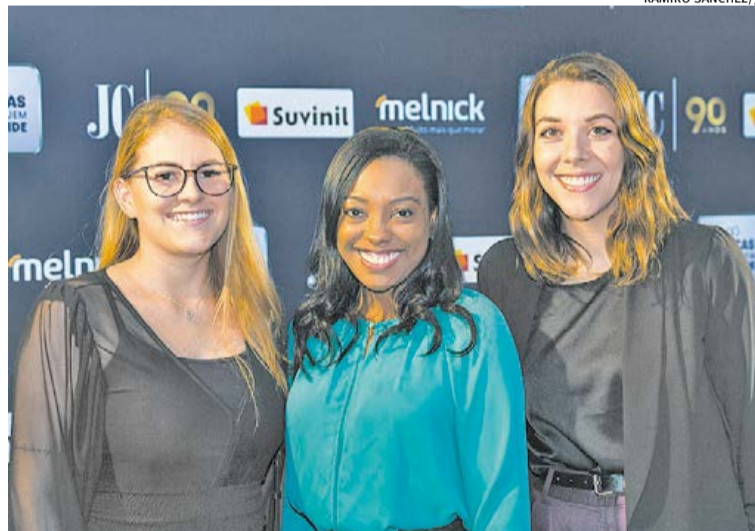
Joslaine Silva, Valdecir Sartor, Humberto Carbone e Jacir Santin, da Orquídea

LUCAS SAPORITI/JC



Tarcício Pires, do Senai, e Rui Zignani, da Tramontina

RAMIRO SANCHEZ/JC



Thamyres Winter, Morgana Anjos e Bibiana Griza, da Ouro e Prata

ARQUIVO PESSOAL/JC



Ana Paula Aprato e Mauro Belo Schneider, do JC

RAMIRO SANCHEZ/JC



João Antônio Porto, do Theatro São Pedro

ISABELLE RIEGER/JC



Guilherme Kolling, editor-chefe do JC

RAMIRO SANCHEZ/JC



Lucas Gettens, da Josapar

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Luana Lima, Alcides Debus e Marina Fenocchio, da Rabusch

ISABELLE RIEGER/JC



Osni Machado, do JC



Sérgio Picolo, Ana Paula Picolo, Leandro Maciak, Ademir Maciak e Célio Giacometti, da Barão Erva-Mate e Chás



Vanderlei Pramio, Nélcio Balbinot, Oscar Lô, Alexandre Angonezi e Maurício Niquel, da Vinícola Garibaldi



Guilherme Bruzinga e Lídia Ramos, da Camil



Octávio Zanon e Jorge L. Zanon (Zanon Adv.)



Rosi Zömer e Cristina Malcorra, do Jornal do Comércio



Luiz Felipe Sgarabotto, Stefania Tumelero e Alice Zanin



Ivan Mattos e Luís Gustavo Van Ondheusen



Diogo Benetti e Diego Cáceres, da Laghetto Hotéis



Cláudio Isaías, do Jornal do Comércio



Julio Cesar Valerini, Michele Adolfo, Karina Spies Borsoi, Rosane Mesturini Fantinelli, Laura Franco e Rui Luis Zignani, da Tramontina



Maristela Dalbosco, Valéria Deluca e Carla Golbert



Karine Flores e Renata de Mattos, dos Cartórios de Protestos



Cristina Pereira, Sabrina Alencar e Joel Schmidt, da Redemac



Leandro Maciak, Célio Giacometti, prefeito de Riozinho, Alceu Marcos Pretto, deputado federal Marcel van Hatten, Sérgio Picolo, Ana Picolo e Ademir Maciak



Leandro Cezimbra, da ACI NH, e Luciana Forell, da Federasul



Izabel Lopes e Beatriz Moraes, da Storia



Eduardo Michelin, Idalice Manchini, Celestino Oscar Loro e Ruben Antônio Bisi, da CIC Caxias do Sul



Maite da Rosa, Giancarlo Bottega, Flaviane Trentin e Camila Guedes, da UPF



Mancio de Oliveira e Graciane Patrocínio



Carlos Köhler e Fabiane Schütz, da Cindapa



João Satt, CEO do G5



Isadora Jacoby e Isabelle Rieger



Fernanda Crancio e Paula Sória, editoras do Jornal do Comércio

LUCAS SAPORITI/JC



Julio Eggers, da Fruki, Tiago Leite, da Leiteria, e Stéfano Fortuna

EVANDRO OLIVEIRA/JC



André Geremia, Leila Zechin, Vicente Geremia e Vinícius Koboldt, da Di Paolo

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC



Bel Penna de Moraes, Claudia Mendes Ribeiro e Fernando Silveira

RAMIRO SANCHEZ



Paulo Rogério Tavares, Mateus Lima e Leandro Ozório, da HS Consórcios

RAMIRO SANCHEZ



Guilherme Coelho e Ariadine Varreira, da i94

RAMIRO SANCHEZ/JC



Camila Ribeiro, Stefania Tumelero e Beatriz Moraes

RAMIRO SANCHEZ



Marcelo Bender, Martha Becker, Guilherme Ricacheski, Evane Becker e Daniel Rodrigues, da Martha Becker Connections

LUCAS SAPORITI/JC



João Satt, Ronaldo Sielichow e Ambrósio Pesce

RAMIRO SANCHEZ/JC



Para além dos números do mercado divulgados pela pesquisa Marcas de Quem Decide, no Teatro do Sesi, no dia 4 de abril, outra grande atração que se revelou em meio à cerimônia foi a Orquestra do Sesi Lajeado, com regência do maestro Carlos Henrique Hickmann.

Crianças e jovens apresentaram diversas canções em sua versão instrumental enquanto os premiados subiam ao palco. A escolha para o anúncio das grandes marcas não poderia ter sido melhor: The Best.



Uma relação construída com respeito por todos os gaúchos.

Pelo 7º ano consecutivo, a Melnick é a Construtora mais Lembrada e Preferida do Marcas de Quem Decide. Esse reconhecimento nos motiva a seguir transformando e melhorando a vida das pessoas.



melnick.com.br

melnick
Muito mais que morar

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 233 - Ano 90

Porto Alegre, sexta-feira, fim de semana e segunda-feira, 28, 29 e 30 de abril e 1 de maio de 2023

Venda avulsa R\$ 3,50

Tramontina, Gerdau e Zaffari lideram entre marcas do RS

Empresas ficam à frente em pesquisa com gestores e executivos gaúchos Caderno Marcas de Quem Decide

CADERNO ESPECIAL



Terminal gaúcho firmará convênio durante evento em maio na Holanda; objetivo é avançar na produção de combustível sustentável p. 9

Porto de Rio Grande vai fechar parceria com Porto de Roterdã em hidrogênio verde

REPORTAGEM CULTURAL

Boate Barbazul conquistou jovens com nova forma de servir drinks e shows de pop rock

Na segunda reportagem da nova temporada da série Porto Noite Alegre, a trajetória do bar no bairro Petrópolis que funcionou entre meados da década de 1990 e 2020. Caderno Viver



Diversas bandas que se apresentaram na casa ganharam projeção

ACERVO JAVIER UMANSKY/REPRODUÇÃO/JC

CONTAS PÚBLICAS p. 11

Haddad defende a revisão de renúncias fiscais para reduzir déficit

AGRONEGÓCIO p. 7

SLC Máquinas amplia rede de lojas no Estado

Levantamento aponta a lembrança e a preferência em 75 setores

CMPC volta a se destacar na categoria Marca Gaúcha Ambiental

Leite vê desafio para governos consolidarem valores e suas marcas

..... Marcas de Quem Decide

Indicadores

27 de abril de 2023



B3

Volume: R\$ 22,482 bi
O desempenho de Petrobras impediu recuperação mais consistente do índice da B3. Ao fim, vindo de três perdas consecutivas, o Ibovespa encerrou a quinta-feira em alta, aos 102.923,31 pontos.

+0,6%

No mês	No ano	Em 12 meses
1,02%	-6,21%	-5,88%

Dólar

Comercial	4,9797/4,9802
Banco Central	5,0144/5,0150
Turismo	5,0900/5,1810

Euro

Comercial	5,4890/5,4920
Banco Central	5,5224/5,5245
Turismo	5,6200/5,7190

/ EDITORIAL

A valorização do que é local ajuda a alavancar negócios

Marcas e serviços podem se destacar, de maneira efetiva, na jornada de compra dos consumidores. É fato que no Rio Grande do Sul, até pelas tradições culturais de valorização do que é daqui, essa relação entre mercado e consumidor fica mais evidente.

No mundo contemporâneo, a jornada de compra do consumidor não é mais linear. Há uma enxurrada de estímulos e apelos por compras via “push”, e-mail e redes sociais, ser a marca escolhida é sinônimo de credibilidade. Isso porque, ser notado em meio a tantas informações, ficou cada vez mais difícil.

O Brasil é um país com muito potencial para as marcas e a valorização do que é local é essencial para os negócios. No Rio Grande do Sul, a valorização de produtos gaúchos por quem é gaúcho é uma tradição. Mas só esse “bairrismo” também não sustenta os negócios. É preciso trabalhar a marca ou o serviço prestado, já que hoje a competição se dá em nível global

Porto Alegre, por exemplo, é líder do ranking de cidades com o melhor ambiente de negócios do Brasil, segundo o Ministério da Economia. Isso porque implementou regras para simplificar e agilizar os serviços da administração pública e, assim, simplificar a rotina de quem quer empreender.

Alcançar melhores resultados depende de estratégias e de entender a jornada do consumidor, seja em serviços ou produtos. No caminho pela busca do “melhor”, o consumidor é exposto a diversas marcas, produtos e serviços, o que influencia em sua escolha. A experiência, nesse sentido, é o fim, mas também o começo, porque é a partir dela que o gatilho é gerado, influenciando, conseqüentemente, os caminhos subsequentes.

A indústria gaúcha produz com qualidade nos mais variados segmentos, como alimentos, roupas, calçados, veículos, transportes, bebidas, máquinas, equipamentos e tecnologia. Além de ter boas opções no mercado local, o consumidor que compra esses produtos ajuda a movimentar a economia regional. É preciso incentivar o comércio local, com o consumidor fazendo valer o poder de escolha, priorizando produtos e serviços do seu bairro, cidade, Estado.

Com a sociedade valorizando o que é produzido no próprio Estado, a recuperação da economia, tão prejudicada pela pandemia e pela guerra na Ucrânia, pode ocorrer de forma mais fácil. Consumir produtos locais é o que mantém empregos, gera impostos e faz com que a roda volte a girar. Fica mais fácil para os gaúchos, já que nossa indústria e o agro produzem uma grande quantidade de produtos de qualidade.

colha, priorizando produtos e serviços do seu bairro, cidade, Estado. Com a sociedade valorizando o que é produzido no próprio Estado, a recuperação da economia, tão prejudicada pela pandemia e pela guerra na Ucrânia, pode ocorrer de forma mais fácil. Consumir produtos locais é o que mantém empregos, gera impostos e faz com que a roda volte a girar. Fica mais fácil para os gaúchos, já que nossa indústria e o agro produzem uma grande quantidade de produtos de qualidade.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

12 Caderno Especial do Jornal do Comércio

LINHA DO TEMPO

25 anos de história

Projeto do JC começou com 20 páginas e atualmente se mantém em mais de 100, ano após ano

Em 2023, a pesquisa Marcas de Quem Decide chega à 25ª edição. Após o período da pandemia, quando o evento de divulgação dos dados foi realizado de forma online e depois no Cais Embarcadero, a cerimônia voltou ao Teatro do Sesi, em Porto Alegre. A história do trabalho começou em 1999. Na primeira edição, a pesquisa Marcas de Quem Decide investigou 41 setores da indústria, comércio, serviços, negócios e lazer, ouvindo 246 empresários e executivos. As marcas melhores colocadas de cada categoria (uma top of mind e uma top of preference) foram apontadas em um caderno especial encartado no Jornal do Comércio de 19 de abril de 1999.eram 20 páginas em preto e branco com os resultados explicados em textos e tabelas, além de dois artigos de opinião e duas matérias.

O projeto foi crescendo e ganhando atenção do mercado e de patrocinadores. Ao longo de todo ano, as marcas anunciam na mídia a conquista dos títulos, pois isso gera credibilidade nos mercados em que atuam.

Em 2021, a 23ª edição do Marcas de Quem Decide foi comemorada, pela primeira vez, de forma exclusivamente online devido à pandemia do coronavírus, no dia 15 de abril, quando homenageou todos os líderes da pesquisa. A edição impressa foi veiculada no dia 26 de abril, apresentando 75 setores e três categorias especiais, tendo como conceito “Um novo tempo para se reinventar”.

Em 2022, apenas uma parte do público pôde conferir os resultados, em um evento de pequeno porte no Cais Embarcadero, ainda devido à pandemia.

O ano de 2023, portanto, é de celebração pela superação das dificuldades. A pesquisa não foi interrompida em nenhum momento, ajudando, inclusive, as marcas a entenderem o seu impacto mesmo distante fisicamente do público.

Esta sexta-feira é dia de caderno especial do Marcas de Quem Decide impresso encartado junto ao Jornal do Comércio. Os assinantes do JC e aqueles que adquirirem o jornal nas bancas terão em suas mãos um conteúdo completo, com 112 páginas de material, incluindo reportagens, entrevistas, artigos, fotos e todos os dados relativos à pesquisa deste ano que premiou as empresas mais lembradas pelos gaúchos. O levantamento deste ano analisou 78 categorias, e celebrou os vencedores em um badalado evento no Teatro do Sesi no dia 4 de abril. Parte do conteúdo do caderno impresso pode ser conferido no hotsite do Marcas pelo QR Code. Mas, para quem prefere acessar todo ele de forma digital, o caderno está disponível de forma aberta, para todo o público, no flip do JC, para ser folheado nos tablets, smartphones e computadores. Quer ficar por dentro do que pensam os principais empresários e autoridades do RS a respeito da economia gaúcha e da importância do Marcas de Quem Decide para as marcas do Estado? Pegue o seu JC impresso desta sexta e acesse as plataformas digitais do JC!

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Uma indústria forte traz solidez à economia local, possibilita melhores condições de trabalho para os habitantes e, inclusive, torna o comércio local mais forte com a circulação de dinheiro. Atualmente, o setor industrial representa a maior parte do PIB de Nova Petrópolis, e por isso, precisamos incentivar as empresas a investirem na cidade, gerando empregos e prosperidade para todos.” **Vanessa Seibt Ciocca**, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Petrópolis (Acinp).

“Michael (Schumacher) está sendo cuidado incrivelmente bem. Será que vamos vê-lo no paddock novamente? Seria um milagre absoluto, mas também seria um sonho. No entanto, precisamos ser realistas, embora haja pessoas na Ciência e na Medicina que estão fazendo as coisas mais incríveis com ele.” **Eddie Jordan**, fundador e ex-chefe da extinta equipe de Fórmula 1 Jordan.

“Desde sua criação, a Câmara já teve as mais variadas demandas, dentre elas judiciais, de fiscalização e até mesmo de recolhimento de impostos. Em todos esses períodos, o foco foi sempre o mesmo: o melhor para Porto Alegre e para os porto-alegrenses”. **Hamilton Sossmeier (PTB)**, presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Deus é misericordioso para com todos: pobres ou ricos, sadios ou doentes, oprimidos ou opressores, justos ou injustos, soberanos ou humildes. O remédio para a cura dos males está em Deus, esperança, verdade e vida. Muitas vezes, as pessoas são beneficiadas ao se comunicar com os demais por meio de um peque no gesto, um abraço, uma palavra de gratidão, um sorriso, um carinho, uma palavra de apoio. As pessoas estão carentes e doentes por falta de calor humano na convivência e nos relacionamentos.

Meditação

Se cada um de nós fizer sua parte, o mundo será mais repleto de amor e calor humano.

Confirmação

“Nisto sabemos o que é o amor: Jesus deu a vida por nós. Portanto, também nós devemos dar a vida pelos irmãos” (1Jo 3,16).

*Rosemary de Ross/
Editora Paulinas*



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Mais uma empresa cujo produto é conhecido em todos os lares, a Bombril, deve pedir recuperação judicial. Do produto, dizia-se que tem 1.001 utilidades, mote da criativa campanha publicitária de décadas passadas. Verdade. Usada, serve até para desentupir furos do chuveiro.

Zelinho, grande figura

Uma figura extraordinária recebeu o Prêmio ACPA Paulo Vellinho. O homenageado foi o empresário Zelio Hocsman, vice-presidente do Conselho Superior da ACPA. Zelinho é uma pessoa muito querida e faz parte da Mesa Um do Z Café da rua Padre Chagas. Não dá para dizer que ele é arroz de festa, embora seu negócio seja arroz. Na foto, é cumprimentado pelo prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e pela presidente da ACPA, Suzana Vellinho.

NABOR GOULART/DIVULGAÇÃO/JC



Plágio histórico

O presidente do PL usa com frequência como se fosse dele a autoria do ditado “o diabo sabe mais por velho que por diabo”. Não mesmo. “El diablo sabe por diablo/ Pero más sabe por viejo” é de José Hernandez (1834-1886), na saga *Martín Fierro*, que assim começa: *Aquí me pongo a cantar/ Al compás de la vigüela/ Que el hombre que lo desvela/ Una pena extraordinaria/ Como la ave solitaria/ Con el cantar se consuela.*

Babel 2023 I

Para uma pessoa mesmo razoavelmente informada, todos os movimentos em torno do arcabouço fiscal e interpretações soam como que escritos em sânscrito. As idas e vindas do Congresso e do governo requerem especialização em algo que nem mesmo foi explicado para o leigo, que é o cara que paga impostos e sustenta os personagens da novela.

Babel 2023 II

Até agora, só temos interpretações de especialistas. O contribuinte está mais perdido que cego em tiroteio. É de estarrecer quando pensarmos que se trata de um pacote que nem mesmo foi devidamente aberto e explicado. É botar a carroça na frente dos bois, iluminada pela brilhatura pessoal dos atores, mesmo que sejam meros figurantes.

Aquele abraço

Para Estância Velha, comunidade, leitores, prefeito Diego Willian Francisco e auxiliares. A Estância pode ser velha, mas está bem conservada, uma vez. *Der Apfel fällt nicht weit vom Stamm* (a maçã não cai longe da árvore).

Marcas de Quem Decide

Esta edição do Jornal do Comércio circula com 176 páginas, em um trabalho que envolveu toda a equipe do JC. O destaque é o caderno especial Marcas de Quem Decide 2023, pesquisa que faz um mapeamento de 75 setores da economia gaúcha, apontando as marcas que lideram na lembrança e preferência. Para ler, guardar e consultar ao longo do ano.

HISTORINHA DE SEXTA

O ritual do Pé na Cova

Muita gente não aperta mais as mãos de ninguém, alegando que o gesto transmite trocentos milhões de bactérias. Verdade, tanto que os médicos afirmam que boa parte das contaminações se dá pelo apertar de mãos. Igual ao que pensava o Pé na Cova, um velhote ranzinza e pão-duro que almoçava no Chalé da Praça XV.

Esquelético e baixinho, sempre vestido de preto, era um quadro ambulante do mau humor.

Não bastasse isso, era tão mão de vaca que, além de não pagar os 10% do garçom, trazia de casa o pãozinho, uma garrafinha com um líquido verde e a manteiga do couvert. Pedia gelo para endurecer a manteiga, meio filé e purê de batatas, também meia porção. Pegava a faca e trucidava a carne, deixando-a quase um guisado, para depois misturá-la com o purê. Ficava com aquela cor de panetone com gotinhas de chocolate.

Desnecessário dizer que Pé na Cova não era um cara benquisto. O garçom Ocrinho, assim chamado porque faltava uma lente nunca reposta nos óculos, jurava que a beberagem verde era suco de bolota de cinamomo, com o que concordava o gerente Helmuth, o Tico-Tico. Ocrinho falava “cinamão”.

- É bolinha de cinamão no liquidificador, vai por mim. Esse veio é lelé da cuca!

Pé na Cova cumpria sempre o mesmo ritual. Chegava bufando e reclamando do serviço e ia para o banheiro lavar as mãos. Igual a médico: meia hora ensaboando e enxaguando. Depois subia e cortava o pãozinho e o filé, gelava a manteiga, servia a gosma verde num copo e ia, de novo, lavar as mãos. Tamanho era o cuidado que, ao sentar, empurrava e puxava a cadeira com os pés para não botar as mãos nela.

Foi quando o seu João, que ficava atrás do balcão, passou a executar uma cruel vingança. Assim que Pé na Cova subia do banheiro, ele vinha até a mesa com a mão estendida.

- Como vai, doutor?

Instintivamente, Pé na Cova apertava a mão estendida. E se não a estendesse, o João a procurava. Nesta operação não autorizada, como um avião-tanque abastecendo um caça em pleno ar, o velhote se dava conta de que fora abastecido com bilhões de germes. Irritado, voltou ao banheiro para nova operação de lavagem. Teve um dia em que seu João conseguiu a proeza de fazer Pé na Cova voltar três vezes ao banheiro. O velhote quase teve um treco.

Na fauna do Chalé, havia também um cara que sentava sozinho e pedia dois chopes, um para ele e outro para seu outro eu. Mas essa já é outra história.

VEM AÍ A MAIOR
FEIRA AMBIENTAL DO SUL DO PAÍS

www.fiema.com.br

fema@fiema.com.br
(54) 3055.8746

Realização:
fundação proamb
confiabilidade e tecnologia



IMPULSIONE IDEIAS, SOLUÇÕES E NEGÓCIOS

fiemabrasil

De 09 à 11 de maio de 2023,
Fundaparque, Bento Gonçalves/RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Pontal Shopping

O Pontal Shopping, na Zona Sul de Porto Alegre, abriu as portas no dia 26 de abril com 25% de ocupação da área de lojas. Neste primeiro momento, serão 40 lojas, dentre as quais marcas como Breton, ZCafé, The Coffee, Diego Andino Patisserie, galeteria Mamma Mia, Copenhagen e Gelateria Gian Luca Zaffari, porém, o primeiro life center da região Sul do País prevê 160 lojas no total (**Jornal do Comércio**, 26/04/2023). Os shoppings terão de se adaptar aos novos tempos, em que a preferência por compras on-line foi acelerada pela pandemia. Talvez, devam se dedicar mais à prestação de serviços do que ao comércio. (*Claudinei Schuh*)



Reportagem Cultural

A primeira radionovela produzida no Rio Grande do Sul completou 80 anos em abril. O Solar dos Alvarengas, de Roberto Lis, era transmitida aos domingos, às 20h, na Rádio Difusora. Era um tempo em que as pessoas se sentavam ao redor do rádio (Reportagem Cultural, Caderno Viver, JC, 20/04/2023). Ouvia muito com minha mãe! (*Elizabeth Bachernitsan*)

E-commerce

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre, Irio Piva, defende que o governo federal deve acabar com a isenção e tributar todas as compras realizadas no comércio eletrônico internacional (JC, 27/04/2023). Se estão se sentindo lesados porque as pessoas compram online em outros países, revejam os preços dos comerciantes do Brasil. (*Everton Moraes, radialista*)

Tok&Stok I

A Tok&Stok no Praia de Belas Shopping vendeu todas as mercadorias e fechou antes da data prevista, que era 30 de abril (coluna Minuto Varejo, JC, 23/04/2023). Enquanto muitas empresas continuam investindo e crescendo, outras afundam em dívidas e fecham. É o mundo dos negócios! (*Luiz Fernando Gonçalves Leite*)

Tok&Stok II

Lojas enormes fechando e partindo para o e-commerce. Não é questão de governo A ou B. É uma tendência mundial, é majoração de lucros. Por que manter uma loja com aluguel caro se a empresa pode manter um Centro de Distribuição e uma plataforma online, que gera milhares de vendas a mais? (*Renê Müller*)

Marco Legal do Saneamento

Parlamentares se movimentam para colocar em pauta um projeto de lei para reabrir a discussão em torno do Marco Legal do Saneamento, menos de três anos depois de as regras entrarem em vigor (Caderno Logística, JC, 25/04/2023). Não pode o Congresso deixar este desgoverno mudar leis importantes para o desenvolvimento do País. (*Alexandre Cunha Krause*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

PL da Censura

Franciane Bayer

Felizmente, a maioria dos brasileiros hoje não sabe o que é viver em uma ditadura. Porém, se o Projeto de Lei 2.630 – o PL da Censura – for aprovado, logo sentiremos na pele o que sentem povos como os norte-coreanos e os cubanos, que só podem ter opiniões se elas coincidirem com o que pensa quem está no poder.

A democracia brasileira tem inúmeras imperfeições que, é claro, devem ser corrigidas. Hoje já não se pode falar muitas coisas sobre quem está nas diferentes instâncias de poder nem sobre determinados grupos que já se corre o risco de se ver levado à justiça. Verdades jamais questionadas pela humanidade ao longo de milênios, como a constituição biológica de homens e mulheres, são criminalizadas. Porém, com o PL da Censura, a situação ficará absurda. E insustentável.

Na prática, todas as opiniões que não se enquadrarem numa cartilha arbitrária serão silenciadas. Isso se continuar existindo rede social no Brasil. Corremos o sério risco de nos equipararmos com ditaduras como a Coreia do Norte, onde as redes sociais não conseguem operar. Afinal, o PL traz obrigações absurdas a essas empresas.

Entre os artigos 11 e 19, por exemplo, fala-se no “Dever de cuidado”, que é um eufemismo para a obrigação de vigiar e punir todos os usuários segundo os critérios discricionários impostos

por quem está no poder. Isso imporá um estado de terror em matéria de opinião e severas penas para quem desobedecer.

Outra excrescência da medida é a “remuneração de conteúdo jornalístico”, que obriga as plataformas a pagar as empresas jornalísticas pelos materiais que você compartilhar. Na prática, ou as redes impedirão o compartilhamento de informações (para não terem de arcar com os custos), ou os usuários vão acabar pagando a conta.

Se o PL da Censura já existisse, com suas sanções às críticas ao governo, todo brasileiro que militou pelo impeachment de Dilma Rousseff e protestou contra o maior esquema de corrupção que o mundo já viu teria sido silenciado. E jamais teríamos saído da maior crise política, econômica e moral da História do Brasil. Se essa iniciativa kafkiana avançar, não apenas a opinião política será silenciada, mas simples atitudes do dia a dia, como compartilhar versículos bíblicos, serão proibidas.

Se o projeto for aprovado, logo sentiremos na pele o que passam norte-coreanos e cubanos

Deputada federal (Republicanos)

Por um Dia do Trabalho mais consciente

Solon Stahl

A comemoração do Dia do Trabalho originou-se de uma greve de operários em Chicago, em 1886, para reivindicar aumento de salários e redução da jornada de trabalho. De lá para cá, as relações trabalhistas evoluíram, houve ganho real de salários, diminuição da pobreza absoluta e aumento da expectativa de vida dos trabalhadores.

O sistema capitalista teve sua parcela de contribuição nisso, mas também gerou anomalias nessas mesmas relações. A principal delas é a concentração de riqueza e, conseqüentemente, os problemas sociais. Porém, há uma forma de curar essas dores, e elas passam por uma

conjugação de forças.

Parte desta solução vem dos governos, mas também das empresas privadas. É aí que nasce o Capitalismo Consciente e mostra que empresas conscientes são guiadas por alguns padrões, chamados de princípios. E como estes princípios conversam com o trabalhador?

Não há dúvidas que líderes humanos lidam melhor com trabalhadores, que, vejam só, são seres humanos! Líderes inspiram pessoas, chefes comandam recursos. Líderes educam seus traba-

lhadores, chefes só gerenciam números e processos. Tente imaginar quem consegue engajar mais seus trabalhadores e com isto alcança melhor performance na sua empresa. O líder ou o chefe?

Há também a Cultura Consciente. É aqui que a visão do líder consciente, guiada por um propósito que vai além do lucro, se fundem e influenciam mudanças, principalmente no comportamento dos trabalhadores. E quando isto acontece, todos trabalham alinhados a um propósito, cultivando os mesmos valores e seguindo uma única estratégia. Este combo cria uma força de trabalho poderosa, que inclusive, não dependerá mais do líder no dia a dia para “bater o bumbo”. Os trabalhadores sabem em que ritmo devem bater com o objetivo de gerar impacto em todos os stakeholders.

No Capitalismo Consciente nenhuma destas partes é mais importante que a outra, todas devem ter suas necessidades respeitadas. No entanto, é inegável que quem move toda a roda do ecossistema são as pessoas que trabalham nas empresas. Elas são a força motriz de toda engrenagem e merecem todo o respeito e pela grande contribuição em todo o processo produtivo.

Neste Dia do Trabalho, falar em capital e trabalho, como forças antagônicas, me parece um lugar-comum. Que acreditemos num mundo que alie ambos, propósito e lucro, respeitando pessoas e planeta e assim, ampliando a prosperidade para mais gente.

Colíder da Filial Gaúcha do Instituto Capitalismo Consciente Brasil



Quando a educação
acontece, o mundo se

transforma.

Sem uma educação que faça sentido, uma escola é apenas um edifício.
Habilidades não são desenvolvidas. Dados não trazem informações.
Alunos não vivem seu protagonismo. Oportunidades deixam de ser criadas.

A educação transforma pessoas que transformam a realidade. É por isso
que a educação do SESI-RS está sempre em movimento, ampliando o alcance
da nossa metodologia inovadora, instigando novos olhares e formas de fazer,
mudando histórias e vidas.

**Estamos em movimento para despertar em cada
pessoa e em toda sociedade que aprender é poder.**

28 de abril.
Dia Mundial da Educação.

Acompanhe nossos movimentos:

📷 🌐 📺 📱 sesirsoficial

SESI | **Educação**



Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo

Nova regra fiscal, mesmo frouxa, não comporta as aspirações do governo

Principais políticas anunciadas implicam aumento de despesas

O objetivo principal de uma regra fiscal como a apresentada nesta semana é evitar que a dívida pública cresça excessivamente. Isso é essencial. Não há país de renda média que tenha se tornado rico estando pendurado em uma dívida pública insustentável. A vida dos mais pobres só melhorará se o país crescer mais e de forma persistente, abandonando os voos de galinha das últimas décadas.

Esse não é o diagnóstico da maioria dos políticos e economistas do governo atual. Eles veem pouco problema em uma dívida crescente e acreditam que as mazelas do país serão resolvidas por novos programas públicos.

A PEC da Transição (emenda constitucional 126/22) e outras medidas tomadas ao final de 2022 sinalizaram a preferência do atual governo. Mesmo antes de assumir, o governo eleito pediu e conseguiu

do Congresso autorização para aumentar o gasto, em caráter permanente, em R\$ 210 bilhões. Especialistas argumentaram à época que com R\$ 70 bilhões seria possível organizar os programas públicos. Mas o novo governo insistiu em obter espaço muito maior.

Para não dar carta branca ao governo, o Congresso, na mesma PEC da Transição, determinou que uma nova regra fiscal fosse aprovada. Do contrário, permanecerá válido o teto de gastos, revertendo-se o aumento então concedido. Logo, o governo tem que aprovar o novo arcabouço fiscal não para gastar menos, e sim para continuar gastando mais.

A consequência é que a proposta tem o caráter dúbio de permitir que o gasto cresça entre 0,6% e 2,5% acima da inflação, todos os anos, e prometer que vai obter aumentos de receitas para pa-

gar a despesa crescente. Com isso, tenta acomodar a convicção pró-gasto da maioria dos membros do governo com a exigência feita pelo Congresso.

Entramos em 2023 com um déficit recorde de R\$ 228 bilhões, quase todo provocado pela PEC da Transição e por medidas conexas. Não é herança maldita. Foi escolha consciente do atual governo. Com esse ponto de partida ruim, fica mais difícil voltar a gerar superávits e ser capaz de controlar o crescimento da dívida.

Se a despesa crescer perto do limite superior fixado pela regra fiscal (2,5% acima da inflação), ela avançará mais que o PIB, que raramente tem superado os 2%. Portanto, é muito aumento de gasto.

Contudo, esse limite se torna acanhado quando se percebe que, à margem da regra fiscal, as principais políticas anunciadas

pelo governo implicam aumento de despesas: regra permanente de reajuste do salário mínimo, reajuste salarial e contratação de servidores, renegociação de dívidas da população.

No lado da receita, a intenção de arrecadar mais também esbarra em políticas já anunciadas: redução de pagamentos de dividendos das estatais ao Tesouro, suspensão das concessões e privatizações, aumento de incentivos e subsídios à indústria.

A lista de desejos não cabe no arcabouço, mesmo que frouxo. É o governo em conflito com sua própria regra.

Adicionalmente, o fim do teto de gastos implicará a volta da vinculação dos gastos mínimos de saúde, educação e emendas parlamentares ao crescimento da receita. Um modelo ineficiente, que provoca oscilações nos recursos

disponibilizados, levando à interrupção de programas e desperdícios. Provocará aumento de gastos já em 2023.

Para cumprir a regra, serão necessários seguidos aumentos da receita líquida do governo, que, em 2027, precisaria estar três pontos percentuais do PIB acima da média observada em 2010-2022. São mais de R\$ 300 bilhões em valores de hoje. Isso não se obtém fechando brechas e revogando privilégios. Será preciso aumentar impostos. O que derrubará o nosso já magro crescimento.

Não vindo a receita, os aumentos de gastos desejados pelo governo implicarão cortes em programas importantes, como financiamentos à agricultura, fundo penitenciário, merenda escolar, vigilância sanitária, meio ambiente, urbanização e prevenção de desastres.

A terceira possibilidade é abandonar a regra, não subir impostos nem limitar despesas. Aí a inflação subirá, a dívida ficará fora de controle, a mediocridade do crescimento se perpetuará e os pobres pagarão a conta.

Não existe novidade: escolhas terão que ser feitas.

Cuide do futuro de quem você ama.

Uma forma de você se proteger financeiramente e quem importa para você é com um **Seguro de Vida Banrisul**.

Esperamos você em uma de nossas agências.



banrisul.com.br/vida



Banrifone
 Porto Alegre (51) 3210 0122
 Interior e Outros Estados 0800 541 8855
 SAC 0800 646 1515 Ouvidoria 0800 644 2200

Siga nossas redes sociais f @ t in v

Brasil criou 195 mil empregos formais em março, apontam dados do Caged

/ EMPREGO

Foram criados 195.171 empregos com carteira assinada no Brasil no mês de março, apontam dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado pelo Ministério do Trabalho. O número é o resultado de 2.168.418 admissões e de 1.973.247 desligamentos registrados no mês. Ao todo, há 42.970.598 brasileiros trabalhando formalmente no Brasil, um aumento de 0,46% em relação ao mês anterior. Os novos contratados recebem,

em média R\$ 1.960,72 - R\$ 30,06 a menos do que a média de fevereiro. A redução foi de 1,51%.

Os dados do Novo Caged se referem apenas às vagas com carteira assinada. Como as companhias podem atualizar as contratações e desligamentos de maneira retroativa, os dados podem variar mensalmente. O levantamento não capta os dados do mercado de trabalho informal, como a Pnad Contínua do IBGE, por exemplo. Desde janeiro de 2020, Sistema do Caged foi substituído pelo eSocial.



Foram 2.168.418 admissões e 1.973.247 desligamentos no mês

Rio Grande do Sul registrou variação positiva

O Rio Grande do Sul contratou 149.296 profissionais com carteira assinada no mês de março. No mesmo período, o Estado registrou 137.127 desligamentos, totalizando uma variação positiva de 0,45%.

No ano, o Rio Grande do Sul acumula 405.249 contratações e 363.008 demissões, totalizando um saldo positivo de 42.241 vagas, uma variação positiva de 1,59%. O Estado soma, nos últimos 12 meses, uma variação positiva de 3,35%. Porto Alegre, por sua vez, teve um saldo de 2,6 mil vagas em março.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



SLC Máquinas ampliará concessionárias no Estado

Operação, cujos valores não foram revelados, depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A SLC Máquinas, concessionária John Deere no Rio Grande do Sul, fechou acordo para aquisição de parte das operações da Soluções Integradas Verdes Vales, com sede em Santa Maria (RS).

A compra, que depende ainda da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), deve agregar cerca de R\$ 900 milhões em fa-

turamento à empresa adquirente até o final de 2023. O negócio envolve nove das 13 lojas da Linha Agrícola e as duas da Linha Amarela, que atua na área da construção civil. Outras quatro lojas do setor agrícola da Verdes Vales devem ser vendidas à concessionária Alvorada Sistemas Agrícolas.

O compromisso de aquisição foi divulgado em Comunicado ao Mercado nesta quinta-feira. Se a operação for concretizada, a SLC Máquinas

umenta sua presença no estado de 18 para 29 concessionárias licenciadas da John Deere.

O negócio marca também a entrada da SLC Máquinas no segmento da Linha Amarela, setor em que a empresa ainda não atuava. “Nosso foco é o forte crescimento sustentável. Até 2009, tínhamos apenas uma concessionária, em Horizontina. Hoje somos 18 e temos planos de expansão e aumento de escala até 2026”, diz o CEO da empresa, Cláudio Schüür.

Com faturamento de R\$ 1,4 bilhão em 2022, a SLC Máquinas espera alcançar a marca dos R\$ 2,3 bilhões até o final deste ano. “Nossa meta é chegar a um faturamento de R\$ 4 bilhões em quatro anos. Essa é uma negociação madura e profissional, construída ao longo dos últimos meses. Mesmo com a estiagem que atingiu o Rio Grande do Sul e a queda nos preços das commodities, mantemos os investimentos”, observa Schüür.

A Linha Amarela é uma das

fortes apostas da empresa, que pretende escalar o segmento, atuando em obras públicas, de infraestrutura e Parcerias Público-Privadas, por exemplo. A ideia é que esse segmento represente, inicialmente, 15% da receita da SLC Máquinas.

“A expectativa é positiva em relação ao Cade. Então, acreditamos que as lojas hoje pertencentes à Verdes Vales possam estar sob a nossa gestão já no segundo semestre de 2023” conclui o CEO da SLC Máquinas.

Farsul demonstra preocupação com Plano Safra

A proximidade do anúncio do próximo Plano Safra tem gerado preocupação para a Farsul. O problema está no empenho dos recursos que já atingiram, praticamente, a totalidade do orçamento do ano já em março. O receio da Federação é que sejam anunciados números ilusórios que influenciem negativamente no planejamento dos produtores para o próximo período.

O economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, informa que os produtores estão reclamando de uma escassez de recursos muito forte para a tomada de crédito. Luz explica que existem diferentes linhas de crédito aos produtores, com variadas participações diretas pelo Governo Federal, mas que todas interferem no planejamento dos produtores. “Na parte controlada, o Governo Federal determina o nível de juros. É o caso do Pronaf que é controlado 100% pelo executivo. Seja a parte de custeio ou de investimento. Então, aos demais produtores é uma parte pequena que é controlada, mas existe”, destaca.

Para ter o controle, o governo necessita disponibilizar valores, seja em forma de juros ou em custos administrativos ou até mesmo ambos, no caso da agricultura familiar. Isso significa que o montante disponibilizado só será liberado se estiver incluído no orçamento federal. “Digamos que para cada R\$ 100 milhões, o governo precisa ter R\$ 1 milhão. Sendo assim, R\$ 1 bi é tendo 10 milhões orçados. Se eu multiplico por 10 um lado, tem que fazer do outro. Mas, agora quero ir pra R\$ 100 bi, então temos que multiplicar por 100 aquele valor. Ou seja, na medida que aumenta o recurso orçamentário, é que aumenta o valor do dinheiro disponibilizado. A menos que eu anuncie um valor que eu não tenha recurso orçamentário”, diz o economista.

Ele lembra que isso foi o que aconteceu em 2015 durante a gestão da ministra Kátia Abreu à frente da pasta da agricultura. “O governo anunciou um valor absurdo, o qual não tinha a menor chance de ser executado, e aí se abriu uma boca de jacaré (modelo

gráfico) entre o anunciado versus, efetivamente, o tomado, que só foi fechado na gestão da ministra Tereza Cristina”, lembra.

A consequência foi uma série de anúncios não concretizados até restabelecer, lembra Luz. “Isso gera uma série de transtornos. Porque, o Plano Safra, por menor que ele seja, ele cria expectativas”, ressalta. O problema, conforme o economista da Farsul, é que a partir do anúncio do Plano Safra, os produtores passam a fazer o planejamento para o período. As pessoas tomam decisões empresariais que elas têm na frente. Se o governo não trabalha dentro da realidade orçamentária, elas tendem a tomar decisões equivocadas. É um crédito livre que eu deixo de pegar, por exemplo. Se eu sei que não vai ter recursos e aparece um crédito de 14 %, 15%, eu pego. Porque é pior eu ficar esperando o de 10% ou de 12% e ele não vir e eu acabar com um de 20% depois. O governo, quando anuncia um valor que não existe, atrapalha o setor, prejudica o processo decisório”, alerta.

Safra de arroz indica tranquilidade sobre abastecimento e exportações

PAULO ROSSI/DIVULGAÇÃO JC



Estado fecha ciclo com uma colheita de 7,1 milhões de toneladas

Apesar dos problemas enfrentados em algumas regiões do Rio Grande do Sul, como a Fronteira Oeste, devido à última estiagem, a safra de arroz é boa, chegando próxima a 7,1 milhões de toneladas. A afirmação é da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) com base em números do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

Segundo o presidente da entidade, Alexandre Velho, estes números trazem tranquilidade para o mercado interno e continuar buscando a exportação para trazer uma referência trazendo sustentabilidade aos preços. “Apesar da diminuição da safra na Fronteira Oeste devido ao problema da seca, temos um aumento de produtividade nas demais regiões o que compensou uma parte da quebra desta região”, destaca.

De acordo com o dirigente, o uso de tecnologias e cultivares mais produtivas proporcionou essa produtividade nas demais

regiões. “Os produtores vem intensificando os sistemas de produção, aumentando a rotação com soja e com milho e buscando então altas produtividades para poder enfrentar os custos de produção cada vez maiores”, observa.

Para o presidente da Federarroz, estes números são o reflexo da competência dos produtores em buscar alternativas e que esta safra gaúcha traz tranquilidade com relação ao abastecimento para os mercados interno e externo.

Crise no Irga é discutida na Assembleia Legislativa

Baixa arrecadação, perda de servidores e remuneração pouco atrativa são apenas alguns dos problemas enfrentados pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). Prestes a completar 83 anos, a autarquia, considerada grande aliada da cadeia orizícola nacional, enfrenta fortes dificuldades, inclusive de interlocução junto ao governo do Estado.

Nesta quinta-feira,, o assunto foi tema de audiência pública da Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da Assem-

bleia Legislativa. O debate foi proposto e conduzido pelo deputado Zé Nunes (PT), em companhia do presidente do Colegiado, deputado Luciano Silveira (MDB). O setor emprega cerca de 50 mil pessoas, ocupa mais de 830 mil hectares e produz mais de 7 milhões de toneladas anuais do cereal. “O Irga traz pesquisa, tecnologia e autonomia para o RS. É o grande aliado da cadeia produtiva gaúcha, que produz cerca de 70% do arroz consumido no país”, salientou, Zé Nunes.

Segundo ele, menos de 50%

da Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura, recolhida junto aos produtores e que custeia o instituto, são destinados à instituição. O restante fica no Caixa Único do Estado. Somente no segundo semestre de 2022, 16 pesquisadores deixaram os quadros do Irga, dadas as condições salariais, consideradas precárias. Alertando para o sucateamento do Irga, o deputado Adolfo Brito (PP) sugeriu que a Comissão de Agricultura atue junto ao Governo do Estado, buscando viabilizar os recursos necessários.



economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Ambientes para inovação

Depois de ver aprovado em Porto Alegre o Sandbox Regulatório, o Sindicato das Empresas de Informática (Seprorgs) vai a Caxias do Sul para reunião da Frente Parlamentar de Inovação, que avaliará o projeto de lei do vereador Maurício Scalco (Novo) sobre o mesmo tema. Projetos semelhantes estão andando em outros municípios gaúchos: Pelotas, Bento Gonçalves, Santa Maria, Uruguaiiana e Santa Rosa. Sandbox Regulatório é um ambiente de regulamentação experimental em nível municipal que permite a empresas testarem novos produtos e serviços com menos burocracia por até dois anos dentro de um mercado real.

Um futuro próspero

Após o sucesso da primeira edição, a Unicred Central Geração anuncia o retorno da campanha “Futuro Próspero”, que objetiva promover a educação financeira, incentivando ações como o planejamento financeiro e investimentos, e distribuir mais de R\$ 1 milhão em prêmios. A primeira edição, realizada entre abril de 2022 e fevereiro de 2023, registrou mais de R\$ 1 bilhão em valores acumulados de investimentos.

O Canoas Shopping

O Canoas Shopping completa 25 anos neste sábado e, para marcar a data, preparou uma série de surpresas para os consumidores. Em mais de duas décadas, ele se transformou em ponto de encontro dos canoenses e uma referência em opções de gastronomia, consumo e lazer. O local registra um fluxo médio mensal de 750 mil consumidores, além de gerar cerca de 3.300 empregos diretos e indiretos.

A Tupy sustentável

O relatório de sustentabilidade publicada pela Tupy de Joinville (SC) relativo a 2022 mostra diversas iniciativas de economia circular. Entre elas, a transformação de mais de 650 mil toneladas de sucata metálica em produtos de alta complexidade geométrica e metalúrgica, a regeneração de mais 350 mil toneladas de areia e o reaproveitamento de 93% dos efluentes industriais e sanitários.

Vícios construtivos

Sinduscon Caxias e a subseção da OAB/RS realizam na sede da CIC local no dia 5 de maio o 1º Seminário Jurídico e Imobiliário, com uma série de palestras de especialistas renomados em ambos os segmentos. Na pauta, temas atuais como vícios construtivos, normas de garantias de edificações, desempenho e vida útil, garantias e responsabilidades, e as novas alterações da Lei dos Registros Públicos (Lei 14.382/2022).

O hospital ampliado

A Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) entrega hoje as obras e equipamentos que integram a ampliação do Hospital Geral (HG), iniciada em 2014, presente o governador Eduardo Leite. O novo prédio de sete andares junto ao HG tem uma área de 8.861 mil m² e vai abrigar 118 novos leitos, totalizando agora 355. A obra custou R\$ 37 milhões arrecadados de doações de entidades, empresas e pessoas físicas, repasse de R\$ 15 milhões do governo estadual e verbas públicas dos municípios de Caxias do Sul e Boa Vista do Sul, além de emendas parlamentares.

Três novas lojas do Atacadão

O Atacadão, maior atacadista do Brasil em número de lojas e o único presente em todas as regiões do Brasil, inaugurou três lojas nesta semana no Rio Grande do Sul, parte do seu plano de expansão, que ganhou ainda mais força desde o segundo semestre de 2022, após a integração com o Grupo BIG. Santa Maria, Sapiranga e Uruguaiiana foram as cidades que receberam as novas unidades da rede, provenientes da conversão da bandeira BIG para Atacadão. A novidade é que em Sapiranga e Uruguaiiana o Atacadão chega pela primeira vez. Já na cidade de Santa Maria, a população conta agora com duas unidades da rede (**leia mais na matéria ao lado**).



Sindiatacadistas RS
Sindicato da Indústria Comércio

Censo apresenta cenário do setor atacadista gaúcho
A pesquisa traça um perfil para o segmento, destacando aspectos relacionados à organização.

Comercial Zaffari abrirá atacarejo em Uruguaiiana

Unidade será a 1ª da bandeira Stok Center na fronteira com a Argentina

/ MINUTO VAREJO

Enquanto a líder do setor supermercadista gaúcho, Companhia Zaffari, recém está abrindo seu primeiro atacarejo, a número dois do ranking estadual, a Comercial Zaffari, prepara-se para ter a 25ª loja da sua bandeira no formato de operação, o Stok Center. A próxima unidade da Comercial, com sede em Passo Fundo, também será a primeira na fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina.

Uruguaiiana foi a cidade escolhida pela rede que dobrou o número de atacarejos da marca entre 2020 e 2022. Somente no ano passado, foram cinco novas lojas do Stok Center. A bandeira terá operação em Esteio, com obras prestes a começar. Outras cidades gaúchas também estão no portfólio de 2023, segundo apurou a coluna Minuto Varejo.

“Vai atrair alguns milhares de hermanos”, empolga-se Ronnie Mello, prefeito da localidade conectada à vizinha Paso de Los Libres por uma ponte binacional. Mello lembra que a cidade terá dois atacarejos de grandes grupos. “E vai ter ainda o Atacadão”, emenda Mello, citando que o hipermercado do ex-BIG está sendo transformado em Atacadão, do francês Carrefour.

A construção do novo atacarejo da Comercial Zaffari, que começou em setembro passado, segun-



PREFEITURA DE URUGUAIANA/DIVULGAÇÃO/JC

Filial do grupo varejista está com obras bem avançadas no município

do o município, está acelerada. O prédio feito em pré-moldado está pronto, com acabamentos internos em andamento. Falta a pavimentação da parte externa, onde estarão 410 vagas de estacionamento.

A área do empreendimento é de 11,7 mil metros quadrados e a de vendas de 5.764 metros quadrados. O mix é de mais de 7,5 mil itens, informou a rede varejista.

O investimento não chegou a ser informado ao município pelo grupo varejista. Pelo exemplo de outras unidades, o aporte gira em R\$ 40 milhões. O terreno onde está montada a loja, na avenida Assis Brasil, 1021, no bairro Jóquei Clube, foi comprado pela Comercial, segundo a prefeitura.

O ponto fica próximo à BR-290, que liga a região a Porto Alegre. Já o futuro Atacadão é em ou-

tra área da cidade.

As contratações para 200 empregos diretos no Stok Center já começaram, com oferta no Sine local e pelo site da Comercial. O grupo se aproxima de 5 mil funcionários com a expansão. A unidade de Uruguaiiana elevará a rede para 35 lojas, sendo 10 de supermercados convencionais.

O prefeito aposta que em junho a filial seja aberta ou na virada do primeiro para o segundo semestre. A Comercial disse que a data de abertura ainda será definida e projeta “a inauguração para os próximos meses”.

A implantação acabou atrasando devido à localização, à beira da rodovia, que dependia de liberação do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Formato é o que mais cresce no Rio Grande do Sul

Graças ao “efeito atacarejo”, tipo de supermercado que mais cresce no Estado e já tem forte expansão no País, o grupo passo-fundense passou a 26º lugar no ranking da Associação Brasileira de Supermercados (Abas) de 2023, com dados do ano passado. A Companhia Zaffari está na 11ª posição da lista dos 30 maiores grupos do setor no Brasil.

O francês Carrefour lidera e é hoje a maior varejista entre todos os segmentos do País. No Rio Grande do Sul, a disputa entre atacarejistas vai se intensificar. O grupo Pereira, de Santa Catarina, sétimo do ranking da Abas, abre a primeira loja do seu Fort Atacadista em 3 de maio, em Canoas. Este ano serão

três lojas, uma em Caxias do Sul e outra em Viamão, onde a bandeira acabou ficando com o ponto que foi negociado inicialmente com o gaúcho Asun. Para 2024, virão unidades em Novo Hamburgo, Gravataí e Porto Alegre, como é antecipado pelo Minuto Varejo.

Outro grupo catarinense também vai entrar na briga. É o grupo Passarela, do Oeste do estado vizinho, que já tem cinco lojas da bandeira Via Atacadista em território gaúcho, e já tem terreno comprado para se instalar na Zona Norte de Porto Alegre, com projeto para licenciamento já em andamento na prefeitura.

Entre os nomes gaúchos do segmento, o Imec, de Lajeado,

quarto do Estado, anunciou mais duas lojas da sua bandeira Desco. O grupo Unidasul, terceiro maior do ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), abriu novas unidades do Macromixem 2022 e tem em construção filiais em Imbé, no Litoral Norte, e em Taquara.

Outra novidade inaugurada nesta quinta-feira é o Cestto Atacadista, do Grupo Zaffari de Porto Alegre, que começou a funcionar em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Uma outra unidade da marca está prevista para estreitar na Capital, possivelmente em 2024, em antigo ponto da bandeira Nacional (hoje Carrefour), na Zona Sul.

economia

Portos RS e porto de Roterdã firmarão convênio

Com foco em projetos de hidrogênio verde, acordo será assinado em maio durante o evento World Hydrogen Summit

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Avançando em um tema considerado como estratégico para o governo do Estado, a Portos RS (empresa pública responsável por administrar o sistema hidroportuário gaúcho) celebrará com o porto de Roterdã acordo de colaboração para desenvolver ações envolvendo o hidrogênio verde. O convênio será selado durante o evento World Hydrogen Summit 2023, que acontecerá na cidade holandesa entre os dias 9 e 11 de maio.

Além de integrantes da Portos RS, outros representantes do governo do Rio Grande do Sul participarão da comitiva que irá à Europa, entre os quais a secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann. Ela detalha que o encontro na Holanda apresentará diversas iniciativas abrangendo o assunto hidrogênio verde, abordando questões como fontes para produzir o combustível, equipamentos, mercados, entre outros tópicos.

No caso do acerto que será assinado entre a Portos RS e o porto de Roterdã a ideia é fazer um convênio para trocar experiências. “E muito provavelmente fazer uso de mercados comuns para o hidrogênio verde”, destaca a secretária. No ano passado, uma comitiva liderada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e pelo governo gaúcho já havia vi-

sitado a cidade holandesa prospectando oportunidades nesse campo.

Ao se obter o hidrogênio puro, é possível aproveitá-lo para ações como armazenar e gerar energia por meio de células de combustível (em veículos de pequeno, médio e grande porte, como automóveis e caminhões) e pode servir como insumo para a produção siderúrgica, química, petroquímica, agrícola, alimentícia e de bebidas e para aquecimento de edificações. O porto do Rio Grande é visto como um excelente local para se produzir esse combustível porque conta com geração de energia eólica (é preciso de uma eletricidade de fonte renovável para se obter o hidrogênio e ele ser considerado ‘verde’) e uma ótima condição logística.

“Assinar um acordo com os holandeses nos coloca no centro da discussão da pauta e pode fazer do porto do Rio Grande um grande polo de energias renováveis”, projeta o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger. O dirigente reforça que a empresa pública está atenta aos mercados e às oportunidades no Brasil e no mundo, trabalhando para criar um ambiente de negócios favorável para atrair esses investimentos.

Marjorie acrescenta que as plantas de hidrogênio estão sendo planejadas onde podem aproveitar as energias renováveis e para o Estado, ambientalmente, é muito importante diversificar a matriz energética e utilizar fontes limpas. A secretária participou

nesta quinta-feira do 18º Fórum GD Sul realizado no BarraShoppingSul, em Porto Alegre. Sobre a geração distribuída, em que o consumidor produz sua própria energia, ela ressaltou na ocasião que, no ano passado, houve aumento da capacidade de geração de energia através de módulos solares fotovoltaicos porque muitos consumidores resolveram adotar a solução antes de entrar em vigor a lei 14.300, que aumentou o payback (tempo de retorno do investimento) para quem comprou esses equipamentos.

Em 2022, no Estado, 51% da energia produzida foi através da fonte hidrelétrica, 23% de eólica, 15% fóssil e 11% fotovoltaica.

“Mas, eu acho que vamos ter a ampliação dessa matriz fotovoltaica”, aposta Marjorie. Já a secretária estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp, diz que a energia, renovável e limpa, é um assunto em foco globalmente. Ela informa que as fontes renováveis produziram 39% da eletricidade do planeta no ano passado.

Particularmente quanto ao Rio Grande do Sul, Simone frisa que o Estado tem condições de desencadear uma evolução tecnológica, pensando em cidades mais inteligentes, o que envolve energia e mobilidade.

A secretária afirma que é uma prioridade para o governo gaúcho avançar para uma economia de maior valor agregado e de alta produtividade, em um mundo que se descarboniza e onde a mão de obra é cada vez mais escassa.



PORTO DE RIO GRANDE/SAGRES/DIVULGA&CCEDIL;&ATILDE;O/JC

Complexo em Rio Grande tem potencial para produção do combustível

Selo Energia Sustentável busca qualificar empresas do setor

Outra participante do 18º Fórum GD Sul foi a professora e pesquisadora do curso de Engenharia de Gestão de Energia da Ufrgs, Aline Pan, que falou sobre o Selo + Energia Sustentável. Trata-se de uma ação lançada no ano passado, através de uma parceria entre Ufrgs, Sebrae RS, Senai-RS e Bannisul, que procura auxiliar a qualificação das companhias gaúchas que atuam no mercado de sistemas fotovoltaicos.

As empresas são analisadas conforme suas práticas operacionais e a avaliação das 37 empresas inscritas na iniciativa começará em

maio. Aline explica que pelos indicadores obtidos por essas companhias elas receberão distinções como ouro, prata, bronze ou em desenvolvimento, o que deve ocorrer até agosto. A professora comenta que a expectativa é que em setembro ou outubro seja lançado o segundo ciclo do selo. Ela enfatiza ainda que a participação na ação possibilita que as empresas aumentem a oportunidade de diversificar seu portfólio e lucratividade nos negócios. “Nós queremos mostrar que apostar em desenvolvimento sustentável é importante”, conclui.

Recupere a saúde financeira da sua empresa:

Descubra as soluções eficientes e seguras da CDL Porto Alegre, para recuperar valores em atraso e minimizar os riscos de inadimplência.

CDL PORTO ALEGRE.

SEMPRE EM MOVIMENTO



Conheça nossas soluções

www.cdipoa.com.br
(51) 3017.8000

@cdlpoa   



economia

Operação terá 6 mil pares a mais de calçados por dia

Ao todo, as obras físicas das novas instalações, que iniciaram no segundo semestre do ano passado, exigiram um aporte de R\$ 13 milhões, dos quais R\$ 6 milhões estão em execução em 2023. Além disso, outros R\$ 6 milhões estão sendo investidos neste ano na compra de novos equipamentos para a ampliação da produção.

Serão, por exemplo, três novas esteiras e máquinas de corte a laser mais precisas do que as atuais na linha de produção em Igrejinha. A produção da Usaflex, que é 100% gaúcha, também é feita em outras três unidades no Vale do Sinos, em Parobé, Dois Irmãos e Campo Bom. Ao todo, empresa tem atualmente 3,4 mil funcionários.

A maior parcela está justamente em Igrejinha, onde trabalham 1,4 mil pessoas. Um volume que, até 2025, deve chegar a 1,7 mil. E a perspectiva é de ainda ampliar. É que a empresa mantém em espera, pelas incertezas do mercado brasileiro, o projeto da segunda etapa de ampliação em Igrejinha, quando o par-

que industrial deverá ganhar mais três mil metros quadrados, com aportes previstos de mais R\$ 6 milhões a serem executados, em sua maior parte, em 2024.

A Usaflex fechou 2022 com faturamento de R\$ 520 milhões - 15% nos meios digitais - e projeta chegar a R\$ 650 milhões. O indicativo do primeiro trimestre, apresentado nesta semana em reunião do conselho da empresa, é positivo. O EBITDA é 36% superior ao mesmo período de 2022, e houve 12,5% de aumento nas vendas. De acordo com Bocayuva, a carteira de vendas já está preenchida até o final de maio.

A campanha de mídia deste ano da Usaflex, com aporte previsto de R\$ 40 milhões, consolida a mudança. “Quando assumimos a marca, em novembro de 2016, tínhamos 75% do público consumidor formado por mulheres acima dos 40 anos. Hoje, este percentual está em 55%, e estamos atingindo, principalmente com ações cada vez mais digitais, o público a partir dos 35 anos”, diz Bocayuva.

Foco no digital e no avanço das unidades franqueadas

Somente neste ano, a empresa planeja aportar R\$ 20 milhões em ações que unem o digital à experiência de compra física dos produtos da Usaflex. Faz parte de um plano desenhado antes da pandemia e que passou a ser uma realidade, de fato, a partir de 2021, com o planejamento de investir R\$ 100 milhões até 2025 - metade deste valor, aportado em 2022.

“Estamos digitalizando, com ótimos resultados, mas fazemos questão de deixar claro que não somos e não seremos uma empresa digital, ou de vendas digitais. Nossas ações cada vez mais integram a variedade que o cliente pode encontrar no meio

eletrônico com a qualidade da experiência em uma loja Usaflex”, explica o executivo.

Experiências que incluem, por exemplo, a prateleira ou a vitrine infinitas. Ou seja, o produto pode não estar no estoque físico da loja, mas pode ser visualizado e comprado ali, digitalmente, com entrega quando e como o cliente preferir.

A partir do seu centro logístico no Espírito Santo, a empresa tem conseguido entregar produtos em até duas horas. Uma capilaridade que, pretende Sérgio Bocayuva, seja ainda mais ágil em 2023, com o avanço das franquias.

A Usaflex iniciou o processo de lojas franqueadas em 2016, quando o Axxon Group assumiu as suas operações, e chegou a 275. A meta é chegar a 340 em 2023. Destas, 40 serão na Região Sul. As ferramentas digitais já estão presentes em 90% destas lojas.

COM ALEGRIA AGRADEÇO A CORRENTE POR TODAS OPORTUNIDADES CRIADAS E POR TODA PROSPERIDADE CONQUISTADA.

CONFIO E AGRADEÇO.

SW E CN



Linha de produção da planta em Igrejinha saltará de 28 mil para até 34 mil pares de sapatos por dia

Usaflex inaugura ampliação da fábrica no mês de junho

Com aporte de R\$ 72 milhões em 2023, calçadista aquecerá operação

/INDÚSTRIA

Eduardo Torres
economia@jornaldocomercio.com.br

A partir desta semana, a atriz e modelo Fernanda Lima, pela primeira vez ao lado da filha, Maria Manoela, de três anos, será a cara da fabricante gaúcha de calçados Usaflex em sua campanha de Dia das Mães, em uma ação de mídia que, conforme o executivo da empresa, Sérgio Bocayuva, vai coroar o excelente momento da companhia. Ao longo deste ano, estão previstos R\$ 72 milhões em investimentos que vão desde a finalização de uma primeira etapa de ampliação da fábrica, em Igrejinha, até a nova estratégia de mídia e a continuidade das ações de digitalização das operações. As informações constam no Anuário de Investimentos 2023 do Jornal do Comércio.

“Estamos vivendo o nosso melhor momento, comparável ao que tínhamos em 2019, no pré-pandemia. Poderia dizer que superamos definitivamente a pandemia e não estamos enfrentando algumas dificuldades que o setor tem sentido porque plantamos lá atrás. Enquanto vivíamos a incerteza, investimos em tecnologia. Agora,

estamos colhendo os frutos”, valoriza Bocayuva.

A consolidação poderá ser conferida no começo de junho, quando está prevista a inauguração oficial da ampliação de seis mil metros quadrados na planta industrial de Igrejinha. A partir do mês seguinte, a estimativa é de que os novos equipamentos e esteiras de produção de calçados estejam operando a pleno para chegarem a um salto de 28 mil para até 34 mil pares de sapatos produzidos diariamente. Em três anos, serão gerados 330 novos empregos somente neste unidade da Usaflex.

“A entrega atrasou em cer-

ca de um mês em relação ao que prevíamos inicialmente. Estamos transferindo o estoque e os processos produtivos. Estamos em busca de maior eficiência e velocidade de produção”, aponta o executivo.

Ficha Técnica

- **Investimento:** R\$ 72 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Usaflex
- **Cidade:** Igrejinha
- **Área:** Indústria

Investimentos em 2022: R\$ 57 milhões



Bocayuva avalia que a empresa gaúcha vive seu melhor momento

economia

Haddad defende revisão de renúncias fiscais

Em debate no Senado, ministro da Fazenda disse que é preciso saber para onde vão os recursos públicos

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que é preciso “abrir a caixa-preta” das renúncias fiscais e discutir com a sociedade para onde estão indo os recursos públicos do Brasil. Segundo o ministro, a reforma tributária é medida necessária para aumentar a arrecadação e contribuir para a redução do déficit das contas públicas, sem prejudicar a prestação de serviços públicos aos cidadãos.

Haddad participou, nesta quinta-feira, no plenário do Senado Federal, da sessão de debates sobre juros, inflação e crescimento econômico, requerida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Além de autoridades públicas, o evento reúne representantes de entidades do setor produtivo.

“Nós estamos falando de quase R\$ 500 bilhões explícitos na peça orçamentária de renúncia fiscal e outros R\$ 100 bilhões que não estão na lei orçamentária porque são tributos, que sequer são considerados para fins fiscais em

virtude da frouxidão da nossa legislação com práticas absolutamente inadequadas e inaceitáveis no mundo desenvolvido. Então, há que se falar em corte de gastos? Na nossa opinião, sim, sobretudo o gasto tributário”, disse.

Para o ministro, o sistema tributário brasileiro é responsável por grande parte da ineficiência da economia. “Não temos ganhos de produtividade, porque os mais eficientes produtores nem sempre conseguem resistir à concorrência desleal, e você vai perdendo competitividade, você vai expulsando do mercado quem melhor produz, com mais eficiência, com compromisso social, com cumprimento das suas obrigações. Então, a reforma tributária também não é uma questão lateral”, disse Haddad.

Por isso, o governo priorizou a reforma tributária, afirmou o ministro. “Esta é uma demanda antiga de [economistas] liberais e desenvolvimentistas, um olhar voltado para a questão da eficiência, do descalabro que se tornou o sistema tributário brasileiro, uma

colcha de retalhos absolutamente ingovernável, com uma litigiosidade sem fim, sobretudo no plano estadual”, acrescentou.

Haddad mencionou a uma ação na Justiça sobre a retirada do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da base de cálculo do PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que suprimiu R\$ 100 bilhões aproximadamente das receitas primárias do governo federal. Outra decisão foi a revisão da vida toda de aposentadorias pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que podem impactar em mais de R\$ 360 milhões os cofres federais.

“Aquilo que se alardeava de economia com a tal reforma previdenciária, na casa de R\$ 1 trilhão em 10 anos, evaporou com duas medidas do Poder Judiciário”, disse Haddad, comentando a severidade dos conflitos distributivos no Brasil. “Nós não vamos resolver os problemas sociais e as necessidades imperiosas de investi-



Ao lado de Campos Neto (e), Haddad falou sobre juros, reforma e inflação

mento na nossa matriz produtiva sem recuperar a capacidade do Estado brasileiro voltar a investir”, acrescentou.

Segundo Haddad, em virtude do processo eleitoral, o governo anterior promoveu, em 2022, um gasto de R\$ 300 milhões, entre renúncia de receitas e aumento de despesas. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição garantiu recursos para a continuidade dos programas sociais, e um

novo arcabouço fiscal foi enviado ao Congresso, para substituir o teto de gastos.

Para o ministro, a nova regra é considerada mais saudável do ponto de vista da rigidez das contas públicas, “mas dando condições para os investidores estrangeiros e nacionais acreditarem no enorme potencial da economia brasileira, que está simplesmente há 10 anos com crescimento muito aquém de seu potencial efetivo”.

Campos Neto elogia trabalho e medidas dos ministros da Fazenda e Planejamento

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, elogiou, em debate sobre juros no Senado, o trabalho e as medidas fiscais do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e da ministra do Planejamento, Simone Tebet, com quem disse que tem mantido contatos frequentes.

“Temos que reconhecer grande esforço do governo com real possibilidade de estabilizar dívida. Renúncias tributárias alocam recursos na economia de forma

ineficiente. Reconheço esforços de Haddad e Tebet, temos conversado muito”, disse Campos Neto, completando que o Congresso pode acelerar as medidas apresentadas pela equipe econômica.

O presidente do BC citou os esforços fiscais em meio à sua defesa do tripé macroeconômico, composto por meta de inflação e fiscal, além de câmbio flutuante. “É fundamental harmonia para que tripé macro funcione. Tentativas de rein-

ventar roda não funcionaram, essa é a forma de trabalhar.”

Campos Neto, afirmou ainda que a adoção de reformas estruturais na economia brasileira sempre geraram redução da taxa de juros no Brasil ao longo da história. Após elogiar o esforço dos ministros Haddad e Simone Tebet, nas medidas para estabilizar a dívida pública, ele voltou a lembrar que a adoção do teto de gastos no Brasil gerou uma forte queda dos juros futuros

em 2016.

O presidente do BC ainda repetiu que não basta o movimento da taxa Selic, já que as condições de financiamento da economia dependem dos juros de longo prazo, determinados pelo mercado e influenciados pela credibilidade da política monetária. “A Selic por si não significa condições de liquidez, A Selic não faz economia crescer sozinha. A Selic é um farol, os movimentos precisam ter credibilida-

de. Toda vez que fizemos reformas estruturais a taxa de juros caiu. Com teto de gastos, taxa de juros caiu de 17% para 10%.”

Campos Neto também disse que não se deve confundir as causas e os efeitos na avaliação sobre os juros altos e que, no Brasil, a causa é a dívida pública elevada. “Os juros são altos porque a dívida é alta, e não o contrário. O Brasil tem dívida alta por qualquer critério em relação ao mundo emergente.”

Pacheco diz que Congresso Nacional aprovará arcabouço

No encerramento do debate “Juros, Inflação e Crescimento”, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), repetiu que a taxa de juros precisa cair no Brasil e que o “motivo para não fazê-lo” não pode ser o argumento de que o Congresso não vai cumprir seu trabalho em relação às reformas estruturais. Pacheco repetiu que o Congresso Nacional vai aprovar o arcabouço fiscal e destacou que é preciso fazer a reforma tributária.

“Sabemos que a redução dos juros tem que ser gradativa. Não pode ser algo abrupto, mas precisa

ser feito. O motivo para não fazê-lo não pode ser que o Congresso não vai fazer trabalho, porque temos feito”, disse ele. “Fiz apelo para o BC encontrar caminho para reduzir os juros no Brasil. Essa sessão de debate é o que precisamos fazer para chegar nesse fim. Acredito que todos que vieram aqui tem o objetivo de reduzir a queda de juros no Brasil.”

Na semana passada, em evento promovido pelo Lide em Londres, Pacheco fez um apelo para redução de juros com Campos Neto na plateia.

STF suspende julgamento sobre correção do FGTS

/ TRABALHO

O ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), pediu nesta quinta-feira, vista no julgamento que discute uma possível mudança na correção de valores dos trabalhadores depositados no FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

A ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5.090 discute a constitucionalidade das atuais regras de correção e, a depender do resultado, pode elevar os valores a que os indivíduos têm direito.

Hoje, o fundo rende 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial), que

tem ficado próxima de zero. O pedido é para substituir a taxa por um índice de inflação, que pode ser o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou IPCA-E (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial).

O ministro Luís Roberto Barroso, relator da ação, já apresentou seu voto, defendendo que o FGTS tenha ao menos a remuneração da poupança - que paga atualmente 6,17% ao ano mais TR (veja simulações aqui).

O ministro, no entanto, limitou os efeitos da mudança, definindo que a nova correção passe a valer apenas a partir da publica-

ção da ata de julgamento, deixando para trás os valores retroativos.

O voto de Barroso foi seguido por André Mendonça, que acrescentou entendimento de que a correção pela TR é inconstitucional.

A ADI 5.090 chegou ao Supremo em 2014, após estudo encomendado pela Força Sindical e pelo partido Solidariedade indicar perdas de 88,3% no FGTS entre 1999 e 2013.

O tema divide especialistas. Para alguns, é correto definir mudanças daqui para frente, pois a dívida a ser paga - estimada em R\$ 661 bilhões - afetaria toda a sociedade.

economia

Ibovespa interrompe série negativa e sobe 0,60%

Nesta quinta-feira, dólar voltou a romper o piso de R\$ 5,00 com decisão de STJ e apetite a risco no exterior

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa conseguiu se firmar no positivo acompanhando muito à distância a acentuação de ganhos em Nova York, que chegaram a 2,43% no fechamento (Nasdaq), em dia de reação a balanços como o da Meta, bem recebidos nos EUA e na Europa.

Os resultados corporativos se impuseram à decepção com o PIB americano no primeiro trimestre e também à cautela quanto ao núcleo do PCE - métrica de inflação ao consumidor preferida do Federal Reserve, que volta a se reunir na próxima semana para deliberar sobre os juros de referência dos Estados Unidos.

Aqui, o desempenho de Petrobras (ON -2,66%, PN -2,43%), embora amenizado no meio da tarde em relação ao visto no início da etapa vespertina, impediu recuperação mais consistente do índice

da B3, apesar dos ganhos bem distribuídos pelas ações e os setores de maior peso e liquidez. Vale ON subiu 2,12% mesmo com a frustração dos investidores quanto ao balanço do primeiro trimestre, divulgado na quarta-feira. E os ganhos entre os grandes bancos atingiram 1,93% (Bradesco PN) no encerramento do dia. Destaque também para BTG Pactual (+3,35%), quinta maior alta da carteira Ibovespa na sessão, pouco atrás de Soma (+4,27%) e de Locaweb (+3,91%).

Assim, vindo de três perdas consecutivas, o Ibovespa subiu 0,60% nesta quinta-feira, aos 102.923,31 pontos, tendo oscilado entre 101.975,35 e 103.177,38, após abertura aos 102.309,98 pontos.

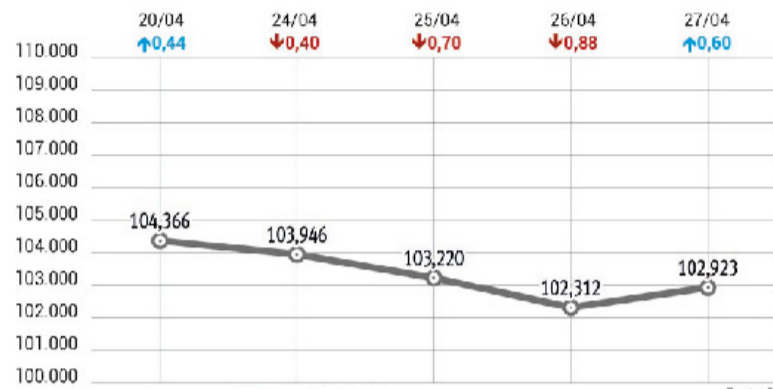
O giro se manteve moderado nesta penúltima sessão do mês, a R\$ 22,5 bilhões. Na semana, o Ibovespa recua 1,38%, limitando os ganhos acumulados em abril a 1,02%. No ano, cai 6,21%.

Em abril, Petrobras permanece como carro-chefe para o leve ganho do Ibovespa no mês, mas nesta quinta-feira as ações da estatal destoaram do desempenho moderadamente positivo do petróleo e do apetite por ações de primeira linha, o que sugere fluxo de ingresso.

“O mercado já abriu hoje (quinta-feira) em tendência de queda, precificando a princípio os resultados de Vale, ação com peso muito significativo no índice. Ainda pela manhã, vieram leituras importantes sobre o PIB americano, bem abaixo do projetado, e o PCE, cujo núcleo veio acima nessa leitura”, diz Helder Wakabayashi, analista da Toro Investimentos.

Já em baixa firme pela manhã com diminuição dos riscos fiscais na esteira da decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) favorável ao governo e de sinais de entrosamento entre o Banco Central

Fechamento



Volume R\$ 22,482 bilhões

e o ministério da Fazenda, o dólar à vista acentuou o ritmo de queda ao longo da tarde e voltou a romper o piso psicológico de R\$ 5,00.

Esse movimento se deu em linha com o ambiente mais propício ao risco no exterior, que impulsionou divisas emergentes e de países exportadores de commodities.

Com renovação de sucessivas mínimas nas duas últimas horas de negócios, a moeda desceu até R\$ 4,9707 (-1,71%).

No fim da sessão, o dólar recuava 1,52%, cotado a R\$ 4,9802 - menor valor de fechamento e abaixo de R\$ 5,00 desde o último dia 18 (R\$ 4,9759).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
3R PETROLEUMON EX NM	30,44	+8,17%
MRV ON NM	7,08	+5,20%
GRUPO SOMA ON NM	8,06	+5,77%
LOCAWEB ON NM	5,32	+0,57%
BTGP BANCO UNT N2	23,15	+1,67%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETZ ON ED NM	6,05	-0,17%
PACUCAR-CBDON NM	14,54	-1,02%
SABESP ON NM	46,43	-1,19%
ASSAI ON NM	12,30	+0,16%
EMBRAER ON NM	19,19	-0,62%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	26,10	-2,58%
VALE ON NM	71,76	+2,44%
BRADESCO PN N1	13,76	+0,66%
PETROBRAS ON N2	28,90	-2,40%
3R PETROLEUMON EX NM	30,44	+8,17%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,7%
Petrobras PN	-2,06%
Bradesco PN	+1,56%
Ambev ON	-0,35%
Petrobras ON	-2,73%
BRF SA ON	-1,69%
Vale ON	+2,05%
Itausa PN	+1,3%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,57	Nasdaq +2,43	FTSE-100 -0,27	Xetra-Dax +0,03	FTSE(Mib) +0,19	S&P/ASX -0,32	Kospi +0,44
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,23	Ibex +0,16	Nikkei +0,15	Hang Seng +0,42	BYMA/Merval +1,13	Xangai +0,67	Shenzhen +0,28

FUTURO PRÓSPERO



Um amanhã melhor para você e para o mundo.

Concorra a um Toyota Cross XR Hybrid*, 40 viagens nacionais* e 40 iPhones.

unicred.com.br

UNICRED



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,21	-0,06	0,05	-0,95	-0,75	-2,17
IPA-M (FGV)	0,10	-0,20	-0,12	-1,45	-1,66	-4,53
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,38	0,66	0,46	2,13	3,24
INCC-M (FGV)	0,32	0,21	0,18	0,23	0,93	7,48
IGP-DI (FGV)	0,06	0,04	-0,34	-	-0,25	-1,16
IPA-DI (FGV)	-0,19	-0,04	-0,71	-	-0,94	-3,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,04	-0,16	-0,58	-	-0,78	-2,11
IPA-Agro (FGV)	-0,56	0,26	-1,04	-	-1,33	-6,87
IGP-10 (FGV)	0,05	0,02	0,05	-0,58	-0,46	-1,90
INPC (IBGE)	0,46	0,77	0,64	-	1,88	4,36
IPCA (IBGE)	0,53	0,84	0,71	-	2,09	4,65
IPC (IEPE)	0,78	0,44	0,79	-	2,03	7,02

Acumulado

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Dezembro 2022	Janeiro 2023	Fevereiro 2023
Valor de alçada (R\$)	12.265,00	12.297,50	12.392,50
URC (R\$)	49,06	49,19	49,57
UPF-RS (R\$)	23,3635	24,7419	24,7419
FGTS (3%)	0,003976	0,004543	0,004552
FACDT (R\$)	1.023,071412	1.025,191216	1.027,324639
UIF-RS	32,30	32,43	32,63
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/ano/R\$)		5,2556	

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE E SEDA

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2024*	4,18
2023*	6,04
2022	5,62
2021	10,06
2020	4,52

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 26/04/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2023	719.579	288.245	5.075,000	5.056,595	5.051,500	72.876.913.000
Jun/2023	97.595	8.035	5.105,500	5.094,442	5.075,500	2.046.692.250
Jul/2023	740	-	-	-	-	-
Ago/2023	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 26/04/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2023	899.559	69.041	13,68	13,65	13,65	6.893.589.177
Jun/2023	449.024	81.581	13,65	13,64	13,65	8.055.250.605
Jul/2023	2.880.740	103.471	13,64	13,64	13,64	10.108.466.442
Ago/2023	173.829	12.206	13,63	13,63	13,63	1.179.839.459

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	78,22
WTI/Nova Iorque/Mai	74,76

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
27/04	4,9797	4,9802	-1,52%
26/04	5,0568	5,0573	-0,15%
25/04	5,0642	5,0647	+0,47%
24/04	5,0404	5,0409	-0,35%
20/04	5,0579	5,0584	-0,55%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0900	5,1810
Dólar Australiano	2,9000	3,6000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,6200	5,7190
Franco Suíço	4,7000	6,0500
Libra Esterlina	5,6000	6,7500
Peso Argentino	0,0100	0,0270
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0278	0,0435
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

27/04/2023 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,015
Dólar (EUA)	5,015	1
Euro	5,5245	1,1016
Yene (japão)	0,03741	134,06
Libra Esterlina (UK)	6,2542	1,2471
Peso Argentino	0,02259	222,03

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
27/04	313,600	US\$ 1.999,00
26/04	319,600	US\$ 1.996,00
25/04	319,800	US\$ 2.004,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

27/04 (19h)	Valor
Bitcoin	R\$ 148.537,54

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	25.842	17.854	7.987
Fev	20.559	17.723	2.836
Jan	23.136	20.420	2.716
Dez	26.645	21.865	4.779
Nov	28.164	21.489	6.675

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2024*	1,41
2023*	0,96
2022	3,03
2021	4,60
2020	-4,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
26/04	345.987
25/04	345.600
24/04	344.915
20/04	344.575
19/04	343.583
18/04	344.290

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.147,76	0,53	1,10	8,81
	Normal	R 1-N	2.766,64	0,43	1,15	8,86
	Alto	R 1-A	3.713,51	0,53	1,32	8,99
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.034,34	0,34	0,55	7,60
	Normal	PP 4-N	2.717,43	0,34	1,07	8,79
	Baixo	R 8-B	1.939,86	0,26	0,37	7,22
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.366,53	0,28	0,81	8,35
	Alto	R 8-A	3.008,51	0,30	0,82	7,77
	Normal	R 16-N	2.317,34	0,33	0,96	8,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.065,62	0,26	0,73	8,70
	Normal	PIS	1.560,25	0,54	0,58	7,93
	RPQ1 (Residência Popular)	RP1Q	2.192,42	0,46	0,62	8,79
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.038,16	0,36	1,05	10,02
	Alto	CAL 8-A	3.449,92	0,38	1,13	10,13
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.362,85	0,29	0,67	8,68
	Alto	CSL 8-A	2.716,29	0,35	0,69	8,29
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.178,46	0,25	0,62	8,46
	Alto	CSL 16-A	3.653,28	0,31	0,64	8,12
GI (Galpão Industrial)		GI	1.207,77	0,05	-0,22	7,15

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	7,39	6,89	7,60	7,61	7,02
INPC (IBGE)	5,97	5,93	5,71	5,47	4,36
IPC (FIPE/USP)	7,36	7,32	7,20	6,70	5,75
IGP-DI (FGV)	6,02	5,03	3,01	1,53	-1,16
IGP-M (FGV)	5,90	5,45	3,79	1,86	0,17
IPCA (IBGE)	5,90	5,79	5,77	5,60	4,65
Média do INPC e do IGP-DI	6,00	5,48	4,36	3,50	1,60

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.302,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.443,94
	R\$ 1.477,18
	R\$ 1.510,69
	R\$ 1.570,36
	R\$ 1.829,87

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.754,18:	
Benefício de:	R\$ 59,82

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
03/2023	746,12	1.302,69
02/2023	741,30	1.296,19
01/2023	757,33	1.292,05

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.302)	7,5
De R\$ 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023. FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 24/04/2023 a 28/04/2023

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	83,00	86,93	91,50
Boi para abate	kg vivo	9,00	9,54	11,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,66	8,56
Feijão	saco 60 kg	227,00	265,20	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,40	2,65	2,90
Milho	saco 60 kg	61,00	66,48	84,00
Soja	saco 60 kg	129,00	135,04	140,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,60	5,93	6,50
Trigo	saco 60 kg	70,00	72,00	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	8,38	8,70

FONTE: EMATER/RS

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	24/04	25/04	26/04	27/04	28/04
Rendimento %	0,6081	0,6083	0,6458	0,6733	0,6742
Mês	Janeiro	Fevereiro			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	24/04	25/04	26/04	27/04	28/04
Rendimento %	0,6081	0,6083	0,6458		

Vinícola Salton promoverá mais uma edição do Ciclo e Vinhas

Evento, em 30 de maio, terá ainda a Jornada Consciente, que integrará práticas sustentáveis

/ VITIVINICULTURA

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

Com foco na produção sustentável, a Vinícola Salton promove no dia 30 de maio, em Bento Gonçalves, o evento Ciclo e Vinhas, encontro anual que reúne os produtores de uva da empresa. Na ocasião, uma mostra técnica com mais de 20 expositores divulgará também as últimas novidades em tecnologia para o cultivo e manejo vitícola.

Ao todo, são mais de 400 famílias produtoras da Serra gaúcha participarão do evento. De acordo com o presidente da Vinícola Salton, Maurício Salton, o evento em 2022 contou ainda com a participação de pesquisadores e estudantes de agronomia, viticultura e enologia do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IF/RS). Segundo ele, a jornada consciente sintetiza um programa de boas práticas da empresa, que se volta para uma produção sustentável. "A Salton é uma empresa que mantém uma relação duradoura com colaboradores e de participação ativa na comunidade", explica.

A atividade terá também palestras sobre perspectivas para o agronegócio, indicadores econômicos para a propriedade rural e a contratação de mão de obra sazonal. Salton divulgou a agenda durante visita à sede do ao Jornal do Comércio, onde foi recebido pelo diretor de Operações do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

De acordo com Salton, a história da empresa, com sede em Bento Gonçalves, está diretamente relacionada ao desenvolvimento da comunidade, da viticultura brasileira e da imagem do vinho e espumante nacionais no exterior. "A ideia com a Jornada Consciente é mostrar que, a cada ano, a empresa evolui e expande a consciência e a integração da sustentabilidade em políticas, processos e práticas", ressaltou o dirigente da empresa.

Salton reforçou ainda que o trabalho da vinícola é realizado em conjunto com mais de 490 colaboradores diretos, que são do Rio Grande do Sul e de outros 18 estados. A parceria se estende ainda para as mais de 400 famílias produtoras de uva em território gaúcho. "Essa cadeia é orientada pelo conceito de sustentabilidade que, para a empresa,



Salton (e) foi recebido pelo diretor de Operações do JC, Giovanni Tumelero

é fundamentada em três pilares estratégicos: produção sustentável, relacionamentos prósperos e governança", acrescentou.

Para avançar nessa estratégia, a empresa também oferece acompanhamento técnico a seus produtores, com o objetivo de buscar o desenvolvimento sustentável da atividade vitícola. Além disso, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Salton assumiu compromisso com ações relacionadas às mudanças climáticas. Um dos primeiros passos foi quantificar as emissões de Gases de Efeito

Estufa geradas pela empresa.

Desde 2020, a Salton contabiliza suas emissões de gases, com objetivo de buscar a compreensão e redução das mesmas. O primeiro inventário, em 2020, foi conduzido em parceria com a Universidade de Caxias do Sul (UCS). Desde 2013, a vinícola conta ainda com energia 100% proveniente de fontes renováveis. E, conforme o presidente, a partir de janeiro de 2024 todas as unidades da empresa estarão sendo abastecidas por energia proveniente de fontes renováveis.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

28.04	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
28.04	IRRF	Recolhimento do imposto de renda na fonte referente a rendimentos e ganhos de capital distribuídos pelos Fundos de Investimento Imobiliário, para fatos geradores ocorridos no mês anterior.
30.04	CBE	Início do período para entrega da declaração trimestral de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE), referente à database 31.03.2023, pelas pessoas residentes no País dos bens e valores que possuem fora do território nacional.
02.05	GIA	Entrega da GIA-ICMS, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), até o último dia do mês subsequente.
02.05	ICMS	Recolhimento do ICMS em relação às operações de conexão e uso do sistema de transmissão de energia elétrica, sendo o pagamento até o último dia do segundo mês subsequente.
04.05	IOF	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 3º decêndio do mês anterior.
05.05	FGTS	Recolhimento da contribuição para o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) relativo ao mês anterior.

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1313

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R\$	68,90
Trimestral à vista	R\$	192,00
1+2	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	206,70
Semestral à vista	R\$	385,00
1+5	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	413,40
Annual à vista	R\$	770,00
1+11	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	826,80

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

Editoria de Economia

(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



con.te
ESPAÇO CORPORATIVO



• Palestras



• Cursos



• Workshops



• Treinamentos



@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



BRUNA SUPTITZ/ESPECIAL/JC

Catador busca materiais recicláveis em equipamento de descarte próximo da prefeitura de Porto Alegre

‘Não está dando certo’, diz Melo sobre contêineres

Sistema de coleta automatizada não é efetivo, mas será mantido

Em 4 de julho de 2011, a prefeitura de Porto Alegre lançou a campanha “Eu curto, Eu cuido” para estimular a população a cuidar a cidade. A primeira ação focou na gestão de resíduos – foi quando colocaram os grandes contêineres de cor cinza para a coleta automatizada de lixo nas ruas do Centro Histórico e de alguns bairros vizinhos. Atualmente são atendidos 18 bairros com este sistema.

No entanto, passados 12 anos, o modelo ainda apresenta problemas e o uso adequado não foi incorporado pela população. “Realmente não está dan-

do certo, eu reconheço isso”, declarou o prefeito Sebastião Melo (MDB) em entrevista ao programa BandNews Porto Alegre Primeira Edição na manhã desta quinta-feira, 27 de abril. Um dos motivos elencados pelo prefeito é “porque as pessoas colocam o lixo misturado”.

A mistura de diferentes resíduos é o principal problema envolvendo este sistema de coleta. Destinado exclusivamente para resíduo orgânico (restos de alimentos) e rejeitos (por exemplo, o lixo de banheiro), é comum encontrar material reciclável no interior dos contêineres. A res-

ponsabilidade, nestes casos, é de quem faz o descarte – ou seja, a população da Capital.

Ainda assim, a prefeitura não pretende abrir mão do sistema. “Debatemos muito e chegamos à conclusão de manter os contêineres”, informou Melo, revelando, no entanto, ter “bastante dúvida se deveria manter ou não”. Mas completou que, “como estamos em fase de uma PPP (parceria público privada) do lixo, pensamos que o contêiner é uma coisa muito usada e, se no meio do processo tirar, que mensagem passa para a população?”.

Descarte inadequado tem custo para a prefeitura

Quando há recicláveis dentro dos contêineres, duas são as possíveis consequências. A primeira é que catadores de recicláveis reviram os contêineres em busca de materiais como papelão, garrafas pet e latinhas de alumínio. A outra é que estes mesmos materiais, que poderiam ser reciclados, voltando assim para a cadeia produtiva, vão parar em aterros sanitários.

Atualmente Porto Alegre paga cerca de R\$ 4,5 milhões

por mês – R\$ 271,8 milhões num contrato de 5 anos – para aterrar o que é descartado nos contêineres, além da coleta domiciliar, também conhecida como “porta a porta”, nos bairros em que não há o sistema automatizado. Custo esse que poderia ser menor se não fossem destinados ao aterro os resíduos recicláveis.

O maior custo da manutenção do sistema de coleta por contêineres, no entanto, está

na coleta e no transporte, o que representa mais um impasse enfrentado pela prefeitura. Em fevereiro deste ano, o governo municipal rompeu o contrato com o consórcio Porto Alegre Limpa que venceu, um ano antes, a licitação para operar o serviço. O atendimento está sendo feito pela empresa Cone Sul, em contrato emergencial (e, portanto, com dispensa de licitação), com custo na casa de R\$ 800 milhões ao mês.

Falando em COLETA DE RESÍDUOS (LIXO)

Porto Alegre realiza a coleta automatizada, coleta domiciliar e coleta seletiva. Entenda a seguir o funcionamento de cada uma:

- **Automatizada:** é o sistema que recolhe o resíduo descartado nos contêineres de cor cinza, instalados nas ruas de 18 bairros da Capital. A coleta automatizada recebe apenas resíduos domiciliares, ou seja, resíduos orgânicos e rejeito.
- **Domiciliar:** é também conhecida como coleta “porta a porta”, em que as pessoas colocam a sacola com o resíduo em frente ao imóvel para ser recolhido pelo poder público. É realizada em todas as ruas da cidade pelo menos três vezes por semana. A coleta domiciliar recebe apenas resíduos domiciliares, ou seja, resíduos orgânicos e rejeito.
- **Seletiva:** a coleta também é feita “porta a porta” e recebe somente os resíduos recicláveis, também conhecido como “lixo seco”. A coleta seletiva é realizada em todas as ruas que comportam a entrada do caminhão. Passa três vezes por semana nos bairros atendidos pela coleta automatizada e duas vezes por semana nos demais bairros.

*FONTE: DMLU

ISABELLE RIEGER/ESPECIAL/JC



Exemplo que inspira

Isaura Aparecida é cozinheira e coordenadora da Cozinha Solidária da Azenha, iniciativa do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). Ela se juntou ao movimento em 2017, quando foi impossibilitada de morar em sua casa Zona Norte de Porto Alegre, pois a área que habitava foi destinada à ampliação da pista do Aeroporto Salgado Filho. Isaura conta que duas amigas suas foram em uma reunião de organização para a Ocupação Povo Sem Medo, que juntou as famílias

removidas por causa das obras, e a convidaram a participar.

“Vou ver qual é a desse movimento, eu gosto de desafiar as coisas”, foi a fala de Isaura. Dois dias depois, comenta, já estava com uma barraca na ocupação. Em 2019, os moradores das vilas Nazaré, Dique e Ocupação Progresso começaram a ser transferidos para dois condomínios nos bairros Mário Quintana e Rubem Berta, onde foram fundadas cozinhas comunitárias pelo MTST e onde Isaura também virou cozinheira. Em 2021, com a criação da Cozinha da Azenha, Isaura coordena algumas funções do espaço para ajudar quem precisa e garantir que todas as pessoas saiam com “pelo menos a barriga cheia”.

Fórum Social das Periferias na Capital tem início em 1º de maio

“As pessoas da periferia são aquelas que não têm acesso à cidade de maneira igualitária”, explica Cris Medeiros, conselheira tutelar e liderança comunitária do bairro Bom Jesus. Ela é uma das lideranças que organiza o 1º Fórum Social das Periferias, que ocorre dos dias 1º a 6 de maio em Porto Alegre. O evento é coordenado por lideranças comunitárias e militantes e tem como proposta a discussão de temas como cultura, trabalho, educação, saúde nas periferias.

As atividades, espalhadas por comunidades na cidade, tomam espaço em associações co-

munitárias, assentamentos urbanos e institutos e têm forma de debates e plenárias. A programação pode ser acessada no site do Fórum. Escuta e construção coletiva estão nos objetivos do evento pela organização.

Para os próximos passos, a equipe organizadora espera reunir as demandas apresentadas pelas comunidades e enviar, por meio de visita a Brasília em comitiva, para instâncias do governo federal que tratam de direitos humanos, saúde e cultura, por exemplo. Ainda, a realização de próximas edições do Fórum estão nas metas para os anos seguintes.

Cessar-fogo fracassa de novo e conflitos crescem

EUA e bloco africano tentam negociar uma nova pausa nos combates

/ SUDÃO

Mais uma vez, uma tentativa de cessar-fogo fracassou no Sudão, onde um conflito entre duas facções militares iniciado em 15 de abril já matou pelo menos 512 pessoas e feriu outras 4,2 mil. Agora, os Estados Unidos e a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento, um bloco do Leste africano, tentam negociar uma nova pausa no combate, que tem o potencial de desestabilizar toda a região.

A última trégua foi determinada na segunda-feira, quando o Exército do país e o grupo paramilitar RSF (Forças de Apoio Rápido) concordaram em interromper os combates por 72 horas, prazo que terminaria à meia-noite desta quinta-feira. O pacto abrandou, mas não interrompeu os combates na capital, Cartum, e no Oeste do país, Darfur - as duas regiões onde o conflito se concentra. Com medo, população fica em casa e as ruas desertas.

No Norte de Cartum, aviões militares cruzam o céu e os combates com metralhadoras e armamento pesado continuam, informaram testemunhas à agência de



Ruas vazias marcam o dia a dia do povo sudanês diante dos embates

notícias AFP. Já na capital de Darfur, El Geneina, a violência escalou e foram registrados saques, assassinatos e incêndios em casas, segundo a ONU. Em 2003, uma guerra civil nessa região matou 300 mil pessoas e deslocou 2,7 milhões.

Na quarta-feira, o Exército concordou com um diálogo em Juba, capital do Sudão do Sul, para prolongar o cessar-fogo. As RSF, porém, não mencionaram a tentativa de negociação e acusaram o Exército de atacar as suas forças e espalhar "falsos rumores".

O atual conflito é fruto das di-

vergências entre Fatah al-Burhan, líder sudanês e chefe do Exército, e Hemedti, como é conhecido o comandante das RSF. Depois de derrubarem a ditadura de 30 anos de Omar al Bashir, os antigos aliados deram um golpe de Estado em 2021 e ocuparam os dois principais cargos em um conselho que deveria promover a transição para um governo civil e planejar a fusão das duas forças armadas. Ambos os planos foram inviabilizados após discordâncias entre os dois líderes, que mergulharam o Sudão no caos.

EUA e Coreia do Sul fecham acordo de cooperação espacial

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, e o presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, reafirmaram a intenção de fortalecer a cooperação espacial entre os paí-

ses. Em encontro, os líderes discutiram a colaboração nos setores civis, comerciais e de segurança nacional, além de endereçar a crise climática e ciência espacial.

Como parte do acordo de cooperação bilateral, o presidente

Yoon garantiu que a Coreia do Sul não conduziria testes destrutivos de mísseis anti-satélite de ascensão direta. A Casa Branca ainda lembrou que Kamala Harris fez um acordo semelhante durante sua visita à Coreia, no ano passado.

Em crise migratória, Peru decreta estado de emergência nas fronteiras

/ PERU

O Peru decretou estado de emergência nas fronteiras de seu território. A medida permite que as Forças Armadas se juntem à polícia nos principais postos de alfândega do país, em uma busca por fortalecer a repressão à imigração ilegal - ou, nas palavras da presidente, Dina Boluarte, "manter a ordem interna".

Segundo o Acnur, o Alto Comissariado da ONU para Refugiados, entre 150 e 200 migrantes têm se concentrado diariamente na passagem entre Arica, no Chile, e Tacna, no Peru, a cerca de 1.500 km ao Sul de Lima. A maioria deles é do Haiti e da Venezuela, e diz ter como intuito apenas atravessar a nação andina em direção a seus países de origem ou seguir viagem até os Estados Unidos para se reunir a suas famílias.

A princípio, o estado de emergência já vigora a partir desta quinta-feira, embora Dina não tenha informado quanto tempo ele durará ou se ele envolverá restrições a direitos. O governo já tinha enviado 200 policiais para reforçar os postos migratórios - a administração chilena havia feito algo do tipo anteriormente.

O Peru concentra a segunda maior quantidade de refugiados ve-

nezuelanos do mundo, atrás apenas da Colômbia, segundo dados da ONU. Do total de 7 milhões de pessoas que fugiram da ditadura, cerca de 1,5 milhões estão no país. A nação andina é, porém, um destino bem menos popular entre os haitianos - ao contrário do Chile, que recebe um grande fluxo de refugiados da ilha caribenha desde 2016.

Além de atuar na fronteira com o Chile, o Exército peruano também se juntará à polícia nas divisas do país com o Brasil, o Equador e a Colômbia. A presidente afirmou que seu objetivo com isso é enfrentar o crime transnacional, uma vez que os responsáveis por cometer diariamente assaltos, roubos e outros atos criminosos seriam estrangeiros - ela creditou o dados à imprensa local.

Esta não é a primeira vez que Dina, alçada ao poder após uma fracassada tentativa de golpe do ex-presidente Pedro Castillo, de quem ela era vice, declara estado de emergência no país. Assim que assumiu, em dezembro, ela convocou o Exército a atuar em diversas regiões do território, na tentativa de controlar uma ebulição popular que se seguiu ao afastamento e à prisão do líder populista.



Imigrantes se concentram diariamente na fronteira do país com o Chile

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia do Trabalho em 1º de maio de 2023, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 28 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 27 de abril.

A edição do dia 02 de maio de 2023 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 28 de abril.

Igreja avança com direito a voto de mulheres no sínodo

/ VATICANO

O anúncio do Vaticano permitindo pela primeira vez que mulheres e leigos tenham direito a voto no próximo sínodo, marcado para outubro, representa mais um avanço do pontificado de Francisco em direção a uma igreja mais aberta e plural. O movimento vai contra aos católicos conservadores, que tem marcado oposição de forma cada vez mais ferrenha.

O sínodo em andamento talvez seja o exemplo mais radical dessa busca. Instituído no Concílio

Vaticano 2º, nos anos 1960, o evento funciona como uma espécie de consulta do líder sobre um assunto determinado. As discussões internas servem como base para que o papa redija uma exortação apostólica, documento que dá diretrizes sobre aquele tópico para o resto da instituição.

Em princípio, só bispos tinham direito a voto. Francisco inicialmente manteve a tradição, ainda que tenha ampliado o evento em direção à sociedade civil ao instalar etapas prévias de consulta em comunidades. Em outubro, porém, 70 "não

bispos", incluindo padres, diáconos e leigos, terão direito a voto.

Metade desses participantes deve ser, obrigatoriamente, formada por mulheres, e a presença de jovens também será valorizada. A ideia, segundo afirmaram os cardeais Mario Grech e Jean-Claude Hollerich - respectivamente secretário-geral e relator-geral do sínodo - é justamente reproduzir o mundo para além da igreja. Em 2021, Francisco já havia indicado pela primeira vez uma mulher para o cargo de subsecretária do sínodo, a freira francesa Nathalie Becquart.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Barroso é sorteado relator de habeas de Anderson Torres

Pedido de liberdade colide com decisão do ministro Alexandre de Moraes

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, foi sorteado relator do habeas corpus impetrado quarta-feira pela defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres - preso há mais de 100 dias sob suspeita de omissão ante os atos golpistas que devastaram a Praça dos Três Poderes no 8 de janeiro.

O pedido de liberdade colide com o ministro Alexandre de Moraes, que havia decidido manter a prisão preventiva do aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A defesa alega que Torres teve uma "crise de ansiedade" na terça-feira, no Batalhão de Polícia Militar em Brasília, onde está preso - ocasião em que "chorou de forma compulsiva, relatando enorme saudade de seus familiares, em especial de suas filhas, expondo palavras e ideias sem nexos, e expôs seu desânimo com a manutenção de sua vida".

"Os efeitos deletérios da custó-

dia cautelar podem levar o paciente (Torres) a ceifar a própria vida. E caso isso não ocorra, a única certeza que se tem é que seu estado mental tenderá a piorar, porquanto a única alternativa terapêutica para sua convalescença, segundo a médica da Secretaria de Saúde do DF, reside na sua internação domiciliar", argumentam os advogados Eumar Novacki e Edson Smaniotto, que representam o ex-ministro de Bolsonaro.

O habeas corpus questiona o fato de Alexandre de Moraes ter negado, no último dia 20, um outro pedido de liberdade de Torres, o qual contava com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A instituição defendeu que Torres fosse colocado em liberdade provisória, mas com medidas cautelares alternativas como o uso de tornozeleira eletrônica e manutenção de seu afastamento das funções de delegado de Polícia Federal - carreira a qual pertence.

Ao manter a prisão de Torres,

o ministro considerou que a necessidade de segregação do bolsonarista foi reforçada por "fortes indícios" de sua ligação com a "minuta do golpe" - documento apreendido pela Polícia Federal em um armário da residência de Torres, em Brasília - e com as fiscalizações em massa da Polícia Rodoviária Federal no segundo turno das eleições.

Na ocasião, Alexandre classificou as blitz em série da PRF, especialmente em rodovias do Nordeste - principal reduto eleitoral do presidente Lula - como "operação golpista para tentar subverter a legítima participação popular".

O ex-ministro da Justiça iria depor na segunda-feira sobre a atuação da PRF no segundo turno do pleito - a corporação é subordinada ao Ministério da Justiça.

A oitiva, no entanto, foi adiada após a Secretaria de Saúde do Distrito Federal atestar que Torres não tem condições de "comparecer a qualquer audiência por questões médicas (ajuste medicamentoso), durante uma semana".

Mais 58 servidores do GSI são exonerados

/ GOVERNO FEDERAL

O governo federal anunciou nesta quinta-feira a demissão de mais 58 servidores do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). O órgão entrou em crise após a divulgação de imagens do ex-ministro da pasta Gonçalves Dias dentro do Palácio do Planalto no momento em que vândalos destruíam o local, em 8 de janeiro.

Na quarta-feira, já tinham sido exonerados outros 29 funcionários, sendo 24 oriundos das Forças Armadas. Deixaram o governo na quarta os secretários de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional,

brigadeiro Max Moreira, de Segurança e Coordenação Presidencial, general Marcius Netto, e de Coordenação de Sistemas, contra-almirante, Marcelo Gomes.

Também foram exonerados o diretor do Departamento de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional, coronel Ivan Karpischin, cinco supervisores e outros cinco assistentes.

As demissões ocorrem em meio a uma disputa no governo sobre manter um militar ou colocar um civil à frente do GSI após a saída do general Gonçalves Dias. Os auxiliares que defendem manter o ministério sob o comando dos milita-

res acreditam ser essa a alternativa que trará menos traumas e ruídos políticos. Já os integrantes do governo que defendem um civil à frente do órgão sustentam uma reestruturação completa do ministério.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse em reunião com ministros na manhã desta quinta-feira que deverá nomear o general Marcos Antonio Amaro para chefiar o GSI. Amaro tem relação próxima com a ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Os laços com a ex-presidente foram criados quando o general assumiu a Secretaria de Segurança Presidencial em 2010 - função que ocupou por cinco anos.

Senadora Soraya Thronicke é internada em UTI

/ CONGRESSO NACIONAL

A senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS) está internada desde sexta-feira em um hospital particular em Brasília, informou nesta quarta a assessoria de imprensa da parlamentar.

De acordo com sua equipe, Soraya deu entrada na unidade hos-

pitalar após apresentar uma crise alérgica.

"O quadro de saúde da parlamentar é estável, mas inspira cuidados. Por se tratar de uma alergia, de causa ainda não identificada, com crises muito fortes, os médicos optaram por mantê-la na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Soraya foi candidata da União

Brasil para presidente da República em 2022 - recebeu pouco mais de 600 mil votos (0,51%), ficando em quinto lugar no primeiro turno. E

Ela chegou ao Senado em 2018, na esteira da onda conservadora que levou Jair Bolsonaro (PL) à presidência naquele ano. Ao longo do tempo, no entanto, se distanciou do agora ex-presidente.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Arcabouço ou marco fiscal avançando

Está no dicionário: "Arcabouço - esqueleto, armação dos ossos do corpo humano ou de qualquer animal". A partir dessa definição, faz sentido o deputado Cláudio Cajado (PT-BA) implicar com o "arcabouço fiscal", como se tornou conhecido o Projeto de Lei Complementar 62/2023, conjunto de regras fiscais para controlar os gastos públicos, encaminhado pelo governo ao Congresso Nacional.

Marco fiscal

Relator desse projeto na Câmara dos Deputados, Cajado (foto) argumenta: "Não gosto dessa palavra arcabouço. Remete a osso, a restos mortais. Âncora (fiscal) também é uma coisa que joga pra baixo, que prende. Prefiro 'novo marco fiscal', porque penso ser uma lei que substitui o teto de gastos. O teto estava limitado por uma lei que trazia sustentabilidade macro econômica ao País, e que, agora, estamos modificando para uma lei mais moderna".



PARLO VALADARES/AGÊNCIA CAMARAJU

Missão parlamentar

"Mas modificar a proposta do governo, pode? O Parlamento é uma casa plural, uma casa que tem diversas ideologias. Temos que conseguir um relatório (do PL 62/2023) que seja minimamente expressivo da maioria dos seus integrantes. Esse é o meu trabalho. Se tiver que modificar esse ou aquele ponto, não vejo nenhum problema em fazer, desde que seja uma modificação que aprimore, que melhore o projeto", argumenta.

Punir, eis a questão

O deputado lembra que a Lei de Responsabilidade Fiscal prevê punição ao seu descumprimento. "Imaginando isso, como se fosse uma punição sobre não atendimento daquelas metas e pressupostos que se colocam como atingimento de um objetivo. Obviamente que existe quem defenda conceitualmente essas punições e tem quem não as defenda. Existe uma discussão sobre essas questões, vamos ouvir e debater. Não vou antecipar o que eu penso, o que eu acho. Prefiro ouvir todos que defendem determinados pontos do texto; ouvir também os que atacam determinados pontos do texto e fazer dessas conversas, dessas críticas, e dessas sugestões um relatório. Como disse, um relatório que expresse a vontade da maioria."

Negociações e voto

Sabemos que como se trata de um Projeto de Lei Complementar, não se tem uma maioria muito grande na Câmara, em torno de 257 votos. Mas o presidente Arthur Lira (PP) deseja que essa votação seja expressiva. Essa expectativa existe no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desde as reuniões na época da transição, em dezembro, quando foram feitas as negociações para aprovarmos a PEC da Transição. Agora, vamos avaliar, vamos ouvir, vamos chegar sem dúvida nenhuma, a um consenso que possa estabelecer uma regra que possa ser cumprida de fato.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323

Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Sindicalistas reivindicam reajuste de 15,42%

Entidades apontam diferença do piso regional no RS em comparação a outros estados do Sul e perdas com a inflação

/ SALÁRIO-MÍNIMO

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

As centrais sindicais do Rio Grande do Sul se reuniram com o governo do Estado na manhã desta quinta-feira para tratar sobre salário-mínimo regional. A data-base para o reajuste do piso estadual foi em fevereiro. Os sindicatos reivindicam reposição de 15,42%, argumentando perdas com a inflação e diferença para o mínimo dos demais estados do Sul do País.

Essa foi a primeira reunião entre as centrais e o Executivo, representado pelo secretário Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella (PDT), e o adjunto do Planejamento, Governança e Gestão, Bruno Silveira, sobre o tema.

Além do percentual de reajuste, os sindicatos também pedem a inclusão de novas categorias, ainda não contempladas, com criação de novas faixas; alteração de faixas de categorias que apresentem defasagem na faixa atual; e o piso regional na Constituição do Estado.

Um documento com essas reivindicações foi entregue aos secretários. Nele, é apresentado um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) sobre a defasagem do piso regional em relação aos outros estados da Região Sul.



Centrais sindicais se reuniram com o secretário do Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella (c)

O departamento aponta que Santa Catarina e Paraná reajustaram os salários mínimos regionais entre 2019 e 2023, cumulativamente, em 31,35% e 32,46%, respectivamente. O Rio Grande do Sul, com o reajuste de dezembro de 2022, acumula um percentual de 16,72% no mesmo período.

Hoje, o mínimo gaúcho está na faixa de R\$ 1.443,94, enquanto o catarinense é de R\$ 1.521,00 (+ 5,34%) e o paranaense é de R\$ 1.731,02 (+ 19,88%).

Com um reajuste de 15,42%, mínimo regional para a faixa I estaria fixado na casa dos R\$

1.666,56, enquanto na faixa V, a mais alta, o piso seria de R\$ 2.111,99.

“O mínimo regional atinge mais de R\$ 1,5 milhão de gaúchos, então o impacto econômico é grande. O governo gaúcho tem implementado uma política de desvalorização do mínimo, para não falar de extinção. Quando ele foi criado, (o piso) valia 1,28 salário mínimo (nacional). Hoje, está valendo 1,11 salário mínimo. Com o reajuste que haverá no mês de maio, vai ficar abaixo de 1,1 salário mínimo”, critica o presidente da Central dos Trabalhadores

e Trabalhadoras do Brasil (CTB-RS), Guiomar Vidor.

“Queremos que, no mínimo, se aproxime dos pisos de Santa Catarina e Paraná, considerando que a realidade econômica deles é muito semelhante. E solicitamos que o governo tenha uma política de abertura permanente para construir uma mesa de negociação, que não está acontecendo”, afirmou o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT-RS), Amarildo Cenci.

Os secretários se colocaram à disposição para manter o diálogo aberto. “Eles pediram que a gente

pudesse arbitrar entre o que eles pediram e o que a classe patronal apresentar. É um debate que está se iniciando e queremos dialogar com as demais categorias. Nos comprometemos em dialogar permanentemente até que encontremos algo que contemple tanto a categoria patronal, quanto, especialmente, a dos trabalhadores”, afirmou o titular da pasta do Trabalho, Gilmar Sossella.

“O piso regional serve também para categorias que não são sindicalizadas, que não têm uma entidade que batalhe tanto para que haja reconhecimento”, complementou.

A classe patronal é historicamente contra o mínimo regional. As entidades entendem que a instituição de um piso diferente do praticado nacionalmente trava o desenvolvimento do Estado e onera as empresas e indústrias.

Independentemente dessa disputa, o percentual de reajuste a ser concedido depende da organização das finanças gaúchas. “Diante dos números que são trabalhados pelo nosso departamento de economia e estatística, veremos o que é possível atender diante de todo o cenário. Lógico, temos algumas diretrizes de arrocho fiscal que sempre prezamos. Num passado não muito recente, o Estado atrasava salários. Mas diante do que é possível, sempre com diálogo, vemos o que é possível atender”, afirmou Bruno Silveira, secretário-adjunto de Planejamento.

Sebastião Melo reforça importância de o município fomentar o empreendedorismo

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Cláudio Isaiás

isaiasc@jcrs.com.br

“Porto Alegre é uma cidade empreendedora, acolhedora e inovadora o que acaba por resultar em uma transformação social. O empreendedorismo gera oportunidade para os médios, os pequenos e os grandes negócios.” A afirmação foi feita pelo prefeito Sebastião Melo (MDB), que, nesta quinta-feira, participou do Papo Amigo - reunião-almoço da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE) Porto Alegre, na Sociedade Libanesa. Segundo Melo, uma cidade para ser empreendedora precisa, em primeiro lugar, que o gestor seja amigo do empreen-

dedor. “Não pode haver aumento de impostos, é preciso desburocratizar e dar segurança jurídica a quem deseja empreender na cidade”, ressaltou.

Para Melo, ninguém vai empreender em um cidade que não tem segurança, praças limpas e iluminação boa e cuidado com a cidade. “Porto Alegre é referência em ambiente de negócios e inovação. Também temos viadutos revitalizados por meio de parcerias com a iniciativa privada”, ressaltou. O prefeito afirmou que há desafios a serem vencidos na cidade. “Temos muita desigualdades. A educação é um exemplo disso, assim como a estrutura nos bairros. E a inovação tem de servir para fazer a transformação social”, explicou.

Melo deseja que a sua gestão seja marcada como o governo do empreendedorismo, do desenvolvimento econômico e da proteção social. “Queremos contribuir para o empreendedorismo e ajudar os empreendedores a manter suas atividades e gerar emprego e renda”, acrescentou. Conforme ele, o empreendedor busca em uma cidade, país ou estado, a estabilidade política, a segurança jurídica, o licenciamento em tempo adequado e não quer aumento de impostos. Segundo o prefeito, 60% dos licenciamentos em Porto Alegre estão sendo realizados em três ou quatro dias.

Aos empresários cristãos, Melo reforçou a importância das parcerias entre os setores público e privado para encontrar so-

luções e melhorar o desenvolvimento das cidades. “Temos que inovar para fora e para dentro. O mundo é digital, mas grande parte dos governos é analógica. Te-

mos desafios enormes, mas estamos trabalhando juntos por uma mudança cultural e na redução de impostos para atrair investimentos”, acrescentou.



Prefeito da Capital, Melo palestrou na reunião-almoço da ADCE



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

E-mail “enviado” por morto é decisivo em ação de usucapião...

Na comarca de Porto Belo (SC), “um morto” respondeu a um e-mail enviado pelo fórum dali e, com isso, ajudou um casal de destacada atuação no ramo imobiliário de Itapema (SC) ganhasse uma ação de usucapião. Os dois valorizados lotes usucapidos (600 m²) - em detrimento de uma idosa de 91 anos, viúva - estão situados no distrito de Perequê, no município de Porto Belo. Eles fazem parte de um conjunto maior em que está sendo construído o empreendimento imobiliário Reserva Perequê.

No caso sentenciado esta se-

mana pela juíza Angélica Fassini - que anulou a pândega judicial originária - verificou-se que um homem, representado por sua enteada, indicou à magistrada Janiara Maldaner Corbetta um e-mail para a citação do proprietário dos terrenos. Passando-se pelo dono, alguém respondeu nos autos processuais: desistiu da contestação, e afirmou sua concordância com o usucapião. Posteriormente descobriu-se que, à época da resposta de não oposição ao usucapião, a pessoa “respondente” já era falecida havia dez anos.

Em decorrência da fraude, o usucapião foi agora invalidado em ação anulatória. O casal de empresários foi condenado em litigância de má-fé e também pagará as perdas e danos. O caso também passa a ser criminalmente investigado por Ministério Público e Polícia Civil. A Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina (OAB/SC) foi informada para, querendo, apurar a conduta das duas advogadas que atuaram na ação em que houve a fraude documental. (Processo nº 5004289-47.2022.8.24.0139).

DEPOSIT PHOTOS/EV/DIVULGAÇÃO/JC



Nomes nas duas ações

• A ação de usucapião em que houve a fraude foi ajuizada, em 14 de dezembro de 2018, pelo casal Humberto Vitorio Bleyer Saboia e Alexandra Faria Zimmer Saboia. A sentença de procedência ocorreu em 20 de agosto de 2020. (Processo nº 0302516-18.2018.8.24.0139). Ali, em nome dos usucapientes, atuaram as advogadas Caroline Faria Zimmer e

Daniele Cristina da Rocha.

• A propósito do contraponto disponibilizado pelo Espaço Vital, a primeira respondeu sinteticamente: “Não representamos mais os réus, tendo o mandato sido substabelecido. A sentença ainda não transitou em julgado e já foi protocolado recurso de apelação”.

• A proprietária do terreno que foi irregularmente “usucapi-

do” é Onorina Felício de Almeida; ela é viúva desde 2012 e reside nos EUA. A ação anulatória em que ela é autora foi ajuizada em 31 de agosto de 2022. Os interesses dela e do espólio do finado cônjuge Oswaldo Paz de Almeida estão sendo defendidos pela advogada Daglia Santis dos Santos.

Leia a íntegra da sentença em www.espacovital.com.br.

Ossos do ofício

Os procedimentos de revista íntima, embora desconfortáveis, não violam, por si só, os direitos de personalidade de empregada que trabalha num complexo prisional, ante a necessidade de cuidados de segurança.

Nesta linha, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 3ª Região (MG) confirmou sentença que negou reparação moral a uma ex-monitora de segurança que trabalhou na penitenciária

de Ribeirão das Neves (MG). O complexo é administrado pela empresa Gestores Prisionais Associados, que opera por meio de contrato de parceria público-privada com o Estado de Minas Gerais.

A reclamante alegou que era submetida a rotina vexatória no ato de revista. “De calcinha e sutiã, tinha que se sentar no banco detector de metal, para verificar se havia algo introduzido nas

partes íntimas. Em seguida, passava pelo detector de metal manual e, posteriormente, revista manual realizada por um(a) colega monitor(a) designado(a)”.

Conforme o acórdão, “determinadas rotinas de segurança, assim como tarefas às vezes desagradáveis, integram o rol de atribuições dos trabalhadores que ali desempenham as atividades”. (Processo nº 0010399-67.2018.5.03.0093).

Ganha 8, deve 110

A Corte Especial do STJ estabeleceu que, “em caráter excepcional, é possível relativizar a regra da impenhorabilidade das verbas de natureza salarial, para o pagamento de dívida não alimentar”. Tal independente do montante recebido pelo devedor, desde que preserve valor que assegure subsistência digna dele e sua família.

O recurso foi interposto por

um credor contra acórdão da 4ª Turma que havia indeferido a penhora de 30% do salário do executado (R\$ 8.500,00). A dívida (R\$ 110 mil tem origem em cheques. O julgado concluiu por autorizar a penhora de verba salarial inferior a 50 salários-mínimos, em percentual condizente com a realidade de cada caso concreto. (EREsp nº 1874222).

Sem comunhão, com comunhão...

A alteração do regime de bens de um casal pode ter eficácia retroativa se os cônjuges assim estipularem. Devem ser ressalvados os direitos de terceiros que só poderão ser atingidos se a mudança lhes for favorável.

Com esta linha, a 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) proveu o recurso especial para autorizar um casal a mudar o regime

de divisão de bens: da separação total para a comunhão universal. Duas frases nucleares do acórdão superior: “Não há motivos para o Estado criar embaraços à livre decisão do casal sobre o que melhor atende seus interesses. Especialmente no caso concreto, em que o casamento entre as partes já existe e segue válido há bastante tempo” (Recurso Especial nº 1671422).

Devedor sem/com passaporte...

O microempresário gaúcho José Eduardo Camargo Abella, devedor trabalhista, teve determinada a retenção do seu passaporte como medida de coerção para o pagamento do débito. Na decisão da Seção Especializada em Execução (Seex) do Tribunal Regional da 4ª Região (TRT/RS), os desembargadores fundamentaram o deferimento da medida com base em recente decisão do Supremo Tribunal Federal (Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5.941) sobre o tema.

Na ação de tutela antecipada - do credor Nicolas Bernardo Steinhorst, contra a microempresa J E C Abella e o devedor principal, José Eduardo Camargo Abella - foi informada a próxima existência de viagem dele e família para o exterior. Foram requeridos o bloqueio do passaporte e do visto de entrada nos EUA. A decisão liminar deferiu apenas a entrega do passaporte, sob pena de expedição de ordem de bloqueio pela Polícia Federal.

O devedor interpôs recurso, sem êxito. Segundo a decisão, “a ordem de retenção do passaporte atende às condições específicas do caso, à dignidade da pessoa humana

e observa a proporcionalidade e a razoabilidade”. O julgado considerou que houve prévia tentativa de localização de bens do devedor em diversos sistemas, além de expedição de mandados de penhora. Todas as diligências foram negativas. O acórdão refere que “sequer o endereço informado pelo executado no processo é válido”.

Uma frase do relator João Batista de Mattos Danda é precisa: “É injusto permitir que o executado se furte ao adimplemento da dívida trabalhista de pequena monta, enquanto planeja e viaja com sua família para destinos internacionais, reconhecidamente de custo elevado”.

Ciente do julgamento, o devedor requereu o parcelamento, que foi indeferido por não comprovação do depósito de 30% do saldo devedor (art. 916 do Código de Processo Civil). Dias depois, o executado realizou o depósito de R\$ 14 mil. Ante o adimplemento, foi revogada a suspensão do passaporte. Os advogados Álvaro Klein e José Luiz dos Reis Lopes atuam em nome do reclamante. A defesa do devedor foi feita pelo advogado Gustavo Heinen. (Processo nº 0020232-94.2023.5.04.0000).

Polícia Penal é contra a privatização de presídios

Sindippen/RS vê diversos pontos contrários na PPP proposta pelo Estado

/ SEGURANÇA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Pensado para ser o primeiro projeto de Parceria Público-Privada (PPP) do Rio Grande do Sul na área da segurança, a construção do novo presídio de Erechim, no Alto Uruguai do Estado, causa divergências de opiniões entre a entidade representativa dos servidores e o governo. Com o edital publicado na última terça-feira pela Secretaria de Parcerias e Concessões (Separ), o leilão deve acontecer em julho, na B3, em São Paulo.

O Sindicato da Polícia Penal do Rio Grande do Sul (Sindippen/RS) é contrário ao modelo proposto pelo Estado. Para o presidente do Sindippen/RS (antigo Amapergs Sindicato), Saulo dos Santos, a iniciativa “mascara a privatização do serviço” que, em sua concepção, é indelegável. Já a Secretaria de Parcerias alega que o modelo de PPP foca na ressocialização dos apenados e traz mais eficiência para o sistema prisional. A reportagem procurou a Secretaria de Siste-

mas Penal e Socioeducativo, mas a assessoria de comunicação se limitou a dizer que a gestão do edital está com a Separ.

Entre as principais preocupações de Santos em relação ao modelo de gestão proposto estão os valores para manter a parceria privada, bem como o aumento da insegurança e das possibilidades de fraudes ao delegar a vigilância e outros serviços à empresa privada. “Fragiliza a relação de segurança, é ruim para os presos, para a sociedade e para os servidores. A maioria das rebeliões acontece em cadeias que não são públicas. Os salários mais baixos dos trabalhadores da empresa privada também podem causar corrupção dentro dos presídios. Visitamos uma penitenciária com o modelo de PPP recentemente, e a rotatividade era enorme, porque o salário era muito baixo”, aponta. Santos afirma ainda que “às vezes, colocar um celular dentro do presídio significa um ano de salário desses profissionais, facilitando a corrupção”, acrescentou o presidente do sindicato. Ele ressalta, também, que a vigilância, monitoramento e disciplina são tarefas da Polícia Penal.

Para melhorar o sistema penal, Santos defende, por outro lado, a reposição dos servidores e a qualificação das equipes. “Temos um déficit funcional muito grande. O governo está construindo e ampliando penitenciárias, mas todos os anos perdemos um grande número de funcionários que não é repostos”, explicou. De acordo com a entidade, considerando a proporção recomendada de um agente penitenciário a cada cinco apenados, o déficit chega 4 mil profissionais. São 44 mil presos e 4,8 mil agentes, quando deveriam ser 8,8 mil. Ele também considera importante avançar na regulamentação da Polícia Penal.

De acordo com as informações da Secretaria de Parcerias, a nova unidade em Erechim terá 10,4 hectares, dois módulos com 26 mil metros quadrados cada e um total de 1,2 mil vagas disponibilizadas para apenados. A previsão para realização da obra é de até 24 meses com um investimento estimado de R\$ 149 milhões. Além disso, o presídio também será em outro local, entre as rodovias ERS-135 e BR-153. “O nosso objetivo, de



ASCOM DPERS/DIVULGAÇÃO/JC

Novo presídio em Erechim será erguido em um novo local na cidade

acordo com a nossa legislação, é desenvolver o sistema prisional de forma que os apenados possam voltar à sociedade e se relacionar da melhor maneira possível”, afirmou o titular da Separ, Pedro Capeluppi.

O secretário afirma que a PPP irá tornar a construção do presídio mais ágil e que a parceria está condicionada a metas e fiscalização. “O poder concedente tem obrigação de fiscalizar todos os indicadores e fazer o monitoramento intenso de todas as cláusulas do contrato”, explicou o secretário. Ele enfatiza que o suporte de vigilância será feito pela empresa, mas que o deslocamento interno, tratamento direto com o preso, revista e o transporte de apenados continuam de responsabilidade

da polícia penal. Segundo informa o secretário, ainda, ficam sob gestão da empresa privada a educação, profissionalização, alimentação, lavanderia e outras atividades relacionadas ao funcionamento dos presídios.

No passado, o sindicato entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul para congelar o avanço da PPP. A decisão favorável da Justiça ao sindicato foi derubada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que ressaltou, no entanto, que a vigilância, monitoramento e disciplina não são delegáveis ao setor privado. O sindicato da Polícia Penal informou que está estudando medidas similares para impedir o processo da PPP.

Crise financeira leva Hospital Universitário de Canoas a suspender cirurgias eletivas

/ SAÚDE

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Com uma dívida que ultrapassa R\$ 12 milhões, o Hospital Universitário de Canoas (HU) suspende as cirurgias eletivas (com agendamento prévio), a contar desta quinta-feira. A crise financeira deve-se à falta de repasse de R\$ 18 milhões pro-

vocado pela demora na assinatura de um aditivo ao contrato com a Fundação Educacional Alto Médio São Francisco (Funam), administradora da instituição de saúde, ainda em 2022.

Segundo o assessor especial do gabinete do prefeito, Felipe Martini, a demora de seis meses para regularizar a situação gerou uma bola de neve nas dívidas que ocasionou o colapso dos serviços e um déficit de R\$

169 milhões aos cofres públicos. “Essa dívida impacta na compra de insumos para realizar as cirurgias. Além disso, estamos também com pendências de PJs médicas, em torno de 20% para saldar a folha de pagamento”, explica.

Em busca de soluções para a questão dos honorários médicos, a diretora da Região Metropolitana do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Daniela Alba, reuniu-se com o secretário municipal de Saúde de Canoas, Aristeu Ismailow, na quarta-feira. Durante o encontro, o secretário sinalizou que os valores devem ser quitados até o dia 2 de maio, a partir dos repasses provenientes do ICMS feito pela Fazenda Estadual.

Para amenizar os transtornos à população, ações estão sendo adotadas em conjunto com a rede assistencial do município. A instituição seguirá

atendendo emergências obstétricas, retaguarda pediátrica e outras urgências. Martini afirma, ainda, que a maternidade continua funcionando normalmente, assim como as consultas e exames.

“Solicitamos à população que, em casos mais simples,

procure as unidades básicas de saúde, a fim de evitar a sobrecarga de atendimento nas UPAs e nos hospitais. Justamente para que estes pacientes de urgência e emergência, com, alta e média complexidade, possam ser atendidos na nossa instituição”



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/ DIVULGAÇÃO/ JC

Unidade hospitalar está tendo ajuda da rede assistencial da cidade

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANI DAS MISSÕES/RS EXTRATO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2023

O Prefeito Municipal de Guarani das Missões/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 3.214/2023, comunica aos interessados que fará licitação, modalidade Concorrência Eletrônica, objetivando a contratação de empresa especializada para executar serviços de construção do novo Centro Administrativo de Guarani das Missões/RS, com área a construir de 1.144,77 m², em regime de empreitada por preço global. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site www.guaranidasmissoes.rs.gov.br, e junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Guarani das Missões/RS, à Rua Boa Vista, 265, fone (55) 3353-1200.

Jerônimo Jaskulski – Prefeito Municipal

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foram CSA x Inter e Grêmio x ABC-RN pelos duelos de volta da 3ª fase da Copa do Brasil, acessando o QR Code



Brasileirão 2023 inicia equilibrado

Dupla Grenal vai a campo no domingo; Inter recebe o Goiás e o Grêmio visita o Cuiabá

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Jaire Filho

jairef@jcrs.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Nesta sexta-feira, tem início a 3ª rodada com Criciúma x Avaí e Vitória x Londrina (19h); Guarani x Ituano (21h30min). No sábado, jogam Sampaio Corrêa-MA x Mirassol (16h), Botafogo-SP x CRB e Chapecoense x Ponte Preta (17h); Tombense-MG x Atlético-GO (18h15min). A rodada encerra no domingo, com Noroziense x Sport (15h30min), ABC-RN x Ceara (18h) e Vila Nova-GO x Juventude (18h15min).

Corinthians - Um dia após o pedido de desligamento do clube, o técnico Cuca se reuniu com seu advogado, Daniel Leon Bialski, para orientá-lo a mover um processo contra as pessoas que, na avaliação do treinador, distorceram fatos ligados à sua condenação por envolvimento em crime sexual com uma menina de 13 anos, em Berna, na Suíça, em 1987. Para substituir o treinador, o plano A do Timão é Tite, sem clube desde que deixou a seleção brasileira.

Justiça - O STJD abrirá um processo disciplinar para investigar a manipulação de resultados no duelo entre Vila Nova-GO x Sport, pela última rodada da Série B do ano passado, a pedido de Maurício Neves Fonseca, auditor processante do inquérito. Ele aponta que "foram identificados fortes indícios na participação de atletas no esquema de manipulação".

Fórmula 1 - A quarta corrida da temporada está marcada para este domingo, às 8h, no Circuito Urbano de Baku, no Azerbaijão. Este será o primeiro GP do ano com a modalidade Sprint - corrida mais curtas disputada no sábado, às 10h, com duração de 30 minutos. O vencedor da Sprint ganha oito pontos, e o valor diminui sucessivamente até o oitavo colocado ganhar um ponto. Max Verstappen lidera Mundial com 69 pontos, Sergio Pérez é o 2º (54), e Fernando Alonso o 3º (45).

Tênis - Bia Haddad foi derrotada pela russa Mirra Andreeva, de apenas 15 anos, nesta quinta-feira, no WTA 1000 de Madrid, por 2 sets a 0 (7/6 (8/6) 6/3). Já nas duplas, ao lado de Victoria Azarenka, Bia derrotou a norte-americana Desirae Krawczyk e a holandesa Demi Schuurs por 2 sets a 1 e avançou às oitavas.

conquistou seis Libertadores, com Atlético-MG (2013), Grêmio (2017), Flamengo (2019-2022) e Palmeiras (2020-2021).

Se as conquistas internacionais não fossem suficientes, o Brasileirão conta uma variedade de times grandes que alteram entre boas fases e títulos. Diferente de ligas "mais fechadas" como a alemã, onde o Bayern de Munique é campeão quase todos os anos (ostenta sequência de títulos desde 2013), o Brasil possui grande competitividade interna. No Brasileirão, tivemos cinco campeões na última década. Assim como na Copa do Brasil, que sagrou seis vencedores nos últimos dez anos. O Corinthians é o time mais vitorioso da era dos pontos corridos, com quatro conquistas nacionais.

3ª Rodada

SÁBADO

16h30min

Coritiba x São Paulo

Fortaleza x Fluminense

18h30min

Palmeiras x Corinthians

Santos x América-MG

RB Bragantino x Cruzeiro

21h

Atlético-MG x Athletico-PR

DOMINGO

16h

Flamengo x Botafogo

18h30min

Inter x Goiás

Cuiabá x Grêmio

20h

Vasco x Bahia

Outro motivo para denominar o Brasileirão 2023 como o mais difícil da história, é o investimento nos times médios. Vasco, Bragantino, Bahia e Botafogo tornaram-se Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e estão recebendo investimentos de grandes empresários. Portanto, a frase "não há mais bobo no futebol" se aplica ao esporte no Brasil, pois não há mais vitória garantida contra

quaisquer adversários. O empresário John Textor, por exemplo, injetou R\$ 100 milhões no Fogão, em 2022. A empresa 777 Partners investirá outros R\$ 1,6 bilhão no Vasco até 2026.

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Fluminense	6	2	2	0	0	5	0	5
2º Botafogo	6	2	2	0	0	4	2	2
3º Fortaleza	4	2	1	1	0	4	1	3
4º Palmeiras	4	2	1	1	0	4	3	1
5º Vasco	4	2	1	1	0	4	3	1
6º Inter	4	2	1	1	0	3	2	1
7º Bragantino	4	2	1	1	0	3	2	1
8º São Paulo	3	2	1	0	1	4	2	2
9º Flamengo	3	2	1	0	1	4	2	2
10º Goiás	3	2	1	0	1	3	3	0
11º Cruzeiro	3	2	1	0	1	2	2	0
12º Athletico-PR	3	2	1	0	1	2	2	0
13º Grêmio	3	2	1	0	1	1	1	0
14º Corinthians	3	2	1	0	1	3	4	-1
15º Cuiabá	1	2	0	1	1	2	3	-1
16º Atlético-MG	1	2	0	1	1	1	2	-1
17º Santos	1	2	0	1	1	0	1	-1
18º Bahia	0	2	0	0	2	2	4	-2
19º Coritiba	0	2	0	0	2	0	6	-6
20º América-MG	0	2	0	0	2	0	6	-6

■ Zona da Libertadores ■ Zona de Pré-Libertadores ■ Zona de Rebaixamento

quaisquer adversários. O empresário John Textor, por exemplo, injetou R\$ 100 milhões no Fogão, em 2022. A empresa 777 Partners investirá outros R\$ 1,6 bilhão no Vasco até 2026.

A dupla gaúcha tem grande importância nacional, pois Grêmio e Inter acumulam cinco Libertadores, dois Mundiais de Clubes, cinco Brasileiros, seis Copas do Brasil e uma Sul-Americana. Apesar disso, há muitos anos as equipes não conquistam um Bra-

sileirão. O Colorado não levanta a taça nacional desde 1979, enquanto a última conquista do Tricolor se deu em 1981.

Em um dos certames mais equilibrados dos últimos anos, a dupla Grenal vai a campo neste domingo pela 3ª rodada, às 18h30min. O Grêmio viaja para enfrentar o Cuiabá em busca de uma vitória, após a derrota para o Cruzeiro. Já o Colorado recebe o Goiás, no Beira-Rio, para dar sequência às vitórias, após bater o Flamengo por 2 a 1.

Alan Patrick e Bitello se destacam como armadores da dupla Grenal

Após anos de procura, Grêmio e Inter finalmente encontraram meio-campistas de qualidade e com capacidade de organizar o time em momentos difíceis. O



Alan Patrick é o motor colorado

meia-atacante Alan Patrick veste a camisa 10 do Colorado, enquanto Bitello carrega a 39. Apesar de perfis diferentes, os jogadores resolvem a articulação das equipes e ainda não possuem reposição. Alan foi comprado do Shakhtar por R\$ 2 milhões e tem contrato com o Colorado até abril de 2025. Bitello já estava no Tricolor, e teve seu vínculo renovado até dezembro de 2025.

Na temporada 2023, Alan Patrick tem sete gols e uma assistência em 18 partidas, mas sua função vai muito além de marcar para o time de Mano Menezes. O meio-campista de 31 anos tem a função de acelerar as jogadas de ataque e distribuir a bola para as pontas, onde Pedro Henrique, Mauricio ou Wanderson esperam por oportunidades de finalizar. O camisa 10 também resolve partidas, como fez ao marcar duas vezes contra o CSA, pela Copa do Brasil. O mago do Inter cria jogadas com explosão de velocidade e alimenta o ata-

que do time. Ele conhece o ritmo do jogo e conserva energia em momentos favoráveis ao adversário. O jogador com passagens por Flamengo, Palmeiras e Shakhtar vale € 5 milhões, segundo o Transfermarkt e completou 100 jogos com a camisa alvirrubra na quarta-feira.

Pelo lado do Tricolor, Bitello vem sendo crucial para a organização da equipe nas últimas temporadas. Proveniente da base, o guri de 23 anos tornou-se o motorzinho do time e brilhou na Série B. Além de segundo volante, ele pode jogar como meio-campista e meia-lateral, como Renato Portaluppi vem utilizando. Ele arma a equipe com passes curtos e corre durante os 90 minutos para auxiliar o time. Na atual temporada, o camisa 39 tem quatro gols e três assistências em 18 jogos. Além disso, ele foi premiado como melhor atleta do Gauchão 2022 e 2023, sendo peça fundamental para o

sucesso do time na Série B, estando em campo em 46 das 53 partidas de 2022. Segundo o Transfermarkt, Bitello vale € 3,5 milhões. Antes do Grêmio, o jovem vestiu a camisa do Cascavel-PR.



Bitello é polivalente no Tricolor



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Lexus RX 500h chega em sua quinta geração



LEXUS/DIVULGAÇÃO/JC

O novo modelo desembarca no Brasil exclusivamente na versão F-Sport, a mais potente da linha do SUV híbrido, custando R\$ 564.990,00. Um propulsor a combustão turbo de 2.4 litros e dois motores elétricos formam o conjunto motoriz, entregando potência combinada de 371 cv e torque de 450,8 Nm, força controlada pela transmissão Hybrid Transaxle otimizada de seis marchas.

O novo Lexus RX 500h F-S-

port estreia o sistema de tração nas quatro rodas Direct4, que proporciona melhor dirigibilidade e respostas precisas. A tecnologia monitora e controla, o tempo todo, a quantidade de torque e a força de frenagem entre os dois eixos do veículo.

O veículo conta também com a direção traseira dinâmica, ou DRS, recurso que realiza o esterço das rodas traseiras, facilitando manobras e garantindo mais estabilidade em curvas. O DRS calcu-

la e define constantemente o ângulo ideal para as quatro rodas: em velocidades abaixo de 80 km/h, as rodas dianteiras e traseiras esterçam em direções opostas; acima dessa velocidade, na mesma direção, em um ângulo máximo de quatro graus.

O novo Lexus RX 500h foi desenvolvido de dentro para fora, o que significa que todos os comandos ficam em posição ergonômica, a fim de garantir uma condução confortável e segura.

Além disso, o cockpit visa maximizar o prazer de dirigir.

No quesito segurança ativa, o SUV conta com uma lista extensa de funcionalidades importantes, como prevenção de colisão frontal com frenagem automática, controle adaptativo de velocidade de cruzeiro (que diminui ou aumenta automaticamente a velocidade, de acordo com o tráfego), radar de verificação de perímetro, além de controles de tração e de estabilidade.

Busca pelo pneu “verde”

A Bridgestone Américas anunciou que produziu 200 pneus de demonstração feitos com 75% de materiais reciclados e renováveis. A empresa agora pretende conduzir uma avaliação conjunta com montadoras para aplicação do pneu na próxima geração de SUVs e crossovers eletrificados. Entre os insumos utilizados estão monômero reciclado, produzido com materiais reciclados, incluindo garrafas plásticas, para criar a borracha sintética no pneu, assim como o aço reciclado. O novo pneu ainda é o primeiro do tipo on-road a usar borracha natural obtida de arbustos guayules, que crescem no deserto do Arizona (EUA). A Bridgestone pesquisou por mais de 10 anos e investiu cerca de US\$ 100 milhões no desenvolvimento do guayule como uma alternativa à borracha natural.

Testes em curso

A Ford iniciou os testes de produção da nova Ranger na fábrica argentina de Pacheco, em preparação para o lançamento da picape na América do Sul, no segundo semestre. Como parte da transformação da planta, a capacidade instalada foi ampliada em cerca de 70%, alcançando 110 mil unidades/ano.

Financiamentos no RS

Durante o primeiro trimestre deste ano, o Rio Grande do Sul foi responsável pelo financiamento de 84 mil veículos, entre novos e usados, de acordo com dados da B3, que opera o Sistema Nacional de Gravames, base de cadastro das restrições financeiras de veículos dados como garantia em operações de crédito em todo território nacional. Com isso, o Estado teve um crescimento de 8,4% em financiamentos na comparação com o mesmo período de 2022. No segmento de autos leves, a alta foi de 8,8%; no de veículos pesados, de 0,8%; e no de motos, de 9,1%. As unidades financiadas no Estado representaram 6,1% de todos os financiamentos registrados no Brasil.

L200 Triton Sport ganha a série especial Savana



MITSUBISHI MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

A Mitsubishi Motors lança a edição limitada da sua picape, com mais tecnologia, novo sistema 4x4 e ainda mais aptidão para o fora de estrada. O preço é de R\$ 309.990,00.

O utilitário recebe uma série de acessórios, como snorkel, bagageiro com rampa, rock sliders nas laterais e caçamba com acabamento antirrisco e caixa multifunções integrada. A série especial Savana é baseada na versão L200 Triton Sport HPE.

Em relação à geração anterior, a picape traz visual completamente renovado, assim como um desenvolvimento aprimorado da tecnologia de tração integral: a Super Select 4WD-II é mais completa, propiciando alto nível de robustez e segurança. Projetados para enfrentar situações off road severas, seus pneus possuem dentes de serra nos sulcos, que oferecem maior tração na lama e podem rodar até na neve.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.

Amélia Siqueira, gerente-geral do Pontal Shopping



EVANDRO OLIVEIRA/JC



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Dan Berger e Ricardo Jornada



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Arcione Piva e Angelo Boff



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Saul Boff, presidente da SVB Par, idealizador do Complexo Pontal

À beira do Guaíba

Debruçado sobre o Guaíba e considerado o primeiro **Life Center do Sul do Brasil**, o Complexo do Pontal vem sendo entregue a Porto Alegre desde maio passado, com a inauguração do Parque do Pontal, do Píer e do Double Tree by Hilton, que, aos poucos, vão devolvendo à Capital uma das vistas mais privilegiadas da cidade. Na quarta-feira que passou, um café da manhã de boas-vindas deu sequência à inauguração oficial do **Pontal Shopping**, com a presença de políticos, administradores, empresários e convidados em uma grande celebração no Átrio do empreendimento. A operação completa abriga, além do shopping, escritórios, um centro de convenções e um hub de saúde do Hospital Moinhos de Vento, cuja abertura está prevista para o segundo semestre deste ano.

Curta Temporada

Sucesso de público e de crítica, o espetáculo **Um Beijo em Franz Kafka** que retrata a amizade entre os escritores Franz Kafka e Max Brod, vividos por **Maurício Machado** e **Anderson Di Rizzi** fará apenas duas apresentações neste final de semana em Porto Alegre. O espetáculo dirigido por Eduardo Figueiredo, com texto de Sérgio Roveri e música executada ao vivo por Ricardo Pesce, terá apresentações no **Theatro São Pedro**, neste sábado, dia 29, às 20h e no domingo, dia 30, às 18h.

PRISCILA PRADE/DIVULGAÇÃO/JC



Empreendedorismo

A noite de entrega da segunda edição do **Prêmio ACPA Paulo Vellinho**, edição dedicada à Zélio Hocsman, teve Suzana Vellinho Englert, atual presidente da casa, conduzindo a cerimônia no **Palácio do Comércio**, na noite de terça-feira dessa semana. A premiação destacou o empreendedorismo e a inovação de personalidades e empresas que valorizaram a cidade através de suas ações e iniciativas.



TÂNIA MEINERZ/JC

Rejane e Jorge Audy

O Que Vem Por Aí

- ☑ A Cervejaria Abadessa fará a comemoração de seu 17º aniversário, neste sábado, dia 29, com saída da Expedição XVII - 2023, de sua sede no bairro Anchieta com destino à festa na fábrica em Pareci Novo, com food trucks e música de Felipe Martini.
- ☑ A nova diretoria da Sociedade dos Amigos do Balneário de Atlântida (SABA) será eleita e tomará posse na próxima terça-feira, dia 2 de maio, em cerimônia seguida de jantar, na Sociedade Libanesa de Porto Alegre.
- ☑ Na quarta-feira, dia 3, no Bistrô do Margs, o almoço de Premiação do Programa de Fidelidade dos Arquitetos, promovido pela Gravura Galeria de Arte, será antecedido por uma visita guiada ao acervo do museu.
- ☑ A exposição Iconografia Fantástica, do fotógrafo Eduardo Scaravaglione, que retrata a riqueza da estatuaría pública de Porto Alegre, estará aberta à visitação no Café Fon Fon, até o dia 13 de maio.



EDUARDO SCARAVAGLIONE/DIVULGAÇÃO/JC

fechamento

► Lava Jato

A ministra Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), bateu o martelo e decidiu que o processo em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) questiona o acordo de leniência da Odebrecht fica no gabinete do ministro Edson Fachin até segunda ordem. Com a decisão, Fachin será responsável por decidir pedidos urgentes. A redistribuição foi necessária porque o ministro Ricardo Lewandowski, que era o relator do caso, se aposentou neste mês. O substituto ainda não foi nomeado.

► Caixa

A Caixa vai emitir oito milhões de cartões de débito para beneficiários de programas sociais do governo federal, como o Bolsa Família, ainda este ano. Recentemente, o banco já havia prometido trocar os cartões de todos os 21 milhões de beneficiários do Bolsa Família por modelos com a modalidade de débito, para permitir outras funções além de somente sacar o dinheiro do programa.

► Correios

Os Correios firmaram nesta quinta-feira um acordo de cooperação com o Tribunal Superior do Trabalho (TST). A parceria visa reduzir o número de processos envolvendo a estatal que tramitam na justiça trabalhista - atualmente, existem 16 mil deles apenas no TST. A estatal, que tem 87 mil empregados atualmente, está entre os dez maiores litigantes da Justiça do Trabalho.

► Falecimento

Morreu nesta quinta-feira a jornalista Helena de Grammont, aos 74 anos, em São Paulo. A sobrinha da repórter, Liliane de Grammont, divulgou a morte no Instagram. Além da trajetória de mais de década na Globo, Heleninha, como era chamada pelos colegas, destacou-se por liderar um movimento por justiça no caso do feminicídio de sua irmã, a cantora Eliane de Grammont, ocorrida em 1981. O caso ampliou a discussão sobre violência contra a mulher no Brasil.

► Roupas Nova

Um dos maiores grupos da música brasileira, o Roupas Nova traz a Porto Alegre seus inúmeros sucessos, no show de lançamento do novo DVD 40 anos. A apresentação é neste sábado, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685). Ingressos, a partir de R\$ 120,00, seguem à venda pela plataforma Sympla.

► Trabalho

O Ministério do Trabalho e Emprego lançou a Campanha Nacional de Prevenção ao Acidente no Trabalho (Canpat) 2023. A campanha será de abril a dezembro em todo o País.

em foco

Celebridade virtual, em especial entre o público jovem, o YouTuber

Enaldinho

traz seu espetáculo *O Mistério do Circo* a Porto Alegre neste feriado de segunda-feira, às 17h, no Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685). Os ingressos estão à venda na Sympla, com valores a partir de R\$ 70,00. Enaldinho, em um de seus momentos de folga, resolve ir com os amigos a um espetáculo no circo, mas algo totalmente inesperado e assustador vai colocar em risco a sua carreira de YouTuber, mergulhando o astro e seus amigos em uma história cheia de mistério e aventura. O criador de conteúdo conta atualmente com mais de 25 milhões de inscritos em seu canal, além de milhões de seguidores em outras redes sociais.



Uma das mais tradicionais premiações literárias do País, o

Prêmio Jabuti

anunciou nesta quinta-feira duas novidades para a sua 65ª edição. Uma delas é a criação de uma nova categoria, a de Escritor Estreante, dentro do Eixo Inovação. Com isso, as categorias passam de 20 para 21. A obra precisa ser um romance literário ou romance de entretenimento, de autor único, e a publicação não poderá concorrer ao prêmio de Livro do Ano. O valor da premiação é de R\$ 5 mil. Para o autor que for premiado na categoria mais cobiçada do Jabuti, a de Livro do Ano, também há uma novidade. O escritor será contemplado com uma viagem para a Feira do Livro de Frankfurt de 2024, o maior e mais importante encontro editorial do mundo. A premiação em dinheiro passa a ser de R\$ 70 mil e não de R\$ 100 mil, como anteriormente. A viagem, tratada pelos organizadores como uma oportunidade para negócios e não como um passeio turístico, tem como objetivo dar visibilidade mundial para o Livro do Ano e, consequentemente, para o Jabuti. O livro vencedor de 2022 foi *Também guardamos pedras aqui*, escrito por Luiza Romão.

ORQUESTRA VILLA-LOBOS/DIVULGAÇÃO/JC



Nesta sexta-feira, às 19h, a

Orquestra Villa-Lobos

se apresenta no Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado (rua Riachuelo, 1.190), às 19h. O evento celebra o aniversário de 152 anos da Biblioteca e tem entrada gratuita, com contribuição espontânea aos músicos. O concerto terá a participação de 15 jovens músicos, acompanhados por Cecília Rheingantz Silveira, e trará obras de Heitor Villa-Lobos, Beatles, Milton Nascimento, Gonzaguinha e Martinho da Vila, entre outros. A Orquestra Villa-Lobos é um projeto de educação musical que existe há 31 anos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa-Lobos. O objetivo é proporcionar às crianças e jovens da Lomba do Pinheiro, periferia de Porto Alegre, acesso ao conhecimento musical e às vivências artísticas coletivas, socializadoras e transformadoras.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O ar seco passa a comandar as condições do tempo no Rio Grande do Sul a partir desta sexta-feira. O perfil mais seco da atmosfera propicia o resfriamento noturno com previsão de um começo de manhã com mínimas entre 5°C e 7°C em diversos pontos de maior altitude da Metade Norte do Estado. Ainda há potencial para nevoeiros no começo do dia. A tarde terá tempo firme e ensolarado com previsão de aquecimento gradativo. A previsão é de máximas que deverão oscilar ao redor de 25°C na Fronteira Oeste e nos vales.



5° 26°

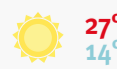
Porto Alegre

O sol predomina desde cedo em Porto Alegre. No fim de semana o vento passa a ingressar mais quente do quadrante Norte e Nordeste e propicia maior aquecimento à tarde. As manhãs ainda terão refresco com previsão de tardes quentes. A chuva retorna na próxima semana.



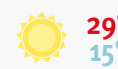
13 25°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



27°
14°

Sábado



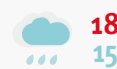
29°
15°

Domingo



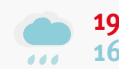
21°
17°

Segunda-feira



18°
15°

Terça-feira



19°
16°

Quarta-feira

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL 020/2023
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023
O MUNICÍPIO DE VALE REAL, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Rio Branco, nº 659, com inscrição no CNPJ sob nº 92123918/0001-46, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal Senhor Pedro Kasparly, comunica a abertura do processo PREGÃO ELETRÔNICO para CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS E SISTEMA ONLINE DE INVESTIMENTOS (SGI).

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL 021/2023
PREGÃO PRESENCIAL 011/2023
O MUNICÍPIO DE VALE REAL, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Rio Branco, nº 659, com inscrição no CNPJ sob nº 92123918/0001-46, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal Senhor Pedro Kasparly, comunica a abertura do processo PREGÃO PRESENCIAL para CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO DE POÇO TUBULAR - CONVENIO FPE 1829/2022.

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL 022/2023
TOMADA DE PREÇOS 006/2023
O MUNICÍPIO DE VALE REAL, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Rio Branco, nº 659, com inscrição no CNPJ sob nº 92123918/0001-46, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal Senhor Pedro Kasparly, comunica a abertura do processo TOMADA DE PREÇOS para CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS.

MUNICÍPIO DE GAURAMA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2023
O Prefeito Municipal de Gaurama, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL (do tipo menor preço), para aquisição de gasolina comum ou superior, com recebimento e abertura dos envelopes de proposta de preços e documentos de habilitação, no dia 17 de maio de 2023, às 14 horas, no salão nobre da Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas
AVISO DE RETIFICAÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO - CREDENCIAMENTO
Processo Nº 768/2023. Edital: CHAMAMENTO PÚBLICO 04/2023. Objeto: SERVIÇOS EXAMES LABORATORIAIS PARA USUÁRIOS DO SUS
Entrega dos Envelopes: A partir do dia 02 de maio de 2023, no horário compreendido entre 08:30 hs às 11:30 hs e 13:30 hs às 16:30 hs, O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas - RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. RETIFICAÇÃO: Altera o número do edital para 04/2023

Hassmann S.A. METALÚRGICA HASSMANN S.A.
Relatório da Diretoria
CNPJ nº 89.772.065/0001-69 - NIRE nº 43 3 0001921 7

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições de ordem legal e estatutária, é com grande prazer que esta diretoria submete à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultados e as demais Demonstrações Financeiras de forma resumida e com divulgação simultânea da íntegra dos documentos na página deste mesmo jornal na internet: site https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022. Nesta oportunidade, externamos o nosso reconhecimento aos senhores acionistas e aos colaboradores pelo apoio que têm prestado à nossa administração. Para qualquer esclarecimento colocamo-nos ao inteiro dispor de V. Sas. Imigrante, RS, 12 de abril de 2023. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e de 2021 (Em reais - R\$ mil)
Table with columns: Controladora, Consolidado, PASSIVO E PATRIMÔNIO, Líquido, Circulante, etc.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e de 2021 - (Em reais - R\$ mil)
Table with columns: Controladora, Consolidado, Lucro líquido do exercício, etc.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e de 2021 - (Em reais - R\$ mil)
Table with columns: Controladora, Consolidado, Receita Líquida de Vendas, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e de 2021 - (Em reais - R\$ mil)
Table with columns: Controladora, Consolidado, Resultado antes do IRPJ e CSLL, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e de 2021 (Valores expressos em reais - R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Metalúrgica Hassmann S.A. com sede e foro na cidade de Imigrante/RS tem por atividade principal a industrialização e comercialização de artefatos metalúrgicos de fixação, como parafusos, porcas, tirantes, inclusive especiais e de alta resistência. A Companhia foi constituída 01/10/1955 na forma de sociedade LTDA e transformada e Sociedade Anônima em 1971. A Companhia atende o mercado automotivo, agrícola, caminhões, e máquinas pesadas e possui fixadores na linha Standard e Especial.
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão sendo evidenciadas, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões, correspondendo às utilizadas por ela na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 15 de março de 2023. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros avaliados a valor justo conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais - moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As demonstrações financeiras compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2022. As contas de Receitas e Despesas foram apropriadas no resultado pelo regime de competência. As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com a sua controladora. 3.1. Receita: A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle inerente às mercadorias é transferido para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. As devoluções e descontos incondicionais são reconhecidos e deduzidos das receitas de vendas brutas já registradas. As receitas são reconhecidas em conformidade com a NBC TG 47. 3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa: Compreendem os saldos bancários, aplicações financeiras e fundo fixo em moeda nacional. As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos. As aplicações financeiras são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, que se aproximam de seus valores justos. 3.3. Títulos a Receber: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. As contas a receber de clientes de mercado externo são reconhecidas à taxa do câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. A redução ao valor recuperável "modelo de perdas em crédito esperadas", através do NBC TG 48, exige que a Administração da Companhia realize uma avaliação com base em doze meses ou por toda a vida da carteira de clientes e registre os efeitos quando houver indicação de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros. 3.4. Estoques: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável em conformidade com a NBC TG 16. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio ponderado. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões para estoques obsoletos ou para realização são avaliadas a cada data do balanço patrimonial e constituídas quando consideradas necessárias pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos estoques. Os estoques são avaliados pelo método do custo médio. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio, custos logísticos e de importação. Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos, mão-de-obra direta e outros custos diretos. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 3.5. Investimentos em controladas: Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial em conformidade com a NBC TG 18. Nesse método, a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua investida é reconhecida no resultado operacional. As práticas contábeis adotadas pela sociedade controlada são uniformes às adotadas pela Companhia. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial, e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado. 3.6. Imobilizado: O Imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição ou construção em conformidade com a NBC TG 27. A depreciação é reconhecida pelo método linear que leva em consideração o tempo da vida útil estimada desses bens, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação e amortização são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças

Imigrante, RS, 15 de março de 2023. CARLOS HASSMANN, ELKA HASSMANN, PETER HASSMANN, JUNIOR ALEX TONINI
Diretor Presidente - CPF 297.702.700-91, Diretora Vice-Presidente - CPF 008.954.740-34, Diretor Administrativo e Industrial - CPF 403.151.850-15, Contador - CRC/RS 084392/O-5 - CPF 013.866.330-03

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Metalúrgica Hassmann S.A., foram auditadas pela BAKER TILLY BRASIL RS Auditores Independentes S/S, que emitiu parecer sem ressalva datado de 06/04/2023. bakertilly

Terramar Investimentos S/A

CNPJ nº 91.411.181/0001-02

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Table with multiple columns: Balanços Patrimoniais (Ativo and Passivo), Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Método Indireto), and Demonstrações de Resultados. Rows include items like Caixa e equivalentes, Receitas líquidas, and Lucro líquido.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido. Table showing changes in equity components like Reservas de capital, Reservas de lucros, and Ajuste de avaliação patrimonial for January 2021 and December 2021/2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras. 1. Contexto operacional: A Terramar Investimentos S/A é uma sociedade anônima de capital fechado... 2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC: A Diretoria

Advertisement for 'Empresas & negócios' featuring a hand holding a waffle cone. Text: 'Indústria gaúcha de sorvetes quer se consolidar no mercado brasileiro'. Includes logo for 'banrisul'.

Advertisement for 'Jornal do Comércio' featuring a computer monitor displaying the newspaper's website. Text: '>> EMPRESAS & NEGÓCIOS. TODA SEGUNDA, NO SEU JC. O Jornal de economia e negócios do RS'. Includes contact info: 'Ligue e assine 51 32131313 ou acesse www.jornaldocomercio.com'

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE/RS AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO NORTE, através de seu Pregoeiro Municipal e sua Equipe de Apoio e a Comissão Municipal de Licitações e Contratos, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos das Leis n.ºs...

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA/RS ANULAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL 17/2023

GUSTAVO JOSÉ BONOTTO, Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha/RS, no uso de suas legais atribuições conforme lhe faculta a Lei Orgânica do Município, torna público que foi ANULADO o edital de PREGÃO PRESENCIAL 17/2023...

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA/RS PREGÃO PRESENCIAL 22/2023

O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha/RS, torna público que se acha aberta o presente PREGÃO PRESENCIAL 22/2023, tipo de licitação Menor Preço por Item que será realizado às 08h30min do dia 12/05/2023...

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA/RS AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO 28/2023

O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha - RS, torna público que decide SUSPENDER, o Processo de Licitação nº 342/2022 - Tomada de Preço 28/2022, objetivando a contratação por empreitada global material/serviço para execução do Projeto de reforma do prédio do SINE/FGTAS para o qual a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico será realocada...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: P.E N° 16/2023 - Registro de Preços Abertura: 11 de maio de 2023 às 09:00 hs. Objeto: Aquisição De Tintas Para Impressoras Equipamentos De Informática. MODALIDADE: P.E N° 17/2023 Abertura: 11 De Maio De 2023 As 14:00 Hs. Objeto: Aquisição De Cestas Básicas Para Execução De Ações De Defesa Civil...

PIB dos EUA cresce de 1,1% no 1º trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu ao ritmo anualizado de 1,1% no primeiro trimestre de 2023, segundo estimativa inicial divulgada ontem pelo Departamento de Comércio do país. O resultado ficou abaixo das expectativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast...

CAIXA GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO AVISO DE VENDA Edital de Leilão Público nº 3073/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3074/0223-CPA/RE - 2º Leilão

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE DATA 1º LEILÃO 16/05/23 ÀS 10h - DATA 2º LEILÃO 19/05/23 ÀS 10h Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086...

Girassol Investimentos S/A CNPJ nº 04.819.758/0001-07 Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ADS ER EÓLICA VENTO ARAGANO I S.A.

forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a empresa avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. **Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis):** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de estimativa contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da empresa. **Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis):** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. **Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma**

Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. A empresa está atualmente avaliando o impacto dessas alterações. **2.15 Principais julgamentos e estimativas contábeis:** Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revistas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou períodos posteriores, caso a revisão afete tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis: **a) Provisões para riscos:** A Companhia é parte de processos cíveis, como descrito na Nota 12. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que a provisão para riscos cíveis está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes onde uma provisão deve ser constituída quando: (i) A entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação; (iii) Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

DIRETORIA
Luiz Carlos Borgonovi - Presidente

CONTADOR
Rodrigo Miranda Simões - Contador CRC - 1SP 250.809/O-7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Diretoria Executiva e Acionistas da ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. - Rio Grande/RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente:** O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do CPC 6 (R2) - Arrendamento, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de abril de 2022 e 20 de abril de 2021, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomados em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades**

do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F
Cristiane Cléria S. Hilario
Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8



JC Logística

Nº30 - Ano 20

Porto Alegre, terça-feira, 21 de março de 2023

>> **CADERNO**

≡ Minuto Varejo

Setor de medicamentos multiplica CDs no RS

Viveo e as farmácias Panvel e São João montaram novas estruturas para atender mercado

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Em menos de um mês, o Rio Grande do Sul ganhará três estruturas turbinadas para armazenamento e distribuição de produtos ligados ao setor farmacêutico, com foco em abastecimento do varejo de farmácias e hospitais. Já estão operando as unidades da Viveo, que reúne fabricantes que abastecem unidades hospitalares, em Nova Santa Rita, e a ampliação do centro de distribuição (CD) da Panvel, em Eldorado do Sul. Para fechar a lista, a Farmácias São João inaugura o maior CD em Gravataí no dia 30 de março.

As três unidades somam aportes de quase R\$ 250 milhões. A São João, com sede em Passo Fundo e quarta maior rede do setor no Brasil, lidera em tamanho e volume de investimento. O mega CD, às margens da BR-290 (freeway), no sentido Capital-Litoral, custou R\$ 205 milhões, segundo o presidente da rede, Pedro Henrique Brair. "Será um dos mais modernos do Sul do Brasil e tudo automatizado". Para a marca, a nova operação, segundo CD do grupo - o outro fica em Passo Fundo -, vai reforçar a logística para abastecer filiais na Região Metropolitana e Fronteira. A rede também chegará no mesmo dia da estreia do CD a mil lojas. Neste ano, pretende bater em R\$ 7 bilhões de faturamento.

A Panvel terá o segundo maior aporte, com R\$ 30 milhões injetados na expansão do CD em Eldorado do Sul, sede do grupo, segundo no Sul do Brasil. A estrutura foi duplicada, depois de ser implantada em 2014. São mais 21 mil metros quadrados e capacidade de separação de 1 milhão de itens por dia, quando toda a capacidade estiver sendo usada, projeta a direção do grupo gaúcho. O CD expandido vai lastrear a meta da marca de dobrar de tamanho até 2025.

O diretor de Logística da Pan-



Coimbra destaca a importância da ampliação do Centro de Distribuição do Grupo Panvel na cidade de Eldorado do Sul



Farmácias São João investiu R\$ 205 milhões no mega CD às margens da BR-290, em Gravataí

Viveo investe R\$ 12 milhões em instalação em parque em Nova Santa Rita

Em Nova Santa Rita, a Viveo, da DNA Capital e que reúne empresas que atuam com fabricação e distribuição de materiais e medicamentos em todo o País, já opera desde começo de março em área dentro do SSB, um dos maiores parques logísticos gaúchos e onde fica o CD da Amazon. A operação perdeu recentemente a operação do BIG, em

supermercados, hoje do grupo Carrefour. A Viveo investiu cerca de R\$ 12 milhões na montagem do espaço, com 7,2 mil metros quadrados, um dos maiores da companhia e com capacidade para movimentar mais de 500 mil volumes por mês. O CD gerou 6,5 mil empregos na região. "Além de fazer a distribuição de medicamentos e materiais, a Viveo pode-

rá ser o parceiro estratégico para armazenagem externa dos hospitais da região, aproveitando entrega rápida diária", diz Villem Jacinto, diretor de Supply Chain da empresa, em nota. A Viveo tem 20 CDs pelo País e mais de 6,5 mil funcionários. A unidade gaúcha reduzirá o tempo das entregas no Rio Grande do Sul e no litoral de Santa Catarina.

JC LOGÍSTICA.

TODA TERÇA,

NO SEU JC.

O Jornal de economia e negócios do RS



Jornal do Comércio

Ligue e assine 51 32131313 ou acesse www.jornaldocomercio.com



ADS ER EÓLICA CORREDOR DO SENANDES II S.A.

ceiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o período. IAS 41 Agriculture - Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola): A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato. b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes: As normas e interpretações novas e alterações emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. IFRS 17 - Contratos de seguro: Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por: • Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). • Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela

probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábil'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia está atualmente revisando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

Table with 2 columns: DIRETORIA (Luiz Carlos Borgonovi - Presidente) and CONTADOR (Rodrigo Miranda Simões - Contador CRC - 1SP 250.809/O-7)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras Aos Acionistas e Administradores da ADS ER Eólica Corredor do Senandes II S.A. Hortolândia - SP Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Eólica Corredor do Senandes II S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente: O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do CPC 6 (R2) - Arrendamento, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de abril de 2022 e 20 de abril de 2021, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e o balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomados em conjunto. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma

alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de abril de 2023. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-027623/F Cristiane Cléria S. Hilario Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8



Advertisement for 'Empresas & negócios' section of 'Jornal do Comércio'. Features a large image of a hand holding an ice cream cone, a grid of newspaper thumbnails, and a large graphic of the newspaper's masthead. Text includes: 'Indústria gaúcha de sorvetes se consolidar no mercado', 'Enquanto os termômetros chegam a mais de 35 °C no verão gaúcho, a produção de sorvetes e picolés vive o seu período de "safra" no Rio Grande do Sul. Sendo a primeira sem qualquer tipo de restrição pela pandemia nos últimos três anos, promete marcar a retomada do setor, que busca se firmar como referência e avançar no mercado brasileiro.', and 'Ligue e assine 51 32131313 ou acesse www.jornaldocomercio.com'.

Ligue e assine 51 32131313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

32 milhões de crianças e adolescentes estão na pobreza no Brasil*
 Trabalhamos para mudar essa situação e precisamos da sua ajuda.

Quando a **LBV** ligar, diga Sim!

Colabore: pix@lbv.org.br



LBV
 • 73 ANOS •

lbv.org.br



* Fonte: UNICEF

>>>

ADS ER EÓLICA CORREDOR DO SENANDES III S.A.

mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. Alterações ao IAS

8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduziu a definição de 'estimativa contábil'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality

Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento de materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia está atualmente revisando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pro-

nunciamentos contábeis): Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a rendimentos e obrigações de desmantelamento. A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

Luiz Carlos Borgonovi - Presidente
Rodrigo Miranda Simões - Contador CRC - 1SP.250.809/O-7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria Executiva e Acionistas da

ADS ER Eólica Corredor do Senandes III S.A. Rio Grande - RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Eólica Corredor do Senandes III S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente: O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do CPC 6 (R2) - Arrendamento, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de abril de 2022 e 20 de abril de 2021, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomados em conjunto. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Com-

panhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Campinas, 20 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-027623/F

Cristiane Cléria S. Hilario - Sócia-Contadora - CRC-1SP243766/O-8

Porto Alegre, 24, 25 e 26 de março de 2023 - Nº 33 - Ano 27

reportagem cultural

viver.

>> CADERNO VIVER. TODA SEXTA, NO SEU JC.

O Jornal de economia e negócios do RS

Shows em Porto Alegre e Pelotas reúnem os Almôndegas quase 50 anos depois da sua formação original

Patrícia Lima, especial para o JC

O frio dos primeiros dias de junho de 1974 trazia uma novidade alvissareira. Uns estudantes universitários que andavam pelos festivais e cujas músicas tocavam no rádio iam fazer o seu primeiro show. No singelo convite, escrito em letras torneadas de serigrafia, vinha o recado: "Domingo, dia 9, às 20h30min, no Encouraçado Butikin, o som muito chegado dos Almôndegas, aqueles caras que estão pintando legal em Porto". O evento foi um sucesso e se repetiu nos três domingos seguintes, reunindo no bar o público cada vez mais interessado naquele som diferente e cativante.

Corta para quase 49 anos depois. Um fevereiro escaldante em Porto Alegre. Seca castigando, todo mundo ainda de ressaca da pandemia. Nas redes sociais, um anúncio cai como uma bomba. Os Almôndegas vão se reunir novamente para um show de reencon-

tro. Quem são Almôndegas?, pergunta algum desavisado. Porém, quando chegou a se dar conta de quem eram e soube que a música dos caras continuava atual, já era. Os ingressos estavam praticamente esgotados mais de uma semana antes do show. Se você chegou agora na banda e ainda tem alguma esperança de vê-la no palco do Araújo Viana na noite de hoje, há apenas alguns poucos ingressos restantes, para ficar em pé, nas laterais. Em Pelotas, onde o grupo faz show amanhã, no Theatro Guarany, também é preciso correr. Restam pouquíssimos lugares, apenas nos camarotes.

Caso o leitor seja um precavido fã, a antecedência deve valer a pena. O reencontro dos amigos que meio sem querer mudaram o rumo da música urbana do Rio Grande do Sul é um evento a ser celebrado não apenas pelo que representaram nos anos 1970, mas pela relevância que as novas gerações seguem encontrando no

som muito chegado dos Almôndegas. Nos posts que anunciavam o show no perfil da dupla Kleiton e Kledir - dois dos fundadores do grupo - no Instagram, a pergunta mais insistente era: "onde compra ingresso?". Ao que algum emocionado já respondia com um "já comprei pra família toda", seguido do link para a venda do bilhete.

"O que mais me impressionou foi a rapidez com que se vendeu os ingressos. É claro que tem muita gente mais velha, contemporânea da banda, que vai assistir, mas tenho curiosidade se os jovens também vão aderir. Certamente vai ter gente que não era nascida quando Almôndegas acabou", prevê o músico e escritor Arthur de Faria. Aos seis anos, levado pelos pais, ele foi ao primeiro show de sua vida: Almôndegas, claro, em 1975, ano em que a banda gravou o primeiro disco. Arthur se apressou para comprar os ingressos para levar a mãe, hoje à noite, para uma espécie de

continuação daquele show de 48 anos atrás.

O que desperta tanto interesse? A nostalgia dos mais velhos é resposta óbvia, afinal, quem dispensa uma volta aos tempos felizes do passado no som de uma banda que embalou aquele período? Mas o que explica as gerações seguintes, que não vieram o sucesso do grupo, mas cultuam a obra até hoje? A dissertação de mestrado em Literatura na Ufrgs, defendida por Arthur de Faria em 2012, começa a desvendar esse encantamento. A pesquisa se encarrega de mostrar como o grupo fundou o que ele chama de música urbana gaúcha, uma síntese do que se fazia no mundo desde MPB até os Beatles, com a musicalidade local, que ia desde os ritmos regionais do Prata, passando por Lupicínio, Elis Regina e Tullio Piva. Segundo Faria, o Almôndegas não inaugurou essa tendência - antes, destaca, vieram nomes como o grupo Penta-gra-

ma, Carlinhos Hartlieb e Claudio Levitan. Todos estes, porém, faziam um som em certa medida

Sua oitava e apreciada jovens, tem algum fil Almôndegas em seu quer dizer que o show é de nostalgia, sim, mas também é surpreendentemente atual.

Leia mais na página central

Ligue e assine 51 32131313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

ADS ER EÓLICA CORREDOR DO SENANDES IV S.A.

IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato. **b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **IFRS 17 - Contratos de Seguro:** Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por: • Uma abordagem específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). • Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Empresa. **Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis):** Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a empresa avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. **Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis):** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduziu a definição de estimativa

contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da empresa. **Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis):** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia está atualmente revisando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. **Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis):** Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

DIRETORIA	CONTADOR
Luiz Carlos Borgonovi - Presidente	Rodrigo Miranda Simões - Contador CRC - 1SP.250.809/O-7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Diretoria Executiva e Acionistas da ADS ER Eólica Corredor do Senandes IV S.A. Rio Grande - RS
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Eólica Corredor do Senandes IV S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente:** O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do CPC 6 (R2) - Arrendamento, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de abril de 2022 e 20 de abril de 2021, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações finan-

ceiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Campinas, 20 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda.
 CRC SP-027623/F
 Cristiane Cléria S. Hilario
 Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8



Porto Alegre, quinta-feira, 23 de março de 2023 | Ano 8 - nº 31 | Jornal do Comércio

geracao e. com
 geração empreendedora

Negócio tatuado na p...

Dos rabiscos à produção de maquinário, gaúchos abraçam a mi...
 arte e empreendedorismo criando negócios voltados à tatuagem...
 Ferrari está à frente do Pink Studio, estúdio só de mulheres em...

>>> **FIQUE POR DENTRO DA CENA EMPREENDEDORA GAÚCHA. CADERNO GERAÇÃO E. TODAS AS QUINTAS, NO SEU JORNAL DO COMÉRCIO.**

O Jornal de economia e negócios do RS

Jornal do Comércio

Publicado por JC, Sente - 1973
 Fundação de Economia e Estatística do RS
 Rua República Rio Branco, 156 - Centro - 91201-900 - Porto Alegre, RS, Brasil
 Fone: (51) 3093-1000
 www.jornaldocomercio.com.br

Ligue e assine 51 32131313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

Bazar Dia das Mães



Amou,
comprou,
ajudou!!!



Presenteie a sua mãe com a
sua solidariedade.



Evento beneficente
para angariar fundos em
prol de crianças e jovens
com deficiências atendidas
gratuitamente pelo
Educandário São João
Batista.

@pri_rpgome.s

(51) 9894-14981



06/05 SÁB 10h às 18h



SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA
R. Leme, 441 - Ipanema (Salão de Festas)

REALIZAÇÃO:





ACERVO JAVIER UMANSKY/REPRODUÇÃO/JC

Instalado por quase 20 anos no bairro Petrópolis, bar e boate Barbazul conquistou jovens boêmios com drinques especiais, pop-rock e espírito moderno e acolhedor

Reportagem Cultural

Um coquetel de profissionalismo



Marcello Campos, especial para o JC

Uruguaio criado em Porto Alegre desde guri, Javier Umansky tinha 21 anos no passaporte e US\$ 15 mil no banco quando apostou em um negócio próprio, dobrando o investimento com a ajuda do irmão, Gabriel. Ele havia concluído o Ensino Médio em Tel-Aviv e trabalhado como barman ou gerente em bares, boates e res-

taurantes israelenses durante quatro anos, período aproveitado para observar a movimentação noturna na Inglaterra e Holanda.

De volta à capital gaúcha no final de 1994, alugou um sobrado tenebroso em Petrópolis, bairro onde sempre residira. Desafio: restaurar o espaço para ali oferecer um programa atraente em meio a uma cidade apinhada por dezenas de concorrentes diretos e indiretos.

A aposta se mostrou certa a partir de 7 de março de 1995, terça-feira, quando cerca de 150 convidados - no boca-a-boca e por mala-direta - se aglomeraram em frente ao número 57 da avenida Itaqui, quase esquina com a Taquara e a poucos metros da Protásio Alves, para a inauguração do Barbazul Cocktail Pub. Por quase duas décadas, seus 350

metros-quadrados sacudiriam os jovens boêmios com atrativos como ambiente acolhedor, atendimento de primeira e caprichada carta de drinques que serviam de combustível para uma clientela sedenta de agitos etílicos, afetivos e musicais, sob fartas doses de pop-rock em CDs e fitas-cassete.

“Até aquela primeira noite, mal sobrara dinheiro para comer um bauru. Era *all-in*”, contabiliza Javier, recorrendo ao jargão das partidas de pôquer para uma alusão ao lance do tudo-ou-nada em que o jogador deposita sobre a mesa todas as suas fichas de uma só vez.

“Na correria, esquecemos de contra-

tar uma faxineira, então Gabriel (quatro anos mais velho e sócio nos primeiros meses) e minha cunhada me ajudaram a limpar tudo na manhã seguinte. Eu não trabalhava com a hipótese de fracasso, tanto foi assim que precisei morar de improviso no segundo andar da casa até o ano seguinte, quando as coisas já estavam mais estabilizadas.”



A seu favor, ele dispunha de uma combinação de ingredientes capaz de fazer toda a diferença: a energia da juventude, experiências acumuladas no exterior, perfeccionismo a serviço da qualidade e uma visão gerencial tão moderna quanto sensível. Também contava com uma gigantesca rede de fios invisíveis que ainda hoje o conectam a centenas de amigos e talentos nas mais diferentes áreas - ao longo de tempo, vários seriam recrutados como colaboradores ou mesmo funcionários, graças ao olho clínico de um empreendedor sempre em busca de valorização do melhor patrimônio de uma organização comercial: o humano.

Leia mais na página central



Antonio Hohlfeldt

Teatro

a_hohlfeldt@yahoo.com.br

Nova incursão de Patrícia Fagundes e sua troupe

Patrícia Fagundes dá prosseguimento ao projeto Cabarés do sul do mundo, com financiamento do Pró-Cultura RS, Fundo de Apoio à Cultura, da Sedac, estreando o segundo espetáculo da série, *Cabaré do amor rasgado*. Também dividido em dois atos, como o trabalho anterior, *Cabaré do amor rasgado*, se comparado com o trabalho que o antecedeu, apresenta avanços e apresenta algumas frustrações.

Do ponto de vista do espetáculo, Patrícia Fagundes confirma a competência de uma diretora de cena capaz de trabalhar com grandes grupos de intérpretes, dando-lhes liberdade de expressão e de criação, mas, ao mesmo tempo, sem perder a perspectiva de unidade do espetáculo. Este trabalho aparece com mais ritmo, maior unidade de linguagem, parece que com melhor compreensão e adesão dos intérpretes à concepção do trabalho. O público reage muito bem, não só por isso, mas também porque mudou um pouco o material com que a realizadora lida: há mais números musicais, aproximando o espetáculo da própria concepção do "cabaré", e mais humor, o que sempre agrada à platéia.

Do ponto de vista da dramaturgia, no entanto, Patrícia Fagundes, de certo modo, fica devendo. O tema é complexo, amplo, quase infinito. Roland Barthes já escreveu, há muitos anos, uma obra clássica, *Fragmentos de um discurso amoroso*, de 1977, que depois encontrou uma versão por meio de Antonio Fagundes, em 1988. Não há que se esperar que um livro ou um espetáculo de teatro bailado possa falar de todos os aspectos do amor em todas as suas variações e diferentes concepções e concretizações. Mas aqui ocorre a falha da dramaturgia. Patrícia Fagundes deveria ter sido mais humilde num dos primeiros momentos deste seu novo texto: ela antecipa e promete que vai falar dos vários tipos do amor. E isso acaba não acontecendo, até porque seria impossível. Motivo pelo qual ela não deveria/poderia prometer. Vejamos: no primeiro ato, temos os amores entre duas pessoas, em muitos de seus aspectos, das paixões frustradas às realizações máximas. As simbioses entre o texto e a trilha sonora são perfeitas e mobilizam a plateia.

Na segunda parte, Patrícia Fagundes

optou por um único outro amor, o amor ao teatro. E isso é absolutamente legítimo da parte dela. Mas, ao fazer isso, deixou de lado aquele amor que leva os heróis ao sacrifício, que leva os santos à execução, que leva os apóstolos à redenção: ficam de lado figuras como um Tiradentes, uma madre Teresa de Calcutá, um Mahatma Gandhi etc. Reitero, não haveria como abordar todos estes aspectos do amor, daria um espetáculo tão grandioso quanto a versão cinematográfica do *Mahabaratha* hindu, a partir do roteiro de Jean Claude Carrière, com direção de Peter Brooks. Mas, por isso mesmo, não deve prometer.

De qualquer modo, na segunda parte do espetáculo, Patrícia Fagundes fala a respeito do seu, do nosso, do amor de todos os que nos relacionamos com o teatro. Aliás, Patrícia Fagundes publicou, recentemente, importante reflexão teórica em artigo intitulado *Composição dramaturgica: Práticas de criação cênica* (Revista cena em Movimento, PPG em Artes Cênicas da URGs, nº 29, st./dez. de 2019), em que ela discute as concepções cênicas sobre as quais se baseia sua criação. A própria expressão "composição dramaturgica", usada no programa da peça, traduz este conceito, que é uma articulação entre suas ideias e as contribuições de seu elenco. Neste sentido, o espetáculo nasce do coletivo e se realiza pelo e através do coletivo: a fragmentação aparente é, na verdade, a manifestação do variado num conjunto coletivo que se identifica e cria e constrói sua própria identidade. Isso fica claro, aliás, neste novo trabalho, e por isso ele é, enquanto espetáculo, mas resolvido e mais realizado que o anterior. Cabe à dramaturgia, agora, rever o texto, mudar a promessa impossível de ser cumprida e dar sequência às suas experiências. O público só tem a agradecer.

Por fim, volto a insistir sobre a coragem de Patrícia Fagundes e de seus companheiros de aventura na construção do espaço chamado Zona Cultural. A determinação e ousadia em locarem um espaço, preencherem-no, assumirem impostos, enfrentarem as exigências do PCCI, tudo isso porque acreditam na arte, em especial a arte do teatro, é simplesmente emocionante: ficamos seus devedores, sempre.



Hélio Nascimento

Cinema

hr.nascimento@yahoo.com.br

Atualidades

>> Aos 93 anos, Clint Eastwood estará iniciando em junho a realização de seu novo filme, intitulado *Juror # 2*. O realizador está afirmando que este será o último título de sua filmografia. Alguns duvidam disso, pois o cineasta havia afirmado antes que seu modelo era o português Manoel de Oliveira, que ultrapassou o centenário realizando filmes. Eastwood, como se sabe, é o realizador de muitos filmes admiráveis, principalmente *Os imperdoáveis* e *Menina de Ouro*, ambos premiados com o Oscar, dois momentos em que a Academia de Hollywood exerceu de forma correta seu julgamento. Há outros momentos notáveis na carreira

do diretor, entre eles aquele díptico sobre a guerra no Pacífico, integrado por *A bandeira de nossos pais*, exibido aqui com o título de *A conquista da honra*, e *Cartas de Iwo Jima*. Os organizadores do Festival de Cannes, inconformados com o fato de jurados daquela mostra nunca terem premiado Eastwood, corrigiram o erro com uma Palma de Ouro especial, justificando o ato ao classificar a obra do realizador como um prolongamento no mesmo nível do cinema de John Ford, Roberto Rossellini, Robert Bresson e Satyajit Ray. O filme deverá ser lançado em 2024. O novo filme de Eastwood será interpretado por Nicholas Hoult e Tony Collette.

>> No Festival de Cannes deste ano, um cineasta brasileiro estará concorrendo à Palma de Ouro. Karin Ainouz, que atualmente mora na Alemanha, estará disputando o prêmio com o filme *Firebrand*, que tem nos papéis principais Alice Vikander e Jude Law. O tema é inédito no cinema, já que se trata de colocar no centro da ação Catherine Parr, que foi a última esposa de Henrique VIII. A única vez que um cineasta brasileiro recebeu a Palma de Ouro foi no ano de 1962 quando Anselmo Duarte concorreu com *O pagador de promessas*, versão da peça de

Dias Gomes. Entre os filmes que Ainouz realizou no Brasil estão *O céu de Suely*, *A praia do futuro* e *A vida invisível*. Outros filmes brasileiros, embora não premiados, obtiveram reconhecimento e alcançaram repercussão, como *Vidas secas*, *Memórias do Cárcere*, *Deus e o diabo na terra do sol*, *Bye bye Brasil*, assinados por Nelson Pereira dos Santos (os dois primeiros), Glauber Rocha e Carlos Diegues. Rocha também ganhou o Prêmio Especial do Júri na categoria de curtas-metragens com o seu documentário sobre o funeral de Di Cavalcanti.

>> O Festival de Cannes deste ano estará, também, prestando duas merecidas homenagens. Uma delas ao ator Harrison Ford, que aos 80 anos de idade está voltando ao papel de Indiana Jones, favorecido, é claro, por recursos que hoje fazem de tudo em fotografias e em imagens em movimento. A distinção a Ford não deixa de ser também uma homenagem a Steven Spielberg, criador do personagem em parceria com Lawrence Kasdan, George Lucas e Phillip Kaufman em 1981, ano em que foi lançado *Os caçadores da arca perdida*, dirigido por Spielberg, a partir de um roteiro dos citados. Spielberg continuou a dar vida ao personagem em mais três filmes, todos com o mesmo ator e sempre inspirados nos seriados das décadas de 1930 e 1940. Isso significa que, de 15 em 15 minutos, há uma situação de perigo. O novo filme, que será exibido no Festival, tem o título de *Indiana Jones e a*

reliquia do destino. Spielberg é produtor executivo e a direção vem assinada por James Gold, o realizador de *Logan*, aquela homenagem a *Shane* (*Os brutos também amam*). Outro homenageado na mostra será Martin Scorsese, o grande cineasta de *O touro indomável*, *Cassino* e *A invenção de Hugo Cabret*, um incansável batalhador pela conservação de filmes, um incentivador de movimentos culturais ligados ao cinema e também um excelente professor, algo provado pelos seus documentários sobre os cinemas americano e italiano. O último filme de Scorsese, *Killer of the flower moon*, será exibido em noite especial. Scorsese e Spielberg são os produtores do aguardado *O maestro*, biografia de Leonard Bernstein, interpretado e dirigido por Bradley Cooper, que antes, iniciando a carreira de diretor, realizou a quarta versão de *Nasce uma estrela*, interpretado por ele e Lady Gaga.

fique ligado

Revelação da cena trap brasileira

Da zona oeste de São Paulo para os fones de todo o País, Veigh é revelação na cena trap nacional. Seu primeiro álbum, *Dos Prédios*, traz hits como *Vida Chique*, *Perdoa Por Tudo Vida* e *Mandraka*. O cantor sobe ao palco do Bar Opinião (rua José do Patrocínio, 834) nesta sexta-feira, a partir das 23h. Os ingressos estão disponíveis via Sympla, a partir de R\$ 95,00.

Conquistando seu espaço de pouco em pouco, Veigh vem sendo cada vez mais reconhecido na cena do trap brasileiro. Após lançar o disco *Dos Prédios*, que traz participações de MC Luanna, Yunk Vino, Borges, Kyan e mais, o artista obteve destaque em uma das avenidas mais famosas do mundo, tendo seu nome exibido na Times Square, em Nova York (EUA). Agora, Veigh movimenta todos com a prévia de sua nova track, *Click Bait*.



Trazendo sucessos do seu primeiro álbum, artista sobe ao palco do Opinião a partir das 23h

OPINIÃO PRODUTORA/DIVULGAÇÃO/JC

Celebrando as muitas faces do jazz

Para celebrar o jazz, um dos gêneros musicais mais aclamados em todo o mundo, o Farol Santander (rua Sete de Setembro, 1.028) promove o festival Jazz Day, com uma série de 15 concertos com atrações nacionais e internacionais, de abril a novembro. A estreia será neste domingo, o Dia Internacional do Jazz,

em um show especial em tributo aos irmãos George e Ira Gershwin, notáveis compositores americanos que escreveram diversas canções para musicais da Broadway. O concerto será realizado pelos músicos gaúchos Ayres Potthof (flauta), Paulo Dorfman (piano), Edu Saffi (contrabaixo) e Ricardo Arenhaldt (bateria).

Os ingressos estão à venda no site da casa, com valores a partir de R\$ 50,00. Na sequência, serão mais quatorze datas com nomes expressivos do gênero, que mostrarão as mais diferentes tendências e estilos. A programação será divulgada ao longo dos meses nas redes sociais do Farol Santander.



MICHELE MARTINES/REPRODUÇÃO/JC

Mostras *Abuso!* (foto) e *Pisando em Ovos* entram em cartaz

Fundação Ecarta recebe duas novas exposições

Neste sábado, às 11h, duas exposições serão inauguradas na Fundação Ecarta (avenida João Pessoa, 943). *Pisando em ovos* traz os trabalhos das artistas Ana Flores e Simone Barros ocupando o espaço da Galeria Ecarta. Com curadoria de Ana Zavadiil, a poética visual das duas artistas traz obras que abordam a violência contra as mulheres com discurso crítico.

A exposição de Michele Martines, por sua vez, ocupa a sala do Projeto Potência, no segundo andar. A mostra *Abuso!* busca despertar reflexões sobre corpo e consumo a partir da manipulação de imagens de anúncios publicitários. A artista apresenta pinturas que buscam inverter a lógica na qual a mulher figura como objeto do olhar, a partir de uma disposição de imagens que coloca em destaque voluptuosos corpos masculinos.

Ospa homenageia Rachmaninoff em seus 150 anos

O mês de abril marca os 150 anos do nascimento de um dos maiores nomes da música clássica do século XX: o russo Sergei Rachmaninoff. A efeméride garante ao compositor e pianista lugar de destaque na temporada 2023 da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa). No segundo concerto do ciclo Rachmaninoff

150, a Orquestra executa a sua *Sinfonia nº 2*, além de obras de Alexander Scriabin e Joaquín Turina. A apresentação é neste sábado, às 17h, na Casa da Ospa (Borges de Medeiros, 1.501), com transmissão pelo canal da Ospa no YouTube. Os ingressos custam a partir de R\$ 10,00 e estão à venda no Sympla.

A Ospa será regida pelo espanhol José María Moreno, que faz sua primeira passagem por Porto Alegre. Já o solista convidado será o polonês Raphael Lustchewsky. Antes da apresentação, às 16h, Francisco Marshall analisa o repertório do dia, dentro do projeto Notas de Concerto.

Franz Kafka e a amizade no Teatro São Pedro

Espectáculo que trata da amizade entre os escritores Franz Kafka e Max Brod, vividos por Maurício Machado e Anderson Di Rizzi, *Um Beijo em Franz Kafka* terá duas apresentações no Teatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n), neste sábado, às 21h, e domingo, às 18h. Ingressos no site e na bilheteria do teatro, a partir de R\$ 50,00.

O escritor Franz Kafka é um dos grandes nomes da literatura universal. Grande parte da sua obra veio a público após a sua morte. E isso só foi possível graças a um outro escritor: Max Brod. Foi ele que Kafka confiou seus escritos numa demonstração de confiança. Essa amizade entre os dois escritores é a inspiração de *Um beijo em Franz Kafka*.

PRISCILA PRADE/DIVULGAÇÃO/JC



Espectáculo acontece neste sábado e domingo e narra a proximidade entre Kafka e Max Brod

Agenda

- Phil Fest e Café Trio em apresentação de jazz e bossa nova neste domingo, às 17h, no O Butiá Jazz. R\$ 90,00 por adulto, com R\$ 50,00 de consumação, reservas em www.obutia.com.
- Cátia Damasceno apresenta monólogo *O Que Pode Dar Erro na Cama?* na sexta-feira, 21h, no Salão de Atos da Pucrs (Ipiranga, 6.681, ingressos no Ingresso Digital) e no sábado, 21h, no Teatro Feevale (RS-239, 2.755 - Campus II - Novo Hamburgo, ingressos via Blueticket).
- Luísa Sonza encerra turnê com shows em Santo Ângelo, na Fenamilho Internacional (sexta-feira), e em Torres, no Festival Internacional de Balonismo (sábado). Ingressos no Minha Entrada.
- Cartunistas Santiago e Edgar Vasques autografam neste domingo, 16h, na Livraria Santos do Pontal Shopping (Padre Cacique, 2.893). Entrada franca.
- Show InDuo e o Jazz no sábado, 21h, no Café Fon Fon (Vieira de Castro, 22). R\$ 30,00 no local.
- Projeto Água Viva, de Consuelo Valandro, promove experiência interativa na Ilha da Pintada unindo arte e sustentabilidade. Domingo, 14h30min, na Praça Salomão Pires. Entrada franca.
- Última semana para ver a peça *Paisagem Marinha*, montagem a partir de texto de Edward Albee, no Teatro Renascença (Erico Verissimo, 307). Sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 19h. A partir de R\$ 60,00, pelo Sympla.
- Abre neste sábado, 10h30min, a exposição *Liciei Hunsche - Fios de memória* no Margs (Praça da Alfândega, s/n). Entrada franca.
- Concerto de abertura da temporada 2023 do Coral da Ufrgs neste domingo, 10h45min, na Comunidade Martin Luther (Cel. Camisão, 30). Participação especial da organista Anne Schneider. Gratuito.
- Henry e Klauss em show de ilusionismo no Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80). No sábado e domingo, com sessões às 15h e 19h. A partir de R\$ 60,00 no site Uhuu.
- Violonista Marcelo Caminha lança o CD *Tio Bilia no violão* no projeto Ecarta Musical. Sábado, 18h, na Fundação Ecarta (João Pessoa, 943). Entrada franca e transmissão pelo YouTube.
- Espectáculo *O Malabareador de Ideias* abre programação do Festival das Artes CHC. Sexta-feira e sábado, 20h, no CHC Santa Casa (Independência, 75). A partir de R\$ 15,00, no Sympla.

reportagem cultural

Ingredientes selecionados para o sucesso

Marcello Campos, especial para o JC *

O processo de criação da marca Barbazul fornece uma amostra bastante representativa do trabalho metódico de seu idealizador. Já prevendo dificuldades na pronúncia do nome-de-fantasia pensado inicialmente (“Southern Comfort”, famoso licor norte-americano à base de bourbon, frutas e especiarias, criado há quase 150 anos), Javier Umansky buscou a solução em uma enciclopédia. “Pressionado pelo contador a me decidir sobre isso para avançarmos com a papelada, abri a página de palavras iniciadas com a sílaba ‘bar’ e deparei com Barba Azul (personagem de um conto publicado em 1697 pelo escritor francês Charles Perrault)”.

A narrativa nada tinha a ver com piratas. Nem o projeto decorativo da casa, repleto de neons e pôsteres de bandas, filmes e bebidas. Mas o apelo parecia irresistível, principalmente com um tratamento adequado na identidade visual. Tarefa para Alexandre Sibemberg Saint Pierre, ex-colega de Colégio Israelita, parceiro de alojamento na escola em Tel-Aviv e dono da agência de comunicação responsável pela conta do

empreendimento durante mais de uma década. O então publicitário comprou a ideia, que traduziu na logomarca de um corsário borracho de rum e com metade do corpo em um barril - o emblema posteriormente ganharia uma versão simplificada.

“O pessoal adorou”, confirma Pierre, 50 anos, hoje empresário em múltiplos segmentos. Ele confessa não se recordar muito bem do processo criativo de quase três décadas atrás, mas as poucas alusões ao tema no *lay-out* interno continuam na memória: elementos em madeira, garçons com bandanas e roupas bufantes e, sobre as mesas do bar, pergaminhos com o cardápio ou avisos de “reservado”, além de garrafas de tequila enebadas por velas acesas para incrementar um clima de taberna. A falta de referências mais diretas ao assunto passou batida pelo público, que logo tomou de assalto a nova alternativa de entretenimento, inclusive no café ali instalado às tardes durante os meses iniciais.

Fazendo jus ao “pub” de sua bandeira, Javier montou uma carta com mais de 50 drinques especiais, além de cervejas de primeira linha e destilados que fariam a alegria de



Barbazul destacou-se na noite porto-alegrense por trazer novidades como a performance no preparo dos drinques

qualquer bucaneiro. Já a cozinha primava por alimentos não perecíveis e cujo preparo dispensava o uso de gás. “Eram opções práticas e honestas, como sanduíche de pão árabe, batata-chips, nachos, brownie com sorvete etc., sem contar o amendoim com casca que servíamos de graça no balcão e café expresso”, acrescenta. A comida era mera coadjuvante do agito noturno das coqueteleiras, com destaque para uma ilha de contornos coloridos por aplicações luminosas em um dos três ambientes.

Porto Alegre permanecia alheia a uma onda deflagrada mundo afora pelo personagem do ator Tom Cruise no drama romântico *Cocktail* (1988): a dos *barmen* performáticos. Antes tarde do que nunca, coube ao número 57 da avenida Itaqui atualizar a cidade. “Foi a primeira vez que vi, ao vivo, um drinque ser preparado desse

jeito!”, vibra o corretor de seguros Guilherme Medina Godoy, 40 anos e que na época fazia do lugar um destino inevitável após as aulas na faculdade de Direito na Uniritter. “O espaço era ótimo por causa do tamanho adequado, com três ambientes que permitiam ver e ser notado por tudo mundo. E nunca presenciei sequer uma briga.”

No embalo de drinques como Sex on the Beach (vodca, licor de pêssego e suco de laranja), Negroni (gim, vermute rosso e Campari) ou o trifásico B-52 (licor de café, creme de licor irlandês e cointreau no topo, em chamuscas), não faltavam lances insólitos. Que o diga Tarciso Winners, 51 anos, fornecedor de charutos para o Barbazul (o fumo em ambientes coletivos fechados seria proibido na cidade em 2006): “Certa madrugada, voltei para casa em meu Fiat Uno bordô e só de manhã percebi ter pego outro car-

ro. Um amigo policial me ajudou a contatar a vítima do ‘furto’, que naquele instante descobriu ter feito a mesma coisa com meu automóvel, pois o dele era idêntico”.

O romantismo também deixou boas histórias. Não raro, a azaração evoluía da abordagem para o namoro ou algo mais sério - dois casórios foram celebrados na própria casa. O instrutor esportivo Thiago Stein, 42 anos, volta à noite de 5 de abril de 2008 para contar da troca de olhares que progrediu para beijos e uma oferta de carona a Caroline Danni: “Omiti que o carro estava em meu prédio, a duas quadras”, diverte-se. “O contato prosseguiu por MSN [uma das primeiras plataformas de mensagens online], passamos a sair e em dezembro a surpreendi com alianças de noivado no exato ponto do Barbazul onde tudo começou. Casamos em 2010 e hoje temos dois filhos.”



Javier Umansky (esquerda), ao lado do cliente famoso Fito Páez

Clube de uísque

Aprofundando suas especialidades étlicas, em 2003 o Barbazul brindou a clientela com o “Club Jack Daniel’s”, fruto de parceria com a destilaria norte-americana, da qual Javier sempre foi fã. O esquema era simples. Em um dos recantos do bar, escaninhos - identificados por adesivos - de um armário estiloso permitiam que cada associado guardasse a sua garrafa adquirida na casa (algo que a boate Clube da Chave

já fizera no bairro Rio Branco, cinco décadas antes), sem mensalidade.

A ideia atraiu apreciadores como o músico Sady Homrich, 59 anos, da banda gaúcha Nenhum de Nós. Sommelier de cervejas, jurado de concursos gastronômicos e frequentador do bar, ele conta: “Mesmo sem eu beber tanto uísque, fui indicado entre os destinatários do cartão prateado fornecido pela Jack Daniel’s a um grupo seletivo de parti-

cipantes do clube em várias partes do mundo. A empresa me mandou felicitações, algum tempo depois, junto com o *silver card* e a escritura simbólica, em meu nome, de um pedaço de terra com 30 centímetros-quadrados em sua sede no Tennessee (EUA). O mais incrível é que, esporadicamente, chegavam cartas com atualizações sobre o gramado, se eu queria que o zelador aparasse a grama, esse tipo de coisa”.



Pista de dança

Com sua presença rapidamente consolidada no roteiro de universitários, profissionais liberais na faixa dos 18 aos 30 anos e outros perfis de jovens boêmios, em 1996 o bar avançava sobre um território pouco explorado pelas empresas do ramo em Porto Alegre. O relato é do corretor de imóveis Marco Trevisan, 54 anos e que teve envolvimento ativo nesse processo como cliente e depois integrante da gerência: “Passamos a prestar serviços de bar e coquetaria nos camarins de espetáculos do Theatro São Pedro e em eventos como a mostra Casacor e o festival Free Jazz, por meio de parceria com produtoras como Opus, Branco e Lado Inverso. Foram tempos de muita adaptação, aprendizado e inovação”.

A intensa agenda (terça a domingo, das 19h até o último cliente) não demorou a ser incrementada por exposições de arte, tendência igualmente seguida por contemporâneos como Dado Bier, Dr. Jekyll, Strike 410 e Café do Prado. O próprio Javier Umansky,

fotógrafo amador nas (poucas) horas vagas, compartilhou com o público a série de imagens *What a Wonderful World*, com cliques de suas vivências no Oriente Médio e Europa. Essas e outras iniciativas mantinham o pirata de luneta focada no vasto oceano de opções noturnas da cidade, já apontando águas propícias a uma investida promissora: a pista de dança.

Inaugurada em março de 1998, após uma pausa de verão para a segunda reforma do imóvel, a novidade seria responsável pela melhor fase. A incorporação do conceito de boate, com palco, telão, DJs, bandas ao vivo e um perfil sonoro 100% voltado ao pop-rock internacional ampliou o movimento e, meses mais tarde, obteve do guia *Veja* Porto Alegre o status de Melhor Lugar Para Dançar. “Foi o início de um período de maior sucesso e visibilidade, e também de novos desafios”, ressalva Javier. “Quem envereda por esse tipo de atividade muitas vezes acaba enfrentando um sistema feito sob medida para que o negócio fracasse.”

Chateações à parte, o saldo era mais do que positivo. Dezenas de empregos diretos e indiretos. Matérias elogiosas na imprensa. Aprimoramento profissional. Lotação esgotada. Filas dobrando a esquina. Há quem se lembre da vez em que o cantor e compositor argentino Fito Páez curtiu uma noitada. Ou de um domingo, no início dos anos 2000, quando uma galera atraída por panfletagem da casa durante a Expointer - o megaevento agropecuário na cidade de Esteio - desembarcou de três ônibus de excursão, sem aviso prévio, a fim de conferir o country-rock do grupo The Travellers, uma das atrações mais concorridas na agenda do Barbazul naquela época.

Bandas iniciantes encontraram ali um trampolim para bem-sucedidas carreiras. Foi o caso da Foxy Lady (2001-2008), liderada pela cantora e guitarrista Laís Tetour, que considera decisiva essa relação: “Uma de nossas primeiras apresentações foi justamente no Barbazul. O pessoal gostou tanto que voltamos para uma média de cinco

Drinques finais

O primeiro semestre de 2013 seria crucial para o destino do empreendimento. Sob o impacto do incêndio que, em janeiro, matara 242 pessoas na boate Kiss, de Santa Maria, a fiscalização se tornava implacável no tocante à prevenção de incidentes desse tipo. “De 101 casas noturnas inspecionadas pela prefeitura da Capital em abril, apenas nove possuíam a documentação necessária, incluindo o Barbazul”, contextualiza a relações-públicas Camila Fialho, 43 anos, integrante da equipe de marketing em três momentos distintos, de 2000 a 2014, e hoje empresária no segmento de comércio virtual de artigos para o público infantil.

Não bastassem as dores de cabeça com questões logísticas e burocráticas para dar conta das readaptações necessárias (mesmo com as providências adotadas por Javier desde os primórdios da casa), havia o abalo emocional. “O episódio da Kiss

deixou todo mundo assustado e com um sentimento de luto que demorou a passar. Imagine para quem trabalhava diretamente com esse tipo de atividade”, dimensiona Camila. Superada essa etapa mais difícil, a casa mantinha posição de destaque no roteiro boêmio, sublinhada desde o ano anterior por outro merecido diploma do guia *Veja*: Melhor Carta de Drinques.

De qualquer maneira, até um workaholic convicto

como Javier já não suportava as jornadas diárias de até 20 horas. Momento de se buscar novos horizontes e uma melhor qualidade de vida. Em 2014, ele negociou parte da sociedade e, depois, toda a operação, cada vez mais voltada a eventos particulares. Já sob comando do empresário e palestrante motivacional Alexandre Cury, em 1º de outubro do ano seguinte o sobrado passou a ostentar o nome “4Life”, com novo lay-out e direcionamento para um mix de aniversários, formaturas e outras confraternizações, além de shows semanais de stand-up comedy. Esse segundo capítulo perduraria até nova troca de mãos, em 2018.

Algo que boa parte do público original provavelmente desconheça é que o antigo emblema do pirata voltou à baila no mesmo lugar, por iniciativa de seu derradeiro protagonista, Neno Baz. Músico e produtor cultural, ele já havia trabalhado como parceiro em realizações da 4Life quando começou a adquirir cotas de sociedade da casa noturna, em um



Foxy Lady

convida para o show em comemoração ao primeiro ano da banda

16 de Outubro - Quarta-feira, às 23h

Isenção da consumação mínima até a meia-noite mediante apresentação deste convite. Ingresso R\$ 5,00.

Não é permitida a entrada de menores de 18 anos.



www.barbazul.com.br

Av. Itaquí, 57 - Petrópolis - POA/RS

Informações e reservas:

(51) 3331 6160

barbazul@barbazul.com.br



shows por mês, tocando músicas autorais e covers. E ainda aprendemos muito com a extrema organização da casa quanto a aspectos como ensaio, passagem de som, pontualidade, enfim, diferenciais que nem sempre recebem o devido valor. Era o máximo!”.

Esse profissionalismo é reiterado pela uruguaia Virginia “Vicky” Casanova, 43 anos. Descobertos no hotel do país vizinho onde preparavam coquetéis, em 2006 ela e um colega toparam a proposta de reforçar a equipe

de Javier. “Fiquei encantada com a estrutura, sob os cuidados de um gerente-geral, um financeiro e outro operacional, funções que eu comandaria sozinha ao ser promovida, depois de me dividir entre o bar da casa e o serviço externo em eventos”, pontua. O conhecimento adquirido seria determinante para sua permanência em Porto Alegre, a bordo de uma carreira vitoriosa como sócia de um salão de beleza e da boate Coolture (fundada em 2017), na qual também é produtora.



Barbazul durou até 2020, quando a pandemia forçou o fechamento da casa

série de transações que logo o tornariam único dono do ponto e da marca Barbazul, deixada em fundo de baú durante quatro anos. Mas a reabertura com um perfil reposicionado para gêneros musicais como samba, pagode e MPB não repetiria o êxito do endereço em seu período áureo.

“A localização não agradou, então canalizei o lucro de aniversários, festas de faculdade e encontros corporativos para compensar as noites de menor fluxo. E se já era difícil evitar o

prejuízo, em 2020 a pandemia me obrigou a encerrar o aluguel”, lamenta Neno, 60 anos, antes de trazer à pauta o racismo: “Um especialista em letreiros analisava comigo a fachada, em uma tardinha pré-reinauguração, quando brigadianos desceram de uma viatura para nos revistar, após denúncia sobre ‘dois negros em atitude suspeita’, algo inédito para mim”. Desocupado até hoje, o imóvel está à venda por R\$ 550 mil - quem sabe alguém se disponha a escrever ali uma nova saga?



Marcello Campos é formado em Jornalismo, Publicidade & Propaganda (ambas pela Pucrs) e Artes Plásticas (Ufrgs). Tem seis livros publicados, incluindo as biografias de Lupicínio Rodrigues, do Conjunto Melódico Norberto Baldauf e do garçom-advogado Dinarte Valentini (Bar do Beto). Há mais de uma década, dedica-se ao resgate de fatos, lugares e personagens porto-alegrenses.

nas telas



IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Deixados Para Trás: O Início do Fim é uma das estreias nas salas da Capital

A vida após o arrebatamento

Dirigido e estrelado por Kevin Sorbo, *Deixados Para Trás: O Início do Fim*, estreia nos cinemas do Estado, conta a história de como seria a vida após o arrebatamento bíblico - um evento que fez com que milhões de pessoas desaparecessem sem explicação e espalhou o caos pelo mundo. Foi declarado estado de emergência, os mercados financeiros entraram em

colapso e um bloqueio mundial se instalou. Agora, seis meses depois, quando as pessoas estão começando a se recuperar do trauma, um especialista afirma que uma segunda onda de desaparecimentos é iminente. Desesperado por respostas, o jornalista Buck Williams (Greg Perrow) decide ir até o fim em busca da verdade e de salvação.

Último fim de semana do Fantaspoa

Maior festival de cinema fantástico da América Latina, o Fantaspoa chega ao fim neste domingo. Na última sexta-feira de evento, são destaques o mistério norueguês *Bom Garoto*, na Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro, 1.085), às 13h. Na mesma sala acontece, às 18h15min, a sessão comentada de *Fixação*. Na Cinemateca Paulo Amorim (rua dos Andradas, 736), às 15h30min, será exibido o chileno *O Punho do Condor*. E no Instituto Ling (rua João Caetano, 440), *O Poço* ganha sessão comentada às 19h. Já no sábado, a Sala Redenção (av. Paulo Gama, 110) exibe uma seleção de curtas a partir das 16h,

com filmes da África do Sul, Argentina e Noruega, entre outros. Na Capitólio, às 14h45min, a comédia *Molli e Max no Futuro* tem sessão comentada com o diretor. E a Cinemateca Paulo Amorim apresenta o terror belga *Lenhador*, às 14h, e o drama espanhol *As Bestas*, às 19h30min. Às 23h, no Barco Cisne Branco, o Festival promove a festa *Toda noite en el barco*. E pra fechar o evento, o domingo traz *Os Demônios do Meu Avô*, às 14h, e *Megalomaniac*, às 19h30min, na Cinemateca Paulo Amorim. Por último, a Capitólio exibe *Mad Cats*, às 16h30min, e a sessão comentada de *Minore*, às 20h30min.

palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Conteúdo do paiol (pl.)	Ácido que atua na síntese de proteínas	Ninfa transformada em loureiro (Mit.)	Status do Acre a partir de 1962 (BR)	Clássico do Romantismo brasileiro de Joaquim Manuel de Macedo
Torneio como o US Open (tênis)	Patente do Exército	Filme com Alain Delon	Moeda anterior ao euro na Itália	
O efeito da lei sobre o passado				Polvilhar
Planta aquática cultivada em tanques			Funcionário da limpeza urbana	
Administra o FGTS (sigla)	Comissão de corretor (p. ext.)	A classe oposta à ralé (Econ.)	Reguladora do petróleo nacional	
Tabaco próprio para ser aspirado			Fugitivos	
Rei huno cognominado Flagelo de Deus	Momento de instabilidade conjugal	Atacante tetracampeão em 1994 (fut.)	O clima polar	
			Chapéu de escoceses	
Acrescentar (algo) ao que foi escrito		Vibração, em inglês	Não acreditou na Ressurreição (Bib.)	Livrar (de obrigação)
Desinteresse por coisas materiais		Veste de gestantes	O pronome pessoal como o "se"	
Injustas; desarrazoadas				
Legumes conservados em vinagre	Língua de Sinais do Brasil (abrev.)	(?) Roitman, notável vilã de telenovela	Extinto fator de correção monetária	
Higiênicos		Supremo Tribunal Federal (sigla)		
A carne do sanduíche bauru	Cozimento de cevada lodo (símbolo)		Elemento base da decoração	

BANCO 4/vibe. 5/dafne. 6/empar — tisana. 9/adscrever — grand slam. 13/nouvelle vague. 6



Solução

R	O	C	E	F	I	B	S	O	R
N	V	S	I	T	S	O	V	S	
N	O	O	S	E	L	C	I	P	
E	T	E	O	U	L	V	I		
S	I	M	A	T	I	L	E		
I	V	A	P	A	S	E	D		
R	H	R	E	V	E	L	A	V	
V	A	N	O	L	O	L	O		
O	I	R	I	V	A	T	I		
M	V	A	P	E	N	E	N		
W	A	G	E	N	E	F	C		
E	O	A	R	F	U	N	N		
O	I	V	A	T	I	O	R		
M	S	L	A	V	A	N	G		
A	E								

horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** Tempo de trabalhar por seu patrimônio e para alcançar a segurança material. Utilize-se dos recursos que até aqui aproveitara pouco. Use bem o que é seu.
- Touro:** Suas melhores capacidades devem ser colocadas em uso hoje. Não se economize nem se guarde para depois. Seu tempo é agora. Seja quem você quer ser.
- Gêmeos:** Não adie os problemas que podem ser resolvidos hoje. Imaginar que em outro momento seria mais fácil é se iludir. Hoje é mais fácil, apesar de tudo.

- Câncer:** Você almeja mais segurança para seus planos de vida. Hoje, você consegue isso tomando para si a responsabilidade de realizar seus sonhos mais importantes.
- Leão:** Realizar o que idealizou para o trabalho implica em vencer obstáculos. Arregace as mangas e faça o que precisa ser feito, por difícil que seja.
- Virgem:** É tempo de sonhar alto, de imaginar formas de crescer. As atividades sociais e culturais estão bastante favorecidas. Coloque em campo seus melhores ideais.

- Libra:** Você poderia utilizar bem melhor os recursos que tem em suas mãos. Sua atividade de trabalho está mesmo precisando do ingresso de novos recursos.
- Escorpião:** É tempo de planejar o futuro do relacionamento a dois, encontrar para ele uma direção que lhes seja motivador. Pense nas melhores coisas para o futuro.
- Sagitário:** Coloque o melhor de sua energia para resolver as coisas mais chatas. Um dia propício para atravessar os trechos mais difíceis e aborrecidos de seu trabalho.

- Capricórnio:** Momento positivo para a relação amorosa, no qual os sentimentos podem ser expressos com mais força. Você hoje estará bem perto da pessoa amada.
- Aquário:** Um dia favorável para colocar ordem nos detalhes de seu espaço, de modo a criar um clima agradável, acolhedor e favorável para você e todos se sentirem bem.
- Peixes:** A expressão artística está estimulada. Você se comunica melhor através das imagens claras e bem delineadas - capriche em se comunicar deste modo.



Jaime Cimenti

Livros

jcimenti@terra.com.br

Tailor Diniz, personagens, tramas e memórias

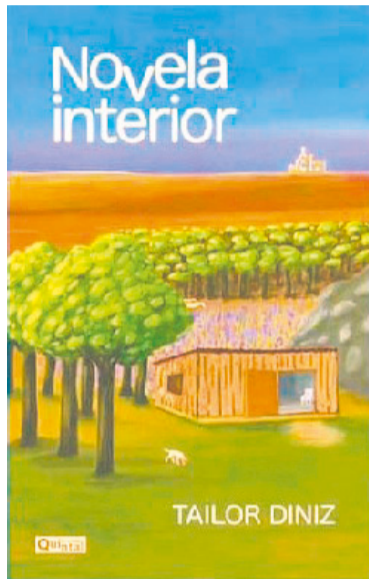
Erico Verissimo escreveu que os bons personagens são os que criam vida própria, se libertam do autor-criador e saem por aí a fazer das suas e a dizer o que bem entendem. Nestes tempos de literatura pós-moderna a ficção dialoga com a ficção, os livros com os livros, as autores com os autores e personagens, temas e autores andam por aí, embolados, na memória inventada ou não, onde, se sabe as coisas acontecem muitas vezes.

Isso tudo vem a mente com a leitura da narrativa envolvente e bem estruturada de *Novela Interior* (Quintal de Letras, 132 páginas), novo romance do consagrado e premiado escritor, jornalista e roteirista Tailor Diniz. Tailor escreveu, entre outros, os romances *Em linha reta* (seminfinalista do Prêmio Oceanos), *Transversais do Tempo* (Prêmio Açorianos) e *A superfície da sombra*, traduzido na Bulgária e adaptado para o cinema em 2017, com direção de Paulo Nascimento. Tailor recebeu

prêmios por roteiros nos festivais de Gramado e Brasília.

Um escritor sexagenário decide aposentar-se da escrita, mudar-se para a cidade natal e viver confinado em um galpão, sem computador, blocos de anotações, canetas e tendo apenas o silêncio e um cachorrinho como companhia. Já na primeira noite as crises de abstinência e personagens duvidosos aparecem. Um deles vai contando histórias que envolveram o escritor, quando adolescente, em meio a um escândalo sexual.

O escritor vai descobrir, por si próprio e pelos “personagens” coisas que não sabia sobre ele e sobre estonteantes acontecimentos que ocorreram em 1972 na cidadezinha natal. Uma história vai puxando a outra, uma lembrança vai trazendo outra e nas páginas finais tudo, ou quase tudo, vai ficar esclarecido. Metáforas e comparações entre aqueles tempos de repressão e censura e os tempos atuais brotam nas



páginas repletas de suspense do romance, e o leitor poderá refletir sobre a história, a criação literária e, principalmente, poderá participar com prazer do jogo que se estabelece entre o autor e seus personagens. Uma vez mais Tailor mostra que tem o que narrar e sabe como fazê-lo.

e palavras...

LIBERALISMO E A BÍBLIA SOB NOVA PERSPECTIVA

Como sabemos desde sempre, a força das parábolas bíblicas ultrapassa, em muito, as meras crenças individuais: são atemporais e universais. Jesus, através delas, desafia a enxergar a realidade de modo transcendental, de modo que, se as mesmas coisas fossem ditas de modo literal, talvez não perpassassem o tempo, nem mesmo tivessem a mesma capacidade de fazer refletir. Com as parábolas, Jesus nos convida a refletir sobre a nossa vocação individual, a importância e a beleza do trabalho árduo, do uso do nosso potencial criador em favor da sociedade.

Em sua nova obra, *A Economia das Parábolas* (LVM Editora, 184 páginas, R\$ 44,00, tradução de Matheus Pacini), o internacionalmente consagrado Padre Robert A. Sirico, presidente emérito e co-fundador do Action Institute, que tem sede em Michigan, em síntese, apresenta uma perspectiva nova sobre o liberalismo e a Bíblia.

Robert A. Sirico preocupou-se, durante seus estudos e início do ministério, com a falta de treinamento que os alunos de estudos religiosos recebem em princípios econômicos fundamentais, deixando-os mal equipados para entender e abordar os problemas sociais de hoje. Sirico fundou o Acton Institute com Kris Alan Mauren em 1990. Em 1999, recebeu doutorado honorário em Ética Cristã da Franciscan University of Steubenville e, em 2002, a Universidade Francisco Marroquin concedeu-lhe doutorado honorário em Ciências Sociais. Sirico faz parte do Conselho de Consultores do Civic Institute em Praga e ser-

viu na Comissão de Direitos Civis de Michigan de 1994 a 1998.

Apresentando treze parábolas bíblicas na obra, o Padre Sirico revela que os contos que Jesus usava em sua pedagogia evangelizadora cancelavam, por exemplo, princípios como a prática do livre comércio, a dignidade através do mérito do trabalho, a propriedade privada e o lucro através de um justo acordo de mercado.

O Padre Sirico argumenta e contrasta as atuais leituras socialistas dessas parábolas com uma nova e esclarecedora hermenêutica dos textos sagrados. Sirico mostra que Cristo e as Sagradas Escrituras autenticam valores como o direito à propriedade, a liberdade individual e o mérito pelo trabalho.

No prefácio à edição brasileira da obra do Padre Sirico, Antonio Cabrera Mano Filho, Presidente do Instituto Fé e Trabalho, escreveu: “A obra apresenta uma abordagem profunda e consistente, destacando a importância da liberdade econômica como um meio fundamental para que as pessoas possam desenvolver seus talentos e habilidades empreendedoras. O autor argumenta que a liberdade econômica não é apenas um direito humano fundamental, mas também um meio para que o homem possa contribuir com Deus na criação, buscando realizar suas potencialidades em prol da sociedade.”

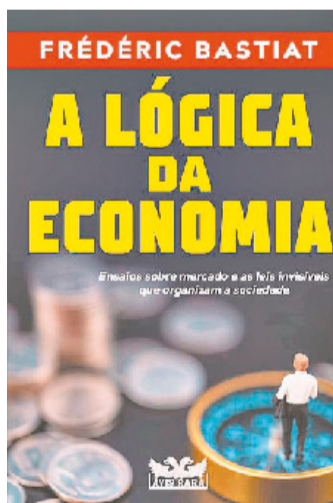
As parábolas escolhidas pelo Padre Sirico têm uma dimensão econômica óbvia e revelam muito sobre a forma como vivemos e a forma como deveríamos viver.

A propósito

No posfácio do livro, o autor traz ainda um ensaio completo sobre a relação entre catolicismo, socialismo e o liberalismo, deixando claro que a tese central do livro é a que o livre mercado e a filosofia liberal, em suas essências, estão em consonância com as virtudes cristãs milenares. Enfim, como se vê, estamos diante de uma obra que não somen-

te quebra paradigmas diante de um cristianismo socialista tipicamente latino-americano, como também oferece-nos uma nova chave de leitura cristã da sociedade. Em síntese, é uma obra ao mesmo tempo disruptiva para a mente e acalentadora para o espírito contemporâneo. Com criatividade consistente, o Padre Sirico nos dá consciência e esperança. (Jaime Cimenti)

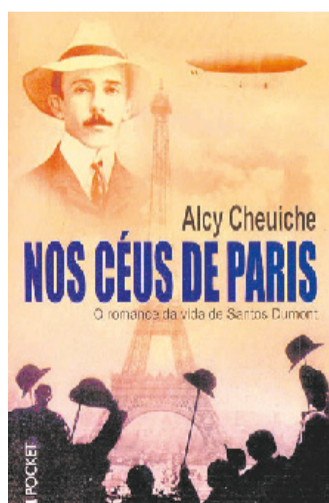
Lançamentos



► **A lógica da economia – Ensaio sobre mercado e as leis invisíveis que organizam a sociedade** (Avis Rara – Faro Editorial, 96 páginas, R\$ 34,90), de Frédéric Bastiat, grande jornalista, traz quatro ensaios sobre imprudência econômica e o verdadeiro papel do estado, justiça dos juros, dinheiro e riqueza e natureza do capital. É um manual de sobrevivência no Brasil.



► **As cidades condenadas – Condemned Cities** (Invenção-nática-Bestiário, 132 páginas), do premiado poeta, médico e tradutor José Eduardo de Grazia, coletânea de poemas, recebeu o Prêmio Internacional Aco Karamanov e tem versos sobre a vida, o tempo e as muitas cidades do mundo que o poeta visitou e observou com olhos diversos.



► **Nos céus de Paris – O romance da vida de Santos Dumont** (L&PM Editores, 288 páginas, R\$ 33,90), romance biográfico do grande e premiado escritor Alcy Cheuiche, mostra a fascinante trajetória do Pai da Aviação, desde a Serra da Mantiqueira, interior de Minas Gerais, até a conquista de Paris, onde é reverenciado até hoje.

pensando cultura

SANDRA GUEDES/DIVULGAÇÃO/JC

Difundindo arte e promovendo reflexões



Espectáculo de dança *Imalê Inú Iyagba* é a primeira atração do 17º Palco Giratório Sesc, que acontece entre os dias 12 e 28 de maio

A força das mãos ancestrais intrínseca nas memórias de uma menina preta ganha forma na atração de abertura do 17º Festival Palco Giratório Sesc, que acontece entre os dias 12 e 28 de maio, em Porto Alegre. O evento, que inicia com uma sessão do espetáculo de dança *Imalê Inú Iyagba* (SP), contará com 50 apresentações de artes cênicas, além de 11 ações formativas gratuitas, que abordarão temas como arte e cultura negra, estratégias de gestão da cultura, processos de criação, palhaçaria e práticas pedagógicas. A programação foi anunciada em evento na última quinta-feira.

Ao todo, 37 trabalhos de artistas e coletivos de diversos lugares do País e do mundo, incluindo grupos locais, serão apresentados ao público, ao longo de 17 dias, em oito dos principais teatros da Capital. As atividades também acontecerão no espaço Zona Cultural e no Parque Farroupilha. A programação ainda prevê o lançamento do livro *Sem Palavras* (Editora Cogobó), de autoria do diretor Márcio Abreu. Vencedor do Prêmio Shell/2023 no Rio de Janeiro, o autor irá receber o público para

um bate-papo e sessão de autógrafos no dia 27, às 17h, no Centro Municipal de Cultura. A entrada é gratuita.

Os ingressos para espetáculos que ocorrem em espaços fechados estão à venda (a preços populares) nas Unidades Sesc/RS, além do site da entidade; e (havendo disponibilidade de lugares) também nas bilheteiras dos respectivos teatros, que abrirão sempre uma hora antes de cada sessão. Em caso de chuva, a programação dos espetáculos de rua poderá ser alterada.

Realizado pelo Sistema Fecomércio-RS, o evento ainda oferece a possibilidade de acesso gratuito (mediante agendamento pelo email palcogiratorio@sesc-rs.com.br) para organizações comunitárias e escolas, no projeto Formação de Plateias. Entre as temáticas abordadas este ano, estão reflexões a respeito da diversidade cultural e de gênero, empoderamento feminino e consciência racial.

A primeira a subir no palco é a professora, pesquisadora e artista da dança, Adnã Ionara, com uma performance que busca o resgate do sagrado da mulher ancestral de forma individual e

coletiva. A única sessão de *Imalê Inú Iyagba* ocorre às 19h do dia 12, no Teatro do Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665, Centro). Outro espetáculo que acontece no início do festival é *aCORdo*, da Cia REC (RJ). Quatro performers nascidos em favelas do Brasil transformam as hierarquias e relações existentes entre os participantes através de uma dança potente, que pode ser conferida nos dias 12 e 13, sempre às 19h, na Sala Álvaro Moreyra.

Já nos dias 13 e 14, é a vez do ator e cantor Silvero Pereira (CE) apresentar seu show *Silvero Interpreta Belchior*, no Teatro Renascença. No repertório, ele canta os versos de seu conterrâneo nordestino, em um espetáculo que promete ser “marcante, de impacto profundo na alma”, com canções que remetem “à força de uma navalha, cortante e afiada”.

Ainda imerso na produção artística nordestina, o 17º Palco Giratório apresenta os espetáculos *A Invenção do Nordeste*, do Grupo Carmin (RN), que terá duas sessões no Teatro Sesc Alberto Bins (às 19h do dia 19, e às 18h do dia 20), seguidas de *Iracema*, da bailarina Rosa Primo (CE), que se apresenta

no Teatro de Arena, às 15h do dia 23; e *Clássico de Palhaços*, do Grupo Vagão (PI), também com sessão única, às 15h do dia 25, no Teatro CHC Santa Casa.

Outra atração que promete mobilizar público e artistas é a apresentação de *Traved - Palestra performance em realidade virtual*, sobre as múltiplas vivências e pontos de vista de uma travesti no Brasil atual. Em cena, a primeira professora transsexual de Artes Cênicas do mundo, Dodi Leal (SP) deverá provocar a reflexão da plateia a partir de seu lugar de fala. Além dela, a diversidade também será celebrada por artistas que assinam outros espetáculos, como *3 Maneiras de tocar no assunto*, dirigido por Fabiano de Freitas (RJ); *Manifesto Transpotágico*, de Renata Carvalho (SP); e *Show-Manifesto*, de Julian Santt (PB).

O evento conta também com sete espetáculos com tradução simultânea na Língua Brasileira de Sinais (Libras): *Corpo Casulo*, do coletivo Intransitivo (RS); *Pai-de-Deus*, do Grupo Tholl - Núcleo de Teatro (RS); *E.L.A.*, de Jéssica Teixeira (CE); *Junho: uma aventura imaginária*, do Coletivo Nôma-

de de Teatro e Pesquisa Cênica (RS); *Prédios espelhados matam passarinhos*, do Grupo Jogo de Experimentação Cênica (RS); *Ninguém sabe o meu nome*, de Ana Carbatti (RJ) e *Senhora P*, do Coletivo Coquetel Molotov (DF). No dia 21, a população poderá, também, assistir gratuitamente a duas apresentações: *Tocar a Terra*, com a diretora e atriz Raquel Kubeo (AM) e *Vikings e o Reino Saqueado*, da Cia Os Palhaços de Rua (PR).

A programação completa do festival pode ser conferida no site do Sesc/RS e ainda conta com diversos outros espetáculos, incluindo o da rapper Bixarte, que realiza o show de encerramento do Palco Giratório de 2023, no dia 28 de maio, no Teatro Renascença. Poeta, compositora e artista, Bianca Magicongo foi a primeira travesti a ganhar o Festival de Música da Paraíba, seu estado natal, em 2020. Em 2019, lançou seu primeiro EP, *Revolução* e, no ano seguinte, o álbum *Faces*. Atualmente, trabalha no lançamento de *Traviarcado*, seu primeiro álbum de estúdio patrocinado pela Natura Musical, e em sua primeira série como atriz da TV Globo, *Cine Holliúdy*.

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, sexta-feira, fim de semana e segunda-feira, 28, 29 e 30 de abril e 1º de maio de 2023 - Nº 77 - Ano 26 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

INOVAÇÃO

Distrito Criativo de Santa Maria completa um ano com projetos

O Distrito Criativo Centro-Gare, de Santa Maria, completou um ano de lançamento nesta quinta-feira (27). Neste período, muitas atividades foram realizadas em prol do desenvolvimento econômico e da promoção cultural do território que perpassa o Centro Histórico de Santa Maria.

E é em relação ao patrimônio histórico que muitas ações já foram executadas pela prefeitura e instituições parceiras da iniciativa. Uma das principais foi a substituição do pavimento e a drenagem pluvial das ruas da Vila Belga em 2022, antiga reivindicação de moradores da área. O prédio da Associação dos Empregados da Viação Férrea, conhecido como Clube dos Ferroviários, venceu o concurso Iconicidades e está com o projeto em fase de finalização para que se torne um espaço para a economia criativa e para Escola Municipal de Artes Eduardo Trevisan (Emaet).

A Gare da Viação Férrea também passará por mudanças. Ela está com o projeto de revitalização finalizado e aguarda aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a publicação do edital de licitação. Ainda, a reforma do Mercado da Vila Belga está 80% concluída e o terreno finalizado, o que permitiu a realização do 2º Conecta Distrito no local. Uma vez revitalizado, o espaço deve se instalar o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal e uma equipe da Secretaria de Cultura.

“O Brique da Vila Belga e a feira Feito Por Mulheres são mais algumas das atividades que ocorrem no território do Distrito. Outro evento é a Calourada Segura, que mudou de endereço para a Gare e deixou de ocorrer na Praça Saturnino de Brito. Durante quatro dias em março deste ano, cerca de 58 mil pessoas foram à antiga estação e puderam assistir às mais de 25 atrações que se apresentaram.

“Não são prédios e construções antigas, é a memória viva da nossa cidade e ela precisa da população para ser preservada. Quanto ao sucesso da Calourada, a festa foi positiva não somente pelo público presente, apresentar a Gare aos jovens estudantes, muitos recém chegados na cidade, foi uma forma de mostrá-los esse importante capítulo da história de Santa Maria”, considera o vice-prefeito, Rodrigo Décimo.



Casas históricas da Vila Belga têm recebido boa presença do público

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS LAJEADOS
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL 006/2023

O Município de Dois Lajeados torna público que retifica o edital de Pregão Presencial nº 006/2023, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos orgânicos e resíduos sólidos produzidos no Município de Dois Lajeados, quanto: a qualificação técnica; a quilometragem mensal e quantitativo de tonelageamento na planilha de custos; valor de referência e reabre nova data de abertura. Abertura: 11/05/2023, às 14h. Edital de retificação na íntegra e maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, localizada na Rua Dr. Afrânio Hidalgo Lemos, 549, no site: www.doislajeados.rs.gov.br no Portal da Transparência, nas abas Licitações e/ou Publicações de Editais de Licitações / Ano 2023 ou pelo fone (54) 3471-1122 – Ramal 4. Dois Lajeados, RS, 27 de abril de 2023. Tiago Grando, Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAZINHO
SETOR DE LICITAÇÕES
Carazinho – Capital da Hospitalidade e da Logística

AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 014/2023

O Setor de Licitações do MUNICÍPIO DE CARAZINHO, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de suas atribuições legais, torna pública a SUSPENSÃO do Pregão Eletrônico N.º 014/2023, que tem como objeto REGISTRO DE PREÇOS para aquisições futuras e parceladas de Luminárias LED e relés Foto Eletrônicos para diversas Secretarias Municipais, em virtude de revisão e correção do Termo de Referência e do edital. Carazinho (RS), 27 de abril de 2023.
Vanusa Pereira
Setor de Licitações

Estado do Rio Grande do Sul - Brasil
Município de Campo Bom

TERMO DE RATIFICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 066/2023

O Prefeito Municipal de Campo Bom, Sr. Luciano Libório Baptista Orsi, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Artigo 25, I, da Lei Federal nº 8.666/93, **RATIFICA a Inexigibilidade de Licitação nº 066/2023**, nos termos do parecer jurídico proferido nos autos do expediente em epígrafe. **REQUERENTE:** Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo. **OBJETO:** Prestação de serviço na manutenção do elevador do mirante, localizado no Largo Irmãos Vetter, com reposição de peças. **FORNECEDOR:** TK ELEVADORES BRASIL LTDA, CNPJ 90.347.840/0023-23. **VALOR TOTAL:** R\$ 7.293,26 (sete mil duzentos e noventa e três reais e vinte e seis centavos). Publique-se no prazo legal. Campo Bom, 26 de abril de 2023. Luciano Libório Baptista Orsi. Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA

O Prefeito de Canela/RS, no uso de suas atribuições legais, informa a publicação dos seguintes editais:

ADESÃO A ATA DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 141/2022 – Adesão ao Pregão Eletrônico nº 71/2022 – Ata de Registro de Preços nº 141/2022 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ 92.969.856/0001-98, firmada com a empresa BERLIM URBANIZAÇÃO – PRÉ MOLDADOS DE CONCRETO LTDA, CNPJ 40.157.310/0001-39, referente a confecção e instalação de cercamento do tipo gradil de concreto armado.

EDITAL DE ALTERAÇÃO CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2023 – Chamamento Público para Credenciamento de empresa especializada na área da saúde, para prestação de serviços de exames mamografias, densitometria óssea, ultrassonografias, tomografia computadorizada, ressonância magnética, radiografia, exames de avaliação cardíaca, exames de avaliação em otorrinologia, exames de avaliação de sistema neurológico, exames de angiogramografia e exames para avaliação respiratória.

EDITAL DE ALTERAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 35/2023 – Registro de Preços para aquisição de fraldas descartáveis.

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 41/2023 – Aquisição de licença de software para gerenciamento das competições municipais geridas pelo DMEL.

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 43/2023 – Contratação de empresa para transporte escolar de alunos matriculados nas escolas das rede de ensino, conforme termo de referência. Os editais estão disponíveis no site www.canela.rs.gov.br, informações poderão ser obtidas no Departamento de Licitações e Compras, na Rua Dona Carlinda, 455, Canela/RS, através do fone (54) 3282 5100 / 3282 5124 ou através do e-mail licitacoes@canela.rs.gov.br e/ou pregao@canela.rs.gov.br.

Canela, 27 de Abril de 2023.
Constantino Orsolin
Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDOR

AVISO DE LICITAÇÃO - CREDENCIAMENTO

O Município de Condor/RS, torna público para quem possa interessar que estará realizando Credenciamento de Clínicas Veterinárias para esterilização de animais. Prazo para credenciamento: A partir de 02.05.2023. Informações poderão ser obtidas pelo e-mail: licita@condor.rs.gov.br, ou na página da Prefeitura: www.condor.rs.gov.br Condor, 27 de abril de 2023. Valmir Land – Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORES DA CUNHA
JOÃO ALVES/DIVULGAÇÃO/CIDADES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 075/2023

O Município de Flores da Cunha, RS torna público a realização da licitação em destaque, que objetiva a Contratação de empresa, na forma de empreitada por preços unitários, compreendendo material e mão de obra, para execução de reformas na Escola Municipal de Educação Infantil Santa Teresinha, neste Município de Flores da Cunha, RS. Data/hora limite para recebimento de propostas e documentos de habilitação: 16/05/2023, às 08h30. Data/Hora da Abertura das Propostas: 16/05/2023, às 8h31. Data/Hora da Disputa: 16/05/2023, às 9h. Local: www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível nas páginas: www.floresdacunha.rs.gov.br; www.pregaobanrisul.com.br e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações fone (54) 3279-3600. César Ulian, Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORES DA CUNHA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 073/2023

O Município de Flores da Cunha, RS torna público a realização da licitação em destaque, que objetiva a aquisição de Larvicida Biológico B.T.I. (Bacillus Thuringiensis Israelensis), para uso no Programa Municipal de Combate ao Mosquito Borrachudo. Data/hora limite para recebimento de propostas e documentos de habilitação: 12/05/2023, às 08h30. Data/Hora da Abertura das Propostas: 12/05/2023, às 8h31. Data/Hora da Disputa: 12/05/2023, às 9h. Local: www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível nas páginas: www.floresdacunha.rs.gov.br; www.pregaobanrisul.com.br e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações fone (54) 3279-3600. César Ulian, Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORES DA CUNHA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 074/2023

O Município de Flores da Cunha, RS torna público a realização da licitação em destaque, que objetiva a aquisição de materiais gráficos para uso na divulgação do evento “Fórum Educacional Regional”, e para identificação visual das atividades desenvolvidas pela Secretaria de Desenvolvimento Social. Data/hora limite para recebimento de propostas e documentos de habilitação: 15/05/2023, às 08h30. Data/Hora da Abertura das Propostas: 15/05/2023, às 8h31. Data/Hora da Disputa: 15/05/2023, às 9h. Local: www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível nas páginas: www.floresdacunha.rs.gov.br; www.pregaobanrisul.com.br e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações fone (54) 3279-3600. César Ulian, Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO PRADO
Aviso de Licitação

De ordem do Prefeito Municipal de Antônio Prado/RS, comunicamos que encontra-se aberto o seguinte processo licitatório: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 044/2023** – **OBJETO:** Contratação de serviços continuados para manutenção de máquinas e tratores que compõem a frota do Município de Antônio Prado, com fornecimento de peças de reposição e acessórios novos, originais ou similares, repetição dos Pregões Presenciais nº 024/2023 e nº 035/2023. **DATA DE ABERTURA:** 11 de maio de 2023, às 14h. **MODALIDADE:** Pregão Presencial para Registro de Preços. Tipo: Menor Preço por Lote. OBS: Cópia do Edital pelo site: <https://www.antonioprado.rs.gov.br/>, demais informações pelo fone (54) 3293 5604, com Marilene, Maiara ou Gustavo. Antônio Prado/RS, 28 de abril de 2023. **ROBERTO JOSÉ DALLE MOLLE** – Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ILÓPOLIS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2023
REGISTRO DE PREÇOS

OBJETO: Aquisição de Gêneros Alimentícios, em conformidade com as disposições da Lei N.º 11.947/2009 e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, para atender os alunos das Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental do município e atender necessidade do desenvolvimento de programas, projetos e ações das diversas Secretarias Municipais de ILÓPOLIS/RS. **DATA, HORA E LOCAL:** Dia 17 de maio de 2023 (17.05.2023) às 9 hrs. Portal: Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações, fone (51) 3774.1322 e através do site: www.ilopolis-rs.com.br. 28 de abril de 2023 – EDMAR PEDRO ROVADOSCHI- Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Bento Gonçalves comunica a abertura das seguintes licitações: ***Pregão Eletrônico 057/2023-RP 032/2023.** Objeto: contratação de empresa para fornecimento de gases medicinais, com tanque e cilindros em regime de comodato, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. **Data de abertura: 19/05/2023, às 08h30min** na plataforma do Pregão Online Banrisul (<https://pregaobanrisul.com.br/>). **Processo:** 178/2023. ***Pregão Eletrônico 52/2023.** Objeto: Aquisição de bens para a estruturação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, tendo como unidade beneficiária a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bento Gonçalves – APAE, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Esportes e Desenvolvimento Social. **Data de abertura: 24/05/2023, às 08:30 horas** na plataforma do Pregão Online Banrisul (<https://pregaobanrisul.com.br/>). **Processo:** 169/2023. ***Pregão Eletrônico 54-RP 029/2023.** Objeto: Aquisição de materiais esportivos diversos, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Esportes e Desenvolvimento Social. **Data de abertura: 31/05/2023, às 08:30 horas** na plataforma do Pregão Online Banrisul (<https://pregaobanrisul.com.br/>). **Processo:** 174/2023. Edital e Anexos encontram-se disponíveis no site www.bentogoncalves.rs.gov.br. Informações pelo telefone (54) 3055-7438/7439.

SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

*O Município de Bento Gonçalves comunica a suspensão temporária do **Pregão Eletrônico nº 035-RP 015/2023** - cujo objeto é a Contratação de empresa para prestação de serviços de horas máquina. Processo: 121/2023.

Eliisiane Schenato - Secretária Municipal de Finanças

SAÚDE

Solenidade marca a entrega das obras do Hospital Geral de Caxias do Sul

A Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) realiza, às 10h desta sexta-feira (28), a entrega das obras e dos equipamentos que integram a ampliação do Hospital Geral (HG), iniciada em 2014. A solenidade terá a presença do governador Eduardo Leite e da secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann, além do presidente do Conselho Diretor da FUCS, José Quadros dos Santos, do diretor-geral do HG, Sandro Junqueira, e do prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomênico, entre outras autoridades.

O novo prédio de sete andares junto ao HG tem uma área de 8.861 mil metros quadrados e vai abrigar 118 novos leitos, totalizando agora 355. A obra custou R\$ 37 milhões, provenientes da campanha “Todos pelo Geral para Todos”, que recebeu doações de entidades, empresas e pessoas físicas, repasse de R\$ 15 milhões do governo do Estado e verbas públicas dos municípios de Caxias do Sul e Boa Vista do Sul, além de emendas parlamentares.

Mantido pela FUCS, com o aporte de recursos públicos, o HG oferece atendimento humanizado via Sistema Único de Saúde (SUS) a mais de 1,2 milhão de habitantes de 49 municípios abrangidos pela 5ª Coordenadoria Regional da Saúde do Rio Grande do Sul. No mês de março, a instituição completou 25 anos.

MUNICÍPIOS

Tramandaí inicia a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana

Foi realizada, na Câmara de Vereadores de Tramandaí, a audiência pública para a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do município. A ação teve como objetivo o estudo do sistema semafórico da cidade, além do sistema rotatório, ciclovia, ciclofaixa, acessibilidade, transporte coletivo e individual de passageiros, sistema binário e estacionamento rotativo.

A apresentação foi conduzida pelo engenheiro Daniel Ferreira de Castro Furtado, da empresa que foi contratada para elaborar o plano. Nesta primeira etapa da elaboração foi apresentado o plano de trabalho e de comunicação, levantamento de dados, pesquisa e a audiência pública.

“Esta ação é fundamental para o desenvolvimento da cidade e por isso convidamos a todos para engajar neste processo”, destacou o Secretário de Segurança, Transporte e Trânsito Claudiomir da Silva Pedro. Nos próximos dias será disponibilizado um ícone no site da prefeitura, com questionários e formulários de sugestões.



 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3586-2023 Data: 04/05/2023. Horário: 10:00 às 16:00. Bairro: Jardim Carvalho. Ruas e Avenidas: Av Antonio De Carvalho N°2667 ao 2667. Motivo: Recondutoramento de Rede; Substituição de Poste(s).</p>


 
<p align="center">Desligamentos Programados Arroio Grande</p> <p>PES 3576-2023 Data: 03/05/2023. Horário: 12:00 às 16:00. Bairro: Br 116. Ruas e Avenidas: Est Br Cento E Dezesesseis N°1118 ao 28475. Motivo: Extensão de Rede; Substituição de Poste(s).</p>



 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3575-2023 Data: 07/05/2023. Horário: 13:30 às 18:30. Bairro: Sarandi. Ruas e Avenidas: Av Assis Brasil N°6921 ao 7197. Motivo: Substituição de Poste(s).</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3573-2023 Data: 07/05/2023. Horário: 08:00 às 13:00. Bairro: Sarandi. Ruas e Avenidas: Av Assis Brasil N°5411 ao 5509. Motivo: Substituição de Poste(s).</p>


 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3571-2023 Data: 07/05/2023. Horário: 13:30 às 18:30. Bairro: Sarandi. Ruas e Avenidas: Av Francisco Silveira Bitencourt N°251 ao 381. Motivo: Substituição de Poste(s).</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Alvorada</p> <p>PES 3448-2023 Data: 06/05/2023. Horário: 13:00 às 18:00. Bairro: Umbu. Ruas e Avenidas: Rua Barbosa Neto N°440 ao 956. Rua Tupa N°78 ao 283. Rua Dezesete N°6 ao 61. Motivo: Substituição de Poste(s).</p>



 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3421-2023 Data: 09/05/2023. Horário: 10:00 às 15:00. Bairro: Vila São José. Ruas e Avenidas: Rua Martins De Lima N°1310 ao 1488. Rua Sao Joao N°98 ao 335. Motivo: Recondutoramento de Rede.</p>



 
<p align="center">Desligamentos Programados Alvorada</p> <p>PES 3406-2023 Data: 05/05/2023. Horário: 13:00 às 18:00. Bairro: Umbu. Ruas e Avenidas: Rua Operario N°26 ao 82. Motivo: Substituição de Poste(s).</p>



 
<p align="center">Desligamentos Programados Alvorada</p> <p>PES 3405-2023 Data: 05/05/2023. Horário: 13:00 às 18:00. Bairro: Umbu. Ruas e Avenidas: Av Vista Alegre N°828 ao 988. Av Da Torre (Ant Av Cinco) N°35 ao 166. Rua Pioneiro N°607 ao 820. Rua Operario N°3 ao 24. Rua Feijo N°10 ao 396. Rua Alagoas N°42 ao 65. Rua Iguacu N°725 ao 744. Motivo: Substituição de Poste(s).</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Capao Da Canoa</p> <p>PES 3616-2023 Data: 08/05/2023. Horário: 13:30 às 18:30. Bairro: Continuacao Da Rua Pindorama; Capao Da Canoa Centro; C Canoa Ex Rua 31 Vil Sta Luzia; Ex Rua 33 Sta Luzia; C Canoa Ex Rua 38 Vil Sta Luzia. Ruas e Avenidas: Rua Nossa Senhora Aparecida N°2651 ao 2797. Rua Santa Elizabeth N°2334 ao 2468. Av Ruda N°1978 ao 2204. Rua Sao Pedro N°3905 ao 4013. Av Orestes Clemente Serra N°2045 ao 2097. Motivo: Recondutoramento de Rede; Substituição de Poste(s).</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3587-2023 Data: 05/05/2023. Horário: 10:00 às 16:00. Bairro: Chapéu Do Sol. Ruas e Avenidas: Rua Darcy Pereira Pozzi N°125 ao 1020. Motivo: Substituição de Estruturas; Substituição de Poste(s).</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3598-2023 Data: 05/05/2023. Horário: 13:00 às 16:00. Bairro: Boa Vista. Ruas e Avenidas: Av Francisco Petuco N°45 ao 45. Motivo: Ajuste dos Níveis de Tensão.</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3599-2023 Data: 06/05/2023. Horário: 10:00 às 13:00. Bairro: Restinga. Ruas e Avenidas: Rua Soely Nunes Rosa N°404 ao 404. Rua Elzira Nunes Da Silva N°100 ao 100. Rua Sabino Pereira Nunes N°931 ao 931. Motivo: Ajuste dos Níveis de Tensão.</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3602-2023 Data: 08/05/2023. Horário: 13:00 às 16:00. Bairro: Vila Ipiranga. Ruas e Avenidas: Av Benno Mentz N°100 ao 100. Motivo: Ajuste dos Níveis de Tensão.</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3569-2023 Data: 07/05/2023. Horário: 08:00 às 13:00. Bairro: Sarandi. Ruas e Avenidas: Av Assis Brasil N°8555 ao 8555. Av Bernardino Silveira Amorim N°41 ao 41. Motivo: Substituição de Poste(s).</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Imbe</p> <p>PES 3515-2023 Data: 08/05/2023. Horário: 13:00 às 19:00. Bairro: Mariluz; Nordeste. Ruas e Avenidas: Rua Novo Hamburgo N°646 ao 1013. Rua Alegrete N°606 ao 914. Est Paraguassu N°2795 ao 3000. Rua Salvador Do Sul N°720 ao 768. Motivo: Recondutoramento de Rede; Substituição de Poste(s).</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Porto Alegre</p> <p>PES 3502-2023 Data: 08/05/2023. Horário: 13:00 às 18:00. Bairro: Vila São José; Vila João Pessoa. Ruas e Avenidas: Rua Borborema N°761 ao 896. Rua Dona Firmina N°1377 ao 1486. Rua Francisco Carneiro Da Rocha N°40 ao 170. Rua Joao Botelho N°27 ao 71. Lrg Fortunato De Mendonca N°11 ao 25. Rua Euzebio Silva N°131 ao 131. Trv Dos Bandeirantes N°413 ao 413. Motivo: Substituição de Poste(s).</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Terra de Areia</p> <p>PES 3476-2023 Data: 05/05/2023. Horário: 13:00 às 18:00. Bairro: Entra Num 936 Vil Sanga Funda; Entra Est Arroio Bonito N° 600. Ruas e Avenidas: Est Do Espigao N°350 ao 865. Est Espigao N°350 ao 350. Motivo: Instalação de Unidade Transformadora.</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Alvorada</p> <p>PES 3450-2023 Data: 06/05/2023. Horário: 08:30 às 13:00. Bairro: Umbu. Ruas e Avenidas: Rua Barbosa Neto N°834 ao 1276. Rua Trinta E Um N°20 ao 120. Rua Bandeirantes N°88 ao 119. Motivo: Substituição de Poste(s).</p>

 
<p align="center">Desligamentos Programados Santo Antonio Da Patrulha</p> <p>PES 3477-2023 Data: 03/05/2023. Horário: 13:00 às 18:00. Bairro: Poco Corsan A Dir- Francisco Fl Alvares; Cidade Alta; Travessa Da Antonio Frsc De Souza; Loteamento Lindoia; A Esquerda Saibreira Urbana. Ruas e Avenidas: Rua Mal Floriano Peixoto N°763 ao 1417. Rua Sen Alberto Pasqualini N°1601 ao 1746. Rua Antonio Francisco De Souza N°50 ao 158. Rua Marçilio Vitor Da Silva N°16 ao 42. Tvs Mal Floriano N°44 ao 45. Rua Paulo Renato Massulo Maciel N°27 ao 27. Motivo: Recondutoramento de Rede; Substituição de Poste(s).</p>

HABITAÇÃO

Santa Rosa lança programa voltado para casas populares

O prefeito de Santa Rosa, Anderson Mantei sancionou a lei que institui o Programa Habitacional Santa Rosa Verde e Amarela. O programa que entra em vigor vai beneficiar a população que deseja ter uma casa própria. Com esta proposta, o município subsidia um valor para a entrada do imóvel.

O objetivo é reduzir o déficit habitacional, por meio de apoio financeiro. No programa, o primeiro imóvel, pode ser casa ou apartamento, de até R\$ 169 mil. Todas as instituições financeiras podem realizar o financiamento. Do valor da entrada, o município subsidia R\$ 18 mil, a fundo perdido.

Os cidadãos que tiverem interesse em receber o subsídio, devem procurar uma instituição financeira ou de crédito e encaminhar o financiamento habitacional. Assim que liberado o financiamento, dentro dos critérios do programa, o subsídio da prefeitura de R\$ 18 mil será aprovado. A prefeitura prevê até 1 mil famílias beneficiadas em 2023 e mais 1 mil para o ano de 2024, totalizando um aporte do município de R\$ 36 milhões, sem custo para quem for beneficiado, "Esse dinheiro é recurso próprio que nós economizamos com a nossa forma de administrar com gestão e assim, podemos devolver para a comunidade", ressaltou o prefeito.

EVENTOS

Festa do Aipim volta a acontecer em São José do Hortêncio

A partir desta sexta-feira (28), a cidade de São José do Hortêncio volta a respirar a sua maior festa. Depois de cinco anos sem a Festa do Aipim, a população novamente pode celebrar. São sete dias de muita diversão e inúmeras atrações. Claro, o carro-chefe, o aipim estará muito presente, seja in natura e nos produtos derivados, como o bolinho recheado, um dos principais atrativos aos visitantes.

O Parque Municipal Leonardo Teodoro Arnhold receberá inúmeros shows, uma grande área gastronômica, exposição comercial e agroindustrial, almoço típico, jogos germânicos, parque de diversões, dentre outras atividades. O primeiro final de semana também tem, no domingo (30) o tradicional desfile pela Avenida Mathias Steffens, passando pelo local da festa. O evento segue na segunda-feira (1), Dia do Trabalho, com um dia intenso de programação ao público.

"A ansiedade se mistura com a alegria de ter a festa de volta. A estrutura está linda e preparada para receber todo mundo com conforto e segurança", salienta a prefeita, Ester Elisa Dill Koch. A programação inicia sexta-feira (28) à noite, e a abertura oficial acontece no sábado (29), às 10h.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ - RS
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 045/2023-Registro de Preços. Objeto: Contratação de empresa para publicação de atos normativos e administrativos. Abertura em **12/05/2023, às 09h**, no endereço www.pregaoonlinebanrisul.com.br
Tomada de Preços Nº 005/2023. Objeto: Contratação de empresa para execução de divisórias leves com portas para separação de salas. Abertura em **19/05/2023, às 09h**. Ruben Weimer-Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAZINHO
Carazinho – Capital da Hospitalidade e da Logística
SECRETARIA DA Fazenda
em Movimento
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 024/2023
O Município de Carazinho/RS torna público a realização da seguinte Dispensa de Licitação, com fulcro no art. 24, inciso X, da Lei Federal nº 8.666/93, cujo objeto é a locação de 01 (um) imóvel, para o funcionamento do Centro de Referência ao Atendimento da Mulher Víctima de Violência - CRAM, localizado na Avenida Pátria, número 761, Sala 401, Bairro Centro, nesta cidade, matrícula nº 18772 do Registro de Imóveis da Comarca de Carazinho/RS, Setor 005, Quadra 053, Lote 010, com área global de 59,93 m², de acordo com a solicitação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, através do Memo. nº 61/2023 e INFORMAÇÃO Nº 99/2023, emitida pela Procuradoria Geral, tendo como resultado o proprietário do imóvel: **Sr. Victor Hugo Lampert**, portador da Carteira de Identidade nº 3020115451, expedida pela SSP/RS e inscrito no CPF sob nº 081.661.610-87 e **Sra. Susana Facchini Lampert**, portadora da Carteira de Identidade nº 1020082382, expedida pela SSP/RS e inscrita no CPF sob nº 701.243.960-20, no valor de **R\$ 898,95** (oitocentos e noventa e oito reais e noventa e cinco centavos) mensais, pelo período de 12 (doze) meses, a contar do dia 01/05/2023, finalizando em 30/04/2024, podendo ser prorrogado conforme Lei Federal nº 8.666/93.
Carazinho (RS), 26 de abril de 2023.
MILTON SCHMITZ
Prefeito

Prefeitura Municipal de Cacequi
Gestão 2021 - 2024
Estado do Rio Grande do Sul
Aviso de Licitação
Modalidade Tomada de Preço – 05/2023 – Processo 30.34.2023
Objeto: Contratação de empresa de Engenharia com registro no CREA ou CAU, para pavimentação asfáltica com C.B.U.Q e pavimentação com bloco intertravado de concreto de diversas ruas da zona urbana, do município de Cacequi- RS, em execução a obras previstas através de Financiamento via BADESUL.
Data e Horário: 23/05/2023 às 10:00 horas
Local: Sala de Licitações na sede da Prefeitura Municipal
Modalidade Pregão Presencial – 06/2023 – Processo 30.35.2023
Objeto: Contratação de serviços de gravação e transmissão ao vivo de áudio (streaming de áudio) áudio e vídeo (streaming de vídeo) via internet, de jogos e eventos oficiais do município.
Data e Horário: 15/05/2023 às 10:00 horas
Local: Sala de Licitações na sede da Prefeitura Municipal
Os Editais encontram-se a disposição no site www.cacequi.rs.gov.br. Informações (55)3254-1025, das 9h às 15h.
ANA PAULA MENDES MACHADO DEL OLMO
Prefeita Municipal

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
CONCURSO 003/2023
PRÊMIO AÇORIANOS DE DANÇA 2023
PROCESSO 23.0.00032670-4
A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA da Prefeitura de Porto Alegre comunica aos artistas, espetáculos, performances, ações, produções, propostas e projetos realizados, estreados e veiculados virtualmente e/ou presencialmente em Porto Alegre, produzidos por artistas locais ou aqui radicados, com um mínimo de 02 apresentações, ou uma (01) em local com capacidade a partir de 500 pessoas, que estão abertas as inscrições para o Prêmio Açorianos de Dança 2023 (Concurso 003/2023 – Processo nº 23.0.00032670-4), promovido pelo Centro Municipal de Dança da SMCEC, de **02 de maio até 10 de novembro de 2023**, condicionados a uma inscrição prévia, nos termos do Regulamento disponibilizado no link em anexo e na forma da Lei nº 8.666/93, no que couber. Informações complementares podem ser obtidas pelo e-mail do Centro de Dança dancasmc@gmail.com
CRONOGRAMA
INSCRIÇÕES: de 02 de maio a 10 de novembro de 2023, através do preenchimento do formulário disponível no link <https://forms.gle/P6UxL9TqyxxuowC9A>
REUNIÕES DAS COMISSÕES JULGADORAS: as reuniões para indicações e escolha dos premiados ocorrerão em datas a serem definidas pelo Centro Municipal de Dança, a partir do **mês de novembro**;
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS INDICAÇÕES: a partir de **19 de novembro de 2023**;
CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS PRÊMIOS: a partir de **30 de novembro de 2023**.
Porto Alegre, 24 de abril de 2023.
HENRY CICILIANI COSTA VENTURA,
Secretário Municipal de Cultura e Economia Criativa.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO LEÃO
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2023 - EDITAL Nº 06/2023 – ADIAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVA E DISSERTATIVA
O MUNICÍPIO DE CAPÃO DO LEÃO/RS, Pessoa Jurídica de Direito Público, representado pelo Prefeito Municipal, em razão do Concurso Público nº 01/2023, regido pelo Edital nº 01, de 10/03/2023, torna público que: 1. Divulga-se o adiamento sine die da realização das Provas Teórico-Objetiva e Dissertativa, previstas para o dia 30/04/2023 (domingo), por decisão da Comissão de Coordenação e Fiscalização do Concurso Público nº 01/2023 do Município de Capão do Leão/RS, nomeada pela Portaria nº 349/2022, em razão de decisão judicial liminar no Procedimento do Juizado Especial da Fazenda Pública nº 5012565-77.2023.8.21.0022/RS. O adiamento deve-se ao fato de que a Legalle Concursos e Soluções Integradas Ltda., enquanto Comissão Executora do certame, nos termos do Art. 20, inciso IV, do Decreto Municipal nº 147/2009 do próprio Município de Capão do Leão/RS, requereu judicialmente que o Município disponibilizasse 2 (dois) fiscais de prova para cada sala, perfazendo um total de 429 (quatrocentos e vinte e nove fiscais) incluindo as funções de sala e fora de sala, ao passo que o Município de Capão do Leão/RS, por meio da Comissão de Coordenação e Fiscalização pretendia disponibilizar apenas 1 (um) fiscal de prova para cada sala até 40 (quarenta) candidatos, sob a alegação "do Princípio da Economicidade, da não previsão contratual de que seria obrigatória a presença de dois fiscais por sala, considerando que existirão fiscais volantes para os atos que necessitem de dois fiscais, bem como a previsão legal de autorização de fiscais na medida em que se encontra disposto na Lei Municipal nº 2242/2023", conforme Procuradoria-Geral do Município. 2. Será divulgado Edital, oportunamente, com novo cronograma do Concurso Público nº 01/2023. O Edital na íntegra pode ser conferido no site da Legalle Concursos: www.legalleconcursos.com.br. Capão do Leão/RS, 27/04/2023. Registre-se, publique-se e cumpra-se. Vilmar Motta Schmitt, Prefeito Municipal de Capão do Leão/RS.

MUNICÍPIO DE CRISTAL
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO-Pregão nº 011/2023 – Modalidade: ELETRÔNICO
Nova Data de Abertura: Dia 11 de maio de 2023 às 09h00min. Retificação: Anexo I Termo de Referência e Anexo II Planilha de Custos. Objeto: Contratação de Empresa especializada para Prestação de serviços de higienização em prédios públicos no Município de Cristal, nas áreas internas e externas, a realizar-se através do portal www.portaldecompraspublicas.com.br. Download do Edital neste portal e no site: www.cristal.rs.gov.br Informações: fone:51-36781100 R-208. Marcelo Luis Krolow - Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA MARIA
O Prefeito Municipal de Vila Maria-RS, comunica a todos os interessados que no dia 16 de maio de 2023 às 08h e 30min estará recebendo propostas para aquisição de materiais e mão de obra para execução do projeto de eletrificação, aprovada pela RGE, com intuito e atender com a energia elétrica o novo distrito industrial, de acordo com a Tomada de Preços 003/2023. Cópia do Edital no site www.vilamaria.rs.gov.br
Vila Maria, 27 de abril de 2023.
MAICO SERAFINI BETTO
PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE VESPASIANO CORRÊA
EDITAL Nº 042/2023 – TOMADA DE PREÇO Nº 006/2023
O Prefeito Municipal de Vespasiano Corrêa torna público para o conhecimento dos interessados, que às **14h00min do dia 15/05/2023**, se reunirá a Comissão de Licitações com a finalidade de receber propostas para contratação de serviços de horas máquina/caminhão.
EDITAL Nº 043/2023 – CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023
O Prefeito Municipal de Vespasiano Corrêa/RS torna público para o conhecimento dos interessados, que até às **16h30min do dia 12/05/2023**, as pessoas jurídicas poderão entregar a documentação para credenciamento para a prestação de serviços na área de medicina veterinária.
Os Editais encontram-se na página www.vespasianocorrears.com.br. Maiores informações pelo fone 51-37558079.
Tiago Manoel Ferreira Michelon – Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SINIMBU
PODER EXECUTIVO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2023
O MUNICÍPIO DE SINIMBU, RS, torna público, para o conhecimento dos interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para serviços de assessoria e consultoria em convênios – TRANSFEREGOV.BR, SIMEC, CARTA-CONSULTA, PAC, sistemas do FNS, S2ID e captação de outros recursos para o Município de Sinimbu – RS, conforme descrito e especificado no Edital. A data de abertura das propostas será no dia **11 DE MAIO DE 2023, às 09 horas**. Cópias do Edital contendo detalhes poderão ser obtidas nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou www.sinimbu.rs.gov.br. Maiores informações pelo fone (51) 3708-1175. Secretaria de Finanças e Planejamento, em 28 de abril de 2023.

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS
ABERTURA DE PREGÃO
O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS DE PORTO ALEGRE, através da Gerência de Licitações e Contratos, torna pública a abertura da licitação abaixo:
PREGÃO ELETRÔNICO 75/2023 – PROCESSO 23.10.00003140-4 – Ácido Fluossilícico solução 20% para uso tratamento água para consumo humano.
ORIGEM DE RECURSOS: Própria.
ABERTURA: Será às 08h30min do dia 16 de maio de 2023.
LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Informações através do endereço eletrônico licitacoes@dmae.prefpoa.com.br.
Porto Alegre, 28 de abril de 2023.
ANA MARLI GEREVINI,
Coordenadora de Editais.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA
EDITAL Nº 044/2023
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A PREFEITA MUNICIPAL DE SAPIRANGA, no uso de suas atribuições legais, **CONVOCA** os aprovados e classificados no Concurso Público Edital nº 111/2022, nos cargos abaixo relacionados, para no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar desta publicação, apresentar-se no Departamento de Recursos Humanos, no horário das 12h30min às 18h30min, de Segunda a Sexta-feira a fim de tomar posse do cargo, conforme segue:

Classif.	Nome	Cargo
2º (segunda chamada)	MURILO DE TOLEDO TIECHER	MÉDICO 12H - TRAUMATOLOGISTA

Decorrido o prazo acima assinalado, o não comparecimento do candidato caracterizará sua desistência, implicando imediatamente, na extinção de todo e qualquer direito de posse.
Sapiranga, 27 de abril de 2023.
Carina Patricia Nath Corrêa
Prefeita Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA
EDITAL Nº 045/2023
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A PREFEITA MUNICIPAL DE SAPIRANGA, no uso de suas atribuições legais, **CONVOCA** os classificados no **Processo Seletivo Simplificado nº 041/2023**, na função abaixo relacionada, para no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar desta publicação, apresentar-se no Departamento de Recursos Humanos, no horário das 12h30min às 18h30min, de Segunda a Sexta-feira a fim de assumir a função, conforme segue:

Classif.	Nome	Função
1º	Alexandre Torres Assunção Fontes	Técnico em Contabilidade
2º	Roger Bonatto	Técnico em Contabilidade
3º	João André Loeffler	Técnico em Contabilidade

Decorrido o prazo acima assinalado, o não comparecimento do candidato caracterizará sua desistência, implicando imediatamente, na extinção de todo e qualquer direito de assumir a função.
Sapiranga, 27 de abril de 2023.
Carina Patricia Nath Corrêa
Prefeita Municipal

PUBLICIDADE LEGAL

METALÚRGICA HASSMANN S.A. CNPJ/MF 89.772.065/0001-69 - NIRE 43 3 0001921-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - Convidamos os Srs. Acionistas da METALÚRGICA HASSMANN S.A. ("Companhia"), a reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas, cumulativamente, no dia 08 de maio de 2023, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, localizada à Av. Dr. Ito João Snel, 178, em Imigrante - RS (CEP 95885-000), com a seguinte ordem do dia: **1. Em Assembleia Geral Ordinária:** 1.1. Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; 1.2. Deliberar sobre a proposta da Administração de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022; 1.3. Deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas; 1.4. Fixar a remuneração mensal global dos Administradores para o Exercício Social de 2023. **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** 2.1. Aumento do Capital Social da Companhia de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), para R\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de reais), mediante a incorporação de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), da Conta Reserva de Lucros, e a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social. Objetivando a otimização dos trabalhos preparatórios às Assembleias Gerais ora convocadas, vai recomendado aos Srs. Acionistas que pretendam se fazer representar através de mandatário com poderes especiais, que depositem na sede social da Companhia, ou enviem através de correio eletrônico para silvio@hassmann.com.br, no máximo, até 5 (cinco) dias antes da data da realização das Assembleias, o respectivo instrumento de Mandato. A Companhia informa também que aceitará, excepcionalmente, para essas Assembleias Gerais, como forma de facilitar a participação dos seus Acionistas, instrumentos de Mandato sem reconhecimento de firma, notariação ou consularização. O Acionista, ou o seu representante legal, deverá comparecer às Assembleias Gerais munido de documentos que permitam comprovar a sua identidade, sob pena de não lhe ser autorizada a participação nas mesmas. Em atendimento ao artigo 133, da Lei da Sociedade Anônima (Lei nº 6.404/76), vai comunicado que os documentos e as informações relativos às matérias a serem deliberadas pelas Assembleias Gerais, encontram-se à disposição na sede social da Companhia. Imigrante/RS, 24 de abril de 2023. CARLOS HASSMANN - Presidente do Conselho de Administração.

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ agencias@jornaldocomercio.com.br

✉ comercial@jornaldocomercio.com.br

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

PUBLICIDADE LEGAL

PET Investimentos S/A

CNPJ nº 04.859.798/0001-82

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais						Demonstrações dos resultados			
Ativo	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022		31/12/2021	
Caixa e equivalentes de caixa	287	34	Fornecedores	45	29	Receita operacional bruta			
Dividendos a receber	9.490	8.166	Dividendos a pagar	9.490	6.200	Prestação de serviços		300	395
Impostos a recuperar	22	116	Impostos e encargos sociais	17	27	(-) Deduções da receita bruta			
Outros créditos	72	417	Total do passivo circulante	9.552	6.256	Impostos e contribuições sobre serviços		(43)	(56)
Total do ativo circulante	9.871	8.733	Patrimônio líquido (Nota 5)			Receita operacional líquida		257	339
Investimentos (Nota 4)	492.804	647.204	Capital social	222.549	222.549	Outras receitas (despesas)			
Imobilizado	1	179	Reservas de capital	-	122.248	Despesas administrativas		(336)	(514)
Empresas interligadas	267	-	Reservas de lucros	230.947	154.796	Outras receitas (despesas), líquidas		-	1
Devedores diversos	551	551	Ajustes de avaliação patrimonial	40.446	150.818	Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		(79)	(174)
Total do ativo não circulante	493.623	647.934	Total do patrimônio líquido	493.942	650.411	Receitas financeiras		15	116
Total do ativo	503.494	656.667	Total do passivo e patrimônio líquido	503.494	656.667	Despesas financeiras		(5)	(6)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido						Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto			
Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total	Total
	Debêntures conversíveis de controlada	Reserva legal	Reserva para novos investimentos	Lucros a realizar	Ajustes acumulados de outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			
Em 01 de janeiro de 2021	86.347	122.248	17.269	67.662	273.819	200.224	-	270.247	270.247
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	270.247	270.247
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(49.406)	-	(49.406)	-
Aumento de capital social c/reservas	136.202	-	(17.269)	-	(118.933)	-	-	-	-
Destinações do lucro:									
Reserva legal	-	-	13.512	-	-	-	(13.512)	-	-
Reserva p/novos investimentos	-	-	-	141.284	-	-	(141.284)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(67.662)	(154.886)	-	(115.451)	(337.999)	(218.310)
Em 31 de dezembro de 2021	222.549	122.248	13.512	141.284	-	150.818	-	650.411	650.411
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	218.241	218.241
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(110.372)	-	(110.372)	(110.372)
Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada	-	(122.248)	-	-	-	-	-	(122.248)	(122.248)
Destinações do lucro:									
Reserva legal	-	-	10.912	-	-	-	(10.912)	-	-
Reserva p/novos investimentos	-	-	-	165.239	-	-	(165.239)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(100.000)	-	-	(42.090)	(142.090)	(142.090)
Em 31 de dezembro de 2022	222.549	-	24.424	206.523	-	40.446	-	493.942	493.942
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									

Nota 1 - Informações Gerais: A PET Investimentos S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como atividade principal a participação em outras empresas, compra e venda de imóveis e administração de imóveis próprios, prestação de serviços de consultoria financeira. **Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. **Nota 3 - Principais Práticas Contábeis:** a) **Apuração do resultado:** O resultado contábil é apurado em conformidade com o regime de competência. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Compõe este grupo o saldo Bancos Conta Corrente e Aplicações em CDB e Fundos de Investimentos registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. c) **Investimento:** A participação em empresa controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial, tendo como contrapartida a conta de resultado. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro

IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **d) Capital social:** As ações são classificadas no patrimônio líquido, bem como aumentos e saldos de lucros ou prejuízos acumulados. **Nota 4 - Investimento em Empresas Controladas:**

Informações sobre Controladas	Terramar Investimentos S/A	Girassol Investimentos S/A
Número de ações	4.461.794	1.062.280
Participação no capital social (%)	20	25
Patrimônio líquido	1.968.624	396.320
Capital social	775.418	157.417
Lucro líquido do exercício	873.249	174.641
Equivalência patrimonial	174.649	43.661
Movimentação dos investimentos	516.843	130.361
Saldo em 31/12/2021	(140.090)	-
Dividendos recebidos ou a receber	(59.879)	(50.493)
Outros componentes do resultado abrangente	(97.798)	(24.450)
Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada	174.649	43.661
Resultado de equivalência patrimonial	174.649	43.661
Total em 31/12/2022	393.725	99.079

Nota 5 - Patrimônio Líquido: a) **Capital social:** O capital social é de R\$ 222.549 (duzentos e vinte e dois milhões, quinhentos e quarenta e nove mil reais), dividido em 3.173.780 (três milhões, cento e setenta e três mil, setecentas e oitenta e ações ordinárias

nominativas e 3.173.779 (três milhões, cento e setenta e três mil, setecentas e setenta e nove) ações preferenciais nominativas e sem valor nominal. **b) Reservas de lucros:** *Reserva legal:* É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. *Reserva de investimentos:* Constituída conforme artigo 21, parágrafo terceiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. **c) Ajustes de avaliação patrimonial:** *Ajustes de outros Resultados Abrangentes:* São considerados efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior, conforme demonstrado na Nota nº 4. **Nota 6 - Instrumentos Financeiros:** Em 31 de dezembro de 2022, a empresa não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam aos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A administração da empresa não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

A Diretoria
Iolanda Rubbo - Contadora CRC RS 51265-O/8

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- ☎ (51) 99649-0062



Escaneie o QR Code e entre no site especial de publicidade legal do JC

PUBLICIDADE LEGAL

Palo Alto Investimentos S/A

CNPJ nº 03.948.383/0001-12

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Balancos patrimoniais		Passivo	Demonstrações dos resultados	
	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	2.456	1.599	Fornecedores	49	24
Dividendos a receber	9.490	9.066	Dividendos a pagar	12.965	6.846
Impostos a recuperar	10	9	Impostos e encargos sociais	20	8
Outras contas a receber	94	76	Capital a integralizar	3.305	3.314
Total do ativo circulante	12.050	10.750	Total do passivo circulante	16.339	10.192
Investimento (Nota 4)	492.804	647.204	Patrimônio líquido (Nota 5)		
Propriedade para investimento	3.375	3.376	Capital social	222.906	222.906
Imobilizado	574	438	Reservas de capital	-	122.248
Total do ativo não circulante	496.753	651.018	Reservas de lucros	229.112	155.604
Total do ativo	508.803	661.768	Ajustes de avaliação patrimonial	40.446	150.818
			Patrimônio líquido total	492.464	651.576
			Total do passivo e patrimônio líquido	508.803	661.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 01 de janeiro de 2021	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros		Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	
	Capital social	Reserva de controlada	Reserva legal	Reserva para novos investimentos	Reserva a realizar	Ajustes acumulados de outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	269.598	269.598	216.498	269.598
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(49.406)	(49.406)	(49.406)	-	-
Aumento de capital social	136.212	-	(17.338)	-	(117.974)	-	-	900	-	-
Destinações do lucro:										
Reserva legal	-	-	13.480	-	-	-	(13.480)	-	-	-
Reserva p/novos investimentos	-	-	-	142.124	-	-	(142.124)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(67.347)	(154.658)	-	(113.994)	(335.999)	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	222.906	122.248	13.480	142.124	150.818	150.818	651.576	651.576	139.666	359.424
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	216.498	216.498	139.666	359.424
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(110.372)	(110.372)	(110.372)	-	-
Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada	-	(122.248)	-	-	-	-	-	(122.248)	-	-
Destinações do lucro:										
Reserva legal	-	-	10.825	-	-	-	(10.825)	-	-	-
Reserva p/novos investimentos	-	-	-	162.683	-	-	(162.683)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(100.000)	-	-	(42.990)	(142.990)	(609)	838
Em 31 de dezembro de 2022	222.906	24.305	204.807	40.446	40.446	40.446	492.464	492.464	(136.871)	(358.797)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras		Terramar Investimentos S/A	Girassol Investimentos S/A
Nota 1 - Informações Gerais: A Palo Alto Investimentos S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como atividade principal a participação em outras empresas, compra e venda de imóveis e administração de imóveis próprios. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. Nota 3 - Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do resultado: O resultado contábil é apurado em conformidade com o regime de competência. b) Caixa e equivalentes de caixa: Compõe este grupo o saldo Bancos Conta Corrente e Aplicações em CDB e Fundos de Investimentos registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. c) Investimento: A participação em empresa controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial, tendo como contra partida a conta de resultado. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS) aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB). d) Capital social: As ações são classificadas no patrimônio líquido, bem como aumentos e saldos de lucros ou prejuízos acumulados. Nota 4 - Investimento em Empresas Controladas:		4.461.794	1.062.280
Nota 4 - Investimento em Empresas Controladas:		20	25
Informações sobre Controladas		1.968.624	396.320
Número de ações		775.418	157.417
Participação no capital social (%)		873.249	174.641
Patrimônio líquido		174.649	43.661
Capital social			
Lucro líquido do exercício		516.843	130.361
Equivalência patrimonial		(140.090)	-
Movimentação dos investimentos		(59.879)	(110.372)
Saldo em 31/12/2021		(97.798)	(122.248)
Dividendos recebidos ou a receber		174.649	43.661
Outros componentes do resultado abrangente		174.649	218.310
Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada		393.725	99.079
Resultado de equivalência patrimonial		492.804	492.804
Total em 31/12/2022			
Nota 5 - Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social é de R\$ 222.906 (duzentos e vinte e dois milhões, novecentos e seis mil reais), dividido em 3.796.806 (três milhões, setecentas e noventa e seis mil, oitocentas e seis) ações ordinárias nominativas e 3.796.803 (três milhões, setecentas e noventa e seis mil, oitocentas e três) ações			

preferenciais nominativas e sem valor nominal. b) **Reservas de lucros:** Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva de investimentos: Constituída conforme artigo 21, parágrafo terceiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. c) **Ajustes de avaliação patrimonial:** Ajustes de outros Resultados Abrangentes: São considerados efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior, conforme demonstrado na Nota nº 4. **Nota 6 - Instrumentos Financeiros:** Em 31 de dezembro de 2022, a empresa não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam aos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A administração da empresa não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

A Diretoria

Iolanda Rubbo - Contadora CRC RS 51265-O/8

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- ☎ (51) 99649-0062

Escaneie o QR Code e entre no site especial de publicidade legal do JC



PUBLICIDADE LEGAL

Girassol Investimentos S/A

CNPJ nº 04.819.758/0001-07

Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Balancos patrimoniais		Passivo	Demonstrações dos resultados	
	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	2.523	1.465	Dividendos a pagar	9.490	6.334
Dividendos a receber	9.490	9.316	Credores diversos	25	17
Impostos a recuperar	25	35	Total do passivo circulante	9.515	6.351
Outros créditos	32	32	Patrimônio líquido (Nota 5)		
Total do ativo circulante	12.070	10.848	Capital social	157.417	157.417
Investimentos (Nota 4)	393.725	516.843	Reservas de capital	-	97.798
Imobilizado	40	106	Reservas de lucros	70.167	37.616
Total do ativo não circulante	393.765	516.949	Ajustes de avaliação patrimonial	168.736	228.615
Total do ativo	405.835	527.797	Patrimônio líquido total	396.320	521.446
			Total do passivo e patrimônio líquido	405.835	527.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 01 de janeiro de 2021	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	de outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			
	Capital social	Debêntures conversíveis de controlada	Reserva legal	Reserva para novos investimentos	Lucros a realizar			
	64.250	97.798	12.849	28.198	209.537	200.940	613.572	
Aumento de capital social c/reservas	93.167	-	(12.849)	-	(80.318)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	216.199	216.199	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	27.675	27.675	-
Destinações do lucro:								
Reserva legal	-	-	10.810	-	-	(10.810)	-	-
Reserva p/novos investimentos	-	-	-	26.806	-	(26.806)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(28.198)	(129.219)	(178.583)	(336.000)	-
Em 31 de dezembro de 2021	157.417	97.798	10.810	26.806	209.537	228.615	521.446	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	174.641	174.641	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(59.879)	(59.879)	-
Reversão reflexo debêntures	-	(97.798)	-	-	-	-	(97.798)	-
Destinações do lucro:								
Reserva legal	-	-	8.732	-	-	(8.732)	-	-
Reserva p/novos investimentos	-	-	-	50.625	-	(50.625)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(26.806)	-	(115.284)	(142.090)	-
Em 31 de dezembro de 2022	157.417	19.542	50.625	50.625	168.736	168.736	396.320	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras																													
Nota 1 - Informações Gerais: A Girassol Investimentos S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como atividade principal a participação em outras empresas, compra e venda de imóveis e administração de imóveis próprios.	Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.																												
Nota 3 - Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do resultado: O resultado contábil é apurado em conformidade com o regime de competência. b) Caixa e equivalentes de caixa: Compõe este grupo o saldo Bancos Conta Corrente e Aplicações em CDB e Fundos de Investimentos registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. c) Investimento: A participação em empresa controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial, tendo como contra partida a conta de resultado. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS) aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em	controladas nas demonstrações separadas. Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB). d) Capital social: As ações são classificadas no patrimônio líquido, bem como aumentos e saldos de lucros ou prejuízos acumulados. Nota 4 - Investimento em Empresa Controlada: Informações sobre Controlada:																												
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Terramar Investimentos S/A</th> <th>Saldo em 31/12/2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de ações</td> <td>4.461.794</td> </tr> <tr> <td>Participação no capital social (%)</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>Patrimônio líquido</td> <td>1.968.624</td> </tr> <tr> <td>Capital social</td> <td>775.418</td> </tr> <tr> <td>Lucro líquido do exercício</td> <td>873.249</td> </tr> <tr> <td>Equivalência patrimonial</td> <td>174.649</td> </tr> <tr> <td>Movimentação do investimento</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saldo em 31/12/2021</td> <td>516.843</td> </tr> <tr> <td>Dividendos recebidos ou a receber</td> <td>(140.090)</td> </tr> <tr> <td>Outros componentes do resultado abrangente</td> <td>(59.879)</td> </tr> <tr> <td>Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada</td> <td>(97.798)</td> </tr> <tr> <td>Resultado de equivalência patrimonial</td> <td>174.649</td> </tr> <tr> <td>Total em 31/12/2022</td> <td>393.725</td> </tr> </tbody> </table>	Terramar Investimentos S/A	Saldo em 31/12/2021	Número de ações	4.461.794	Participação no capital social (%)	20	Patrimônio líquido	1.968.624	Capital social	775.418	Lucro líquido do exercício	873.249	Equivalência patrimonial	174.649	Movimentação do investimento		Saldo em 31/12/2021	516.843	Dividendos recebidos ou a receber	(140.090)	Outros componentes do resultado abrangente	(59.879)	Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada	(97.798)	Resultado de equivalência patrimonial	174.649	Total em 31/12/2022	393.725
Terramar Investimentos S/A	Saldo em 31/12/2021																												
Número de ações	4.461.794																												
Participação no capital social (%)	20																												
Patrimônio líquido	1.968.624																												
Capital social	775.418																												
Lucro líquido do exercício	873.249																												
Equivalência patrimonial	174.649																												
Movimentação do investimento																													
Saldo em 31/12/2021	516.843																												
Dividendos recebidos ou a receber	(140.090)																												
Outros componentes do resultado abrangente	(59.879)																												
Reversão reflexo debêntures emitidas por controlada	(97.798)																												
Resultado de equivalência patrimonial	174.649																												
Total em 31/12/2022	393.725																												
	Nota 5 - Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social é de R\$ 157.417 (cento e cinquenta e sete milhões, quatrocentos e dezessete mil reais), dividido em 4.249.020 (quatro milhões, duzentas e quarenta e nove mil e vinte) ações ordinárias nominativas e 100 (cem) ações preferenciais nominativas e sem valor nominal. b) Reservas de lucros: <i>Reserva legal:</i> É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. <i>Reserva de investimentos:</i> Constituída conforme artigo 20, parágrafo terceiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. c) Ajustes de avaliação patrimonial: <i>Ajustes de outros Resultados Abrangentes:</i> São considerados efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior, conforme demonstrado na Nota nº 4. Nota 6 - Instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2022, a empresa não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam aos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A administração da empresa não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.																												
	A Diretoria Iolanda Rubbo - Contadora CRC RS 51265-O/8																												

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ agencias@jornaldocomercio.com.br

✉ comercial@jornaldocomercio.com.br

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

☎ (51) 99649-0062



Escaneie o QR Code e entre no site especial de publicidade legal do JC

Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ/MF nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

contêiner de Rio Grande foram baseados no desempenho esperado da economia brasileira até que a capacidade operacional seja alcançada.

Terminal de contêiner de Rio Grande table with columns for 31/12/2022 and 31/12/2021, including rows for Taxa de desconto, Taxa de crescimento, and Período de projeção.

Testes de recuperabilidade foram conduzidos nessa UGC, devido ao ágio reconhecido na Wilson Sons Holdings Brasil S.A. e o ágio incorporado pela Companhia, e foi concluído que não há fatores que indiquem impairment...

Imobilizado and Intangível icons and descriptions for Edifícios, Ativos operacionais, Máquinas e equipamentos, Veículos, and Softwares.

(*) menor período entre o prazo do aluguel e a vida útil do ativo subjacente. O imobilizado e o intangível são depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada...

Terrenos e Construções, Veículos, máquinas e equipamentos, Total table with rows for 31/12/2020 and 31/12/2021, including subtotals and depreciation.

Em 31/12/2022 e 2021 não há juros capitalizados. Máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de R\$0,4 milhões (31/12/2021: R\$5,0 milhões) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários.

Depreciação acumulada table with columns for 31/12/2020 and 31/12/2021, including rows for Adições and Baixas.

Amortização acumulada table with columns for 31/12/2020 and 31/12/2021, including rows for Adições and Baixas.

Em 31/12/2022 e 2021, a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos. 8. Direito de uso. 8.1. Política contábil.

Veículos, máquinas e equipamentos, Arrendamentos financeiros, Total table with rows for 31 de dezembro de 2020, 2021, and 2022.

Depreciação acumulada table with columns for 31 de dezembro de 2020, 2021, and 2022.

Saldo contábil table with columns for 31 de dezembro de 2022, 2021, and 2021.

(1) PIS e COFINS a recolher, INSS a pagar, ISS a recolher, Imposto de renda e contribuição social a recolher, FGTS a pagar.

(1) PIS e COFINS - tributos federais sobre a receita bruta. (2) INSS a pagar - contribuição federal para a Seguro Social.

ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificável esteja pronto para uso. Em 2022 e 2021, a Companhia não registrou nenhum custo capitalizado de empréstimo (nota 8).

Taxa de desconto de arrendamentos e período de vigência dos contratos table with icons and rows for Edifícios, Ativos operacionais, Máquinas e equipamentos e veículos.

Passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental. Para um portfólio de arrendamentos com características similares, os passivos de arrendamento poderiam ser descontados usando uma única taxa de desconto.

Taxa de juros a.a. table with rows for Bradesco - NCE - real, Santander - Real, and Total.

10.3. Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos table with rows for No primeiro ano, No segundo ano, Do terceiro ao quinto ano (inclusive).

10.4. Conciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento table with rows for Adições, Amortização do principal, etc.

10.5. Garantias de empréstimos e financiamentos. O contrato de financiamento do terminal de contêiner Rio Grande com o Bradesco para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.

Arrendamento table with columns for 31/12/2020 and 31/12/2021, including rows for Adições, Rescisão de contratos, etc.

(1) Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$23,0 milhões (31/12/2021: R\$20,1 milhões). 10.8. Análise de vencimento dos passivos de arrendamento table with columns for 31/12/2020 and 31/12/2021.

10.9. Informações adicionais sobre os passivos de arrendamento. A fim de cumprir com um normativo emitido pela Comissão de Valores Mobiliários brasileira ("CVM"), as entradas mínimas são divulgadas para fins de projeção de inflação futura.

Fluxo inflacionado table with columns for 31/12/2020 and 31/12/2021.

11. Imposto de renda e contribuição social. 11.1. Política contábil. A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício.

Depreciação fiscal, Outras diferenças temporárias, Itens não monetários, Total table with rows for 31/12/2020 and 31/12/2021.

Impostos correntes, Impostos diferidos, Total de imposto de renda e contribuição social.

11.4. Imposto de renda e contribuição social - conciliação do resultado. O imposto de renda (IRPJ e CSLL) no Brasil é calculado à uma alíquota combinada de 34% sobre o lucro tributável do exercício.

Lucro antes dos impostos table with columns for 31/12/2022 and 31/12/2021, including rows for Aliquota nominal brasileira (34%), Ajuste de exercícios anteriores, etc.

Não há consequências fiscais associadas ao pagamento de dividendos em 2022 ou 2021 pela Companhia aos seus acionistas. 12. Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais. 12.1. Política contábil.

Trabalhistas, Tributários, Cíveis, Total table with columns for 31/12/2022 and 31/12/2021, including rows for 31/12/2020, Aumento da provisão no ano, etc.

12.5. Processos contingentes. A composição dos processos possíveis é a seguinte: table with columns for 31/12/2022 and 31/12/2021.

Contingências tributárias, Contingências cíveis, Contingências trabalhistas, Total table with columns for 31/12/2022 and 31/12/2021.

13. Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio. 13.1. Política contábil. Remuneração aos acionistas. A remuneração aos acionistas pode ocorrer na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Os dividendos finais estão sujeitos à aprovação pelos acionistas na assembleia geral anual. Juros sobre o capital próprio. O cálculo se baseia nos valores do patrimônio líquido e na taxa de juros aplicada, que não pode exceder a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") determinada pelo Banco Central do Brasil.

Dividendos deliberados table with columns for 31/12/2020, 2021, and 2022.

14. Patrimônio líquido. 14.1. Política contábil. Reserva estatutária. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, constitui-se reserva de 1% do lucro líquido do exercício até o limite de 50% do capital social, destinada para restituição de capital dos acionistas nos casos de extinção do arrendamento do terminal outorgado à Companhia.

Acionistas table with columns for Ações Ordinárias, Ações Preferenciais, Total, %.

Wilson Sons Terminais & Logística Ltda. 11.774 14.079 25.853 100%.

15. Receita. 15.1. Política contábil. Receita operacional. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação de serviços prestados no curso normal do negócio da Companhia.

Quando a obrigação de desempenho for normalmente atendida table with rows for Armazenagem, Serviços auxiliares, Outros serviços.

15.2. Conciliação da receita table with columns for 31/12/2022 and 31/12/2021.

Receita bruta, Receita de prestação de serviços, Deduções, Descontos, Receita cancelada, Tributos, Receita operacional líquida.

Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ/MF nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e Bancos	3	1.851	2.284
Fundos de investimento	3	6.851	6.528
Contas a receber de clientes	4	27.955	26.877
Depósitos judiciais	-	2.351	2.721
Contas a receber de partes relacionadas	23.2	67	-
Total de exposição ao risco de crédito		<u>39.075</u>	<u>38.410</u>
b) Análise de rating. As operações de instrumentos financeiros para caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de rating. O quadro a seguir apresenta os ratings para mercado de capitais brasileiro para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa:			
		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
AAA.br		8.525	8.651
AA.br		175	160
Outros		<u>2</u>	<u>1</u>
Total		<u>8.702</u>	<u>8.812</u>

Fonte de informação: Moodys. **23. Transações com partes relacionadas. 23.1. Política contábil.** As partes relacionadas da Companhia são a acionista e as suas companhias relacionadas. As transações com partes relacionadas foram conduzidas pela Companhia sob as mesmas condições de mercado, observando o preço e as condições normais de mercado. Contudo, essas transações estão sujeitas a condições que não são menos favoráveis à Companhia em comparação com aquelas negociadas com outras partes.

23.2. Saldos com partes relacionadas

	31/12/2022		31/12/2021	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
(1) Wilson Sons Shipping Services Ltda.	2	48	-	-
(2) Wilson Sons Holdings Brasil S.A.	-	1.732	-	1.061
(3) Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	2	3.933	-	778
(4) Allink Transportes Internacionais Ltda.	-	199	-	166
(5) Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	63	-	-	-
Total	<u>67</u>	<u>5.912</u>	<u>-</u>	<u>2.005</u>

(1) Conta corrente a pagar / Rateio despesas corporativas; (2) Rateio despesas corporativas; (3) Conta corrente a receber / Conta corrente a receber/ Rateio despesas corporativas; (4) Conta corrente a receber; (5) Conta corrente a receber. **23.3. Transações com partes relacionadas**

	31/12/2022				31/12/2021															
	Rateio corpo-contrativo	Serviços	Co-mis- são	Receita de aluguel/ serviços	Rateio corpo-contrativo	Serviços	Co-mis- são	Receita de aluguel/ serviços												
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	(960)	-	-	107	337	-	-	-												
Wilson Sons Holdings Brasil S.A.	(6.146)	-	-	-	(19.625)	-	-	-												
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	(24.851)	(34)	-	-	(5.811)	(14)	-	-												
Allink Transportes Internacionais Ltda.	-	-	(2.400)	-	-	-	(2.469)	-												
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	-	-	-	686	-	-	-	686												
Total	<u>(31.957)</u>	<u>(34)</u>	<u>(2.400)</u>	<u>793</u>	<u>(25.099)</u>	<u>(14)</u>	<u>(2.469)</u>	<u>686</u>												
23.4. Remuneração dos executivos																				
Benefícios salariais de curto prazo																				
Benefícios pós-emprego (1) e encargos sociais																				
Total																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>31/12/2022</th> <th>31/12/2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Benefícios salariais de curto prazo</td> <td>3.180</td> <td>4.219</td> </tr> <tr> <td>Benefícios pós-emprego (1) e encargos sociais</td> <td>82</td> <td>120</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td><u>3.262</u></td> <td><u>4.339</u></td> </tr> </tbody> </table>										31/12/2022	31/12/2021	Benefícios salariais de curto prazo	3.180	4.219	Benefícios pós-emprego (1) e encargos sociais	82	120	Total	<u>3.262</u>	<u>4.339</u>
	31/12/2022	31/12/2021																		
Benefícios salariais de curto prazo	3.180	4.219																		
Benefícios pós-emprego (1) e encargos sociais	82	120																		
Total	<u>3.262</u>	<u>4.339</u>																		

(1) Plano de previdência privada - PGBL

DIRETORIA Paulo Roberto Telesca Bertinetti **CONTADOR** Eduardo Mello de Freitas - CRC-RJ 117392/O-9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Tecon Rio Grande S.A. Rio Grande – RS. Opinião. Examinamos as demonstrações financeiras da Tecon Rio Grande S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tecon Rio Grande S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos. Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior.** O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 12 de abril de 2022, sem modificação. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2023. KPMG Auditores Independentes Ltda., CRC SP-014428/O-6 F-RJ. Marcelo Luiz Ferreira - Contador CRC RJ-087095/O-7.

BAIXE O APP JC

DISPONÍVEL NO **Google play** DISPONÍVEL NA **App Store**

ÚLTIMAS NOTÍCIAS E VERSÃO PARA FOLHEAR!

PUBLICIDADE LEGAL



RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 02.016.440/0001-62 - NIRE 43.300.036.146

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 25 de Janeiro de 2023

1. Data, Hora e Local: Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de janeiro de 2023, às 15h50, na sede social da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE" ou "Companhia"), localizada na Avenida São Borja, nº 2.801, Fazenda São Borja, CEP 93032-525, Cidade de São Leopoldo, Estado Rio Grande do Sul. **2. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos do estatuto social da Companhia, com a presença da totalidade dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, sendo o Sr. Yuehui Pan representado neste ato por seu procurador Luis Henrique Ferreira Pinto. **3. Mesa:** Presidente: Luis Henrique Ferreira Pinto e Secretário: Pedro Vitor Dias Trindade. **4. Ordem do Dia:** (i) Aprovar a Contratação de Serviços de Construção e Manutenção de Linhas de Transmissão ("CCM-T"); (ii) Aprovar a celebração de Acordo Corporativo de Compartilhamento de Custos - REN 948/2021 da ANEEL; e (iii) Conhecer da atualização de valores estatutários para 2023. **5. Deliberação:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foram tomadas as deliberações a seguir pelo Conselho por unanimidade de votos: (i) **Aprovar, nos termos do Número de Referência 2022398-C**, a celebração do Contrato de Prestação de Serviços de Construção, Reconstrução e Manutenção de Linhas de Transmissão e Subestações ("CCM-T") pela RGE e pela Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz"), Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga"), em conjunto denominadas "Distribuidoras", conforme fornecedor, valores, termos e condições constantes no material arquivado na sede da Companhia. São considerados inclusos todos os impostos e despesas, pelo período de execução e reajuste de acordo com material arquivado na sede da Companhia. O valor do fornecedor pode variar de acordo com a efetiva demanda de cada Distribuidora. No caso de inclusão de outras empresas, a aprovação acima descrita não prejudica a eventual necessidade de submissão aos órgãos deliberativos competentes da empresa a ser incluída no contrato. (ii) **Aprovar, nos termos do Número de Referência 2022487-C**, a celebração do Contrato de Compartilhamento de Custos Corporativos ("Contrato") entre RGE e entre CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"), CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Paulista, Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica ("CPFL Transmissão"), CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis") e CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração"), em conjunto denominadas "Empresas do Grupo CPFL", condicionado à anuência prévia e conforme as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") na Resolução nº 948/2021. O Contrato terá vigência de 05 (cinco) anos, contados a partir da data de sua assinatura, sendo que o valor para cada Empresa do Grupo CPFL corresponderá ao percentual baseado no critério de Ativo Imobilizado Bruto, conforme material arquivado na sede da Companhia. (iii) **Conheceram, nos termos do Número de Referência 2023029-C**, da atualização dos valores monetários referentes às competências estatutárias, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do ano de 2022 (5,78509%). **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, que a subscrevem, sendo a publicação e o registro da presente ata autorizados sob a forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos Conselheiros e com a supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. Luis Henrique Ferreira Pinto (Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração), Fabricio Manganelli Klafke (Conselheiro Representante dos Empregados), Yuehui Pan (Vice-Presidente do Conselho de Administração, neste ato representado pelo Sr. Luis Henrique Ferreira Pinto) e Pedro Vitor Dias Trindade (Secretário). Certifico que a presente é extrato da ata original lavrada em Livro Próprio de Reuniões de Conselho de Administração. São Leopoldo, 25 de janeiro de 2023. **Luis Henrique Ferreira Pinto** - Presidente; **Pedro Vitor Dias Trindade** - Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certifico registro sob o nº 8778904 em 06/03/2023 da empresa RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 02016440000162 e Protocolo 230386431 - 10/02/2023. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

-  agencias@jornaldocomercio.com.br
-  comercial@jornaldocomercio.com.br
-  (51) 3213-1333 / 3213-1338
-  (51) 9 9649-0062

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

PUBLICIDADE LEGAL



RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 02.016.440/0001-62 - NIRE 43.300.036.146

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 23 de Fevereiro de 2023

1. **Data, Hora e Local:** Aos 23 (vinte e três) dias do mês de fevereiro de 2023, às 15h30, na sede social da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE" ou "Companhia"), localizada na Avenida São Borja, nº 2.801, Fazenda São Borja, CEP 93032-525, Cidade de São Leopoldo, Estado Rio Grande do Sul. 2. **Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos do estatuto social da Companhia, com a presença da totalidade dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, sendo o Sr. Yuehui Pan representado neste ato por seu procurador Luis Henrique Ferreira Pinto. 3. **Mesa:** Presidente: Luis Henrique Ferreira Pinto e Secretário: Pedro Vitor Dias Trindade. 4. **Ordem do Dia:** (I) Aprovar a participação da Companhia nos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova ("MCSDEns") e dos montantes máximos de energia que poderão ser declarados à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). 5. **Deliberação:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foram tomadas as deliberações a seguir pelo Conselho por unanimidade de votos: (I) **Aprovar, nos termos do Número de Referência 2023042-C**, a participação da RGE nos MCSDEns de "A-0" a ser realizado em abril de 2023 e "A-1" a ser realizado em março de 2023, bem como dos montantes máximos de energia que poderão ser declarados à CCEE nestes MCSDEns, em conformidade com a legislação vigente que determina às Distribuidoras o atendimento de 100% (cem por cento) de seu mercado consumidor, minimizando riscos de sobrecontratação e penalidades regulatórias, conforme termos e condições descritos no material arquivado na sede da companhia. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, que a subscrevem, sendo a publicação e o registro da presente ata autorizados sob a forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos Conselheiros e com a supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. Luis Henrique Ferreira Pinto (Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração), Fabricio Manganelli Klafke (Conselheiro Representante dos Empregados), Yuehui Pan (Vice-Presidente do Conselho de Administração, neste ato representado pelo Sr. Luis Henrique Ferreira Pinto) e Pedro Vitor Dias Trindade (Secretário). Certifico que a presente é extrato da ata original lavrada em Livro Próprio de Reuniões de Conselho de Administração. São Leopoldo, 23 de fevereiro de 2023. **Luis Henrique Ferreira Pinto** - Presidente; **Pedro Vitor Dias Trindade** - Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certifico o registro sob o nº 8826499 em 27/03/2023 da empresa RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 02016440000162 e Protocolo 230694675 - 07/03/2023. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

BAIXE O

APP JC

Jornalismo sério e de credibilidade na palma da sua mão



Acesso ilimitado para assinantes JC:

Últimas notícias
Versão para folhear
Notificações das notícias mais importantes





DISPONÍVEL NO

Google play



DISPONÍVEL NA

App Store

PUBLICIDADE LEGAL

TRAMONTINA MADEIRAS S. A.
Encruzilhada do Sul - RS - CNPJ nº 93682854/0001-86 - NIRE: 43300042588

ERRATA ÀS PUBLICAÇÕES DAS DFs. EXERCÍCIO DE 2022

Fica esclarecido que o atual Conselho de Administração da Companhia, eleito em 28 de abril de 2022, é formado pelos Conselheiros Eduardo Scomazzon (Presidente), Marcos Tramontina (Vice-Presidente), Ildo Paludo, Joselito Gusso, Roberto João Manfroi e Gerson Finkler Dias. Dessa forma, o erro material na listagem dos componentes do Conselho de Administração da Companhia, quando das publicações feitas no Jornal do Comércio impresso e no digital na edição de 23 de março de 2023, às fls. 3 do 2º. caderno e fls. 3 do caderno Publicidade Legal, respectivamente, é aqui retificado, devendo ser considerada a nominata acima e não como lá constou. Por outro lado, todos os demais dados e informações das Demonstrações Financeiras não contém qualquer erro material, sendo as mesmas aqui ratificadas. Carlos Barbosa, RS, 27 de abril de 2023.

Márcio Silva Braga – Diretor – CPF nº 971.368.320-04
Everson Garrighan Lemos – Diretor – CPF. CPF nº 937.860.850-72

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ agencias@jornaldocomercio.com.br

✉ comercial@jornaldocomercio.com.br

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

-★ continuação		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Terramar Investimentos S.A.					
Segmentos de negócios		31/12/22			31/12/21		
		Nãootecidos	Outros	Consolidado	Nãootecidos	Outros	Consolidado
America Latina e México		2.038.593	168.981	2.207.574	2.429.719	158.178	2.587.897
Estados Unidos		2.109.336	-	2.109.336	2.248.639	-	2.248.639
Europa e China		2.611.517	-	2.611.517	2.978.111	-	2.978.111
Sudeste Asiático		413.372	-	413.372	416.787	-	416.787
Total das receita por segmentos		<u>7.172.818</u>	<u>168.981</u>	<u>7.341.799</u>	<u>8.073.256</u>	<u>158.178</u>	<u>8.231.434</u>
22 Receita de vendas		Consolidado		24 Receitas e despesas financeiras			
		31/12/22	31/12/21	Controladora		Consolidado	
Receita bruta de vendas		7.684.005	8.550.753	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Impostos sobre vendas		(307.375)	(298.210)	12.726	2.421	25.721	16.087
Abatimentos e devoluções		(34.831)	(21.109)	Receitas de jrs. s/capital próprio	197	-	210
Receita líquida de vendas		<u>7.341.799</u>	<u>8.231.434</u>	Atualização de créditos fiscais	594	185	8.039
23 Despesas por Natureza		Consolidado		Outras receitas financeiras	489	3.290	848
		31/12/22	31/12/21	Variações monetárias	29.211	9.489	29.211
Matérias-primas e materiais de consumo		4.405.216	4.723.205	Juros sobre financiamentos	(18.543)	(16.073)	(181.993)
Despesa com pessoal		793.581	936.335	Juros sobre debêntures conversíveis	(6.706)	-	(146.314)
Depreciação e amortização		524.270	544.193	Outras despesas financeiras	(2.946)	(2.697)	(13.451)
Despesas de transporte		243.175	254.356	Variação cambial líquida	11.122	(11.976)	149.669
Despesas de energia		295.364	304.560	Resultado financeiro líquido	<u>26.144</u>	<u>(15.361)</u>	<u>(128.060)</u>
Outras despesas		518.378	478.440				
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas		<u>6.779.984</u>	<u>7.241.089</u>				
As despesas da controladora não foram apresentadas por serem imateriais.							
A Diretoria				Contadora Iolanda Rubbo - CRC RS 51265/O-8			
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas							
Aos Conselheiros e Diretores da Terramar Investimentos S.A. Porto Alegre - RS							
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Terramar Investimentos S.A. (Companhia) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Terramar Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board (IASB)</i> . Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board (IASB)</i> e pelos controles internos				que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com			
				o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.			
				 Porto Alegre, 28 de abril de 2023 KPMG Auditores Independentes Ltda CRC SP-014428/F-7			
				André Luiz de Godoy Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC			

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- ☎ (51) 9 9649-0062

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

ADS ER EÓLICA VENTO ARAGANO I S.A.	
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	
<p>À Diretoria Executiva e Acionistas da ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. - Rio Grande/RS</p> <p>Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente: O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do CPC 6 (R2) - Arrendamento, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de abril de 2022 e 20 de abril de 2021, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomados em conjunto. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades</p>	<p>do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.</p> <p style="text-align: right;">Campinas, 20 de abril de 2023.</p> <p>ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-027623/F Cristiane Cléria S. Hilario Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8</p>



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ agencias@jornaldocomercio.com.br

✉ comercial@jornaldocomercio.com.br

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

DIRETORIA		CONTADOR	
Luiz Carlos Borgonovi - Presidente		Rodrigo Miranda Simões - Contador CRC - 1SP 250.809/O-7	
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS			
<p>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras Aos Acionistas e Administradores da ADS ER EÓLICA CORREDOR DO SENANDES II S.A. Hortolândia - SP</p> <p>Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Eólica Corredor do Senandes II S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente: O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021), preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes do CPC 6 (R2) - Arrendamento, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de abril de 2022 e 20 de abril de 2021, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 01 de janeiro de 2021). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomados em conjunto. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma</p>		<p>alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.</p>	
		Campinas, 20 de abril de 2023.	
		<p>ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-027623/F Cristiane Cléria S. Hilario Sócia-Contadora CRC-1SP243766/O-8</p>	



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

-  agencias@jornaldocomercio.com.br
-  comercial@jornaldocomercio.com.br
-  (51) 3213-1333 / 3213-1338
-  (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

